

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 11 DE MAIO DE 2025

(DOMINGO)

NÚMERO 22.696 • 70 PÁGINAS • R\$ 7,00

## Leão XIV, um missionário pela justiça social

RODRIGO CRAVEIRO - Enviado especial / RENATA GIRALDI

Robert Francis Prevost nasceu nos EUA, mas foi no Peru que sua ascensão a papa teve mais comemorações. O religioso trabalhou como missionário por 20 anos e viu de perto a pobreza da América Latina. “De todas as suas características, resalto a humildade. Ele caminhava pelas ruas, em Chiclayo. Porque a rua era sua casa”, disse a peruana Jesus León Ángeles. O pontífice visitou, ontem, o túmulo de Francisco (D). Também explicou que a opção pelo nome Leão XIV veio pelo fato de Leão XIII ser o autor de encíclica sobre a questão social na primeira revolução industrial. “Hoje, a Igreja oferece a todos seu patrimônio de doutrina social para responder a mais uma revolução industrial e ao desenvolvimento da inteligência artificial, que coloca novos desafios na defesa da dignidade humana, da justiça e do trabalho”, afirmou.

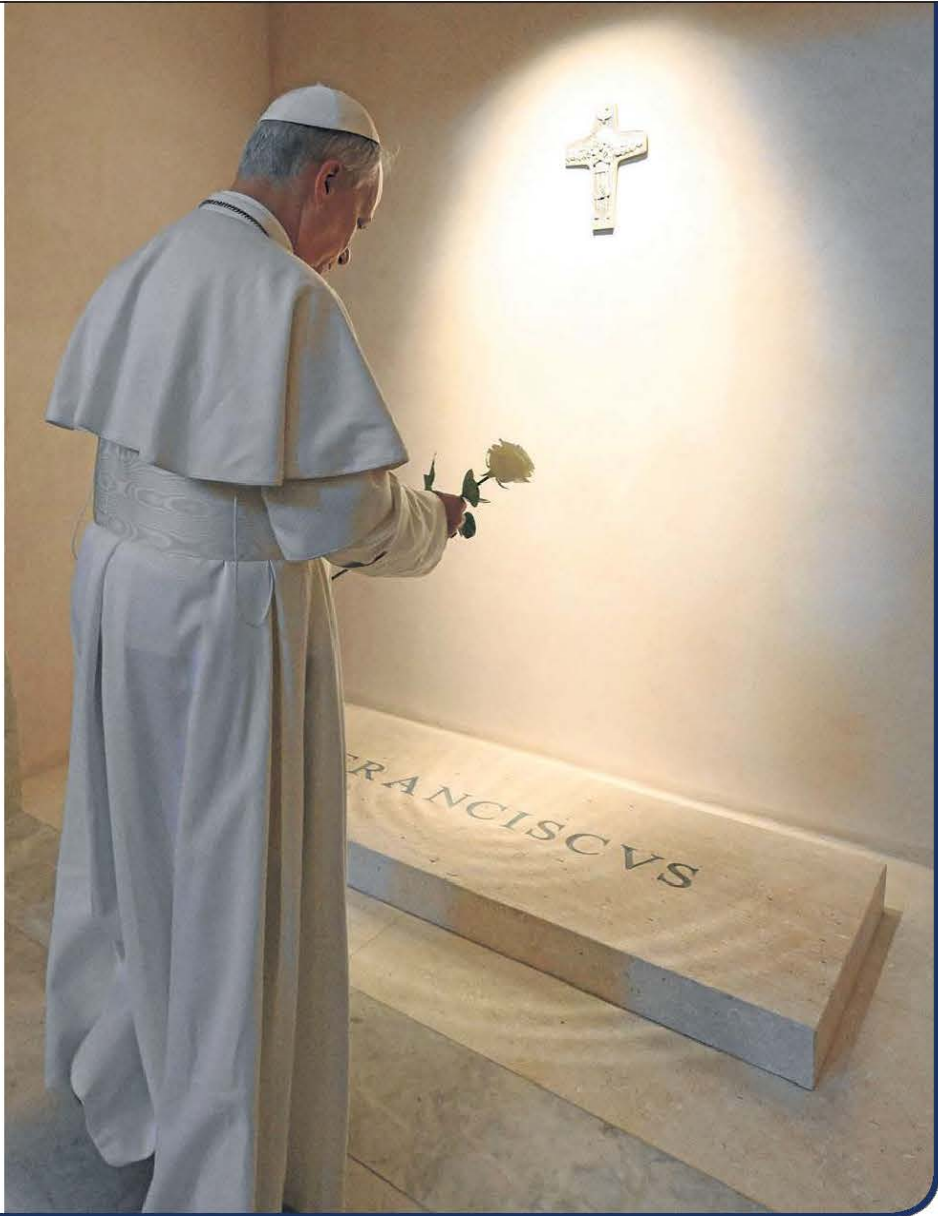
### A hora do chefe de Estado

Além da liderança religiosa, Leão XIV assume o comando administrativo e diplomático do Vaticano. No dia 16, o papa recebe embaixadores. Na pauta, respeito a imigrantes e fim das guerras.



Veja vídeos e entrevista de Rodrigo Craveiro em Roma e no Vaticano

PÁGINAS 9 E 12. VISÃO DO CORREIO, 10



Vatican Media/AP

### Feliz Dia das Mães

Trabalho & formação profissional



Foto: Miravino Júnior/CB/D.A. Press

### Os desafio das mães no mercado de trabalho

No Dia das Mães, o **Correio** conta histórias de profissionais que conciliam a carreira e os cuidados com os filhos. Em pleno século 21, Ariane (foto/alto) e Alvalina Maria, mesmo em diferentes áreas, enfrentam uma rotina intensa e cheia de obstáculos.



**Sonho da maternidade** — A saga de Vanusa Bispo, que adotou Lorenzo depois de várias tentativas para engravidar.



Bruna Gaston/CB/D.A. Press

### Declaração de amor

Filhos, como o estudante Bruno Moraes, 18 anos, homenageiam, nas páginas do **Correio**, as mães, lembrando do que elas mais gostam da vida. PÁGINA 18

### ENTREVISTA | Lúcia Willadino Braga



Bruna Gaston/CB/D.A. Press

### Alta tecnologia, mas com o olhar humanizado

Idealizadora do seminário internacional em neuroreabilitação, a presidente da Rede Sarah, Lúcia Willadino Braga, destacou os avanços na área e a cooperação entre especialistas. “A tecnologia sempre vai contribuir, mas ela nunca vai substituir o homem, quando se trata de um ser humano cuidar de outro ser humano”, disse.

PÁGINA 13

### Lula pede calma no INSS

Pressionado pelo escândalo dos descontos, presidente diz não ter pressa na investigação. “Não estou atrás do show de pirotecnia, eu quero a verdade”, disse, na Rússia. PÁGINA 2

### Agressão vai à Justiça

Mãe do aluno que levou um soco dentro de escola de Águas Claras cobra explicações. Vítima segue na UTI, e suspeito pode ter sido apreendido. PÁGINA 15



### Novo livro, novos tempos

Ao **Correio**, Marcelo Rubens Paiva fala sobre os temas abordados em *O novo agora e os rumos do país*. PÁGINA 22

#### Ana Dubeux

Ninguém coloca na agenda 10 minutos para se emocionar. PÁGINA 10

#### Denise Rothenburg

Marina Silva ficou só contra projeto de licenciamento ambiental. PÁGINA 5

#### Ana Maria Campos

João Pedro tem tudo para ser o herdeiro político do pai, Ibaneis Rocha. Página 14

#### Luiz Carlos Azedo

Qual a utilidade da nova versão do mapa-múndi lançada pelo IBGE? PÁGINA 4

#### Severino Francisco

A exposição de Pedro Alvim mostra Brasília na contramão do cartão-postal. PÁGINA 15



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br

GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846





**PODER /** Presidente afirmou querer apresentar ao povo brasileiro “a verdade e somente a verdade” e que não está atrás de “show de pirotecnia”. Para especialistas, essa demora para agir fragiliza a gestão petista e deve reberberar em 2026

# INSS: Lula diz não ter pressa na investigação

» VANILSON OLIVEIRA

A pouco mais de um ano para as eleições presidenciais, o governo federal vem ao longo dos últimos meses acumulando problemas cada vez mais difíceis de serem contornados. Entre eles, destacam-se a polêmica do Pix, inflação, queda na aprovação popular do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e, agora, a maior fraude da história recente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que desviou mais de R\$ 6,3 bilhões em descontos ilegais sobre aposentadorias e pensionistas. Sobre o caso, o petista afirmou, ontem, “não ter pressa” na condução das investigações. A declaração do líder brasileiro ocorreu durante coletiva de imprensa, em Moscou, na Rússia.

“O que eu quero é que a gente consiga apurar para apresentar ao povo brasileiro a verdade e somente a verdade, porque eu não estou atrás do show de pirotecnia, eu quero apurar a verdade, quem foi que assaltou o bolso dos aposentados e pensionistas”, justificou o presidente.

O escândalo no INSS, que começou a ser desvendado pela Polícia Federal (PF) e pela Controladoria-Geral da União (CGU), já provocou desgaste na imagem do governo, reações no Congresso e mobilização estratégica da oposição nas redes sociais. Desde que vieram à tona os primeiros detalhes do esquema, o governo Lula foi alvo de críticas justamente pela lentidão na resposta institucional, especialmente após manter por semanas no cargo o então presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, e resistir a mudanças na cúpula do Ministério da Previdência, chefiado por Carlos Lupi (PDT). Viagem do presidente à Rússia, em meio ao agravamento da crise, foi lida por aliados e adversários como um gesto de afastamento simbólico num momento em que o Planalto era cobrado por ações concretas.

Em Moscou, Lula informou ter recebido a informação do desmantelamento dos grupos que fraudavam o INSS pela CGU e pela Polícia Federal. Ele elogiou o trabalho de investigação, destacando que foi feito “com muita inteligência”, e culpou a gestão Bolsonaro pelos escândalos, dizendo que seu governo vai “a fundo para saber quem é quem nesse jogo”.

O presidente mencionou, ainda, que, no meio das entidades

Ricardo Stuckert/PR



Petista reforçou durante coletiva, na Rússia, que maior parte das entidades envolvidas foi conveniada ainda na gestão Bolsonaro

envolvidas, há algumas sérias, mas também outras que “foram criadas para cometer crime”. O petista afirmou, porém, querer evitar comentar profundamente sobre o assunto, pois o caso está sob a responsabilidade da PF, da Advocacia-Geral da União (AGU), da CGU e da Justiça.

De um lado, o Palácio do Planalto reforça que a maior parte das entidades envolvidas foi conveniada ainda na gestão Bolsonaro e que a atual administração determinou a devolução automática dos valores descontados indevidamente. De outro, especialistas em comunicação política e parlamentares de oposição apontam que o governo perdeu o “timing da narrativa”, subestimou o potencial destrutivo do caso e, com isso, abriu espaço para que o episódio seja explorado como combustível eleitoral pela direita e pelo Centró em 2026.

O professor João Ricardo Matta, especialista em marketing e comunicação política da Fundação Getúlio Vargas (FGV), acredita que o escândalo das fraudes no INSS pode consolidar-se como o grande eixo de desgaste político do governo Lula na corrida eleitoral. Segundo Matta, a oposição já



**O governo Lula perdeu o momento certo de dizer que essa bomba não era só dele. Houve cinco notificações da AGU ao INSS. Os alertas estavam lá. Não tem como se esquivar agora”**

**João Ricardo Matta,**  
especialista em marketing e comunicação política da FGV

iniciou uma estratégia de desgaste simbólico, comparando o caso atual ao mensalão e usando as redes sociais como principal arena de mobilização. “O deputado Nikolas Ferreira postou um vídeo nas redes e, em menos de 24 horas, já tinha 100 milhões de visualizações. Isso mostra a força da direita

em ocupar espaço no debate público digital. Eles vão cozinhar esse tema, não vão deixar esfriar”, disse o professor, que opina que o governo cometeu erros cruciais ao subestimar o tamanho da crise. “Eu acho que esse vai ser o mensa-lão do PT do ano que vem. Estão batendo forte, e o governo demorou muito para reagir.”

O professor também aponta o desgaste gerado pela demora em afastar o ministro Carlos Lupi e critica a estratégia do presidente de viajar para o exterior no auge da crise. “Lula viajou para a Rússia tentando esfriar o assunto sem ele aqui, mas não funcionou. Ele está de mãos atadas. Não consegue bater no PDT, não quis exonerar o Lupi para não romper com a aliança. Mas, politicamente, pode vir a pagar muito caro”, afirmou ele, ressaltando que “a oposição já conseguiu abafar a responsabilidade do governo Bolsonaro”. Ainda segundo Matta, “o governo Lula perdeu o momento certo de dizer que essa bomba não era só dele. Houve cinco notificações da AGU ao INSS. Os alertas estavam lá. Não tem como se esquivar agora”.

Para a especialista em reputação e crise institucional, Natália

Valle, a gestão petista perdeu o controle narrativo nos momentos mais críticos do escândalo do INSS. A demora em comunicar medidas concretas de reparação, aliada à ausência de um discurso centralizado e ativo, contribuiu para ampliar o desgaste público e abrir espaço para a oposição ocupar a pauta. “O governo Lula perdeu o timing e a narrativa nesse escândalo do INSS. A base governista tentou jogar a bomba no colo do governo anterior, mas não pegou tração”, avaliou.

Natália frisa, ainda, que a lentidão da comunicação oficial foi um dos maiores erros na condução da crise. Segundo ela, a ausência de uma resposta firme e tempestiva abre espaço para interpretações mais danosas à imagem da gestão federal. “A comunicação do governo nesse quesito foi passiva, foi lenta. Não tem como ter controle de narrativa dessa forma. Na comunicação de crise, a gente precisa agir rápido, dar respostas efetivas e transparentes. O governo demorou muito para dizer como o dinheiro ia voltar para o bolso dos aposentados, por exemplo. Faltou dar mais satisfações para quem de fato foi vítima.

Só agora isso começou a ser feito. Só agora que o governo começa anunciar como o aposentado faz para descobrir se foi lesado.”

## Crise x eleições

Na opinião do cientista político Ernani Carvalho, professor titular da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), a crise envolvendo os descontos indevidos no INSS ultrapassa os limites de uma denúncia administrativa e entra no coração simbólico e político do eleitorado do presidente Lula. O escândalo, segundo ele, atingiu um segmento que historicamente dá sustentação ao Partido dos Trabalhadores (PT), especialmente no Nordeste e entre a população idosa de baixa renda. “Essa crise junto ao INSS pega de cheio um eleitorado que está bem vinculado ao Partido dos Trabalhadores. Pesquisas como a da Quaest, da Atlas e da Pesp mostram que o segmento de pessoas acima de 60 anos tende a se alinhar com o atual governo. Mas, com essas crises, uma parte significativa desse grupo está virando as costas”, avaliou.

Carvalho destaca também que o escândalo se insere em um quadro mais amplo de dificuldades acumuladas pela atual gestão, como os episódios envolvendo o Pix, a inflação e a instabilidade ministerial, que já vinham gerando ruídos com a base social do presidente. “A polêmica do Pix, por exemplo, causou pânico entre trabalhadores informais — justamente o perfil que mais vota no PT aqui no Nordeste. A inflação também atinge fortemente os mais pobres. E agora vem esse escândalo, envolvendo aposentados e pensionistas, que são um grupo vulnerável e, ao mesmo tempo, central no discurso social do governo”, alertou o especialista.

Para o cientista político, mesmo que o governo encontre soluções administrativas, o dano está feito. “Essa crise vai se arrastar no campo jurídico, com ações e investigações. E como a eleição já é no ano que vem, dificilmente a cicatriz vai desaparecer até lá”, disse ele, ressaltando que a população não vai acompanhar os detalhes técnicos ou saber de onde exatamente veio a fraude. “Vai prevalecer quem conseguir contar a melhor história: governo ou oposição. E até agora, quem está conseguindo o fazer isso é a oposição.” **(colaborou Francisco Artur de Lima)**

# Efeitos da segunda onda de desgastes

Para o cientista político Rudá Ricci, presidente do Instituto Cultural, a crise envolvendo fraudes no INSS pode não ter efeitos diretos no resultado eleitoral de 2026, mas consolida um momento de fragilidade e frustração social que já vinha sendo percebido entre os apoiadores históricos do governo Lula. Ele classifica o episódio como uma “segunda onda” de desgaste, que se soma a crises anteriores como a do Pix, a alta da inflação e o acirramento institucional entre Executivo e Congresso.

Segundo Ricci, o presidente Lula cometeu um erro estratégico ao abdicar da mobilização popular como ferramenta política, ao priorizar o que ele chama de “estabilidade institucional”. De acordo com seus contatos no governo, ele afirma que o Palácio do Planalto evita

confrontos diretos com a extrema direita por avaliar que o bolsonarismo ainda domina as ruas. “O Lula não quer uma comunicação agressiva nem mobilização do PT. Avalia que o bolsonarismo tem mais força de rua do que os setores progressistas. Na primeira reunião com seus ministros, o presidente disse que seu governo seria para restabelecer a estabilidade constitucional e democrática. Isso significa frear qualquer tipo de impacto ou articulação de rua. Ele vem há dois anos desmobilizando tudo o que poderia reagir ao bolsonarismo.”

O deputado federal Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL-SP) lista ao menos três efeitos negativos imediatos para o governo: o desgaste eleitoral, a perda de apoio parlamentar e o aprofundamento da crise fiscal. “Você tem perda de

## » Ressarcimento

Sobre o ressarcimento dos descontos indevidos, Lula disse ontem na Rússia que o governo ainda precisa sistematizar o tamanho da fraude e receber todas as queixas de beneficiários do INSS que tenham sido debitados sem aval. “Devolver ou não vai depender de você constatar a quantidade de pessoas que foram enganadas. A quantidade de pessoas que teve o seu nome em uma lista sem que eles tivessem assinado”, afirmou. “As vítimas não serão prejudicadas.”

base, não só eleitoral, mas no Congresso. Ninguém quer mais se associar a um governo que rouba até de

velhinho”. A safada do PDT da base já mostra isso. A tendência é de que mais parlamentares tentem se desvincular. Além disso, o rombo aumenta o desequilíbrio das contas públicas. Já havia um buraco na Previdência. Agora, é um buraco dentro do buraco. Isso impacta inflação, juros e tudo mais. O governo está gerenciando a própria crise que criou.”

Para o deputado Marcel Van Hattem (Novo-RS), é necessário a instalação imediata de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) ou uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) para aprofundar as investigações e responsabilizar todos os envolvidos, independentemente da gestão ou filiação política. “Precisamos aprofundar as investigações com a instalação de CPI ou da CPMI e punir

todos os envolvidos, não importando de que gestão seja”, declarou.

## Embate

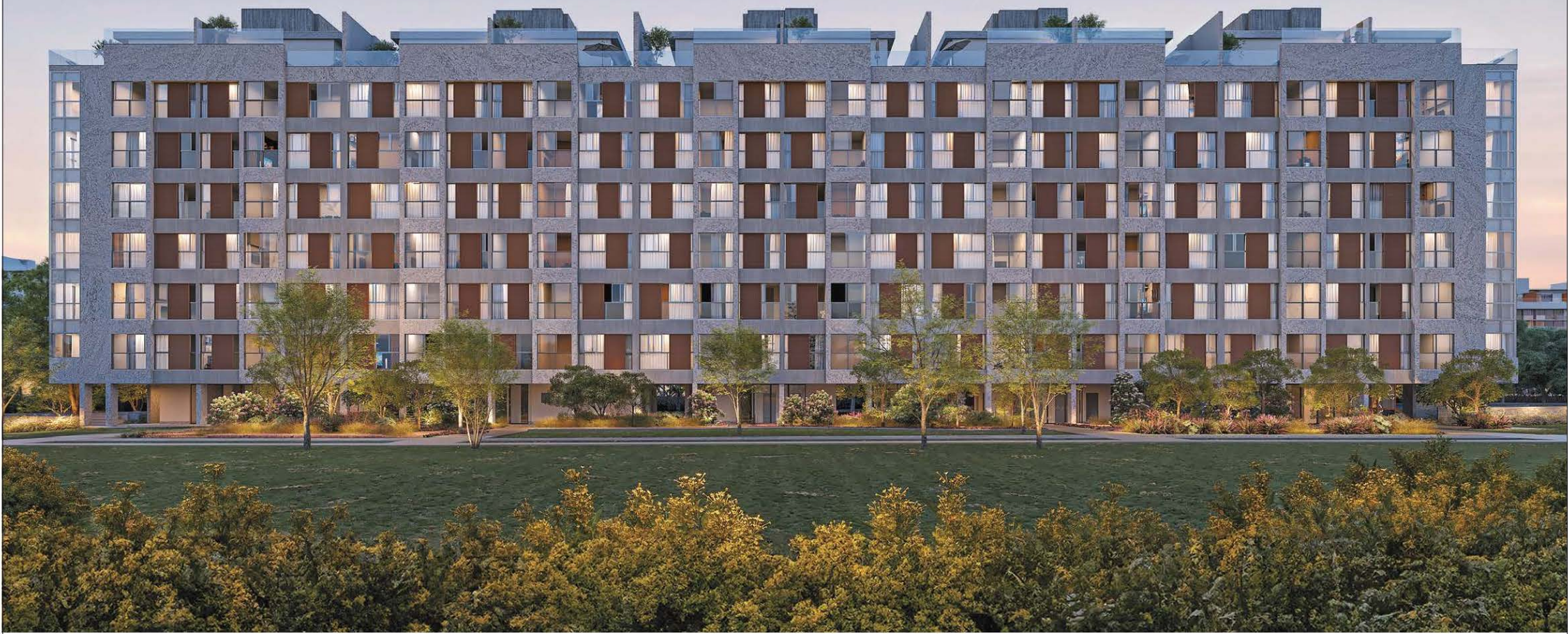
O deputado federal Arlindo Chinaglia (PT-SP), por sua vez, defende que as investigações da Polícia Federal sobre a fraude no INSS apontam para irregularidades originadas nos governos anteriores, especialmente nas gestões de Michel Temer e Jair Bolsonaro. Ele reconhece que houve corrupção e que é necessário punir todos os responsáveis, mas critica a criação de uma CPI, por entender que as instituições competentes já estão atuando. “Teve corrupção e precisa ser apurado. Todos os envolvidos e responsáveis devem ser punidos. Mas não há entidades mais capacitadas para isso do que

a Polícia Federal e a Advocacia-Geral da União. O INSS precisa, sim, ser revirado pelo avesso”, afirmou o deputado, reforçando o posicionamento do presidente.

Sobre o impacto político da crise para o governo Lula nas eleições de 2026, o deputado admite que a oposição tem domínio das redes sociais, mas critica o uso de fake news e desinformação, citando o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) como exemplo. “Eles têm mais dinheiro e habilidades com os algoritmos. Sabem atingir o público que consome esse tipo de conteúdo. Não descarto que muita gente acredite no que eles falam. Mas está comprovado que a fraude ocorreu durante o governo anterior. Nós não temos medo do embate. Ganharemos porque agimos com a verdade”, garantiu Chinaglia. **(VO)**



# Convite para um salto de qualidade



## 3 Quartos | 109 Norte

- Os apartamentos**
- . 3 quartos, sendo uma suíte 97 m<sup>2</sup> a 101 m<sup>2</sup>
  - . coberturas duplex, sendo uma suíte 196 m<sup>2</sup> a 205 m<sup>2</sup>



- As qualidades**
- . elevadores privativos
  - . 1 a 3 vagas de garagem
  - . academia
  - . brinquedoteca
  - . salão de festas
  - . vagas elétricas coletivas

- Comércio consolidado**
- Pão de Açúcar
  - Drogasil
  - Baco Pizzaria
  - Academia Vasco Neto
  - Karisma Flores
  - Escola Pedacinho do Céu
  - Pizzaria Fratello



LANÇAMENTO



**3326.2222**  
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL  
**208/209 NORTE**  
Eixinho, ao lado do McDonald's

**VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS**

|                             |                                          |                                 |                                 |
|-----------------------------|------------------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|
| <b>NOROESTE</b><br>CLNW 2/3 | <b>ÁGUAS CLARAS</b><br>Rua 33 Sul Lote 7 | <b>GUARÁ II</b><br>QI 23 Lote 5 | <b>SMAS</b><br>Trecho 3, Lote 7 |
|-----------------------------|------------------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|





**PODER /** Partido tem três ministros no governo, forte ala bolsonarista e, agora, dois presidenciaíveis. Para analistas, aumento de influência servirá para cacifar o apoio da sigla

# PSD vitaminado de olho em 2026

» ISRAEL MEDEIROS

Quatro anos depois da fatídica derrota nas prévias do PSDB para o então governador de São Paulo, João Doria, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, tenta se vender como pré-candidato à Presidência da República pelo PSD, sigla à qual é recém-filiado. Diferentemente do PSDB, onde passou mais de 20 anos, Leite não é um “presenciável natural”, por assim dizer. É um político recém-chegado em um partido que, além de não ter histórico de lançar candidatos viáveis, compõe o que pode se chamar de “Centrão raiz”: faz acordos com quem quer que esteja no poder com o objetivo de se fortalecer e garantir a reeleição dos seus.

Esse foi um dos pontos citados por Aécio Neves, cacique do PSDB, quando publicou uma nota alfinetando Leite e o PSD pela união. “Sei que ele não é um político que consegue ser, ao mesmo tempo, de esquerda, de centro e de direita, como é o partido ao qual acaba de se filiar”, disse o ex-senador derrotado por Dilma Rousseff (PT) na disputa pela Presidência em 2014.

Especialistas ouvidos pelo **Correio** avaliam que, embora a estratégia do PSD seja a de se vender como um partido forte, com dois presidenciaíveis — Ratinho Júnior, governador do Paraná, já era ventilado como possível candidato desde seu primeiro mandato —, o histórico da sigla não mente: o aumento de influência deve servir apenas para vender mais caro o apoio a quem quer que se eleja em 2026.

Prova disso é que o partido é diverso a ponto de ter três ministros no atual governo de Luiz Inácio Lula da Silva e também uma ala bolsonarista. Em São Paulo, especificamente, o presidente da sigla, Gilberto Kassab, é secretário de Governo e Relações Institucionais do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), um dos principais nomes para suceder o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) como candidato da direita ao Planalto. Desde que o PSD foi fundado por Gilberto Kassab, em 2011 (não se trata do mesmo partido pelo qual Juscelino Kubitschek foi eleito presidente, em 1955, já que a sigla foi extinta pela ditadura militar), o partido nunca lançou um candidato à Presidência da República.

Na quarta-feira passada, Kassab disse que a relação do partido com o governo Lula continua

Divulgação



Capital político: filiação de Leite “pode se converter em mais prefeitos e vereadores” no RS, diz especialista

a mesma e que não há discussões sobre ampliar o espaço da sigla na Esplanada. Afirmou, no entanto, que, embora o petista tenha a máquina na mão para lutar pela reeleição, os desgastes de um governo podem “gerar uma expectativa baixa de reeleição”. Evitou falar em apoiar outros candidatos que não Lula em 2026 porque, segundo ele, há aliados do governo no partido.

“A tendência do partido, qualquer grande partido, é sempre haver um esforço para que tenhamos candidato próprio. Felizmente temos um bom candidato, o Ratinho (Júnior, governador do Paraná), temos expectativa, caso se consolide a filiação do governador Eduardo Leite, e ele também ser um pré-candidato, é um desejo dele”, comentou Kassab, dois dias antes da filiação de Leite, que se disse pronto para “liderar o projeto” rumo a 2026.

“Agora me posicione porque me sinto pronto para liderar o projeto. Ele (Gilberto Kassab) sabe dessa aspiração e desse desejo e sabe que do meu lado jamais será a qualquer custo. Neste momento, é menos sobre os nomes e mais sobre a discussão do projeto”, disse o governador no ato de filiação, na última sexta.

Kassab apontou, ainda, que no caso do governador Tarcísio de Freitas — a quem Eduardo Leite

já disse que poderia apoiar, a depender do cenário para o próximo ano —, o político é quem definirá seu futuro. Tarcísio tem boas chances de reeleição para o governo de São Paulo, e, embora seu nome apareça bem também para a disputa pelo Planalto, a presença de Lula e a indefinição na direita para o ano que vem podem prejudicá-lo. “O governador Tarcísio, todos sabem, ele definirá seu futuro. Governador de São Paulo, eu sempre digo que no que ele definir, estaremos ao seu lado”, pontuou.

## Modus operandi

Para o professor de ciência política da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Eduardo Grin, há poucas chances de um candidato da terceira via se destacar em 2026. Ele explica que, embora exista uma diferença do cenário político das últimas eleições com Bolsonaro fora do páreo, os possíveis candidatos do campo da direita vão explorar o extremismo e alimentar a polarização.

No caso do PSD, isso se deve ao perfil da sigla, que sempre se definiu como “nem de direita, nem de esquerda, nem de centro”. A estratégia de apresentar Leite como presidenciaível pode até ajudá-lo a garantir mais visibilidade, pensando em eleições

futuras, mas, na análise de Grin, é mais provável que o governador dispute uma vaga no Senado pelo Rio Grande do Sul.

“O PSD não é um partido que tem intenção de lançar um candidato a presidente. Ele visa obter mais deputados, senadores, governadores, deputados estaduais, vereadores, para crescer em capilaridade e fundo eleitoral, fortalecendo sua máquina de fazer política. É um partido que estará certamente no próximo governo, não importa quem seja. É isso que o Kassab quer. Se o Kassab tem candidato, ele vai ter que se posicionar (politicamente), algo que ele não quer”, diz Grin.

Para o presidente do PSD, no entanto, a chegada de Eduardo Leite é vantajosa porque amplia a influência da sigla no Rio Grande do Sul, onde o governador tem alianças com prefeitos e vereadores. Com o aumento de capilaridade na região Sul, o PSD tem condições de negociar melhores acordos políticos no ano que vem.

“Eduardo Leite é um quadro importante de um estado importante da Federação, o que pode se converter em mais prefeitos, vereadores. O partido cresce de tamanho e vai ser mais cobiçado ano que vem, que é o que o Kassab quer. Ele quer ser cortejado”, explica o cientista político.

Zeca Ribeiro / Câmara dos Deputados



Ramagem seguirá respondendo por 3 crimes, entre eles, golpe de Estado

como a busca pela Câmara, “esvaziaria uma das funções básicas do Estado de Direito” e privilegiaria a pessoa “sem resguardo da integridade do cargo público”.

Alexandre Ramagem participou do “núcleo crucial” da organização criminosa que, segundo a Procuradoria-Geral da República (PGR), teria atuado para impedir o funcionamento das instituições democráticas.

## Zambelli

Acompanhando o relator Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia também votou para condenar a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) pela invasão do sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A pena determinada é de 10 anos de prisão, além da perda do cargo de deputado. Já há maioria formada para a condenação.

## NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



## Mercator, Rio Branco e a inutilidade do Mapa Múndi de Pochmann

Desde Ptolomeu (c. 100–170 d.C., Alexandria, Egito), a cartografia acompanha o processo civilizatório. Autor da monumental Geographia, o matemático e físico grego influenciou a cartografia europeia por séculos, ao introduzir as coordenadas de latitude e longitude, sobretudo o trabalho de Gerardus Mercator (1512–1594), matemático e geógrafo flamengo, cujo verdadeiro nome era Gerhard Kremer, que latinizou seu nome para Mercator (“comerciante”). Preso em 1544 por suspeita de heresia, por suas ideias luteranas, acabou libertado.

A Projeção de Mercator (1569) é cilíndrica e transforma a superfície curva da Terra em um mapa plano. Foi revolucionária para a navegação, porque permite traçar rotas com rumo constante (loxodromia) como linhas retas, embora distorça as áreas próximas aos polos, como a Groenlândia, por exemplo. Seu Atlas sive Cosmographicae Meditationes (1595) foi o primeiro a usar esse nome, em homenagem ao titã Atlas da mitologia grega. Essa projeção é utilizada até hoje em sistemas de navegação (como o GPS), ou seja, quando se pega um Uber ou se aluga um patinete.

Mercator está ao lado de outros grandes cartógrafos do Renascimento, como Abraham Ortelius (1527–1598), de Flandres, autor de Theatrum Orbis Terrarum (1570), considerado o primeiro atlas moderno; Martin Waldseemüller (1470–1520), da Alemanha, o primeiro a usar o nome América em um mapa (1507), em homenagem a Américo Vespúcio; e o português Diogo Ribeiro (c. 1480–1533), a serviço da Espanha, que fez o Padrón Real (1527), primeiro mapa-múndi a mostrar com precisão a América do Sul.

Ribeiro trabalhou na Casa de la Contratación, em Sevilha, a serviço da Coroa espanhola. Com as informações obtidas com as viagens de Pedro Álvares Cabral, Vasco da Gama e Fernão de Magalhães, sua carta piloto orientou a navegação com notável precisão na costa atlântica da América do Sul, definiu a linha do Tratado de Tordesilhas e as rotas atlânticas usadas por portugueses e espanhóis.

Uma carta piloto apresenta dados médios mensais sobre ventos predominantes (direção e intensidade), correntes marítimas, temperatura da água e do ar, declinação magnética e probabilidade de ocorrência de calmarias ou tempestades. É usada para planejamento de rotas seguras e eficientes, navegação de longo curso e travessias oceânicas, estudos meteorológicos e oceanográficos. A Carta Piloto do Atlântico Sul, desde Trinidad até o Rio da Prata (Carta Náutica 10004), da Marinha do Brasil, é excelente. A versão mais recente é de 2020.

## Mundo de ponta cabeça

E o Barão de Rio Branco? José Maria da Silva Paranhos Júnior (1845–1912) não era cartógrafo de formação, colecionava mapas antigos e novos, que utilizou em suas negociações de fronteiras com países vizinhos. Com eles, provou a posse e ocupação efetiva do território brasileiro, com base na hidrografia, na presença de aldeamentos e nas explorações portuguesas. A delimitação das fronteiras da Amazônia foi feita principalmente com base em cartas náuticas.

Os mapas de Rio Branco foram decisivos nas arbitragens internacionais para resolver a Questão de Palmas, com a Argentina (1895); do Acre, com a Bolívia e o Peru (1903); da fronteira com a Guiana Francesa (1900), quando Paranhos usou mapas portugueses dos séculos XVII e XVIII do rio Oiapoque; e da disputa com o Peru, no caso do Rio Javari (1909).

Qual a utilidade da nova versão do mapa-múndi lançada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com mundo de cabeça pra baixo e o Brasil no centro? A novidade foi anunciada pelo presidente do IBGE, Marcio Pochmann, nas redes sociais na última quarta-feira. “O IBGE lançou um novo mapa-múndi com o Brasil no centro, contendo o Sul na parte superior do mapa”, afirmou, todo orgulhoso, em publicação no X (antigo Twitter). Seu objetivo é ressaltar a liderança do Brasil em fóruns internacionais como no Brics e no Mercosul e na realização da COP30 no ano de 2025.”

O novo mapa não consta do planejamento do IBGE, que tem muito mais o que fazer. É um capricho pessoal, uma patriotada que expõe o Brasil ao ridículo, a pretexto de combater o eurocentrismo. Inverte a Projeção de Robinson, na qual os paralelos são representados em linha reta e os meridianos em forma de arcos concêntricos. Elaborado em 1961, pelo geógrafo norte-americano Arthur H. Robinson, com base em Mercator, esse mapa apresenta deformação mínima das áreas e das formas, conservando os ângulos. É a melhor projeção cartográfica para representar as massas continentais.

Indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o economista Marcio Pochmann assumiu o cargo de presidente do IBGE em julho de 2023. Sua passagem pela presidência do Instituto de Pesquisas Especiais Aplicadas (Ipea), entre 2007 e 2012, é considerada desastrosa, tanto quanto o papel que exerce agora, pelos técnicos dos dois órgãos.

Pochmann parece ter se inspirado em Nicolás Maduro, que anexou Essequibo (Guiana) ao mapa da Venezuela, e Donald Trump, que deseja incorporar o Canadá e a Groenlândia ao território dos Estados Unidos, para virar o mundo de cabeça para baixo numa folha de papel. Nosso problema não é mudar o Brasil de hemisfério ou de fuso horário, é tirar o país do atraso econômico, social e político, que contingência nossa vocação estratégica na geopolítica mundial.



# Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG, COM EDUARDA ESPOSITO  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## Melhor que nada

No governo e na oposição, muitos avaliam que é melhor ter uma lei que sirva para reforçar o discurso do Brasil durante a COP30 do que ficar com esse texto em suspenso. Ninguém nunca imaginaria que a frase do ministro da Casa Civil, Rui Costa, numa reunião tenha sido muito parecida com aquela dita pelo ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles (Novo-SP) à coluna: “Melhor alguma coisa do que nada. Do jeito que está, não dá”.

## Hora de organizar o jogo

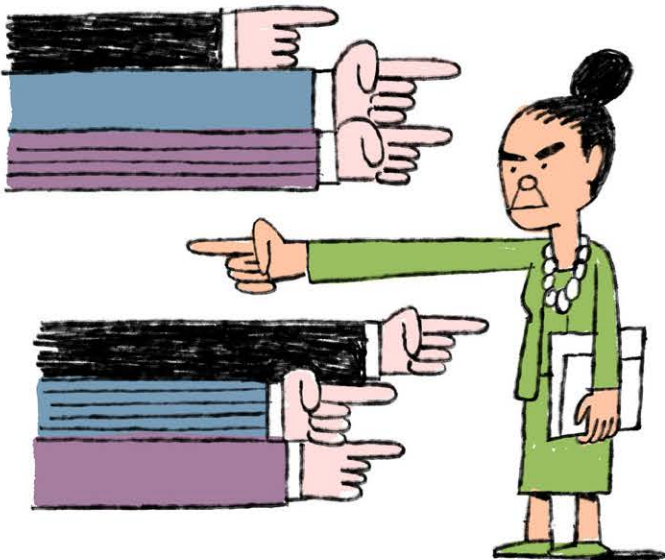
O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e deputados que estarão em Nova York vão aproveitar o tempo longe de Brasília para avaliar os próximos lances do jogo e buscar acordos. Na parte interna da Câmara, os temas que geram turbulência são inúmeros. Pedidos de CPLs, inclusive o relacionado à fraude do INSS, anistia. É preciso deixar um clima mais ameno na Casa para assegurar a votação da isenção do IR. Do jeito que está hoje, vai ser difícil.

## Deu água...

O governo dos Estados Unidos não tem respondido de forma positiva aos movimentos do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) em busca de uma pressão mais incisiva que ajude seu pai a sair da ineligibilidade ou do risco de prisão. Até aqui, conforme relatos de aliados, tem sido tudo muito difícil de conseguir. Nem mesmo um convite formal e pessoal para que Jair Bolsonaro fosse à posse de Trump lá atrás, de forma que pudesse comprovar um assento de convidado no Capitólio, ao lado de empresários e embaixadores. Entre os bolsonaristas, tem muita gente dizendo que o prazo está se esgotando e o deputado ainda não cumpriu a missão.

## E Marina ficou só

Passado o périplo de autoridades pela China e Estados Unidos esta semana, a ordem é partir para votar o projeto de licenciamento ambiental no Senado. A relatora na Comissão de Agricultura, senadora Tereza Cristina (PP-MS), e o relator na Comissão de Meio Ambiente, Confúcio Moura (MDB-RO), conseguiram acordo com a Casa Civil e com os ministérios dos Transportes, das Cidades, de Minas e Energia, além do aval do presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Restou o do Meio Ambiente (MMA), da ministra Marina Silva, que não terá força para segurar a aprovação da proposta. Uma das maiores resistências do MMA é a



licença por adesão ou compromisso para atividades de baixo impacto ambiental, e a divisão de atribuições de licenciamento com estados e municípios. O MMA considera que essa atribuição deve ser federal ou do Conselho Nacional de Meio Ambiente.

## ... mas ainda tem força

Eduardo é hoje o grande representante do CPAC Brasil, a conferência anual dos conservadores, e preside o Instituto Conservador Liberal (ICL), criado em 2019, bem como mantém laços com o governo Trump. Porém, os estadunidenses estão de olho por aqui para ver se a família Bolsonaro se manterá com a força na ala mais conservadora ou este posto mudará de mãos em 2026.

## União do setor

Associações do setor de biodiesel entraram como “amicus curiae” na ação do Ministério de Minas e Energia (MME) sobre o Renovabio. As três principais — Abiove, Aprobio, Ubrabio — ingressaram no Superior Tribunal de Justiça (STJ) com o pedido para atuarem na ação do governo que pretende suspender liminares contra metas do programa. As organizações do setor avaliam que as liminares têm permitido às distribuidoras de combustíveis descumprir metas de compra de Créditos de Descarbonização (CBIOS) dentro do programa, causando uma concorrência desleal.

## Onde está o problema

As instituições ligadas ao setor afirmam, com dados do MME, que distribuidoras de biodiesel beneficiadas com liminares intensificaram sua ampliação de mercado ante aquelas que cumprem o RenovaBio. Apenas uma delas cresceu 488% neste período.

## CURTIDAS

**Recesso quase branco/** Com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, na comitiva de Lula à China e o presidente da Câmara, Hugo Motta, na abertura do Lide Brazil Investment Forum, em Nova York, o Congresso terá pouco movimento esta semana. Vai ficar tudo para a segunda quinzena de maio. E olhe lá.



**Profissão necessária/** O Congresso Nacional receberá iluminação verde (**foto**) na próxima semana em homenagem aos profissionais da enfermagem. A ação integra as celebrações da Semana da Enfermagem, entre os dias 12 e 20 de maio, e busca reconhecer a atuação essencial desses trabalhadores para a saúde pública brasileira. A cor verde foi escolhida por simbolizar esperança, saúde e cuidado — valores intrinsecamente ligados à prática da enfermagem.

**Que merece a homenagem/** “É um gesto simbólico, mas de profundo significado. Representa o reconhecimento da sociedade ao compromisso e à dedicação dos profissionais da enfermagem, que estão na linha de frente do cuidado em todos os níveis de atenção à saúde”, afirma o presidente do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), Manoel Neri.

**Dia das Mães/** Se você ainda tem a sua por perto, mexa-se e vá abraça-la. Se não conseguir, ligue agora. Não deixe para depois. Pois chegará o dia em que você daria o mundo para poder fazer esses gestos. Feliz Dia das Mães!

## DIPLOMACIA / Lula apela a Putin para estender cessar-fogo em guerra com Ucrânia e defende viagem à Rússia. Segundo ele, críticas são “exploração política”

# “Queremos paz”

» VICTOR CORREIA  
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reiterou, ontem, em Moscou, a posição do Brasil em defesa da paz na guerra entre Rússia e Ucrânia. O petista cumpriu agenda na Rússia nesta semana, onde, além de ter participado de uma reunião bilateral com o presidente Vladimir Putin, assistiu, na última sexta-feira, ao desfile de celebração dos 80 anos da vitória na Segunda Guerra Mundial contra os nazistas, ao lado de Nicolás Maduro, da Venezuela, e Xi Jinping, da China. **Leia mais sobre o Dia da Vitória na página 6**

O fato de Lula figurar como o único líder democrata a participar daquele festejo levantou questionamentos sobre se tal postura não abalaria o papel de “negociador” em relação à Ucrânia. Além disso, o presidente brasileiro foi perguntado se sua presença no desfile da Vitória não seria uma propaganda para Vladimir Putin, ao que respondeu tratar-se de uma visão politicamente “pequena”. “Se o Brasil fizer uma festa sobre qualquer coisa, então, isso será uma exploração política? É pequeno pensar assim sinceramente é pequeno pensar assim”, respondeu.

“Queremos paz e discutimos com o presidente Putin que nós queremos paz e que é importante a paz. É importante a paz para Rússia, é importante para a Ucrânia”, enfatizou o presidente.

## China

Ao deixar Moscou, a comitiva do presidente viajou rumo a Pequim, onde ele inicia amanhã uma série de compromissos oficiais. Trata-se da terceira visita de Estado trocada entre Lula e o líder chinês, Xi Jinping, desde o início do mandato — marcando a aproximação entre

Ricardo Stuckert/PR



Comitiva durante chegada a Pequim: na agenda, encontro com Xi Jinping

os dois países. O Brasil vê na China uma forte oportunidade para diversificar suas relações comerciais e diminuir a dependência dos Estados Unidos, que causou insegurança em todo mundo com o anúncio do tarifaço pelo presidente Donald Trump. O tema foi central também na última viagem do petista à Ásia, quando esteve no Japão e no Vietnã, em março deste ano.

O primeiro compromisso de Lula ocorre na tarde de segunda-feira, com o encerramento do Seminário Empresarial China-Brasil. O evento será realizado em um hotel da capital chinesa, com cerca de 400 empresários de cada país, além de ministros e autoridades. A ex-presidente da República e atual presidente do Novo Banco de Desenvolvimento (NBD), Dilma Rousseff, também estará presente. Segundo o Itamaraty, uma das prioridades da visita à China é justamente atrair mais investimentos e explorar oportunidades de exportação para o mercado chinês, que compete pela liderança com o mercado dos EUA em tamanho.

“A China despontou como um grande importador de produtos brasileiros, e a gente tem um

superavit com a China que, obviamente, ninguém vai achar ruim. O que nós queremos é diversificar a nossa relação, nossa pauta exportadora e diversificar os investimentos e as parcerias com a China, procurando atrair para esse projeto de neoindustrialização, de capacitação tecnológica e transição energética. Isso nós fazemos com a China e fazemos com outros países”, declarou o secretário de Ásia e Pacífico do Ministério das Relações Exteriores, embaixador Eduardo Sábato, em conversa com jornalistas.

Apesar de Trump ter suspenso temporariamente a vigência do tarifaço, enquanto negocia com cada país afetado, a crise gerou temor no mundo e uma busca por alternativas. A China procura novos fornecedores para os produtos que importa dos Estados Unidos, especialmente os agrícolas, e isso pode provar ser uma grande oportunidade para o Brasil. Atualmente, a China é o maior parceiro comercial do Brasil, com um fluxo de US\$ 188,17 bilhões em 2024, aumento de 3,5% em relação ao ano anterior. O superavit para o lado brasileiro foi de US\$ 51,1 bilhões, principalmente pela exportação de produtos agrícolas.



Boletim informativo das  
Organizações Paulo Octavio

11 DE MAIO DE 2025 | BRASÍLIA/DF



## MANHATTAN SHOPPING

LIVE, PRAYAS E SANTA LOLLA ESTARÃO NO EMPREENDIMENTO QUE VAI MUDAR ÁGUAS CLARAS

**Entrando em sua fase final de construção, o Manhattan Shopping** acertou a chegada de mais três marcas de relevância. Com contratos assinados e presença garantida no mais moderno empreendimento de Águas Claras, a Live chega como referência de moda fitness, feminina e masculina; a Prayas, que tem como diferencial o melhor do beachwear; e a Santa Lolla, especializada em calçados.

**As parcerias foram formalizadas pelos proprietários** Elaine Cristina e Wellington Lisboa, da Prayas; e pelos franqueados Alexandre Galiza, da Santa Lolla; e Bruno e Débora Flores, da Live, com Paulo Octávio, Geraldo Mello, diretor da PO Shoppings, João Marcos Mesquita, superintendente do Manhattan Shopping, e Sarah Dantas, assessora da diretoria.

**“O Manhattan Shopping está se consolidando como um destino de compras exclusivo e inovador.** Novas marcas significativas estão se juntando ao projeto, confirmando o sucesso do empreendimento, indicativo de um mall que trará exclusividade e excelência em atendimento. É um espaço pensado para que seu público selecionado tenha um ambiente de compras diferenciado”, afirma Paulo Octávio, confirmando a inauguração para a primeira quinzena de novembro.

www.paulooctavio.com.br





**HISTÓRIA REVISITADA /** Especialistas defendem o maior reconhecimento da participação brasileira na Segunda Guerra. Atuação da Marinha e dos trabalhadores foi fundamental para neutralizar a explosão do nazifascismo no litoral

# A vitória que veio de muitas mãos

» IAGO MAC CORD\*

N a última semana, em 8 de maio, o mundo comemo-rou os 80 anos da vitória dos aliados contra os regí- mes nazifascistas da Alemanha e da Itália durante a 2ª Guerra Mun- dial. A participação do Brasil nesse conflito acumula vitórias e con- quistas, desde o litoral de Sergipe até a campanha na Itália, antes mesmo da ida de 25 mil homens e mulheres da Força Expedicionária Brasileira (FEB) para lutar em solo italiano, em agosto de 1944.

Mas, nas últimas oito décadas, historiadores e militares susten- taram que esse episódio histórico ainda não teve o reconhecimento devido aos governos e à sociedade brasileira. Nas comemorações do Dia da Vitória, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva preferiu relemb- rar os dados na Rússia, ao lado do colega Vladimir Putin. Oitenta anos depois do colapso do Terceiro Reich, o Kremlin é fortemente cri- ticado por manter há três anos um conflito após a invasão da Ucrânia.

Especialistas ouvidos pe- lo **Correio** defendem um resga- te histórico mais amplo da atua- ção das Forças Armadas brasilei- ras no conflito do século passado. Para o chefe do Departamento de História da Diretoria do Patrimô- nio Histórico e Documentação da Marinha, capitão de fragata Car- los André Lopes, a participação brasileira na guerra, especialmen- te a da Marinha e do contingente da FAB que atuou na patrulha li- torânea e antissubmarina, é pou- co conhecida e valorizada.

Segundo o militar, a memória popular foca predominantemente na FEB e nos “pracinhas” que luta- ram na Itália. Para Lopes, é trazer a memória necessária desde o esfor- ço dos trabalhadores da indústria brasileira — daquela época, ma- joritariamente têxtil —, até os mi- litares que morreram no conflito. “É importante que as pessoas en- tendam a ideia de que não eram só os militares que lutaram na guerra; era o país todo”, diz.

Lopes faz ressalvas a alguns pontos comuns sobre a partici- pação brasileira no conflito mais sangrento da história da huma- nidade. “O Brasil não entrou em guerra porque (o presidente) Ge- túlio Vargas negociou uma side- rúrgica com os Estados Unidos. Entrou em guerra depois que 607 brasileiros morreram em cinco dias nos ataques, em agosto de 1942”, ressalta o militar.

O escritor e historiador Cláu- dio Lucchesi, especialista em história militar, tem uma visão semelhante. Considera que o le- gado brasileiro é de “muito he- roísmo”, “de forma muito po- sitiva e até nobre da parte dos nossos militares na guerra”. Ele

Agência Marinha/divulgação



Na Segunda Guerra, o país precisou dedicar atenção à defesa de área estratégica do litoral brasileiro, com ampliação do número de organizações militares no Nordeste

lembra as mudanças geradas no país a partir desse acontecimen- to, especialmente na industriali- zação nacional.

Para o especialista, uma das razões para essa incompreensão se deve à atuação política dos mi- litares, especialmente no perío- do da ditadura. Lucchesi acredita haver um “preconceito contra a história militar nos ambientes acadêmicos e culturais”, porque se confunde “história militar com história dos militares ou história pró-militares”.

“A sociedade brasileira precisa abraçar a história e o heroísmo de seus militares que lutaram na Se- gunda Guerra Mundial, como uma história de heroísmo dessa socie- dade e de protagonismo. Não se trata de heroísmo apenas militar, mas, sim, da história de heroísmo de brasileiros”, observa.

Iniciada no segundo semestre de 1939, uma guerra se concen- trou na Europa, o que permitiu ao Brasil manter uma posição de



**O Brasil não entrou em guerra porque Getúlio Vargas negociou uma siderúrgica com os Estados Unidos. Entrou em guerra depois que 607 brasileiros morreram em 5 dias nos ataques, em agosto de 1942”**

**Carlos André Lopes,**  
*capitão de fragata*

neutralidade. Porém, em agosto de 1942, o cenário mudou. Naquele mês, 607 tripulantes de navios mer- cantis brasileiros foram mortos por torpedos disparados por subma- rinos alemães no litoral brasileiro.

Em 31 de agosto, o presidente Getúlio Vargas declarou guerra à Alemanha e à Itália. O Brasil pas- sou, então, a exercer um papel fun- damental para os aliados, com o fornecimento de matéria-prima e apoio logístico. Lopes e Lucchesi destacam também a ação conjunta da sociedade civil e das Forças Ar- madas para manter ativa a indústria interna e defesa da costa brasileira.

A principal missão da Marinha do Brasil tornou-se a proteção dos comboios ao longo da costa brasi- leira e no Atlântico Sul. Isso foi pla- nejado para agrupar navios mer- cantes e escoltá-los do Rio de Ja- neiro ou Salvador, até o Caribe, como Porto de Espanha, em Tri- nidade e Tobago, onde a escolta era assumida pela Marinha dos EUA.

“A guerra chega aqui pelo mar. A fronteira brasileira que é atacada é a fronteira marítima. Isso é muito presente em Aracaju, em Sergipe, onde está muito vivo na memó- ria da população, no imaginário da população, esse momento de

guerra. Foram 607 mortos em uma faixa do litoral que tem cerca de um quinto do litoral de São Pau- lo, por exemplo”, observa Lopes.

O oficial ressalta os esforços sig- nificativos da Força nesse período. A Marinha brasileira providenciou a proteção de 3.164 navios mer- cantes — 1.577 brasileiros e 1.041 estadunidenses — em 575 com- boios, alcançando uma taxa de su- cesso de 99% nas missões.

De acordo com dados da Mari- nha, ao longo do período de guer- ra, morreram mais brasileiros no mar — 1.456 civis e militares — do que na Campanha da Itália — cerca de 470 militares da Força Expe- dicionária Brasileira. A Marinha de Guerra perdeu três navios: um por torpedeamento, o Navio-Auxi- liar Vital de Oliveira, com 100 mor- tos, incluindo um civil; a Corveta Camaquã, naufragada pelo dese- quilíbrio do peso da embarcação, matando 33; e o Cruzador Bahia, após o fim da guerra, também em acidente com 332 mortos.

## Defesa contra o avanço alemão

Em 1941, a Força Aérea Bra- sileira (FAB) foi criada, a par- tir da fusão das aviações na- val e do Exército. Assim como a Marinha, a força aérea, ini- cialmente, foi pega de surpre- sa, tendo que entrar na guerra sem equipamentos adequados para uma luta anti-submarinos — também recebeu, posterior- mente, material e treinamentos estadunidenses.

Com isso, iniciou-se um traba- lho conjunto entre a força naval e a FAB na defesa litorânea. O ca- pitão de fragata Lopes destacou a cooperação entre as duas Forças, que agiam sob um comando cen- tralizado — a Quarta Esquadra Naval dos EUA, com base inicial- mente, inicialmente, em Recife.

Grças a essa cooperação, afir- ma Lopes, a marinha alemã não foi capaz de interromper as redes de comunicação e abastecimen- to brasileiras. Ele lembra que, na época, o Brasil importava mais que exportava, e, entre assim, era o combustível, que era utilizado para além do abastecimento de veículos, mas também para ge- rar eletricidade para as cidades.

“Se a Marinha alemã conse- guiu romper as redes de comu- nicação marítima e abastecimen- to das importações brasileiras, o Brasil parava. Sem combustível e energia elétrica, a indústria pa- rava, as cidades paravam. E nin- guém se dá conta disso”, diz.

# Cooperação no front italiano

Depois de dois anos do país já em guerra com Alemanha e Itália, em agosto de 1944, mais de 25 mil homens e mulheres da FEB, subordinados ao comando dos EUA, chegaram ao território italiano. Neste momento, o regí- me fascista de Mussolini já havia caído — o governo italiano assi- nou um armistício com os alia- dos em setembro de 1943 —, e a principal força inimiga enfren- tada pelos aliados era o exército

alemão, segundo Cláudio Luc- chesi, escritor e historiador es- pecialista em história militar.

A missão da FEB era atuar co- mo uma das forças aliadas no front, aponta Lucchesi, e a Itália, para os EUA e o Reino Unido, era considerada uma frente secun- dária. O especialista explica que a alocação de tropas de países aliados “menores”, como o Bra- sil, nessa frente permitiu que tro- pas americanas de primeira linha

fossem liberadas para atuar em frentes mais decisivas, como o da Normandia a partir do Dia D.

“Do ponto de vista militar, elas tiveram uma grande relevância e estratégica. Graças à presença delas, norte-americanos e britâ- nicos tiveram à sua disposição mais tropas para serem usadas nos pontos mais críticos para en- frentar os alemães na liberação da Europa”, ressaltou.

O envio da FEB para a Itália,

relata Lucchesi, não foi uma exi- gência dos Estados Unidos ou dos aliados, mas, sim, uma decisão do governo brasileiro. Getúlio Vargas considerava a cooperação brasi- leira junto aos Aliados como uma oportunidade crucial para a mo- dernização das Forças Armadas brasileiras e para a obtenção de experiência real de combate.

Oitenta anos depois des- ses atos históricos, especialis- tas avaliam que a participação

brasileira na Segunda Guerra Mundial vai muito além do en- vio da FEB. Essa necessidade de revisão histórica, defesa militar e historiadores, contribui para a compreensão do papel das For- ças Armadas e da sociedade ci- vil, bem como a valorização do patriotismo em defesa da inte- gridade nacional.

**\*Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**



|                                 |                                                  |                                                              |                       |                                                   |                      |                                             |                                                                                                      |
|---------------------------------|--------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|-----------------------|---------------------------------------------------|----------------------|---------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Bolsas</b><br>Na sexta-feira | <b>Pontuação B3</b><br>Ibovespa nos últimos dias | <b>Dólar</b><br>Na sexta-feira                               | <b>Salário mínimo</b> | <b>Euro</b><br>Comercial, venda<br>na sexta-feira | <b>CDI</b><br>Ao ano | <b>CDB</b><br>Prefixado<br>30 dias (ao ano) | <b>Inflação</b><br>IPCA do IBGE (em %)                                                               |
| 0,21%<br>São Paulo              | 133.515<br>136.511<br>6/5 7/5 8/5 9/5            | R\$ 5,654<br>(- 0,11%)                                       | R\$ 1.518             | R\$ 6,366                                         | 14,65%               | 14,66%                                      | Dezembro/2024 0,52<br>Janeiro/2025 0,16<br>Fevereiro/2025 1,31<br>Março/2025 0,56<br>Abril/2025 0,43 |
|                                 |                                                  | Últimos                                                      |                       |                                                   |                      |                                             |                                                                                                      |
|                                 |                                                  | 5/maio 5,689<br>6/maio 5,710<br>7/maio 5,745<br>8/maio 5,661 |                       |                                                   |                      |                                             |                                                                                                      |

»Entrevista | SOPHIE DAVIES | EMBAIXADORA DA AUSTRÁLIA NO BRASIL

Com investimentos atuais de 13 bilhões de dólares australianos, o país insular aposta em pautas comuns, como a transição energética, para o fortalecimento bilateral. Embaixadora destaca os desafios das nações em relação às mudanças climáticas

“O Brasil oferece boas oportunidades”

» EDLA LULA

Brasil e Austrália guardam muitas semelhanças, que se expressam em aspectos que vão do clima tropical e das dimensões continentais, com sua diversidade étnica, às atividades econômicas. Em entrevista ao Correio, a embaixadora do país, Sophie Davies, aponta que essas semelhanças explicam o interesse mútuo,

Ao celebrar os 80 anos de relações diplomáticas, que balanço a senhora faz e, principalmente, o que espera para o aprofundamento dessas relações?

É importante reconhecer que o Brasil foi nosso primeiro parceiro na América Latina. A nossa primeira Embaixada na América Latina foi aberta aqui. Assinamos uma parceria estratégica, em 2012, além de vários outros acordos que mostram a profundidade da relação. Para mencionar alguns, eu citaria, além da parceria estratégica, um acordo de serviços aéreos, que assinamos antes, em 2010. Temos um tratado de ciência, tecnologia e inovação. Em pesquisa, temos vários acordos. Esses são alguns marcos legais que atestam a nossa parceria. Mas, acima de tudo, temos um intercâmbio muito forte entre brasileiros e australianos. Os brasileiros representam a maior das diásporas da América Latina na Austrália.

Qual é o contingente de brasileiros na Austrália e de australianos no Brasil?

Nosso último censo registrou quase 67 mil brasileiros morando lá. Além disso, temos muitos estudantes brasileiros que escolhem a Austrália para estudar, entre 20.000 e 25.000 estudantes, a cada ano. Isso demonstra o sentimento de união e de identidade entre os dois países. Estimamos que existam entre 5 mil e 10 mil australianos morando no Brasil e, a cada ano, entre 15 mil e 20 mil australianos visitam aqui.

A que a senhora atribui essa identificação entre os povos?

Somos dois países do hemisfério sul, os maiores países do hemisfério sul. Algo muito forte que nos aproxima são as nossas culturas ancestrais, o respeito e os desafios em relação aos povos originários. Temos uma diversidade étnica muito grande. Enfrentamos os mesmos desafios e temos as mesmas vantagens.

Quais os desafios em comum?

Atualmente, eu citaria os efeitos das mudanças climáticas. Como o Brasil, somos um país gigante e temos enfrentado problemas com a mudança climática: as secas, enchentes maiores que antes. Isso está também afetando o setor agrícola, como aqui. Então, podemos buscar soluções conjuntas, falar uma língua comum, na busca de soluções.

Além da agricultura, os dois países se assemelham na área de mineração...

Sim. Somos nações potentes

que fez do Brasil a maior comunidade latino-americana na Austrália. Ela pontua ainda os mesmos desafios e as oportunidades em áreas como meio ambiente, agricultura e mineração. Maior produtora de lítio do mundo, a nação australiana celebra os 80 anos de relações diplomáticas com o Brasil apostando no país como campo favorável para uma mineração sustentável.

nos setores de mineração e de agricultura. De todas as empresas australianas instaladas no Brasil que, hoje, somam 155 empresas, 81 delas trabalham no setor de mineração ou serviços de mineração.

A Austrália, em relação ao Brasil, é bem mais avançada em termos, por exemplo, de regulação, segurança jurídica e até em relação à pesquisa. A senhora tem essa percepção? Em que podemos aprender com vocês?

É interessante, porque falamos muito com o setor de mineração aqui e vemos que, em alguns setores e em algumas técnicas, a Austrália, talvez esteja mesmo um pouco mais avançada. No setor de lítio, por exemplo, a Austrália está bastante avançada. Mas temos empresas australianas de lítio que estão vendo o Brasil como a maior oportunidade para investimentos.

Que empresas?

A PLS (Pilbara Minerals Limited), por exemplo. Conversamos, e eles explicaram que, para eles, o futuro do Brasil no setor de lítio é muito favorável. O setor de terras raras tem um grande potencial aqui. Essas áreas de minerais críticos são novas para todo mundo. Estamos todos nos adaptando. Temos vantagens nos dois países.

Qual a vantagem de investir no Brasil?

Nossas empresas australianas gostariam de criar uma cadeia de suprimento que tenha bons níveis de padrões de ESG (meio ambiente, social e governança) e estão encontrando isso aqui no Brasil. Então, o que me dizem é que sim, as condições jurídicas e o padrão profissional, aqui, são suficientes para eles.

Qual é, hoje, o investimento australiano na mineração brasileira?

No total, investimos 13 bilhões de dólares australianos, mas não posso especificar em quais setores, porque, além dessas 81 empresas do setor de mineração, temos outras muito importantes. A Macquarie é uma das maiores empresas de asset managers, de bens de infraestrutura do mundo e ela investe aqui no Brasil. A CSL, que é a número três ou quatro da nossa Bolsa de Valores, desenvolve produtos na área de medicina, vacinas, por exemplo, e também está aqui.

O governo australiano lançou o programa Future Made in Australia, que disponibiliza 23 bilhões de dólares australianos, especialmente, para a transição

Edla Lula/CB/DA.Press



energética. Esta é outra pauta que coincide com a brasileira. É possível que parte desses recursos se convertam em parceria com o Brasil?

Esse é um programa muito importante e busca, como o Brasil tem buscado, desenvolver tecnologias de baixo carbono. Estamos investindo em hidrogênio verde. Existem várias iniciativas. Não posso dizer que este programa específico prevê parceria com o Brasil. Mas temos outros, como o Global Science and Technology Diplomacy Fund, para pesquisas científicas e tecnológicas nesta área. Esse fundo envolve nove países e o Brasil é o único país fora do Pacífico que está incluído. Cito áreas como hidrogênio verde, inteligência artificial e vacinas, que tem forte potencial com o Brasil.

Que projetos existem na área de hidrogênio verde com o Brasil?

Temos uma empresa forte na Austrália que se chama Fortescue, que está começando a fazer um projeto de hidrogênio verde no Ceará, no porto de Pecém. Esse projeto tem sido considerado um dos melhores do mundo para a Fortescue.

Para a COP 30, qual é a sua expectativa?

Para a Austrália, a COP30 é uma expressão de multilateralismo, que é tão importante para a Austrália quanto para o Brasil. Sempre apoiamos o multilateralismo, sempre apoiamos o Acordo de Paris e vamos insistir nele. Além disso, para nós, a COP30 terá a maior importância por significar uma boa oportunidade, porque temos uma candidatura pendente para sediar o COP31, no próximo ano, junto com as ilhas do Pacífico. Estamos muito empenhados.

A nova ordem trazida pelo presidente Donald Trump pode atrapalhar esses planos?

O multilateralismo vai sobreviver, porque existem regras internacionais claras. Para a Austrália, esse é um tema importantíssimo. Vamos seguir, fortalecendo as regras internacionais, juntamente com outros países, como o Brasil, que creem fortemente na importância do multilateralismo. Vamos atuar pela manutenção de um sistema que funciona muito bem, como a OMC, ONU e a OMS.



É importante reconhecer que o Brasil foi nosso primeiro parceiro na América Latina. A nossa primeira Embaixada na América Latina foi aberta aqui”

Informe Publicitário

MOÇÃO DE DESCONFIANÇA À ALTA ADMINISTRAÇÃO DA RECEITA FEDERAL E DE REPÚDIO À MINISTRA ESTHER DWECK

Nós, Auditoras e Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil, reunidos em legítimo movimento paredista há 160 dias em defesa de condições dignas de trabalho e da recomposição salarial justa, declaramos desconfiança formal à Alta Administração da Receita Federal, representada pelo Secretário Especial Robinson Barreirinhas, pela Secretária-Adjunta Auditora-Fiscal Adriana Gomes Rego, pelo Subsecretário Auditor-Fiscal Juliano Neves e demais subsecretários e manifestamos nosso veemente repúdio à ministra Esther Dweck.

Desconfiança da Alta Administração da Receita Federal

A publicação unilateral das Resoluções nº 7 e nº 8 pelo Comitê Gestor do Programa de Produtividade, sem consulta à entidade representativa da categoria, configura grave violação ao Decreto nº 11.545/2023 (art. 13, parágrafo único) e ao acordo tripartite entre Ministério da Fazenda, MGI e RFB. Tais medidas transformam o Bônus de Produtividade — Instrumento de estímulo à eficiência — em mecanismo de punição remuneratória, atingindo ativos e aposentados.

A Resolução nº 8, além de ilegal por contrariar a Lei nº 13.464/2017 (art. 6º, § 4º), fere a Constituição Federal ao promover redução indireta de vencimentos (CF, art. 37, XV). Soma-se a isso a exclusão da categoria das propostas de recomposição salarial para 2025-2026.

Esse comportamento da alta administração da Receita Federal espelha as faces do gerencialismo implementado no órgão, que pode começar a ser combatido com medidas que garantam a oxigenação na ocupação de cargos gerenciais, essencial para garantir a renovação de ideias, práticas e perspectivas e evitar a concentração excessiva de poder. Também, é crucial estabelecer um período de “quarentena” para ex-ocupantes desses cargos gerenciais, antes que possam retornar a funções similares.

Repúdio à Postura Intransigente da Ministra Esther Dweck

A condução antidemocrática e inflexível do Ministério da Gestão e da Inovação (MGI), sob comando da ministra Esther Dweck, aprofunda a crise institucional na Receita Federal. O descumprimento do Termo de Acordo nº 2/2024, firmado pelo próprio MGI, evidencia desrespeito aos direitos constitucionais da categoria. A obstrução sistemática ao diálogo, mesmo diante de uma greve prolongada, revela total desrespeito pela valorização do serviço público e pela dignidade dos servidores.

A narrativa disseminada pelo MGI, que associa a regulamentação do Bônus de Produtividade à substituição do direito ao reajuste salarial, contradiz declarações públicas da própria ministra à CNN em 29 de junho de 2024. Enquanto isso, o vencimento básico da categoria permanece congelado desde 2015, com exceção do reajuste geral de 2023, em clara violação ao princípio da isonomia (CF, art. 5º), já que carreiras como a AGU e a Polícia Federal receberam reajustes significativos.

Exigências Imediatas

Diante desse cenário de desrespeito aos acordos, à legalidade e à dignidade da categoria, exigimos:

- Revogação imediata das Resoluções nº 7 e nº 8, com restauração dos direitos violados;
- Solução definitiva do impasse sobre a recomposição inflacionária do vencimento básico (2025-2026), em conformidade com os princípios constitucionais da irredutibilidade salarial (CF, art. 37, XV) e da revisão geral anual (CF, art. 37, X);
- Retomada do diálogo transparente e respeitoso com o MGI e a Alta Administração, visando à pacificação institucional e à valorização da Receita Federal.

Enquanto persistirem tais arbitrariedades, manteremos e ampliaremos nossas medidas de resistência, utilizando todos os instrumentos legais para defender os direitos da categoria e a integridade de um órgão essencial à Justiça Social e ao desenvolvimento do Brasil.

Audidores e Auditoras-Fiscais da Receita Federal do Brasil  
Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil



**INFRAESTRUTURA /** Projeto aprovado na Câmara estabelece uma série de regras novas para as parcerias público-privadas. Texto alterado volta para o Senado

# Novo marco para concessões em debate

» EDUARDA ESPOSITO

O Senado está prestes a votar o projeto que reformula a Lei de Concessões e Parceria Público-Privada (PPP). De autoria do ex-senador Antonio Carlos Valadares, a proposta permite um compartilhamento de riscos entre o poder concedente e a empresa que assume as atividades, durante o contrato.

O PL 7063/17 foi aprovado pela Câmara na semana passada, com relatoria do deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP). O documento apresentado trouxe mudanças importantes para o texto. Segundo a matéria, tanto a concessão quanto a permissão de serviço público não devem ser mais por conta e risco da concessionária, devendo haver uma repartição objetiva de risco entre as partes, inclusive, para os casos fortuitos, de força maior.

Por conta das mudanças do relator, o projeto retorna ao Senado para ser analisado. Para o relator, ao fomentar um ambiente regulatório mais estável, as mudanças preservam o interesse público e incentivam novos investimentos. “É esperado um cenário mais favorável para o desenvolvimento de parcerias robustas, garantindo que as concessões contribuam de forma efetiva para o crescimento do país e a melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados à população”, disse.

De acordo com o relatório

Camara dos Deputados/Divulgação



Relator defende ambiente mais estável para concessões públicas

aprovado, também fica estabelecido que a concessionária poderá suspender a execução de obras públicas quando o poder concedente deixar de cumprir parte de suas obrigações. Arnaldo Jardim defendeu as mudanças como essenciais para garantir a agilidade do setor.

“Não é aderir ao contrato. É usar a normatização estabelecida, as condições feitas para que outra parte possa repetir o contrato feito em outro negócio. É um processo que será simplificado porque você vai reproduzir o contrato”, argumentou.

Dados revelados pelo sistema

Radar PPP mostram que, atualmente, existem 2.651 contratos assinados e projetos ativos no país. A maioria são para iluminação pública (715), seguida por resíduos sólidos (709), água e esgotos (687) e infraestrutura de transportes (540). Ao converter os contratos para valores de investimento, são cerca de R\$ 713,2 bilhões estimados em contratos assinados de 2024 até abril de 2025. O setor de saneamento (R\$ 84,5 bilhões) lidera. Depois, aparecem rodovias (R\$ 460 bilhões), mobilidade (R\$ 157,2 bilhões), educação (R\$ 4,4 bilhões) e saúde (R\$ 7,1 bilhões).

## Riscos

Por outro lado, um ponto de alerta que instituições ligadas ao setor têm se manifestado é sobre a possibilidade de compartilhamento de riscos em concessões comuns, que permitirá a repartição de riscos entre as partes do contrato. Segundo as organizações, isso pode afastar investidores.

“Ao responsabilizar indistintamente a holding ou empresas coligadas por infrações ocorridas em um único contrato, a redação atual pode afugentar investidores institucionais e encarecer o capital”, indicou o Centro de Liderança Pública (CLP).

A instituição concordou com a exclusão do dispositivo que permitia usar recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), do Fundo Nacional de Saúde (FNS) como garantia de pagamentos da administração. “A retirada dos fundos de educação e saúde faz sentido, uma vez que a finalidade dessas receitas é distinta da dos investimentos por PPP”, ressaltou o CLP.

No entanto, para a instituição, o veto ao uso do Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR) não será positivo. “Uma das finalidades do fundo é justamente fomentar infraestrutura em entes subnacionais. Desse modo, poder usá-lo (com limites e governança) atenderia tanto à maior segurança para investidores, quanto ao destreamento de investimentos para municípios e estados”, defendeu.



**Brasil S/A**  
por Antonio Machado

machado@cidadebizar.com.br

## Tudo muito previsível

É lugar comum dizer que as pessoas se tornam mais tolerantes, até sábias, com o passar dos anos. Essa máxima de manual não se aplica a Donald Trump. O tarifaço imposto a todos os parceiros comerciais a pretexto de que os Estados Unidos estariam sendo “saqueados” e “explorados por trapaceiros” estrangeiros não veio de “uma completa loucura”, como opinou o Financial Times. Nem de imprevisibilidade do presidente norte-americano.

Trump supostamente imprevisível abriu o que tinha na cabeça, e sem ter sido indagado, 32 anos atrás, numa entrevista em Tóquio, no Clube dos Correspondentes Estrangeiros (FCCI). Ele fora ao Japão não como político, que ninguém cogitava interessar a um personagem com fama de playboy e muitos escândalos sexuais nas costas, então aos 47 anos (fará 79 em junho), mas como empresário.

O áudio da entrevista foi desenterrado na última semana, mostrando um sujeito sem freio na língua, com ideias polêmicas e potencialmente agressivas ao país que o recebia. Não difere do que tentou em seu primeiro governo, de 2017 a 2020, fracassando por ter sido contido pelos seus secretários e assessores. Cercou-se, em sua volta, não bem de pessoas leais — até porque a maioria nunca despontara como militante do movimento MAGA (Faça a América Grande de Novo) —, mas submissas. De Elon Musk a Scott Bessent, secretário do Tesouro.

O Trump de 2025 é igual ao de 18 agosto de 1993, quando no almoço que ofereceu à imprensa baseada em Tóquio desandou a falar, depois de ter apresentado seus empreendimentos imobiliários e cassinos, sobre os déficits dos EUA na balança comercial com o Japão.

“Os negociadores japoneses (...) mantiveram a bola rolando, sem dar absolutamente nada, e fazendo os idiotas americanos dizerem: ‘Obrigado.’ George H. Bush era o presidente (1989-1993). Carla Hills, representante comercial dos EUA, exigiu do Japão, então a segunda maior economia do mundo, o fim do protecionismo japonês.

“Quando olho para o trabalho que Carla Hills fez”, continuou, “dizendo que precisamos entender que leva tempo... na verdade, não leva tempo nenhum. Livre comércio não leva tempo. Você não precisa ficar sentado por quatro ou oito anos sem ter livre comércio”. Até dá para supor que se lançou na política porque ninguém o ouvia.

### “O mundo ri dos EUA”

Em seu monólogo no clube de imprensa de Tóquio, no distante 1993, Trump atacou e justificou sua indignação: “Os amigos japoneses que vi nos últimos dias — e eles são muito bons amigos — riem da estupidez do meu governo. Eles riem... todos sabem que estou certo. Eles dizem que estou certo.” Com tais opiniões, entre ressentido e amargurado, surpreendente é ser apresentado hoje como errático.

Seis anos antes desta coletiva, segundo o jornalista japonês que a resgatou, Eiichiro Tokumoto, Trump havia publicado, em setembro de 1987, carta aberta em vários jornais dos EUA, entre os quais New York Times e Washington Post, em que criticava duramente Japão e outros aliados por se aproveitarem dos EUA ao longo de décadas. À época, o governo de Bush fora à guerra contra o Iraque de Saddam Hussein, que invadira o Kuwait (o que repetiu em 2003 e caiu).

Trump escreveu no anúncio: “A saga continua inabalável enquanto defendemos o Golfo Pérsico, uma área de importância marginal para os EUA em termos de fornecimento de petróleo, mas da qual o Japão e outros países dependem quase totalmente. Por que essas nações não pagam aos EUA pelas vidas humanas e os bilhões de dólares que estamos perdendo para proteger seus interesses?”. E prosseguiu:

“O mundo está rindo dos políticos americanos enquanto protegemos navios que não possuímos, transportando petróleo que não precisamos, destinado a aliados que não nos ajudarão.”

Troque Kuwait por Ucrânia e Japão e outros aliados asiáticos por Europa e se constata que é exatamente igual ao que Trump diz hoje — especialmente sua demanda de que os EUA precisam ser pagos pela proteção militar aos países da OTAN em relação à Rússia.

### Lealdade, amizade e negócios

Dessa perspectiva, diz Eiichiro Tokumoto, deduz-se que a visão de mundo de Trump foi criada no final da década de 1980 ou início dos anos 1990, e sua linguagem hoje não mudou significativamente. “Em outras palavras, ele ainda vive no mundo de 1993”, diz Tokumoto.

O nexo dessa visão parece estar nas dificuldades empresariais de Trump. A década de 1980 coincide com a expansão de seus negócios e o início de uma série de frustrações, como o brutal prejuízo com a Trump Shuttle, empresa aérea apanhada pela turbulência da primeira Guerra do Golfo. “Ninguém sabe o preço real dessa guerra. Ninguém sabe. E não fomos devidamente compensados por isso. Fomos tolos.”

A entrevista em Tóquio deu outra pista importante para Trump ser entendido: lealdade. Ele falou, diz Tokumoto, sobre os problemas de seus negócios na década de 1990 e os comparou a uma guerra.

“Você aprende coisas quando passa por uma guerra. Você descobre quem é leal; você descobre quem não é leal. Você descobre quem são seus amigos, e a verdade é que não dá para saber. Eu queria poder dizer que todo mundo com cabelo loiro ou cabelo preto, pele escura ou pele clara era leal. Mas não funciona assim. Pessoas em quem eu apostaria tudo — desculpem o termo — me ferraram.”

O apreço de Trump por figuras como Vladimir Putin parece guardar relação com apoios quando precisou. Tipo Hutchison, de Hong Kong, que aceitou vender dois portos no Canal do Panamá a um consórcio liderado pela BlackRock, conforme diretriz de Trump, mas ao custo de contrariar a China de Xi Jinping. Amizade para Trump é negócio.

### Multilateralismo ameaçado

A entrevista de Trump em Tóquio há 32 anos repercutiu esta semana na China, na Índia, no Vietnã, além do Japão, e talvez explique a razão de o governo chinês ter destacado o vice-premiê He Lifeng, considerado o principal conselheiro de Xi Jinping, a se reunir com Scott Bessent, em Genebra. As negociações vão de sábado a segunda com tema único: as tarifas, visando reabrir o comércio bilateral.

Inglaterra foi o primeiro a fazer acordo, Índia, Japão e Vietnã podem ser os próximos. A todos será cobrada tarifa mínima de 10%. A negociação com a China começa com essa premissa. Se ela avançar, cairão por terra conceitos caros ao status quo do comércio global.

O multilateralismo, tese de proa do governo Lula, que ainda agora o defendeu em encontro com Putin em Moscou, será enfraquecido, tal como o sistema monetário à margem do dólar, outro pilar do chamado Sul Global e dos Brics+. Tudo está se passando em tempo real.

O caos dos mercados para Trump é método. Ele encerrou a conversa com a imprensa em 1993 indagando com sarcasmo: “Quem se importa se sou politicamente correto?” Alegou que não concorria a um cargo público. Pois é... A ordem global pré-Trump parece irremediável.

## Entre os maiores do Brasil: somos TOP 4 na Comscore

O grupo **Diários Associados** está entre os **quatro maiores** produtores de **conteúdo jornalístico do país**, no **ranking** de março/2025 da **Comscore**.

Essa conquista ressalta o papel do **Correio Braziliense** como o **maior portal do grupo**, com alcance nacional e liderança em informação de qualidade.

**CORREIO  
BRAZILIENSE**

**DIÁRIOS  
ASSOCIADOS**



Fonte: Comscore Multiplaform - Categoria News/Information, Ranking Personalizado, Total Audience – Usuários Únicos- março/2025. Brasil.





Amiga do papa  
Leão XIV fala sobre  
relação com o  
Pontífice



Veja reação dos  
seminaristas do Peru  
com o anúncio do  
novo papa

Editora: Ana Paula Macedo  
anapaula.df@adabr.com.br  
3214-1195 • 3214-1172



## Novos rumos

9 • Correio Braziliense • Brasília, domingo, 11 de maio de 2025

Ernesto Benavides/AFP



Em Chiclayo, fiéis cantam perto da imagem de Robert Prevost

Arquivo pessoal



Fabian Ricardo (D), com colegas de seminário e o bispo Prevost

Arquivo pessoal



León com o agora líder da Igreja Católica: uma década de amizade

» RODRIGO CRAVEIRO  
ENVIADO ESPECIAL

Cidade do Vaticano — Foi como se o Peru tivesse ganhado a primeira Copa do Mundo da sua história. Por volta das 11h30 da última quinta-feira (18h30 em Roma), o protodiácono anunciou, em latim, do balcão da Basílica de São Pedro, ante dezenas de milhares de fiéis apreensivos. “Annuntio vobis gaudium magnum: habemus Papam! Eminentissimum ac Reverendissimum Dominum, Dominum (Robert Francis), Sanctae Romanae Ecclesiae Cardinalem (Prevost)” (“Eu vos anuncio uma grande alegria: temos o Papa! É o eminentíssimo e reverendíssimo Sr. Sr. Robert Francis, cardeal da Santa Igreja Romana Prevost”, em português). Os sinos da Basílica de São Pedro e das 22 paróquias de Chiclayo começaram a badalar várias vezes, quase ao mesmo tempo. No Seminário Maior Santo Toribio de Montgrovejo, também em Chiclayo, os futuros padres assistiram pela televisão ao anúncio do novo papa, reunidos na sala. Ao escutarem o nome Prevost, reagiam com gritos e abraços.

Foi ali, naquela cidade situada a 768km ao norte de Lima e com população estimada em 700 mil habitantes, que o norte-americano Robert Francis Prevost ganhou a nacionalidade peruana em 2014, tornou-se bispo em 2015 e conheceu a realidade da pobreza, um problema comum a grande parte da América do Sul. Missionário por excelência, Prevost viveu no Peru por 20 anos e fazia questão de cavalgar até regiões isoladas para visitar os fiéis. O **Correio** conversou com moradores de Chiclayo, cujas vidas ficaram marcadas pela convivência com o agora papa Leão XIV. Jesus León Ángeles, coordenadora do grupo Milagre Eucarístico Peru 1649, relembra com carinho do amigo. “Conheço o monsenhor Robert desde que chegou como bispo à diocese de Chiclayo, em 2015. A relação que temos com ele é muito grande. Em todos os meses de janeiro e de julho, ele vinha às festividades do Divino Menino do Milagre, no distrito de Puerto Eten (a 16km de Chiclayo). Em 2018, fomos à cidade de Huanchoa levando a imagem que representa o milagre e o monsenhor Robert nos apresentou ao papa Francisco”, relatou.

Segundo Ángeles, o papa Leão XIV é uma pessoa “muito reservada”. “Ele gosta de escutar as pessoas. Cada vez que o visitávamos, em grupos, sempre nos dava espaço para que falássemos, seja para levar-lhe boas notícias ou apresentar-lhe dificuldades. Primeiro, ele escutava e depois nos dava uma mensagem curta e contundente”, comentou. Homem de poucas palavras durante reuniões, Prevost levantava sua voz ao falar sobre um tema específico nas homilias das missas. “De todas as suas características, resalto sua humildade. Nunca vimos uma atitude de exaltação por ser bispo. Ele caminhava pelas ruas, no centro de Chiclayo. Porque a rua era a sua casa. No seu DNA peruano, o endereço que

# LEÃO XIV, o papa missionário

Divulgação



O então bispo Robert Francisco Prevost montado a cavalo, durante visita ao povoado de Cañaris: esforço para alcançar áreas isoladas

“  
Ele caminhava pelas ruas, no centro de Chiclayo. Porque a rua era a sua casa. No seu DNA peruano, o endereço que consta é a rua”

**Jesus León Ángeles**, coordenadora do grupo Milagre Eucarístico Peru 1649, em Puerto Eten, distrito de Chiclayo

consta é a rua”, acrescentou.

A simplicidade e a humildade do monsenhor Robert Prevost fizeram com que ele ganhasse o carinho de todos os moradores de Chiclayo. “É uma emoção imensa o que estamos sentindo”, admitiu

“  
Sua serenidade, sua tranquilidade, sua maneira de estar com as pessoas e saudá-las são marcantes”

**Fabian Ricardo Rosado Nolasco**, estudante do Seminário Maior Santo Toribio de Mogrovejo, em Chiclayo

Ángeles. Ela contou que o agora papa Leão XIV sempre mostrou o desejo de modernizar e lançar luz e sentido à comunicação, a fim de levar a palavra de Deus até os últimos rincões. Ela chegou a receber o convite de Prevost para atuar como

facilitadora em cursos de marketing digital e de inteligência artificial para agentes pastorais da comunidade. De acordo com ela, o então bispo defendia o uso de ferramentas tecnológicas para priorizar o imediatismo e não deixar os

“  
É uma pessoa de profunda espiritualidade, próximo ao povo de Deus e aos seus filhos e, sobretudo, preocupado com que a Igreja represente o rosto de Cristo, próximo, vivo, uma Igreja em saída e sinodal”

**Kevin Noriga Delgado**, padre em Chiclayo

fiéis abandonados. “Um dia, durante uma das reuniões que tivemos, ele soube que era meu aniversário. Então, me abraçou e meu deu sua bênção. Foi um momento emocionante e maravilhoso. Quando soube que ele tinha se tornado papa

Leão, essa foi a primeira lembrança que me veio à mente.”

Desde os tempos de seminarista, o padre Kevin Noriega Delgado, 33 anos, vigário paroquial da Igreja San Juan XXIII, em La Victoria (distrito de Chiclayo), teve a oportunidade de conviver com Prevost, entre 2015 e 2022. “Ele me ordenou sacerdote e me determinou que trabalhasse em uma das paróquias. É uma pessoa de profunda espiritualidade, próximo ao povo de Deus e aos seus filhos e, sobretudo, preocupado com que a Igreja represente o rosto de Cristo, próximo, vivo, uma Igreja em saída e sinodal”, definiu. Segundo o sacerdote, Leão XIV é “um ser humano extraordinário e muito capaz, que soube guiar o seu povo da melhor maneira.”

De todas as características de Prevost, a quem mais chama a atenção do padre amigo é a sensibilidade para com os mais pobres e marginalizados. “Ele segue a linha do papa Francisco, ao defender uma Igreja que vai até as periferias. É um pastor como Cristo quer”, disse Delgado. Dos momentos mais especiais com o então bispo Prevost, ele cita a ordenação sacerdotal. “Ele me deu confiança ao poder estar disponível para mim. Dizia-me: ‘Olhe, sou seu amigo. Qualquer coisa me chame, aqui estou para conversar contigo’. É uma humildade no tratamento com as pessoas”, comentou.

Na última quinta-feira, o padre Kevin cumpria com uma tarefa delegada por Prevost para que ele o representasse. “No meio da atividade, veio a encarregada avisar ao moderador que o papa tinha sido escolhido, a fumaça branca havia saído da chaminé da Capela Sistina e que esperávamos para saber quem era. Quando anunciaram, ela veio correndo contando que era o monsenhor Prevost. Foi uma euforia total, algumas pessoas choraram, outras diziam: ‘Sim, o papa é meu amigo, porque compartilhamos o trabalho social e a mesa. Elas mostravam as fotos com o monsenhor.’”

Kevin sublinha que o mundo precisa rezar por Leão XIV. “A missão dele é grande. Como ele mesmo disse, é como carregar uma cruz. Tenho que caminhar ao lado dele, sustentando-o com nossas orações.” No Seminário Maior Santo Toribio de Mogrovejo, em Chiclayo, Fabian Ricardo Rosado Nolasco, seminarista de teologia, trabalhou diretamente com Leão XIV, quando foi responsável pelas redes sociais da instituição. “Eu fazia os vídeos de publicidade. Sempre que eu escrevia para ele, deixava a sua tarde de descanso e me recebia com um sorriso. Sua serenidade, sua tranquilidade, sua maneira de estar com as pessoas e saudá-las é algo marcante”, afirmou. Um vídeo feito no seminário e enviado por Fabian à reportagem viralizou nas redes sociais. Nele, os seminaristas celebram a eleição de Prevost no conclave. “Quando o protodiácono disse ‘Robert Francis’, preferimos esperar um pouquinho. Af, quando ele disse ‘cardenal Prevost’, foi uma alegria enorme, porque víamos que era alguém que esteve conosco e com quem tínhamos várias fotos de recordação.”



VISÃO DO CORREIO

Primeiras palavras do papa Leão XIV

Recém-escolhido para ocupar o trono de Pedro, o papa Leão XIV já emitiu sinais relevantes de sua visão a respeito da Igreja Católica. Na primeira missa realizada como Sumo Pontífice, na Capela Sistina, o sucessor de Francisco proferiu palavras de forte teor espiritual. Ao mesmo tempo em que criticou a ditadura do materialismo, traduzida pelo culto ao dinheiro, à tecnologia, ao poder e ao prazer, Leão XIV ressaltou as dificuldades do cristianismo de propagar a fé em meios tão inóspitos. Ressaltou, ainda, a incompreensão até mesmo sobre o Cristo, vítima de um reducionismo que ofende e distorce a personificação do filho de Deus.

Em suas primeiras palavras como líder espiritual de 1,4 bilhão de fiéis, Leão XIV reiterou a missão da Igreja em um mundo marcado por guerras, divisões e egoísmo. E deixou claro que tem consciência da cruz que carrega à frente de uma instituição que, apesar da “grandiosidade de seus edifícios”, tem desafios a superar. “Deus me confiou este tesouro para que, com a sua ajuda, eu possa ser seu administrador fiel em benefício de todo o Corpo Místico da Igreja. Ele o fez para que ela seja cada vez mais plenamente uma cidade sobre o monte, uma arca de salvação navegando pelas águas da história e um farol que ilumina as noites deste mundo”, disse Leão XIV em sua homilia no Vaticano.

Ainda é preciso tempo para saber em detalhes como o novo bispo de Roma pretende lidar com questões contemporâneas dentro e fora dos muros do Vaticano. Não se sabe ao certo, por exemplo, qual será a postura do líder católico quanto à maior participação das mulheres nos assuntos da Igreja.

Do mesmo modo, há dúvidas sobre o posicionamento petrino em relação à comunidade LGBTQ+, ou ainda aos divorciados. No tocante às relações internacionais, é razoável presumir que o sucessor de Pedro se colocará como um contraponto a líderes mundiais autocratas, que usam o poder e a ambição política como instrumentos de dominação. Mas a busca por respostas rápidas sobre o pontificado de Leão XIV pode resultar em mais incompreensão e reducionismo, precisamente os termos criticados pelo Sumo Pontífice em seus primeiros dias no trono papal.

O que é certo dizer é que a eleição de Leão XIV confirma a vontade da Igreja Católica, com o respaldo de seus fiéis, de prosseguir com o legado de Francisco. E esse movimento é de enorme relevância no momento em que a hostilidade, o unilateralismo e a desigualdade prevalecem entre as nações. Em resposta a essa intenção, o novo pontífice ressaltou o compromisso de dar continuidade ao movimento pastoral que tanto marcou a trajetória de Francisco, com especial atenção aos desvalidos. Ademais, o cardeal Robert Prevost envia uma poderosa mensagem ao escolher o nome de Leão XIV, em homenagem ao líder que inaugurou a doutrina social católica para os tempos modernos, em meio ao forte impacto provocado pela Revolução Industrial e seus avanços tecnológicos.

Ontem, em reunião com os cardeais, Leão XIV deu mais um sinal de como pretende atuar: com humildade. Disse contar com a colaboração dos irmãos católicos à frente da Igreja. E confia em Deus para cumprir sua missão. Pois, sem Ele, “nada é válido, nada é santo”, citando Paulo VI.



**ANA DUBEUX**  
anadubeux.df@dabr.com.br

O poder das emoções

Há dias em que é difícil buscar as palavras certas. Se falta fôlego e energia neste mundo tão contaminado por ódio e tantos incômodos mais, que dirá palavra bonita solta por aí. Quisera eu ter um estoque de frases lindamente construídas para entregar em um dia especial como hoje, dedicado às mães. Não as tenho, mas pensando bem nem é algo tão necessário assim. Mãe talvez seja mesmo o vocábulo mais bonito para hoje e que se basta. Mãe é mãe, e todo o resto sobre a maternidade a gente pensa que já conhece — mas a verdade é que vai descobrindo a conta-gotas.

Apesar do preâmbulo, há sim algo especial a se dizer. Diria que a capacidade de se emocionar equivale à vida. Por si só, a lembrança da minha mãe me emociona. E isso é para sempre. E isso também me faz me sentir viva. Lady Gaga sentada olhando a multidão de Copacabana agachada no cantinho do palco, com lágrimas nos olhos, me emociona. A despedida do papa Francisco me emociona, assim como a chegada do papa Leão XIV, apesar de todo o espetáculo tão grandioso em volta.

Memórias, instantes preciosos, travessias, despedidas e rituais — como a espera pela fumaça branca — me emocionam. Músicas e filmes, também. O abraço forte de um amigo leal nas guerras pelo poder a todo custo.

Estamos por aqui um tanto temerosos e assustados com a possibilidade de sermos dominados e/ou trocados por robôs, preocupados com o que

a inteligência artificial generativa pode nos roubar em curto espaço de tempo, mas na realidade devíamos nos preocupar em como resgatar a emoção perdida porque esta ainda é algo que só nós temos de reserva.

Ocupar o tempo com coisas, uma atrás da outra, tem sido a nossa história. Desenhar a rotina com uma sucessão de tarefas a cumprir é o novo normal. Ninguém coloca na agenda: tirar 10 minutos para se emocionar. Mas milagrosamente a vida nos dá isso de presente, nos surpreende com doses homeopáticas desse sentimento bom e misturado. Despedidas não são normalmente boas; recomeços são sempre promessas maravilhosas. Mas tudo isso é o que nos faz vivos.

Há quem pense que ser uma pessoa emocionada é viver na corda-bamba, em risco, no exagero. Não é. Basicamente é ter a consciência de estar vivo e estar disposto a viver plenamente. Isso exige coragem, a coragem do sentir.

O novo papa reza também a cartilha de Santo Agostinho, filósofo, um dos mais importantes pensadores da Igreja, que foi um cético e se converteu tarde. Tem uma frase atribuída a ele que diz assim: “A esperança tem duas filhas lindas: a indignação e a coragem. A indignação ajuda a não aceitar as coisas como estão; a coragem, a mudá-las”.

Para quem não tinha palavra para entregar hoje, junto às minhas a dele e me dou por satisfeita – ou melhor, emocionada. Desejo emoções desmedidas neste domingo a todas as mães.

DIA DAS MÃES



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

Neste Dia das Mães, Nossa Senhora vem proteger teus filhos com amor

Nossa Senhora, Mãe imaculada, neste Dia das Mães foste escolhida, como nossa Mãe tão purificada, a nos proteger, Mãe compadecida.

Vieste humilde, com a luz das alvoradas, trazendo o Salvador de nossas vidas, porque és a Mãe de Deus, iluminada pelo Espírito Santo, Mãe querida.

Tu és uma santa Mãe, Nossa Senhora, que estás com o Pai e o Filho, nesta hora, com essa paz do teu colo protetor.

E seguindo teus passos, sem demora, Mãe de Deus, Nossa Mãe, Nossa Senhora, vem proteger teus filhos com Amor.

» **Souza Prudente**  
Brasília

Mãe

Mãe é a semente divina germinando vidas. O porta-retrato da ternura. É o frescor cativante da solidariedade e do amor. Mãe é o acolhimento diário dos bons exemplos e da bondade. Mãe é aquela que reflete a alma amorosa e o carinho infinito. É a energia forjando o caráter. Mãe é a protetora nos obstáculos. Mãe é quem alimenta esperanças e otimismo. É ela que abranda o coração nas aflições. Mãe é quem deixa de comer para dar aos filhos. Mãe não dorme enquanto o filho não chega. É a sensatez, fortalecendo atitudes. Mãe é a fortaleza que navega no espírito do filho. Mãe é o porto seguro da dignidade.

» **Vicente Limongi Netto**  
Asa Sul

Mãe 2

Mães que geraram e mães que sempre amaram os filhos que não são seus, neste domingo (11/5) vão viver o dia a elas dedicado. Data em que com elas me confraternizo, pedindo a Maria, mãe de Jesus, que nunca deixe de faltar o aconchego, o respeito e o carinho, tão necessários aos seus corações. Que as mães continuem amando os seus filhos e que esses nunca esqueçam que o amor por elas é a coisa mais importantes de suas vidas. O dom da maternidade é um momento de emoções inexplicáveis na vida das mulheres, que é vivido intensamente em cada fase de desenvolvimento do ser gerado em seu próprio corpo. Mães, tenham um ótimo dia! A vocês, o meu carinho. O importante é valorizar todas elas. Parabéns!

» **José R. Pinheiro Filho**  
Asa Norte

Joaquim Nabuco

Quando o cardeal americano-peruano Robert Francis Prevost escolheu chamar-se Leão XIV, logo percebemos sua reverência e homenagem ao seu antecessor do século 19, Leão XIII, nascido Giuseppe Pecci. Leão XIII dedicou-se a questões sociais e humanitárias e escreveu a encíclica

Editora: Carmen Souza // [carmensouza.df@dabr.com.br](mailto:carmensouza.df@dabr.com.br)  
[opinioao.df@dabr.com.br](mailto:opinioao.df@dabr.com.br) || **3214-1157**

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A roubalheira foi facilitada pelo acesso que várias empresas têm aos dados privados dos aposentados, liberados pelo INSS. Essas empresas além de roubar, perturbam a vida dos idosos com ligações telefônicas.

**Joana Oliveira** — Taguatinga

Fraude no INSS. A culpa é dos governos. Não adianta passar o pano para ninguém. Quando vão entender que jogar a culpa em um ou no outro não vai resolver?

**Kennedy Sirqueira** — Brasília

Caso Ramagem: Ctrl+C e Ctrl+V, PEC que limita os poderes do STF

**Abrahão F. do Nascimento** — Águas Claras

Essa senhora Carla Zambelli aprontou demais. Não fez outra coisa durante seu mandato. Vídeos golpistas a rodo. Já deveria ter sido cassada há muito tempo.

**Vivian Jamur** — Curitiba (PR)

Quem é o guardião da Constituição é o STF, não o Congresso. Cabe aos deputados e senadores criarem as leis, e ao Supremo, decidir se são constitucionais. Essa lei para livrar o Bolsonaro da cadeia, além de um escárnio, é inconstitucional!

**James Moura** — Anápolis (GO)

*De Rerum Novarum*, para se contrapor a *O capital*, do ateu Karl Marx. Um ilustre brasileiro tornou-se amigo de Leão XIII, que o recebeu em audiência no Vaticano, em 10 de fevereiro de 1888. O papa e o diplomata, jornalista e político pernambucano conversaram em francês, a sós, por 45 minutos. Leão XIII deu força total à luta de Joaquim Nabuco, José do Patrocínio e outros, pela libertação dos escravos. Quando da abolição, o papa mandou uma carta para a princesa Isabel, e uma Rosa de Ouro. Joaquim Nabuco escreveu vários livros, mas sua obra-prima é *Minha formação*, que li, reli e lerei de novo. Nabuco foi deputado por Pernambuco no Parlamento do Império por duas vezes. Nasceu em Recife; em 1849; e morreu como embaixador em Washington, em 1910. Foi político, jurista, jornalista, escritor, diplomata e estadista. Foi membro da Academia Brasileira de Letras e amigo de Machado de Assis.

» **Danilo Gomes**  
Lago Norte

**CORREIO BRAZILIENSE**

*“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houvera, lá chegara”*  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
**Presidente**

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
**Vice-Presidente executivo**

**Ana Dubeux**  
**Diretora de Redação**

| VENDA AVULSA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |          |          | ASSINATURAS *<br>SEG a DOM   |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|----------|------------------------------|
| Localidade                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | SEG/SÁB  | DOM      |                              |
| DF/GO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | R\$ 5,00 | R\$ 7,00 | R\$ 1.187,88                 |
| Assine<br>(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |          |          | 360 EDIÇÕES<br>(promocional) |
| *Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.<br>Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61)991.58.8945 Whatsapp.<br>Para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CEP ou CNPJ. |          |          |                              |
| <b>Anuncie</b><br><b>Publicidade:</b> (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp<br><b>Publicidade legal:</b> (61) 3214.1245 ou (61) 98189.9999 Whatsapp<br><b>Classificados:</b> (61) 3342.1000 ou (61) 98189.9999 Whatsapp                                                                                                                                                                                                                                                                |          |          |                              |

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edileon Varella, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP: 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

**ANJ**  
serviços gráficos

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela AFR, Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

**DIÁRIOS ASSOCIADOS**

**DA Press Multimídia**  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1588.  
E-mail: [dapress@daabr.com.br](mailto:dapress@daabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)



# A religião ainda importa?



» MARTA HELENA DE FREITAS  
Professora doutora,  
coordenadora do Laboratório  
de Religião, Saúde Mental  
e Cultura na Universidade  
Católica de Brasília (UCB)

Assistimos aos impactos mundiais da morte do papa Francisco e da eleição do novo papa Leão XIV. Foi pelo WhatsApp que me chegaram as primeiras notícia e reações: “Triste perda, liderança rara, nesses tempos feios”; “Independentemente da religião, todos admitem sua força, coragem, humildade e defesa dos pobres”; “Um líder, sempre em favor dos pobres, dos Palestinos, imigrantes... chorei, viu?”.

As reações, algumas céticas outras não necessariamente católicas, comungam entre si o sentimento de perda diante da morte de alguém que as representava, de algum modo, por buscar realizar um sentido de vida, de humanidade, de valores em prol de um mundo melhor. Daí a pergunta: será que a religião ainda importa?

Há dois modos de se pensar uma possível resposta. De um lado, o peso das religiões no mundo contemporâneo. Eis a resposta oferecida por um aplicativo de inteligência artificial (IA): “Sim, a religião exerce influência profunda na humanidade, moldando culturas, comportamentos e valores. Ela oferece sentido à vida, esperança e estrutura moral que orienta as ações dos indivíduos

e comunidades. Além disso, a religião pode ser fonte de conforto, paz e comunidade para milhões de pessoas.”

Como pesquisadora em psicologia da religião há tantos anos, não posso discordar dessa resposta, por mais críticas que eu tenha à mera busca de definições dadas por IA, em vez de se ir beber em fonte cristalina, referências acadêmicas e científicas. Mas, nesse caso, meu critério de validação da resposta é o mundo da vida, que pode estar aquém ou além da ciência objetiva. Se fosse desvalidar a resposta via julgamento prévio, e negativo, contra respostas dadas por IA, sem preocupações mais genuínas voltadas ao mundo da vida ou baseadas nos conhecimentos sobre o assunto, estaria simplesmente enviesada por “dogma” ou “doutrina” prévia.

No caso do papa Francisco, ainda que ele fosse oficialmente o principal líder, autoridade sagrada, representante da Igreja Católica, o que ele impulsionou de sentido no mundo da vida foi para muito além da própria Igreja, chegando a ser amado até pelos que se declaram ateus e/ou críticos do cristianismo. O mundo da vida validou sua influência, que ultrapassou muros de sua própria religião. Isso nos remete ao segundo aspecto embutido na pergunta: será que importa mesmo a religião ou o que importa é o que a pessoa é independentemente de sua religião?

As diversas religiões promovem formas específicas de ser, ver e ler o mundo, alimentam valores e baseiam-se em crenças e dogmas compartilhados por uma doutrina e, com isso, orientam ações variadas. Mas, quando essa

diversidade se dá a preço de se desqualificar a alteridade, instala competições e violências, redundando em ações destrutivas que desvalidam as religiões para além do terreno que as comporta ou mesmo dentro do próprio nicho. Assim, a resposta para a questão de se a religião ainda importa é: sim e não. Ela importa enquanto conjunto de valores e ações propulsoras no mundo da vida. Ela não importa quando se trata de aceitar e acolher diferentes formas de existir no mundo, religiosas e/ou não religiosas.

A postura aberta ajuda a pensar e a compreender o quanto importa o perfil do novo papa. E aqui, de novo, compartilho impressões de colegas pesquisadores em psicologia: “Temos um novo papa e um papa novo, com 69 anos. Vitalidade para lidar com o que o espera!”, “Primeiro papa norte-americano, mas agostiniano, concilia tradição, apostolado, sensibilidade, missão social”, “Tem o nome de Leão XIV, mesmo nome de grandes reformadores e pacificadores da Igreja e também do discípulo mais fiel e secretário de São Francisco”, “Momento de esperança: depois da perda de um grande líder, temos outro comprometido em fazer pontes”.

De minha parte, gosto de ver o sorriso aberto estampado nas fotos de Robert Francis Prevost. Um sorriso que se estende para além da boca, alcança toda a face e ilumina os olhos. Ali se mostra claramente onde a religião importa e onde não importa. Se o cristianismo o fez essa pessoa que sorri com os olhos, esse seu sorriso também estampa um acolhimento que o ultrapassa.



# O Brasil precisa lembrar-se do Rio Doce



» MÁRCIO MACÊDO  
Ministro da Secretaria-Geral  
da Presidência da República

Às vezes, os fatos se distanciam no tempo e a sociedade se desconecta deles, mesmo numa tragédia como o rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, maior desastre ambiental do país. Atingiu Minas Gerais e Espírito Santo e também todas as pessoas que sonham com um mundo sustentável, que respeite os limites do nosso planeta.

O governo do presidente Lula, numa ação coordenada pela Secretaria-Geral da Presidência da República — que lidero — com o apoio de mais 13 ministérios, além de autarquias, empresas, bancos públicos federais e a defensoria pública, fez a primeira Caravana Interministerial depois da homologação do novo acordo do Rio Doce, pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Os objetivos foram levar informações precisas sobre o novo acordo e também ouvir. Ouvir e entender a dor de milhares de famílias que, quase 10 anos depois da tragédia, ainda não recuperaram as fontes de onde tiravam o sustento, especialmente agropecuária e pesca; não recuperaram a saúde física e mental que tinham antes do desastre pelo qual respondem as mineradoras Samarco, Vale e BHP Billiton Brasil.

Noventa técnicos dos 14 ministérios, divididos em cinco equipes, rodaram 3.040 quilômetros e foram a 22 territórios, em 18 municípios em toda a Bacia do Rio Doce, inclusive na foz do rio, no Espírito Santo e no litoral capixaba. Três equipes tiveram como público-alvo indígenas, quilombolas, faiscadores e garimpeiros tradicionais. Mais de 11.500 pessoas participaram presencialmente.

Quando assumiu a Presidência, o presidente Lula determinou que o acordo que estava sendo fechado fosse renegociado para que as famílias atingidas pudessem ter garantias concretas de reparação individual e medidas compensatórias coletivas. Além, é claro, de acelerar a reparação dos danos ambientais, ainda longe de ser concluída. Sabia que seria necessário que o governo tomasse para si parte da responsabilidade na construção e implementação do novo acordo. E assim foi feito. Em linhas gerais, as mineradoras têm obrigação de arcar com as indenizações individuais, a recuperação ambiental e de destinar R\$ 49 bilhões, em 20 anos, para o Fundo Rio Doce gerido pelo BNDES, que abastecerá as ações, programas e projetos coordenados e executados pelo governo federal, ao longo de duas décadas. Os projetos coletivos, como os de saúde e educação, serão para todas as famílias, mesmo nas cidades em que os prefeitos se negaram a assinar o acordo que, se não é o dos sonhos, foi o melhor possível.

Entre as ações do novo acordo, está o Fundo Popular: R\$ 5 bilhões para projetos propostos

pelas comunidades e a sociedade civil organizada da área do desastre. O fórum de decisão será o Conselho Federal de Participação Social com participação paritária de governo e sociedade civil. Será injeção direta de recursos no que as famílias apresentarem como prioritário em cinco áreas, como economia popular e solidária, segurança alimentar e nutricional, e tecnologias sociais e ambientais. Mais um exemplo de democracia direta por parte deste governo. Uma demonstração de que é possível construir novas formas de governar, de estar junto dos que mais precisam, dando protagonismo a eles.

Como biólogo, preocupa-me também a demora da recuperação ambiental. As empresas têm obrigação de retirar até 9,15 milhões de metros cúbicos de rejeitos que ainda estão na área do reservatório da usina de Candonga, perto de Mariana. Também estão obrigadas a reflorestar 54 mil hectares e recuperar 5 mil nascentes. ICMBio, Ibama e a Universidade Federal do Espírito Santo fazem o monitoramento de toda a Bacia. De acordo com esses órgãos, ainda hoje o Rio Doce tem zonas de contaminação por alumínio, cromo e até arsênio. Parte da fauna própria do rio desapareceu. Essa fiscalização também pode ser reforçada por todos os brasileiros e brasileiras. As ações previstas no novo acordo podem dar nova vida ao Rio Doce. Estando juntos, todos e todas, o novo acordo tem tudo para ser um ponto da nossa história que o passar do tempo revelará a grandeza desses atos.

# Por um novo pacto de suporte à ciência



» MAURÍCIO ANTÔNIO LOPES  
Pesquisador da  
Embrapa Agroenergia

A ciência vive tempos de incerteza. Em várias partes do mundo, observa-se o enfraquecimento do apoio público à pesquisa, a perda de vigor de instituições científicas e a ascensão de discursos que deslegitimam o conhecimento baseado em evidências. Crises econômicas, tensões geopolíticas e o avanço de movimentos anticiência expõem fragilidades estruturais e impõem a urgente necessidade de reinvenção.

Mais do que reagir à escassez de recursos, é preciso reimaginar o papel da ciência como alavanca de soberania, inovação transformadora, justiça social e desenvolvimento sustentável. No Brasil, apesar da existência de instituições consolidadas e de um capital humano qualificado, a ciência ainda opera em um sistema vulnerável à instabilidade orçamentária, à descontinuidade política e à ausência de estratégias de longo prazo.

Por isso, a reinvenção do financiamento científico deve ir além de soluções técnicas ou orçamentárias. Trata-se de uma questão estratégica, que exige um novo pacto nacional pelo conhecimento, capaz de garantir estabilidade, autonomia e impacto. Mas essa transformação exige também a renovação das próprias instituições científicas, que precisam se libertar de modelos mentais e estruturas organizacionais anacrônicas.

O mundo de hoje requer organizações mais abertas, colaborativas e orientadas por missões públicas claras, com forte interface com a sociedade e capacidade de operar em redes interdisciplinares. A ciência do século 21 deve assumir com mais vigor sua vocação pública, adotando abordagens sistêmicas e multifuncionais diante de desafios complexos como clima, energia, biodiversidade, alimentação e saúde.

Quando as instituições demonstram inovação, responsabilidade social e aderência a agendas relevantes, tornam-se naturalmente mais aptas a atrair aportes diversificados. Fundos patrimoniais, filantropia estratégica, parcerias com o setor produtivo e modelos híbridos de financiamento ganham força quando encontram estruturas confiáveis, ágeis e capazes de prestar contas e comunicar valor.

Esse novo arranjo exige um reposicionamento: não basta esperar por mais recursos — é preciso mostrar para que servem, como serão utilizados e quais transformações se esperam alcançar. Organizações que se ajustarem a esse tempo de maior exigência e interdependência estarão melhor posicionadas para sustentar agendas de futuro, com crescente autonomia financeira e relevância pública.

Um fator ainda pouco mobilizado no Brasil, mas com enorme potencial, é o envolvimento de grandes patrimônios privados com o fomento à ciência. Nos Estados Unidos, a filantropia científica está enraizada na cultura institucional. Famílias e fundações financiam centros de excelência, bolsas e infraestrutura de pesquisa com visão estratégica e de longo prazo.

No Brasil, esse modelo ainda é incipiente — mas não ausente. Um exemplo notável é o do cineasta João Moreira Salles, que criou o Instituto Serrapilheira, com uma doação inicial de R\$ 350 milhões (cerca de 100 milhões de dólares à época). O instituto apoia jovens talentos e projetos ousados com independência, visão e foco em excelência científica. Esse tipo de engajamento pode inspirar outros grupos econômicos e indivíduos com perfil modernizador e consciência pública.

A agricultura brasileira oferece um exemplo eloquente: a pesquisa pública foi decisiva para transformar a agricultura tropical, dando origem a um agronegócio competitivo e globalizado. Hoje, o setor reúne algumas das maiores corporações do país, com enorme poder econômico. No entanto, o retorno estratégico à ciência que o originou ainda é tímido. Se essas corporações reconhecerem que sua própria sustentabilidade depende de ecossistemas de pesquisa vigorosos, poderão tornar-se aliadas centrais na construção de mecanismos de financiamento mais sólidos e perenes.

O Brasil precisa de uma nova narrativa para a ciência — uma narrativa que reconheça seu valor estratégico, seu papel na construção de uma sociedade mais justa e seu potencial transformador. E precisa, também, de instituições capazes de dialogar com esse novo tempo: menos burocráticas, mais abertas ao risco, guiadas por missões públicas e comprometidas com impacto real.

Construir esse novo pacto exige a articulação de instrumentos financeiros inovadores, instituições renovadas e uma sociedade mais consciente de que investir em conhecimento é investir em seu próprio futuro. O Estado continuará sendo ator central, mas deve ser complementado por uma rede mais ampla de parceiros: setor privado, filantropia, academia, sociedade civil e juventude.

Reinventar o financiamento da ciência é, em última instância, reinventar o próprio projeto de país. Um Brasil democrático, soberano e sustentável não pode abrir mão da inteligência coletiva que sua ciência representa. O futuro depende de instituições capazes de enfrentar desafios complexos com visão e agilidade — e uma sociedade disposta a apostar no conhecimento como motor de transformação e legado para as próximas gerações.



# Novos rumos

NO DIA 16, O PAPA SE REÚNE COM REPRESENTANTES ESTRANGEIROS NO VATICANO QUANDO DEVE REITERAR A DEFESA DA PAZ, O COMBATE ÀS GUERRAS E O RESPEITO AOS IMIGRANTES. PARA O EMBAIXADOR BRASILEIRO EVERTON VIEIRA VARGAS, A AMÉRICA LATINA SERÁ FOCO, E O BRASIL, DESTAQUE

» RENATA GIRALDI

O papa Leão XIV sinalizou que insistirá na paz e no combate às guerras, à discriminação e à violência, além do respeito aos imigrantes. A expectativa é de que no próximo dia 16 ele oriente como vai ser a linha da política externa durante seu pontificado. Nesta primeira audiência do pontífice com os representantes estrangeiros no Vaticano, o embaixador brasileiro na Santa Sé e, cumulativamente, junto à Ordem Soberana e Militar de Malta, Everton Vieira Vargas, pretende falar do Brasil e, se tiver oportunidade, convidá-lo para visitar o país. Afinal, há mais de 182 milhões de brasileiros católicos — no universo de 1.406 bilhão no mundo.

“As nossas expectativas são as melhores possíveis. Certamente, o diálogo com o papa Leão XIV será tão intenso quanto com o papa Francisco”, afirmou ao **Correio** Vieira Vargas. “Após a longa experiência dele no Peru, conhece profundamente a América do Sul, sobretudo a região amazônica. É natural que ele venha a olhar de forma especial para a nossa região.”

Para a reunião de sexta-feira, o embaixador disse que será o momento de observar quais as prioridades do papa no campo da política externa. Na Santa Sé, há representantes de 180 missões diplomáticas, dos quais 25 são mulheres e todos acompanham atentamente esses gestos do novo pontífice. Inicialmente, observando Robert Francis Prevost como cardeal foram estabelecidas questões apontadas como caras para ele.

Nessa lista estão o esforço pela paz, pelo respeito aos imigrantes

e o combate aos confrontos armados, sobretudo em Gaza e na Ucrânia. Para o embaixador brasileiro, certamente os temas relativos às mudanças climáticas e à sustentabilidade estarão na ordem do dia do pontífice. “Definitivamente ele é o primeiro papa amazônico. O assunto é muito importante para ele”, ressaltou. No ano passado, ainda como cardeal, ele alertou que o ser humano deve redobrar a atenção para não se tornar o tirano do meio ambiente.

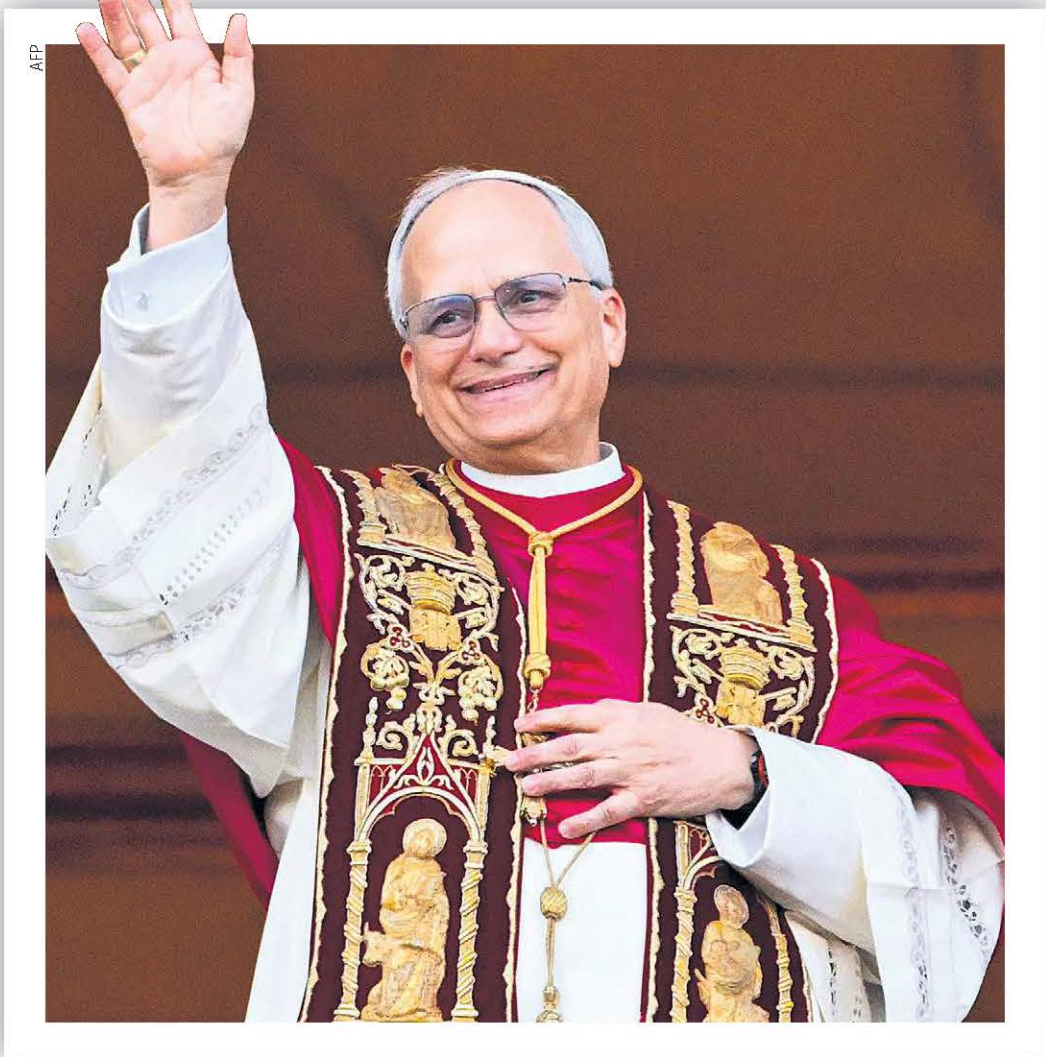
## Poder e religião

Impossível dissociar religião, poder e política em torno do papa, que é chefe de Estado do Vaticano. Ele concentra o duplo papel funções administrativas e diplomáticas, e líder supremo de fiéis do catolicismo, que são guiados pela figura religiosa. Criado em 1929, o Vaticano se tornou independente e o primeiro pontífice a comandar no novo formato foi o papa Pio VII — que comandou a Igreja por 23 anos. Ele não se furtou a travar embates com Napoleão Bonaparte.

Nos anos de 1980, o papa João Paulo II, cujo nome polonês era Karol Jozef Wojtyła — o primeiro pontífice não italiano em 456 anos, atuou intensamente nas articulações para o fim da Guerra Fria. Ele se reuniu com o secretário-geral do Partido Comunista soviético, Mikhail Gorbatchov. Ao longo do seu pontificado, combateu o comunismo na Polônia. Paralelamente, no mesmo período, foi a Cuba onde ficou por cinco dias. Ao celebrar uma missa na Praça da Revolução, em Havana, teve na plateia Fidel Castro, que se sentou na primeira fileira.

Recentemente, o papa Francisco raramente mencionava

# Leão XIV CONVOCA 1ª REUNIÃO POLÍTICA



A cerimônia de entronização do novo pontífice será no próximo domingo, antes, agenda lotada

diretamente políticos ou líderes, mas enviava recados com críticas diretas à política migratória e a insistência na

manutenção do espírito bélico. Ainda candidato, o presidente Javier Milei criticou Francisco por defender um “Estado

social”. Depois, ao encontrar com o pontífice, pediu desculpas e ouviu do pontífice que eram “erros da juventude”.



## Global

Nas primeiras reuniões com o corpo diplomático no Vaticano, o papa Francisco reiterou a necessidade de paz, a busca por soluções para os conflitos armados e o esforço conjunto de fraternidade. Nos encontros, ele defendia que o amor deveria contagiar o mundo, incluindo os cuidados com os idosos, e lembrava que os jovens são a esperança da humanidade. Também demonstrava imensa preocupação com os imigrantes e a devastação ambiental. Francisco se reuniu, pela primeira vez, com os estrangeiros em 22 de março de 2013, poucos dias após o início de seu pontificado.

Em maio de 2019, Francisco enviou uma carta para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que estava preso na Superintendência da Polícia Federal, em Curitiba. Nela, o papa pediu que ele mantivesse a fé. Também persistisse em atuar na política a serviço da caridade. Junto, encaminhou um rosário. Os dois também conversavam por telefone. Em 2023, o presidente foi ao Vaticano e esteve com o papa. No ano passado, o secretário de Estado da Santa Sé, cardeal Pietro Parolin, veio ao Brasil, quando visitou São Paulo, Brasília e Aparecida do Norte.

# VIAGEM À *Turquia* É POSSIBILIDADE

A primeira viagem internacional do papa Leão XIV deve ser para a Turquia, no fim do mês, quando há a celebração dos 1.700 anos do Concílio de Niceia. É a comemoração da reunião ecumênica dos católicos romanos com os ortodoxos, em 325 d.C., por iniciativa do imperador Constantino I. No encontro, ambos concordaram que a

divindade de Jesus Cristo deve ser reconhecida como “Deus de Deus, luz da luz; Deus verdadeiro de Deus verdadeiro”. O concílio definiu a data da Páscoa e vários cânones para a Igreja.

O papa Francisco havia confirmado a presença. Mas morreu antes. Não houve, ainda, a confirmação da viagem do novo pontífice, mas a expectativa

existe porque, para a Igreja, as comemorações envolvendo o concílio são consideradas fundamentais. A Igreja Ortodoxa reúne cerca de 300 milhões de fiéis, a maioria na Europa Oriental, nos Balcãs e na Rússia. É a segunda maior comunidade cristã do mundo, depois da Católica Apostólica Romana.

Católicos romanos e ortodoxos têm uma série de diferenças; os primeiros reconhecem o papa como autoridade suprema, enquanto os outros têm seu próprio líder. Também divergem sobre alguns dogmas, o calendário religioso, a liturgia e o celibato — os padres ortodoxos podem casar, enquanto os romanos, não. (RG)

# ACENO *com* respeito AO LEGADO DE FRANCISCO

» RODRIGO CRAVEIRO  
ENVIADO ESPECIAL

**Cidade do Vaticano** — Na mesma sala em que, dias atrás, os 133 cardeais eleitores se preparavam para o conclave e debatiam os rumos da Igreja Católica, o papa Leão XIV explicou que escolheu seu nome por seu compromisso com as causas sociais, citou a revolução digital e deu uma demonstração de humildade. “O papa, começando por São Pedro até mim, seu indigno sucessor, é um humilde servo de Deus e dos irmãos, nada mais do que isso”, declarou aos purpúras. Robert Francis Prevost, agora líder da Igreja, contou que a opção pelo nome Leão XIV veio pelo fato de Leão XIII ter escrito a encíclica Rerum Novarum, que abordou a questão social no contexto da primeira grande revolução industrial.

“Hoje, a Igreja oferece a todos seu patrimônio de doutrina

social para responder a mais uma revolução industrial e aos desenvolvimentos da inteligência artificial, que colocam novos desafios na defesa da dignidade humana, da justiça e do trabalho”, afirmou Leão XIV. Depois do encontro com os cardeais, o pontífice fez uma visita ao Santuário da Nossa Senhora do Bom Conselho, na cidade de Genazzano, a 46km de Roma. No local de culto de tradição agostiniana desde o ano 1200. “Desejei muito vir aqui nesses primeiros dias do novo ministério que a Igreja me confiou para levar adiante a missão como sucessor de Pedro”, disse o papa, que aproveitou para orar diante da imagem trazida da Albânia.

## Continuidade

Especialista em Vaticano e doutor em ciências sociais pela Pontifícia Universidade Gregoriana (em Roma), Flípe Domingues acredita



Em reunião com cardeais, ontem, o Papa Leão XIV reafirmou seu compromisso com as causas sociais

que o discurso de Leão XIV perante os cardeais deixou muito claro o desejo de continuidade do pontificado de Francisco, “com o jeito dele e com um carisma diferente”. “Ele repetiu os temas principais do papado de Francisco, aos quais tem a intenção de prosseguir. Também explicou que o

nome foi uma menção a Leão XIII, o papa das coisas novas e da encíclica. Leão XIV foi um pontífice que se preocupou muito com os temas do trabalho e citou a inteligência artificial como um desafio dos nossos tempos”, afirmou ao **Correio**. “Podemos ver que é um papa antenado nessas questões e

isso será uma prioridade para ele. Francisco tocava nesses assuntos, mas de uma forma mais lateral ou indireta. Leão XIV, no primeiro encontro com os cardeais, fala disso. Ele vem de uma geração mais jovem e com uma sintonia maior nesses tópicos da modernidade.” Para Domingues, é bem

“**Hoje, a Igreja oferece a todos seu patrimônio de doutrina social para responder a mais uma revolução industrial e aos desenvolvimentos da inteligência artificial”**

Leão XIV, papa

possível que o papa publique uma nova encíclica sobre o trabalho. “Faz um bom tempo que não temos um documento sobre o trabalho; a última foi escrita por João Paulo II. Seria interessante se ele abordasse o tema no contexto da precarização do emprego, da perda de direitos, do trabalho análogo à escravidão, da exploração da mão de obra. Isso pode render ótimas reflexões.”





Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista à entrevista

# “O foco maior está na pessoa que tratamos”

Ao **Correio**, a neurocientista e uma das idealizadoras do 1º Congresso Latino-Americano de Neuroreabilitação em Brasília falou sobre a importância do evento que consolidou a cidade como polo internacional na neurociência

Bruna Gaston CB/DA Press



» CARLOS SILVA

**A** frente da Rede Sarah e referência internacional em neurociência, Lúcia Willadino Braga é uma das idealizadoras do 1º Congresso Latino-Americano da Federação Mundial para Neuroreabilitação (WFNR), realizado em Brasília. Em entrevista ao **Correio**, a neurocientista, com décadas de trabalho na reabilitação de pessoas com lesão cerebral, falou da importância do evento para o Brasil. Ela destacou a relevância da cooperação internacional, da integração entre ciência e prática clínica, além da necessidade de manter um olhar humanizado, mesmo diante das mais avançadas tecnologias.

**Como nasceu a ideia de trazer o Congresso Latino-Americano de Neuroreabilitação para Brasília? Qual é o significado dessa realização?**

Na Rede Sarah, temos uma cooperação com a Federação Mundial de Neuroreabilitação, que tem mais de 25 anos, desde o início da entidade. Na pandemia (de covid-19), fizemos um evento virtual para comemorar os 25 anos da federação, cuja sede na América Latina é na Rede Sarah. Aí, surgiu a ideia: por que não fazer congressos latino-americanos?

Trouxemos o congresso para cá, combinamos a data e vamos passar a fazer os congressos latino-americanos com mais frequência. Um ponto importante é que Brasília, hoje, é um polo internacional de neurociências. Antes, a tendência era de os brasileiros incentivar os filhos a estudar no exterior. Hoje, isso mudou. É muito interessante, porque vemos que, em vez de os nossos filhos irem para o exterior, os filhos dos noruegueses, suecos, americanos, franceses etc. estão vindo para aprender conosco.

**Há possibilidade de os encontros em Brasília se tornarem eventos anuais ou bienais. Para além da perspectiva de futuras realizações, qual legado esse congresso deixará para a área?**

Traz um legado muito importante, não só para Brasília, para o Brasil, mas também para o mundo. Quando se juntam pensadores que produzem o conhecimento de ponta internacional, num momento de concentração e discussão, isso eleva o nível do entendimento. Estamos todos saindo daqui (do congresso) com muito mais conhecimento sobre o cérebro. Vemos cérebros de todas idades e as últimas descobertas do funcionamento cerebral por vários ângulos. Temos mais de 40 especialidades diferentes de profissionais juntos. Isso traz vários olhares distintos, riquíssimos. É um legado fazer com que a neurociência passe para um outro patamar.

**Qual a importância dessa multidisciplinaridade para o avanço da própria neurociência?**

Poder compartilhar olhares dá uma visão muito mais ampla e completa da realidade. Isso é riquíssimo para a neurociência, para o Sarah, para Brasília e para o futuro. No presente, nós temos resultados concretos de coisas que foram discutidas aqui e podem ser aplicadas. Em vez de termos que esperar o artigo ser publicado, absorvemos o conhecimento e estamos colocando em prática. O foco maior para a Rede Sarah está na pessoa que tratamos, à qual queremos ver com base em evidências científicas robustas, mas com olhar humanizado.

**Qual é o caminho realizado para que as discussões acadêmicas cheguem ao consultório?**

Seguimos um caminho contrário. Em geral, aprendemos na academia e trazemos para a clínica. Aqui, lemos o que está na literatura. E é muito fácil colocar em prática o que está na literatura médica. Mas, tem muitas coisas que chegam no nosso cotidiano — ainda mais o Sarah, que atende a 2 milhões de pacientes por ano — e que não está na literatura nem tem solução. Nós pesquisamos isso. Publicamos tratamentos para coisas das quais não há nada publicado e a academia vai usar o que nasceu de um olhar na vida prática.

**Considerando que a neuroplasticidade é um tema central da neuroreabilitação, quais descobertas recentes têm transformado a forma como a medicina encara esse conceito?**

Sabemos que a neuroreabilitação provoca melhoras importantes no indivíduo. Então, o que veio de novo? Tecnologia em neuroimagem, que nos permite ver o funcionamento cerebral. Por exemplo, quando a pessoa não tinha alguma aprendizagem, o cérebro não tinha ativação em várias áreas. Na hora em que a pessoa aprende, podemos detectar a formação de uma rede neuronal nova, e não só isso, mas mudanças na substância cinzenta e na conexão entre os neurônios. Outro dado muito importante é com relação ao etarismo. Se por um lado é fato que acontecem mais doenças que atingem o cérebro a partir de uma certa idade, o cérebro saudável continua sempre melhorando.

**Algumas das palestras destacaram o crescente papel da inteligência artificial e das tecnologias digitais na recuperação dos pacientes. Diante dessa perspectiva, como a senhora visualiza a integração dessas tecnologias no atendimento humanizado?**

Nós não podemos fechar os olhos para o nosso tempo nem para as coisas que acontecem na sociedade e na natureza. No Sarah do Lago Norte, por exemplo, temos todo um laboratório trabalhando com realidade virtual, trabalhando com inteligência artificial. Ao mesmo tempo, pacientes remando no lago. É uma tecnologia também, um barco, um remo, smart labs que são laboratórios nos quais o paciente tem contato com a realidade virtual. Isso é um instrumento maravilhoso. A pessoa faz (as atividades) de uma forma lúdica. O importante é ter todos os elementos da tecnologia e da natureza dando as mãos e ajudando nessa parceria, para melhoria das pessoas e da qualidade de vida.

**Algumas iniciativas exploram a implantação de dispositivos como chips para potencializar a recuperação e até mesmo aprimorar o desempenho neural. Essas aplicações ainda se restringem ao âmbito da ficção científica ou vislumbram alguma aplicação prática?**

Aqui, na Rede Sarah e em outros lugares no Brasil e no mundo, numa pessoa com Parkinson, podemos implantar um eletrodo, e os tremores e movimentos involuntários desaparecem. Esse tipo de intervenção é maravilhosa. Temos resultados bem práticos. São mais focais. No sentido de uma aplicação ser feita num local específico do cérebro, com eixo objetivo. Não é uma coisa que mudará tudo ao mesmo tempo. Mas temos muitos especialistas estudando tecnologias que podem ser acopladas ao corpo ou que, realmente, são implantadas. A tecnologia sempre vai contribuir, mas ela nunca vai substituir o homem, quando se trata de um ser humano cuidar de outro ser humano.

**A senhora é uma referência internacional na área. O que a motiva, após tantos anos de dedicação, a seguir pesquisando e atendendo a pacientes com uma combinação de olhar humanizado e visão de futuro?**

O que me move é a curiosidade, o interesse pela pesquisa, para conhecer uma coisa que não é conhecida. A ciência não mostra nada que não exista. Só que muito do que existe ainda não enxergamos. O pesquisador investiga e mostra que há algo lá. Isso move profundamente uma pessoa curiosa, um pesquisador. E essa interação com os pacientes nos dá ainda mais energia. Nessas doenças que nós tratamos, como as lesões cerebrais e medulares, a pessoa é acompanhada a vida toda. Mostrei um caso que estou acompanhando há 24 anos. São pessoas amigas, com as quais temos uma relação afetiva. É muito bom tê-las conosco. O paciente cresce e o profissional também. É uma parceria muito bonita.



Quando se juntam pensadores que produzem o conhecimento de ponta internacional, num momento de concentração e discussão, isso eleva o nível do entendimento. Estamos todos saindo daqui (do congresso) com muito mais conhecimento sobre o cérebro"



Temos muitos especialistas estudando tecnologias que podem ser acopladas ao corpo ou que, realmente, são implantadas. A tecnologia sempre vai contribuir. Ela nunca vai substituir o homem, quando se trata de um ser humano cuidar de um outro ser humano"



# Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

Instagram



## Herdeiro político

João Pedro Rocha, o filho do meio do governador Ibaneis Rocha (MDB), tem se destacado em eventos políticos. Faz discurso, é carismático e tem tudo para herdar o legado do pai. “Uma coisa que meu pai sempre me disse é que um dos problemas da política não é a fala dos maus, é sim o silêncio dos bons”, discursou João em evento. Ontem, ele estava em uma ação social na Estrutural, ao lado da noiva do irmão mais velho, Caio. Ibaneis afirma que o momento é de se concentrar nos estudos. Ele é jovem. Faz 20 anos em junho. “Primeiro, tem que pensar em se formar”, diz o pai. “Estou incentivando ele para que possa conviver com pessoas mais necessitadas e aprenda, como eu aprendi morando no interior, a importância de valorizar as coisas mais humildes”, acrescenta Ibaneis. Caio, o primogênito, é o discípulo na advocacia. E Mateus, ainda criança, tem um longo tempo para escolher seu caminho. “Meus filhos são muito inteligentes”, derrete-se.

Geap



## Candidatura de base

Rejane Pitanga registrou oficialmente sua candidatura à presidência do PT-DF. Seus aliados têm tratado o projeto como “candidatura não inventada”, como provocação à de Guilherme Sigmaringa, que tem maioria dos apoios, mas pouca vivência partidária.

### Provocação

Em sua fala à militância e a apoiadores, Rejane Pitanga alfinetou dirigentes do PT que andam dizendo que outra candidatura, lançada na quinta-feira, teria 80% dos votos do partido. “Não existe essa possibilidade, pelo simples fato de que o partido não fez nenhuma pesquisa para aferir qualquer índice. Portanto, estou confiante e certa de que a satisfação com a nossa candidatura mostrará, no dia 6 de julho, o PT que queremos para o Distrito Federal”, afirmou a candidata.

Caio Gomez



## Doutora Honoris Causa

A intelectual e professora Lélia Gonzalez foi aprovada para receber o título de Doutora Honoris Causapost morten pelo Conselho Universitário (Consun) da UnB. A outorga foi uma iniciativa do Instituto de Ciências Humanas (ICH), com apoio de outras unidades. Lélia é uma referência para o feminismo negro. Nascida em Belo Horizonte, em 1935, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde graduou-se em História e Geografia, fez mestrado em comunicação e doutorado em antropologia política.

Divulgação



## Brasileiros são investidos Cavaleiros da Imperial Ordem da Rosa

Em uma cerimônia marcada pela reverência à tradição e à história luso-brasileira, três brasileiros foram agraciados, na noite desta quarta-feira, com a Imperial Ordem da Rosa — uma das mais antigas e simbólicas honrarias da monarquia brasileira. A solenidade ocorreu na Capela Quinhentista do Senhor de Pancas, nos arredores de Lisboa, e foi presidida por Dom Bertrand de Orleans e Bragança, chefe da Casa Imperial do Brasil e Grão-Mestre da Ordem. Foram investidos no grau de Cavaleiro os advogados brasileiros Ronald Bicca e Ibsen Noronha, e o médico gaúcho Fernando Abreu e Silva. A cerimônia contou com a presença de representantes das famílias reais do Brasil e de Portugal.



### A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR

A eleição de um papa nascido nos Estados Unidos, mas com perfil progressista, é positiva ou negativa para o projeto político do presidente Donald Trump, que chegou a aparecer nas redes sociais com as vestimentas do pontífice?



### MANDOU BEM

O cardeal Robert Francis Prevost foi eleito Papa Leão XIV, o primeiro pontífice nascido nos Estados Unidos. Imigrante, ele tem dupla cidadania, sendo também peruano. Chega para governar a Igreja Católica com o discurso da paz.



### ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

Por unanimidade, a Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que é possível retificar o registro civil para fazer constar o gênero neutro. Para os ministros, apesar de não haver legislação específica sobre o tema, não há razão jurídica para a distinção entre pessoas transgênero binárias das não binárias, devendo prevalecer no registro a identidade autopercebida pelo indivíduo.



### MANDOU MAL

A crise dos descontos indevidos nos contracheques dos aposentados é considerada a maior dos últimos 35 anos. Milhares de aposentados e pensionistas foram lesados, e o governo ainda não sabe de onde tirar a compensação por essas perdas, o que ainda poderá causar prejuízos para toda a sociedade.

“Em nenhuma hipótese, a Constituição Federal estabeleceu a possibilidade de suspensão da atividade jurisdicional do STF pelo Poder Legislativo”

Ministro Alexandre de Moraes, do STF



Reshmi Coutinho/STF

“Alexandre de Moraes e o STF mais uma vez afrontam o Poder Legislativo quando ignoram a decisão soberana da Câmara e mantêm a ação penal contra Ramagem. Espero uma resposta contundente do presidente Hugo Motta contra mais esse abuso. A democracia e a vontade popular não podem continuar sendo pisoteadas”

Deputado federal Marcel Van Hattem (Novo-RS)



Cleia Viana/Câmara dos Deputados



SÓ PAPOS

### À QUEIMA-ROUPA



**MANOEL DE ANDRADE,** presidente do Tribunal de Contas do DF (TCDF)

**Presidente, qual é o seu projeto hoje? O senhor já foi tanta coisa, né? Chegou a Brasília, cresceu, foi secretário, deputado distrital, conselheiro... presidente do Tribunal de Contas. Onde o senhor se sentiu melhor?** Olha, em todos os locais que eu chego, me sinto bem. Eu costumo fazer a coisa certa, no momento certo. Pra mim, onde eu chego, eu tenho que fazer bem feito.

**Há quanto tempo o senhor está no TCDF?** 25 anos agora.

**Tem muita gente pensando que o senhor ainda tem outros projetos pela frente, possivelmente voltar para a política. O que o senhor responde em relação a isso?** Eu cito um velho ditado: o futuro a Deus pertence. Eu sou político, faço política. Estou aqui na jurisdição do Tribunal de Contas. São 25 anos

ininterruptos, praticamente sem um dia de folga. Aqui, eu trabalho todos os dias. Chego às 8h30 ou 9h da manhã, saio às 7h ou 8h da noite — todos os dias. E a cada dia que passa, eu estou mais estimulado a trabalhar. Então, se vier projeto pela frente, o Manoel está pronto para continuar.

**E quando o senhor se aposenta aqui? Quando é obrigado a se aposentar, compulsoriamente?**

A previsão é dia 1º de setembro de 2028. Daqui a três anos e três meses, mais ou menos. Mas há uma proposta de alterar para mais cinco anos. Eu saio no final, exceto se algo bom acontecer.

**O senhor falou que, se aparecesse alguma coisa... As pessoas têm lhe procurado, incentivando para que o senhor seja candidato a governador? Já ouvi muita gente falar isso. Vem me procurar, pessoas simples, do**



povo. Mas é uma coisa que não dá na minha vontade só. Não é que eu tenha vontade — eu aceito desafio. Se vier um desafio, naturalmente,

**A cada dia que passa, eu estou mais estimulado a trabalhar. Então, se vier projeto pela frente, o Manoel está pronto para continuar”**

eu não correria. Nunca corri. Tenho determinação, tenho foco. Mas não sou candidato, fica bem claro isso. Agora, eu não vou desestimular as pessoas a falarem de mim. Falem sempre. Não estou muito preocupado com isso, não.

**O senhor contou recentemente uma história a respeito de ter servido uma refeição para o ex-presidente Juscelino Kubitschek. Conta essa história pra gente.** Foi justamente poucos dias — três ou quatro dias antes do acidente no Rio de Janeiro. Ele, juntamente com o primo Ildeu de Oliveira, Heliodoro, o Carlos Murilo, Gilberto Amaral — que era o jornalista que fazia a cobertura —, estavam lá. O próprio Gilberto publicou várias vezes. O último jantar de Juscelino. E lá estava o Manelzinho — depois deputado distrital — foi o garçom que serviu. Um dos garçons, tinha mais de dois. Era uma mesa

muito importante. Nós servimos o presidente Juscelino. No Hotel Eron.

**O senhor acha que faltam no Brasil políticos como Juscelino?**

Joaquim Roriz foi o segundo Juscelino em Brasília. O Juscelino criou, reconstruiu, edificou Brasília. E o Joaquim deu corpo maior à cidade. Uma proposta inclusiva, libertadora, que contemplou as pessoas mais carentes, inclusive aqueles que vieram construir Brasília. Tiveram abrigo com a chegada do Roriz. Muitas famílias moravam em favelas, outras nas periferias, e Joaquim trouxe uma reforma urbana nunca vista no Brasil. Então, ele foi um dos grandes personagens de Brasília. O grande Juscelino, depois Joaquim Roriz.

**Acredita que algum conselheiro vai se aposentar e abrir uma vaga no TCDF até 2026?**

Aí já não sei... Não sei nem de mim...





# Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

## A Brasília de Pedro Alvim

Há algumas semanas, fui ver a abertura da exposição *Escolhos e restolhos*, de Pedro Alvim, em cartaz na Galeria Parangolé, do Espaço Renato Russo da 508 Sul, e as imagens continuam vivas em minha cabeça. É uma Brasília singular que Pedro nos apresenta. Se Galeno representa a cidade como um jogo de lego com infinitas combinações, Luis Gallina revelou a beleza retorcida das árvores do Cerrado e Wagner Hermuche imprimiu

o lirismo elétrico das noites brasileiras, Pedro Alvim apresenta Brasília sob a ótica das ruínas.

Os terrenos baldios, relances do Lago Paranoá sob fiapos da vegetação do Cerrado, os escombros das construções de prédios inacabados, os vestígios dos monumentos em forma de esqueletos abandonados sob uma atmosfera turva, os canteiros de obras, os escolhos e os restolhos são acionados para convidar o espectador a participar de um jogo de velamento e desvelamento. A matéria da pintura de Pedro é trivial, mas a abordagem é poética e nos lança, sutilmente, no território do mistério.

Essa é a graça da exposição. As pinturas podem ser contempladas como fo-

togramas de um filme ou cenas de uma história em quadrinhos de montagem fragmentária. Mas é bom lembrar que Pedro é professor de história da arte e mistura esse olhar apurado sobre a pintura universal às paisagens prosaicas extraídas do cotidiano brasileiro. O que reponta nas telas é uma Brasília antimonumental, marginal, na contramão do cartão-postal.

Eu me arriscaria a dizer que a mostra seria uma mistura de poesia marginal e cinema marginal. Pedro rejeita, deliberadamente, qualquer elemento decorativo que distraia a atenção do essencial. Quer que a pintura seja apreciada em primeiro plano da maneira mais pura. E, para deixar clara a intenção crítica, envolve

algumas telas com molduras escandalosamente estropiadas, que parecem ter sido encontradas em alguma casa de demolição. Desfigurada, a moldura produz um efeito cômico surreal.

É como se essas paródias de ornatos dissessem: “Caro espectador, hipócrita como eu, meu semelhante, meu irmão, não me interessam os adereços que estetizam e falseiam a pintura. Quero que você se atenha à essência da pintura, despida de qualquer artifício”. E, de fato, algumas telas ficam no limiar da abstração, o que permite apreciar com mais nitidez o ritmo das pinceladas e a música da cor emanadas da pintura de Alvim.

Em determinado momento, tive a impressão de visitar não uma sala de expo-

sição, mas, sim, o próprio atelier do artista, porque um outro traço da pintura de Pedro é a incompletude, a inconclusão e o inacabamento. Ele revê e revisa sempre essas paisagens brasileiras com o requinte do olhar do professor de história da arte. Pinta e repinta por cima, aperfeiçoando o imperfeito e desprezando a perfeição, como diz Gilberto Gil.

O peso da matéria trivial e bruta pode enganar em uma primeira mirada. No entanto, não se trata apenas de uma visão negativa da cidade. Essa pintura constrói um olhar poético que convida o espectador a contemplar, sob inusitados ângulos, o enigma-Brasília, entre escolhos e restolhos. O elemento sublime é a bela pincelada de Pedro Alvim.

**SEM ENERGIA/** Débito de R\$ 60 mil levou ao corte de luz na unidade, que abriga 37 idosos. Presidente da casa renunciou ao cargo alegando problemas psicológicos, e familiares buscam reestruturar o local para evitar fechamento

# Lar dos Velhinhos vive crise

» DAVI CRUZ

O Lar Francisco de Assis (LFA), instituição que há décadas acolhe idosos no Distrito Federal, vive uma das maiores crises de sua história. Com o fornecimento de energia elétrica suspenso por uma dívida superior a R\$ 60 mil junto à Neoenergia, a casa enfrenta um colapso administrativo. O presidente renunciou ao cargo alegando problemas psicológicos e, desde então, familiares dos residentes vêm se mobilizando para manter o local em funcionamento e garantir assistência aos cerca de 37 idosos que vivem na unidade.

O corte de luz escancarou os problemas financeiros da instituição. De acordo com a Neoenergia, o débito total do LFA soma R\$ 60.528 mil, referentes a seis faturas em atraso. Segundo Leandro Herbert, advogado com experiência em instituições sem fins lucrativos e ex-presidente da casa, apesar das dificuldades, os idosos assistidos pela entidade não ficaram desamparados. Um gerador alugado tem garantido o funcionamento mínimo da estrutura. No entanto, o custo diário de R\$ 3 mil está se tornando insustentável.

Desde a renúncia do presidente, pessoas da comunidade, familiares e ex-colaboradores têm se mobilizado. Ontem, a conta bancária da instituição contava com cerca de R\$ 23 mil, valor informado por Leandro Hebert. “Tem gente doando mil reais, cem reais, quinhentos reais. Va-

Fotos: Davi Cruz/CB/DA Press



Energia da instituição foi cortada e está sendo mantida com um gerador a diesel

mos fazer agora à tarde o levantamento de quanto já temos. É uma aventura e tanto, mas precisamos fazer alguma coisa e recuperar esse lugar”, disse ao **Correio**.

O grupo de familiares está organizando uma assembleia extraordinária. O objetivo é formar um conselho gestor provisório que possa assumir temporariamente a administração da casa, elaborar um plano de recuperação e apresentá-lo ao Ministério Público do Distrito Federal e à Promotoria de Justiça da Pessoa Idosa.

### Estrutura

A instituição, fundada em 1982, funcionou com apoio de subvenções públicas e isenções fiscais, mas perdeu esses benefícios ao longo dos anos. Com a estrutura física defasada e sem recursos suficientes, a Vigilância Sanitária e o Ministério Público determinaram a interdição para novas admissões, reduzindo a capacidade de arrecadação da casa. Atualmente, com 37 idosos, muitos com

Alzheimer ou mobilidade reduzida, a mensalidade média de R\$ 3 mil paga pelas famílias não cobre os custos operacionais. “Mesmo quando tinha 50 idosos, o valor arrecadado não cobria todas as despesas”, lamentou o advogado.

Enquanto isso, cresce a apreensão quanto à possibilidade de fechamento definitivo da unidade. O Ministério Público oficiou sobre a situação, mas ainda não há decisão judicial definitiva. “Há um enca-



Leandro Hebert foi presidente da casa e retornou para ajudar

minhamento para fechamento, mas isso precisa ser julgado. Porém, a interrupção do fornecimento de energia inviabiliza qualquer funcionamento”, ressaltou.

Em nota, a Neoenergia informou que apesar da dívida ser alta, há possibilidade de negociar os valores em atraso. “Para que o fornecimento de energia seja restabelecido, é necessário que o cliente realize a negociação com a distribuidora para pagamento da dívida”, ressaltou.

### Como ajudar

Leandro Herbert colocou-se à disposição como interlocutor dos familiares com os órgãos públicos e também com a sociedade civil. Interessados em ajudar podem entrar em contato pelo telefone (61) 99214-1518. “Estamos recebendo doações, ajuda com obras, mão de obra, materiais. Quem quiser contribuir, seja qual for a forma, será bem-vindo. O que não podemos é deixar esses idosos desamparados”, concluiu.

## VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS

# Mãe de adolescente agredido irá à Justiça

» DARCIANNE DIOGO

A mãe do adolescente de 15 anos agredido dentro de sala de aula por um colega negou que o filho tenha protagonizado uma briga com o suspeito e defendeu que o menor foi golpeado sem qualquer justificativa. A mulher, que preferiu não se identificar, com medo de represálias, disse que na tarde de ontem soube da apreensão do menor que agrediu o filho dela. A informação, no entanto, não foi confirmada pela Polícia Civil até o fechamento desta edição.

O caso ocorreu na manhã de

quarta-feira, no Colégio Objetivo de Águas Claras. A mãe relata que o suspeito entrou na sala de aula já nervoso e agressivo. “Eu pedi para que meu filho me contasse tudo o que ocorreu. Ele disse que o colega chegou na sala dizendo que estava possesso de ódio e não era para ninguém mexer com ele. Como meu filho estava acostumado a fazer brincadeiras com ele, o chamou de playboy”, disse.

Foi após o comentário que o adolescente desferiu um forte golpe na lateral do abdômen do aluno. Segundo a mãe, a escola só a informou sobre o fato às 16h, quase cinco horas depois. Nes-

se horário, a vítima já estava hospitalizada, pois, de acordo com a genitora, o menino passou mal em casa e percebeu coágulos de sangue ao urinar.

### UTI

O aluno permanece internado na unidade de terapia intensiva (UTI) do Hospital Anchieta e está sob observação da equipe médica. Por enquanto, não há previsão de alta. “A equipe médica está monitorando esse trauma nos rins. Até ontem (sexta-feira), ele estava muito ruim, tomando morfina para dor, mas graças a Deus apre-

sentou uma melhora”, explicou a mãe. O adolescente ficará em monitoramento por, pelo menos, sete dias e, por enquanto, não pode ser submetido à radiografia pelos efeitos fortes da radiação.

Ontem, ela afirmou ter tomado conhecimento da apreensão do estudante feita pelas equipes da Delegacia da Criança e do Adolescente (DCA) e da 21ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Sul). A PCDF informou que, “em razão das restrições do ECA, a DCA II não repassa informações a respeito de apreensões de adolescentes”.

A mãe é enfática ao dizer que irá recorrer à Justiça e tirará o filho

da escola. “Não tem cabimento. E, agora, me resta o medo. Eu tenho medo de ele ser retaliado. Será que vou precisar me mudar para ter paz? Não sei. Isso virou minha vida de cabeça para baixo”, finalizou.

### O que diz a escola

Em nota oficial, o Colégio Objetivo informou que está em contato contínuo com a família do estudante ferido e que tomou providências imediatas após a ocorrência, acionando os responsáveis pelos alunos e órgãos competentes. Como medida disciplinar, o estudante que deu

o soco foi transferido.

Além disso, a equipe pedagógica intensificou ações de acompanhamento da turma por meio do Serviço de Orientação Educacional (SOE) e reforçou iniciativas voltadas à promoção de valores como respeito, empatia e tolerância, com palestras e atividades formativas.

“Reforçamos o nosso compromisso com a segurança e o bem-estar dos estudantes e solicitamos o apoio contínuo das famílias na orientação de seus filhos, visando fortalecer a convivência harmoniosa no ambiente escolar”, diz a nota.

## Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

### Sepultamentos realizados em 10/05/2025

#### » Campo da Esperança

Astrogilda Silveiro de Oliveira, 91 anos  
Dalva Quitéria Rangelli Lima, 78 anos  
Francisca Gomes de Araújo, 88 anos  
Gustavo Hiroshi Kitayama, 55 anos  
José Bezerra da Silva, 86 anos  
José Waldemar Teixeira de Mello, 80 anos  
Juarez Ramalho dos Santos, 84 anos  
Lia Teresa Megale Dutra, 79 anos  
Lindalva Predosa das Lva, 86 anos

Maria Cristina Ceverino de Oliveira, 69 anos  
Neurismar Rodrigues Lima, 54 anos  
Olegário Rossard de Faria, 69 anos  
Oripes Batista Ribeiro, 86 anos  
Terezinha de Oliveira França, 85 anos  
Valeriano Alves de Oliveira Filho, 95 anos

#### » Taguatinga

Antônio Luiz de Sousa, 83 anos  
Carlos Eduardo da Silva Santos, 50 anos

Cirilo Geraldo da Silva, 75 anos  
Eduardo Barros Vasconcelos, 67 anos  
Geraldo Martins Alves, 88 anos  
Inês Machado de Freitas, 88 anos  
Linaura Tavares da Silva, 77 anos  
Liz Soares Meneses, menos de 1 ano  
Maria José Pereira, 80 anos  
Veneranda Lima do Nascimento, 82 anos

#### » Gama

Érico Moreno de Oliveira, 82 anos  
José de Ribamar Soares, 84 anos

Maria de Lourdes da Conceição Santos, 72 anos  
Marivir Gonçalves de Azevedo, 52 anos

#### » Planaltina

Maurício Alves dos Reis, 85 anos  
Vanderlene Ferreira Santos, 57 anos

#### » Brazlândia

Anna Liz Oliveira Guerra, menos de 1 ano

#### » Sobradinho

Francisco Domingos da Silva, 74 anos

Frank Moraes Apolinário, 51 anos  
Valderi da Silva Torres, 52 anos

#### » Jardim Metropolitano

Eloisa Lopes dos Santos, 83 anos  
Maria das Graças Pereira de Lima, 59 anos  
Helena Rodrigues Severo, menos de 1 ano  
Zenaide Maria de Jesus, 60 anos (cremação)  
Ursula Arzabe, 88 anos (cremação)



Em novo artigo da série que celebra os 65 anos de Brasília, do **Correio** e do Instituto Histórico e Geográfico (IHGDF), pesquisadores narram a trajetória de Hipólito da Costa, resgatado pelo visionário Assis Chateaubriand

# O estadista BRAZILIENSE\*



» JORGE HENRIQUE CARTAXO  
» LENORA BARBO  
ESPECIAL PARA O **CORREIO**

“Inaugure Brasília e você terá um jornal lá, no primeiro dia”, teria dito Assis Chateaubriand ao presidente Juscelino Kubitschek, possivelmente na audiência quando seria convidado e nomeado embaixador do Brasil em Londres, em 1957. Já na Inglaterra, Chateaubriand iniciou as tratativas diplomáticas para trazer os restos mortais de Hipólito da Costa para o Brasil, então enterrado, desde o seu falecimento, em 1823, na Paróquia Mary-The-Virgin, no município britânico Hurley on Thames.

Visionário, Chateaubriand já sabia o que significava inaugurar Brasília com os símbolos históricos do **Correio Braziliense** (1808-1823) — nosso primeiro jornal — e Hipólito da Costa, primeiro defensor da transferência da capital brasileira para o Brasil Central. Brasília e o “novo” **Correio Braziliense** foram inaugurados no mesmo 21 de abril de 1960. Enfermo, o comandante dos Diários Associados não pôde comparecer à grande festa da nova capital. Os entraves diplomáticos retiveram os restos mortais do extraordinário jornalista e homem de Estado, na igreja de St. Mary-The-Virgin.

Márcio Cotrim, então diretor-executivo da Fundação Assis Chateaubriand, em 1999, retoma as articulações para o traslado dos restos mortais de Hipólito da Costa. Em 27 de março de 2001, numa cerimônia acompanhada por 50 pessoas e presidida pelo reverendo Roy Taylor, realiza-se a exumação. Estavam presentes, entre outros, o presidente dos Diários Associados, Paulo Cabral, o embaixador Sérgio Amaral, a arquiteta Maria Beatriz de Arruda Campos — da sexta geração da família Costa — e o prefeito de Huley, John Webb. Em 4 de julho, nos jardins do Museu da Imprensa Nacional, foram depositados os restos mortais de Hipólito da Costa, numa grande cerimônia com a presença do então vice-presidente da República, Marco Maciel, e do jornalista Paulo Cabral.

Hipólito José da Costa nasceu na então Colônia de Sacramento — na época território português — em 1774. Formou-se em direito e filosofia na Universidade Coimbra, em 1798. Com apenas 25 anos foi designado por Rodrigo de Souza Coutinho — o grande diplomata e estadista português durante as guerras napoleônicas — para uma viagem aos Estados Unidos, onde deveria apreender e relatar o que poderíamos chamar de os avanços técnicos, científicos, os recursos naturais que a jovem república americana mobilizava em torno

**Hipólito da Costa fez do *Correio Braziliense* a mais vibrante e consistente tribuna da construção da nação brasileira. (...) 'Tanto melhores serão as leis de um Estado, quanto mais se limitarem às regras gerais, claras e compreensivas', assinalava ele'**

da sua visível expansão econômica. Culto, inquieto e com o olhar refinado, o jovem Hipólito observou os modos, as vestimentas, o comportamento, a administração pública e as práticas industriais, o traçado urbano e os sistemas hidráulicos. Teria sido nessa viagem o seu encontro com a maçonaria que, de certo modo, interferiria no seu destino de forma radical. Essa experiência ele descreveu, com riqueza e concisão, no seu *Diário da Minha Viagem para a Filadélfia* (1798/1799).

Depois da sua viagem aos EUA, Dom Rodrigo, agora ministro da Fazenda e do Erário, o designou para uma nova missão na Inglaterra, onde deveria adquirir máquinas, livros e os equipamentos e materiais necessários para a Imprensa Régia, da qual Hipólito era um dos diretores. Na Inglaterra, ele teria retomado os contatos com a maçonaria — instituição proibida e perseguida em Portugal. De volta a Lisboa, foi preso em sua residência em julho de 1802. Após três anos de encarceramento, fustigado pela Inquisição, Hipólito da Costa conseguiu fugir, certamente, com o apoio e as articulações dos seus amigos maçons.

Em 1805, agora na Inglaterra, protegido e com o apoio do Duque de Sussex — maçom e liberal —, Hipólito terá no apoio do filho do Rei Inglês e as condições necessárias para o seu empreendimento extraordinário que o colocará como um dos fundadores da pátria e da nação brasileiras. Em dezembro de 1807, fugindo das tropas de Napoleão, Dom João VI e sua Corte rumam para o Brasil, onde desembarcaram em janeiro de 1808. Em junho daquele mesmo ano, Hipólito da Costa, de Londres, lança o primeiro número do **Correio Braziliense**.

Durante os 14 anos seguintes foram publicados, praticamente todos os meses e de forma ininterrupta, 175 fascículos, basicamente com 123 páginas, do primeiro jornal “braziliense” — como preferia dizer o próprio Hipólito. Sua última edição, em razão da própria independência do Brasil, foi em dezembro de 1822.

Iluminista, liberal, monarquista constitucional no modelo inglês, defendeu até o último momento a preservação do Reino Unido do Brasil e Portugal, Hipólito da Costa fez do **Correio Braziliense** a mais vibrante e consistente tribuna da construção da nação brasileira. Quando a Constituição portuguesa de 1821 quis impor ao Brasil o retorno ao modelo colonial, Hipólito reconheceu e apoiou a inevitabilidade da Independência e a Constituinte de 1823.

Em dezembro de 1822, quando decidiu encerrar as publicações do **Correio Braziliense** — entendia que não fazia mais sentido uma edição de Londres para o Brasil, agora com uma imprensa livre e mais próxima do cotidiano político e econômico do país — Hipólito faz sua última reflexão sobre a primeira Constituição Brasileira já em debate e elaboração: foi a experiência, foram os repetidos ensaios, foram os melhoramentos sucessivos, foi enfim, a prudência dos legisladores em aproveitar os momentos, em adaptar suas medidas às circunstâncias em que se iam achando os povos na série dos acontecimentos políticos, que se fez chegar essas partes da Constituição inglesa, a que aludimos, ao grau de perfeição em que as vemos agora.

Mais próximo de Edmund Burke do que de Rousseau, Hipólito não se entusiasmava com o “povo” jacobino de Danton e Robespierre. Contrário à escravidão, defensor do livre comércio com as observações fiscais quando imprescindíveis, entendia que as Constituições devem valorizar os costumes. “Tanto melhores serão as leis de um Estado, quanto mais se limitarem às regras gerais, claras e compreensivas”, assinalava ele.

Hipólito da Costa foi convidado por Dom Pedro para o serviço diplomático brasileiro, tendo como uma das suas atribuições iniciais o reconhecimento da Independência pela Inglaterra. Faleceu na manhã de 11 de setembro de 1823, prematuramente, aos 49 anos, antes de receber seu diploma de nomeação, já assinado por Dom Pedro, de cônsul-geral na Inglaterra.

\*Para Hipólito da Costa, “brazilienses” eram os nascidos no Brasil e os “brazileiros”, os portugueses que moravam no país, mas vindos da Europa.



\*Jorge Henrique Cartaxo é jornalista e diretor de Relações Institucionais do IHG-DF

\*Lenora Barbo é arquiteta e diretora do Centro de Documentação do IHG-DF



# Os desafios da agenda de minerais estratégicos para o Brasil

Em parceria com o **Instituto Escolhas**, o **Correio Braziliense** realizará o evento **"Os desafios da agenda de minerais estratégicos para o Brasil"**. O Talks promoverá um debate essencial sobre minerais críticos e estratégicos, suas implicações para o Brasil e o mundo, e sobre as soluções para enfrentar a extração ilegal de ouro.

A ocasião reunirá especialistas, representantes do setor, autoridades públicas e sociedade civil para discutir os principais temas relacionados ao setor de mineração e à agenda socioambiental no Brasil, em um momento em que o país se prepara para sediar a COP 30.



Escaneie o QR Code e inscreva-se para acompanhar o evento presencialmente.

## MEDIADORES

**Adriana Bernardes**  
coordenadora de produção no Correio Braziliense



**Carlos Alexandre**  
editor de Política, Economia e Brasil do Correio Braziliense

## PAINELISTAS



**Frederico Bedran**  
advogado, geólogo e presidente da Comissão de Direito Minerário da OAB - DF



**Larissa Rodrigues**  
diretora de Pesquisa do Instituto Escolhas



**Marivaldo Pereira**  
secretário nacional de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública



**Mauro Henrique Souza**  
diretor-geral da Agência Nacional de Mineração (ANM)



**Ana Paula Bittencourt**  
secretária nacional de Geologia, Mineração e Transformação Mineral Substituta (SNGM/MME)



**Ricardo Sennes**  
diretor-executivo da Prospectiva Public Affairs Lat.Am



**Zé Silva**  
deputado federal



**Fernando Azevedo**  
vice-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM)



**Sergio Leitão**  
diretor-executivo do Instituto Escolhas

**13/05 a partir de 9h**

Auditório do Correio Braziliense  
(SIG Qd. 2, Lt. 340)

Apoio:



Realização:





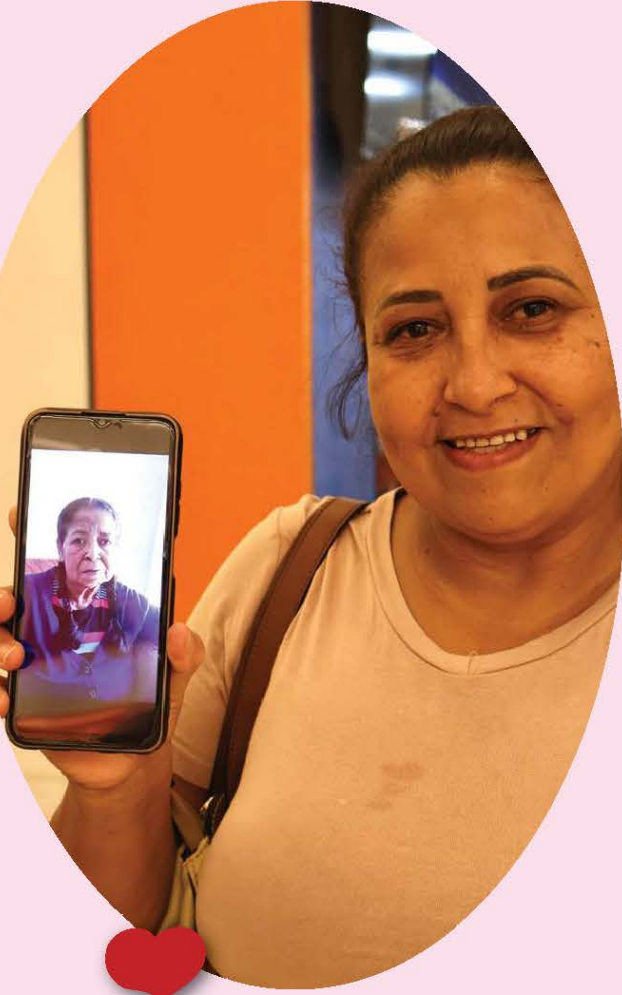
# O amor de mãe em retratos e relatos

EM CADA CANTO DO DISTRITO FEDERAL, ELAS SÃO LEMBRADAS PELOS FILHOS POR AQUILO QUE MAIS GOSTAM DE FAZER E DE VIVER

» NATHÁLIA QUEIROZ

No Dia das Mães, Brasília se enche de histórias e memórias que pulsam o amor que apenas uma mãe sabe proporcionar. Este 11 de maio é uma data em que se celebra alguém que tem um nome, um rosto familiar e um perfume que não se confunde. Do Riacho Fundo II ao Cruzeiro, de Valparaíso de Goiás ao Paranoá, filhos e filhas compartilharam com o Correio detalhes que revelam o cuidado materno em gestos sutis e momentos especiais. O endereço muda, mas o amor é o mesmo. São histórias individuais, mas que se cruzam no carinho que cada mãe proporciona, à sua maneira.

No Paranoá, Aline Guedes, 26 anos, conta que a mãe, Maria do Socorro, 56, transita entre o DF e o Pará, mas se sente “mais brasiliense” do que a filha. Em uma palavra, Aline define a mãe como “engenhosa”. “Ela é uma artista, faz crochê, colagens, itens de decoração e costura.” Quase como uma linguagem do amor, Aline conta que a mãe elabora os itens para dar de presente para familiares e amigos. “Guardo com carinho as bonequinhas de crochê feitas por ela”, revela.



Tatiana também tem a felicidade de desejar um feliz Dia das Mães para a dela, Maria de Jesus, de Santa Maria. Aos 70 anos, Maria de Jesus mostra a força de quem trabalhou como gari e criou seis filhos. “Minha mãe é muito guerreira, batalhadora. No tempo livre, gostava de fazer seu crochê.” Embora um AVC recente a tenha deixado menos ativa, a saudade do seu “jeitinho” e do carinho que demonstrava permanece viva.

Com estilos e personalidades únicas, as mães de Brasília transformam rotinas em lembranças e gestos simples em marcos afetivos para a vida. Cada mãe ama do seu jeito e cada filho carrega no peito um pedaço desse amor – moldado pelo cheiro do pão, pelas tardes no Parque da Cidade ou pela preocupação que apenas uma mãe sente. Neste domingo, o Distrito Federal celebra não apenas uma data, mas todas as formas de amar que cabem entre um “se cuida” e um “leva o casaco”.

Se para algumas mães o programa perfeito inclui o sol do Parque da Cidade, para outras, a inspiração está nas araras de roupas. Na Asa Norte, Morango Aratijo, 23, reconhece com carinho o quanto herdou da vaidade e do bom gosto da mãe, Flôrência, 50. “Muitas das minhas inspirações estéticas vieram dela. Roupas, maquiagem e muito da vaidade”, conta.



Fotos: Bruna Gaston/CS/LA Press



No Riacho Fundo II, Bruno Moraes, 19, estudante de línguas, mora com a mãe, Luciana Sousa, 46. Mestra em letras, Luciana estuda latim e alemão e tem o hábito de fazer pão artesanal, do zero, toda sexta-feira. Para ele, o cheiro do pão feito pela mãe é algo que faz todo o estresse da semana desaparecer. É um momento deles, “quase espiritual”, conta Bruno.

Thamiris Rocha, 21, é de Valparaíso de Goiás e apaixonada pelo tempero da mãe, Tatiana Rocha, 49. Ela ama fazer comida, especialmente um torresminho preparado em casa, do jeitinho que a família gosta. Ela conta que o passatempo da mãe é fazer compras. “Ela gosta de comprar roupas, quanto mais estampas, mais ela ama.” Tatiana é avó dedicada de Heitor, 5 anos. Ter uma avó assim, para Thamiris, é um “presente de Deus”.



No Cruzeiro Velho, a relação de Maria Clara Matos, 18, e sua mãe, Valéria, 42, é de parceria e cumplicidade. Elas compartilham rituais simples e cheios de astral, como tomar sol e ver o pôr do sol no Parque da Cidade. “O hobbie da minha mãe é beber uma cerveja gelada e ver séries de suspense”, conta Maria Clara. Ela revela que sua memória favorita com a mãe foi aos 15, quando fizeram uma viagem especial à Bahia.



Robson Nogueira, 37, fala da mãe, Marina, 60, nascida em Uruaçu (GO). Ele a descreve como alguém que gosta de plantar, cozinhar, cuidar de tudo e de todo mundo. “Não importa minha idade, ela me chama de neném até hoje. É mãe coruja com força”, pontua o morador do Riacho Fundo II. Robson teve dois filhos e conta que, enquanto mãe e avó, ela faz questão de estar sempre por perto. “Ela cuida da gente, mesmo depois de tanto tempo.”



ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Giro pelo DF

Cinco times da cidade jogaram, ontem, por competições nacionais de futebol e de basquete. Pela Série D, o Ceilândia empatou por 2 x 2 com o Luverdense, em Mato Grosso, e manteve a liderança do Grupo A5. No Paranoá, o Capital empatou com o Mixto-MT por 1 x 1. Na Série A1 do Brasileiro Feminino, o Real Brasília foi goleado por 4 x 0 pelo Flamengo. Na Série A3, o Cresspom perdeu por 1 x 0 para o Operário-MT e está eliminado. Na Liga Brasileira de Basquete Feminino, o Cerrado ganhou do Blumenau por 79 x 50, na Asceb.



Campeão da etapa de Gold Coast no Circuito Mundial de SURFE, Brasil curte ouro inédito na GINÁSTICA RÍTMICA e torce hoje por mais conquistas com Babi Domingos e a Seleção de FUTEBOL DE AREIA

Filipe Toledo festeja o bi na etapa do Circuito Mundial de Surfe em Gold Coast

MARCOS PAULO LIMA

Faltam 1.166 dias para os Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028, mas o Brasil despertou, ontem, ostentando título na etapa de Gold Coast do Circuito Mundial de Surfe com Filipe Toledo, garantindo vaga na final da Copa do Mundo de Futebol de Areia — modalidade com lobby forte da Fifa para acessar o catálogo de competições do COI —, e encerrou o sábado com inédito ouro por equipes da Seleção Brasileira na ginástica rítmica, em Portimão, Portugal, no World Challenger Cup. O fim de semana laureado pode continuar na manhã de hoje. Às 10h30, Bárbara Domingos se exibirá com o arco em busca do pódio na final individual da ginástica rítmica. Nas Ilhas Seychelles, o Brasil enfrentará Belarus, às 12h30, em busca do hexacampeonato no Beach Soccer. Os canais SporTV anunciam a transmissão dos dois eventos.

Ontem, o dia nasceu feliz com a conquista de Filipe Toledo na etapa de Gold Coast do Circuito Mundial de Surfe. A decisão desafiou corujões de plantão. Filipe Toledo venceu o australiano Julian Wilson na madrugada de sábado com menção 17.60 contra 17.20 do australiano, avançou para o sexto lugar no ranking da temporada ao superar as notas de corte. Filipinho é o primeiro brasileiro a conquistar dois títulos na etapa australiana. É também o primeiro título desde a volta ao surfe depois de uma pausa para o tratamento da saúde mental. Filipe Toledo passa a ostentar 16 troféus no currículo.

A final entre Filipe Toledo e Julian Wilson teve de tudo. Inclusive treta. “Muita tensão. Foi somente a tensão da bateria, mesmo. Reencontro numa final depois de 10 anos aqui em Gold Coast. Nós somos muito competitivos. Eu, Julian e todo mundo no Tour. Nós queremos vencer quando estamos em uma final, traz o melhor de nós nessas

situações. Nós dois agora somos pais, com família, filhos. É engraçado olhar para trás e ver que nós éramos jovens e estávamos atrás dos nossos sonhos. Agora, estamos com famílias lindas”, disse Toledo depois do triunfo.

Futebol de areia

Hexacampeão mundial, o país é favorito a conquistar o hepta na Copa do Mundo de Futebol de Areia, hoje, contra o Belarus. O passaporte para a final foi carimbado com autoridade, ontem, depois de uma vitória difícil contra Portugal. A Seleção derrotou os patrícios de virada, por 4 x 2. Na outra partida, Belarus fez 5 x 2 em Senegal. Em evolução, a seleção europeia foi quarta colocada na edição de 2024. Agora, vem pelo título inédito na competição da Fifa.

“A nossa união é o fator principal para a gente chegar nessa final tão esperada. Queria agradecer a todo mundo que torceu e disponibilizou um pouco do tempo para torcer pela gente. Estamos fazendo a nossa parte, e agora é descansar, manter a tranquilidade e o pensamento positivo para levar mais essa estrelinha para o Brasil”, afirmou o capitão Rodrigo depois da semifinal.

O herói da classificação foi o defensor Antônio, o protagonista de salvações em cima da linha para evitar gols de Portugal. “Estávamos conversando outro dia” disse Rodrigo à Fifa. “Muitos dos jogadores (do Brasil) já fizeram gol e ele não. Eu disse a ele: ‘Ir-mão, não se preocupe, você está jogando muito bem, destruindo. Um gol nem sempre é um sinal de que você está jogando bem. Hoje, mais uma vez, ele mostrou do que é capaz. Esse cara é sensacional. Ele tirou três bolas em cima da linha! Sem Antônio, sem dúvida nenhuma, não teríamos vencido. Temos que dar graças a ele por estarmos na final. Foi o Jogador da Partida com toda justiça. Ele merece tudo que está acontecendo, os prêmios por tudo o que tem feito”, orgulhou-se

MARLON PANAGARY/CBF



A Seleção Brasileira celebra a virada contra Portugal e a vaga para a final desta manhã contra Belarus

Divulgação/CBG



A Seleção de ginástica rítmica brilhou em Portugal e subiu ao alto do pódio pela primeira vez na modalidade

o dono da bragaadeira verde-amarela na competição da Fifa.

Ginástica Rítmica

O sábado de gala terminou com um feito inédito da Seleção de ginástica rítmica em Portimão, Portugal, no World Challenger Cup. O Brasil Brasil foi campeão no all-around pela primeira vez. A competição soma as notas das séries mista e simples. O conjunto foi formado com Maria Eduarda Arakaki, Nicole Pircio, Bárbara Galvão, Mariana Gonçalves, Maria Paula Caminha e Ana Luiza Franceschi.

De acordo com informações da Confederação Brasileira de Ginástica, na série mista, que neste ciclo olímpico é disputada com três bolas e dois arcos, o Brasil exibiu a coreografia ao som de *Evidências*, pela primeira vez. A composição é de José Augusto e do letrista Paulo Sérgio Valle e faz sucesso com a dupla Chitãozinho e Xororó. A equipe comandada por Camila Ferezin alcançou a nota 26.150. Na soma, o conjunto atingiu os 51.350 pontos. Na véspera, a série simples havia rendido 25.200 pontos.

O Brasil superou o conjunto da Espanha, com 48.050 pontos, e da França, com 41.700. As concorrentes ficaram com a prata e o bronze, respectivamente. A nota da apresentação de ontem foi composta por 5.50 e 7.10 pontos de dificuldades de corpo e aparelho, somadas a 7.300 de nota artística e 6.250 pela execução.

Hoje, Bárbara Domingos e Samara Sibin vão disputar as finais do individual geral. Babi garantiu 28.350 pontos no arco, na sexta-feira, a segunda melhor nota no aparelho, ao som de “Rei Leão”, e terminou o dia na sexta colocação no individual geral, com 54.450. Babi encantou o país no ano passado ao se classificar para a final individual geral nos Jogos Olímpicos de Paris-2024. Aos 25 anos, ela tem no currículo três medalha de ouro no Pan de Santiago-2023. Samara Sibin conseguiu 24.850 pontos na bola e 25.550 no arco, acumulando 50.400.

BRASILEIRÃO

A oitava rodada da Série A começou, ontem, com uma virada do Vitória contra o Vasco, no Barradão. O time cruzmaltino saiu na frente com gol de Vegetti, mas dois gols de Renato Kayzer, ambos na etapa final, mudaram o jogo.

NO PRESIDENTE VARGAS

O Fortaleza goleou o Juventude por 5 x 0, ontem, em casa, pela oitava rodada do Brasileiro. Em uma tarde iluminada, dois gols de Lucero, um de Pochettino, um de Calebe e outro de Breno Lopes construíram o placar.

NA ILHA DO RETIRO

Emblado pela vitória contra o Flamengo no domingo passado, o Cruzeiro visita o Sport, hoje, às 16h, pela oitava rodada do Campeonato Brasileiro. O Leão da Ilha está de técnico novo. O português António Oliveira substitui Pepa.

NA ARENA BARUERI

O Palmeiras receberá o São Paulo, hoje, às 17h30, na segunda casa do clube, tentando repetir o feito do clássico contra o Corinthians, quando venceu o rival. Invicto há 12 jogos, o São Paulo não perde desde a semifinal do Paulistão justamente contra o alviverde.

NA ARENA DO GRÊMIO

O Grêmio saiu na frente contra o Red Bull Bragantino na Arena, ontem à noite, com um gol de Amuzu. No entanto, o time do interior paulista reagiu e arrancou o empate graças a Isidro Pitta, levando um pontinho precioso.

NO MAIÃO

Estreante na Série A, o Mirassol venceu o Corinthians por 2 x 1, ontem, no Estádio José Maria de Campos Maia, o Maião, pelo Brasileiro. Gabriel e Edson Carioca marcaram para o Mirassol. Cacá fez para o Timão. Memphis perdeu pênalti.

NA ARENA MRV

De volta à casa própria, o Atlético-MG receberá o Fluminense, hoje, às 17h30, na Arena MRV, com uma novidade. O gramado do estádio, agora, é sintético, depois de um investimento da diretoria do Galo na casa de R\$ 13 milhões.

NO NILTON SANTOS

Atual campeão brasileiro, o Botafogo tenta a recuperação no Brasileiro depois da derrota por 1 x 0 para o Bahia na rodada anterior. O duelo de hoje será contra o Internacional, às 20h, no Rio. O Colorado vem de derrota para o Corinthians.



ESPORTES

**GINÁSTICA** No Dia das Mães, Caio Souza presenteia a maior incentivadora com vaga em todas as finais do Troféu Brasil no DF

# Gratidão em quatro atos

VICTOR PARRINI

O esporte dá, mas também tira. Caio Souza abdicou de muitos prazeres da vida para se tornar profissional e realizar sonhos, como o de disputar Jogos Olímpicos, em Tóquio-2020. Picar longe da família, sobretudo em datas comemorativas, foi um dos sacrifícios. Porém, o sentimento de hoje é diferente para o talento nascido em Volta Redonda (RJ). Quando entrar no Ginásio Nilson Nelson para a disputa das finais do Troféu Brasil, o atleta do Minas Tênis Clube terá a torcida da fã número um e maior apoiadora, Dona Rosileni, justamente no Dia das Mães.

“É um imenso prazer competir o Troféu Brasil. No ano passado, fiquei de fora por uma lesão. Tera a minha mãe na arquibancada faz toda diferença, quando a escuto gritando e me dando força para começar os aparelhos. Ela não perde nenhuma competição nacional. É muito gratificante saber que não só a minha mãe, como o meu pai, estão na torcida. Isso me dá um gás a mais”, compartilha, ao **Correio**.

Independentemente do desfecho do Troféu Brasil, Rosileni comemora a conquista de poiar, de pertinho, o filho na elite da ginástica artística do país. “Assistir a uma competição do Caio em qualquer data é muito gratificante. Sendo no dia das mães e eu podendo estar dando força e gritando o nome dele, é maravilhoso. Já passei alguns Dias das Mães longe dele”, relata.

Embora tenha mudado de Volta Redonda para o Rio de Janeiro e da Cidade Maravilhosa para a capital paulista, a fim de

MeloGym/CBG



*“Agradeço do fundo meu coração. Se não fosse pela minha mãe, com certeza, eu não estaria aqui”*

Caio Souza, ginasta

permitir a realização de Caio, Rosileni não vê nada disso como sacrifício. “Não vejo essa palavra na minha vida. Superação foi toda a trajetória. Aos 10 anos, o Caio pediu para mudar para São Paulo para treinar em outro clube. Foi desafiador, pois me lembro de uma pessoa do meio falando que seria uma loucura, porque um atleta daquela idade não tem noção, e toda a família se mudando do estado era loucura. Mas acreditei no sonho e falava para ele: ‘Se não der certo, pelo menos você tentou, a mamãe estará sempre ao seu lado.’”

Hoje, aos 31 anos, Caio tem noção dos esforços da família. “Agradeço do fundo meu coração. Meu pai também está por

trás, mas se não fosse pela minha mãe, com certeza, eu não estaria aqui, representando o Minas Tênis Clube e o Brasil mundo afora. Todo esforço que ela fez, de mudar de cidade e de estado quando ninguém acreditava no sonho de uma criança... ela foi a primeira a bater no peito e falar que faria pelo filho. É, realmente, agradecer do fundo do meu coração. Hoje, tenho um pouco da noção do que foi esse esforço dela feito por mim”, expressa.

Caio guarda muitas lembranças do zelo da mãe com a carreira dele. Além das mudanças, Rosileni fez rifas para custear competições, o acompanhou em momentos de doença e lesões. Ela nunca saiu do lado do herdeiro.

MeloGym/CBG



*“Assistir ao Caio em qualquer data é gratificante. No Dia das Mães, é maravilhoso. Já passei alguns longe”*

Rosileni Carmo, mãe de Caio Souza

A lista de cuidados e carinho da protetora inclui viagens longas longe do luxo. “Sempre o acompanhei nos Jogos regionais e estaduais. Sempre economizei para poder ir nas competições nacionais. Já fui do Rio a Brasília de ônibus, em 17h de viagem. Mas sempre estive lá. E o Caio sempre falava que escutava meu grito de guerra, (força Caio)”, recorda.

Epor falar em Brasília, faz tempo que Caio não se apresentava na cidade. “Vim para Brasília uma vez, em 2005 ou 2006. Não lembro direito. Eu era bem novinho. Tem quase 20 anos. Está sendo muito gratificante. O ginásio (Nilson Nelson) é muito bonito. A CBG fez um ótimo trabalho. O clima da cidade é muito bom, não fica muito

quente nem muito frio no ginásio. Isso é importante”, destaca.

A capital federal pode ficar marcada na memória de Caio. Hoje, Caio pode deixar o Ginásio Nilson Nelson com quatro medalhas. Na sexta, classificou-se com autoridade para as decisões das paralelas (em 1º), barra fixa (1º), argolas (1º) e cavalo (2º). O desempenho do ginasta no início do ciclo rumo aos Jogos de Los Angeles-2028 anima a principal torcedora. “Quando o Caio se federou no Flamengo, eu falava para as pessoas: ‘Meu filho será da Seleção, isso ele tinha 8 anos e, aos 14, ele foi como reserva. Foi uma realização de um sonho dele e meu. Hoje, o meu sonho é ver o Caio ganhando uma medalha olímpica.’”

## » Foco em Assunção

O Troféu Brasil continua hoje, de 8h20 às 13h35, no Ginásio Nilson Nelson, com as disputas das finais entre os mais bem classificados por aparelhos. Para alguns altetas, a competição pode ser atalho para participar do Campeonato Pan-Americano em Assunção, no final deste mês, no Paraguai. As comissões técnicas estão de olho nos talentos visando às futuras convocações das seleções brasileiras.

Apesar de ser engajada na carreira do filho, Rosileni tem consciência até onde pode ajudar. “Eu me lembro de um livro *A semente da vitória*, de Nuno Cobra, me ajudou muito a ser apenas a mãe e do cuidar do atleta fora do ginásio, na fisioterapia e na alimentação. Saber o meu limite, até onde eu poderia ir”, explica.

## Competição

Disputado na capital federal desde a sexta-feira por 67 ginastas — 28 homens e 39 mulheres — de 16 clubes, o Troféu Brasil de Ginástica Artística é um dos mais tradicionais e qualificados eventos do calendário nacional, com disputas por aparelhos. Diferentemente de outros campeonatos, não há a categoria individual geral e por equipes.

Após sábado de treinamentos, o domingo será de finais por aparelhos. Os protagonistas entram em cena a partir das 8h30, com transmissão da CBG TV e Canal Olímpico do Brasil (ambos no YouTube), além dos canais SporTV3.

Ministério da Cultura e **BR PETROBRAS** apresentam

Stepan Nercessian

Claudio Lins

Patrícia França

Sylvia Massari

& GRANDE ELENCO

texto de **Fernando Morais & Eduardo Bakr**

**CHATO & OS DIÁRIOS ASSOCIADOS**

100 anos de paixão

10 E 11 DE JUNHO EM BRASÍLIA

CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES

SALA PLANALTO

vendas:

Ingresso **Digital**

Patrocínio:

Promoção:

Produção:

Patrocinador Oficial:

Realização:



DIVERSIDADE

Arte em movimento

Ônibus-Galeria leva exposição de arte ao Memorial dos povos indígenas em projeto de interação que circula por vários pontos da cidade

» NAHIMA MACIEL

Nascida de uma pesquisa acadêmica no curso de arte da Universidade de Brasília (UnB), a segunda edição do projeto Interação Corpo/Som AIC (Arte Indígena Contemporânea) tem início com exposição móvel, feira e música no Memorial dos Povos Indígenas. Serão, no total, três fins de semana de eventos que celebram a transversalidade e a diversidade ao reunir artistas indígenas e não indígenas contemporâneos, músicos e comércio de artesanato.

Estacionado em frente ao museu, o ônibus-galeria Truque, de Oziel Araújo, recebe as instalações de Adriane Kariú e Rômulo Barros.

A curadoria é de Raquel Nava e Dalton Camargos, que convidaram os artistas e deixaram que eles criassem as obras da exposição livremente. “Adriane é uma artista indígena que tem um trabalho de intervenção urbana. Ela participa de manifestações na rua, esteve na marcha do ATL, fez lambes do acampamento”, avisa Raquel. Rômulo também faz intervenções nas quais considera o espaço expográfico tanto conceitualmente quanto espacialmente. “A gente procurou artistas que não trabalhassem somente no contexto da galeria, da instituição, do museu, com formatos muito tradicionais de arte.”

Hoje, o DJ Maze será responsável pelo som. Nos próximos fins de

Divulgação



**Ônibus-galeria Truque vai receber os artistas do Corpo/Som**

Idealizador do projeto, Pablo Patrick Ornelas Botão criou o evento inspirado na obra de Jaider Esbell, artista indígena morto em 2021. A primeira edição do Interação Corpo/Som AIC foi resultado do trabalho de conclusão de curso em crítica de arte e teve um formato menor do que essa segunda edição que Pablo apresenta agora. “Depois de algum tempo na faculdade de teoria crítica, a gente acaba tendo umas epifanias de conhecimento e uma delas é sobre o que é a arte”, explica. “O Jaider Esbell contribui para esse debate de maneira muito singular e brasileira. Ele tem uma característica muito brasileira. Os engajamentos de curadoria, para mim, são muito fundamentais na difusão desses conhecimentos, dessas sabedorias, os modos de fazer singulares são muito importantes, bem como os deslocamentos e trocas. Algumas dinâmicas são facilitadoras desse conhecimento”, diz.

CORPO/SOM AIC (ARTE INDÍGENA CONTEMPORÂNEA)

Hoje, das 14h às 22h, no Memorial dos Povos Indígenas. Com Rômulo Barros, Adriane Kariú, DJ Maze

CRUZADAS

| Fragmentos de corpos celestes                              | Medo crônico de uma catástrofe ambiental, comum em jovens | Laje de sepultura                    | O "pavor" do perfeccionista | Aparelho da ginástica artística            | Resina decorativa de secagem rápida aplicada sobre móveis |
|------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|--------------------------------------|-----------------------------|--------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|
|                                                            |                                                           |                                      |                             | Apoio macio para a cabeça                  | Álbum e canção homônimas de Emicida                       |
| O "churrasquinho" árabe                                    |                                                           |                                      |                             | Facilita a autonomia de cadeirantes        |                                                           |
|                                                            |                                                           |                                      | Tecido de cortinas          |                                            | 1.000, em romanos                                         |
|                                                            |                                                           |                                      | Pequenos sinos              |                                            | Ceará (sigla)                                             |
| Causa da morte de ianomâmis, foi destaque em 2023          |                                                           |                                      |                             | É venerada na Índia                        |                                                           |
|                                                            |                                                           |                                      |                             | Armar (intriga)                            |                                                           |
| Cume; vértice                                              |                                                           |                                      |                             | Julga definitivamente os crimes eleitorais |                                                           |
| O melhor (fig.)                                            |                                                           | Proprietários de fábrica de açúcar   |                             |                                            | Item mais usado pelo bebê                                 |
| (?) literatura, período de desinteresse por leitura (pop.) |                                                           |                                      | Descuidada                  | (?) Blanchett, atriz de "Tár" (Cin.)       | El. comp. de "urologia"                                   |
|                                                            |                                                           |                                      | Narrativa épica nórdica     |                                            |                                                           |
|                                                            |                                                           |                                      |                             | Moeda da Finlândia                         |                                                           |
| Frete                                                      |                                                           |                                      |                             |                                            |                                                           |
| Bando de malfetores                                        |                                                           |                                      |                             |                                            | Tipo de superfície bastante permeável                     |
|                                                            |                                                           |                                      |                             | Gira De tonalidade alaranjada              |                                                           |
| New (?), plano econômico dos EUA                           |                                                           |                                      |                             | Tito (?), compositor de "Chove Lá Fora"    | A capital da República Tcheca                             |
|                                                            |                                                           | O serviço acionado pelo telefone 192 |                             | Falha no motor                             |                                                           |
|                                                            |                                                           |                                      |                             | Alvoroco (fig.)                            |                                                           |
| Tudo que é juridicamente obrigatório                       |                                                           |                                      | Girando ou auroque          |                                            | Henrik (?): descobriu a vitamina K                        |
| São fornecidas pelo GPS do carro                           |                                                           |                                      | Farsante (fig.)             |                                            |                                                           |
| Autor do poema épico "O Uruguai"                           |                                                           |                                      |                             |                                            |                                                           |
|                                                            |                                                           |                                      |                             |                                            |                                                           |

BANCO. 3/boi. 4/cate — deal. 5/cafta — lúteo. 7/amarelo. 13/basílio da gama. 59

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

CRUZADAS DE ONTEM

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
|   | D | E | T | R | A | T | A | C | Ã | O |
| R | E | P | E | R | C | O | R | R | E | R |
|   | U | B | A | R | S | O | U | M | A | B |
|   | T | A | R | S | O | B | F | A | S | A |
| M | A | S | S | A | D | E | A | R | U |   |
|   | O | B | A | E | N | T | E | R | J | A |
|   | F | E | N | E | C | O | R | E | A | L |
| G | E | L | E | I | A | R | E | A | L |   |
|   | D | I | S | R | S | D |   |   |   |   |
|   | E | C | A | B | A | C | O | N |   |   |
|   | R | O | N | C | O | N | E | R | A |   |
| B | A | S | T | O | N | E | S |   |   |   |
|   | L | A | I | V | O | P | S | A |   |   |

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

Assine (assine útil)

COQUEL

SUDOKU DE ONTEM

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 9 | 5 | 3 | 7 | 1 | 8 | 6 | 4 | 2 |
| 7 | 1 | 2 | 6 | 4 | 9 | 5 | 8 | 3 |
| 4 | 8 | 6 | 5 | 3 | 2 | 7 | 9 | 1 |
| 1 | 3 | 4 | 8 | 2 | 5 | 9 | 6 | 7 |
| 8 | 2 | 7 | 3 | 9 | 6 | 4 | 1 | 5 |
| 6 | 9 | 5 | 1 | 7 | 4 | 3 | 2 | 8 |
| 3 | 7 | 9 | 4 | 8 | 1 | 2 | 5 | 6 |
| 5 | 4 | 8 | 2 | 6 | 7 | 1 | 3 | 9 |
| 2 | 6 | 1 | 9 | 5 | 3 | 8 | 7 | 4 |

FALA, Zé

por José Carlos Vieira. >> josecarlos.df@dabr.com.br

EXTRA! EXTRA!

Vem aí a nova moda do "bebum reborn"! — não fala besteira quando bebe — não tem soluço ou refluxo — passa no bafômetro — não pede saideira nem tira-gosto caro

Barbara Cabral/Esp. CB/D/A Press

ENQUANTO ISSO, NUMA PASSEATA

"Os que estão com tornozoleira desse lado"

FRASE DA SEMANA DO MEU AMIGÃO MOSQUITO, O 60+ SARADÔ

O cara tem apelido de "Careca do INSS" e ninguém percebeu?

CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS

"Ainda bem que no Conclave não tem VAR"

POEMINHA

Eu sou aquela mulher a quem o tempo muito ensinou. Ensinou a amar a vida. Não desistir da luta. Cora Coralina

Um abraço!!!! (Maria Vieira, minha rainha)

SUDOKU

|   |  |   |   |   |   |   |   |   |
|---|--|---|---|---|---|---|---|---|
|   |  |   |   |   | 9 |   |   |   |
| 1 |  |   | 8 | 7 | 3 | 9 |   |   |
|   |  |   |   |   |   | 5 | 8 |   |
| 3 |  |   |   |   |   |   | 5 |   |
|   |  |   |   |   | 6 | 2 |   | 3 |
| 2 |  |   |   |   |   |   |   | 7 |
|   |  | 6 |   |   |   |   | 1 |   |
| 5 |  |   | 3 |   | 2 |   | 4 |   |
| 4 |  |   |   | 5 |   |   |   |   |

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net



# MOVIMENTO DE RESISTÊNCIA

Renato Parada/Divulgação



Eu acho que o papel de *Ainda estou aqui*, assim como o papel de *Feliz do Velho*, foram muito bem cumpridos. *Feliz ano velho* é um livro que fala de um deficiente que quer ser aceito pela sociedade. *E Ainda estou aqui* quer falar de uma memória, de uma verdade que estava congelada pela sociedade, pela lei, pelo desinteresse"



O NOVO AGORA

De Marcelo Rubens Paiva.  
Alfaguara, 272 páginas.  
R\$ 79,90

o algoritmo desapareceu, porque o que começou a aparecer para mim foram coisas que eu não tinha o menor interesse em ver, muita violência, atropelamento, bandido matando, vítima de assalto atropelando o bandido. Parecia um programa sensacionalista de televisão vespertino. Estou desconfiado de que o algoritmo do X não é mais como era antigamente, que está ali servindo a uma outra coisa. E quando você vê o dono daquela rede social fazendo o símbolo nazista, aí você teme pelo que está rolando ali. O nível de agressividade foi ao ponto de mais de 90% dos comentários serem me xingando de qualquer coisa. Eu nunca respondia. E eu parei de ler.

#### E você saiu?

Meus filhos ficaram muito assustados com o ataque no carnaval. Aí, eu falei: "Basta". Eu já tinha pensado em sair no fim do ano, mas o filme estava sendo lançado no mundo e eu queria ver o que as pessoas estavam falando. Eu queria ver os críticos americanos, as pessoas comuns que estavam vendo o filme. Eu queria sentir a reação deles. Eu continuei nas redes por conta disso, aí veio o Globo de Ouro, o Oscar e eu continuei. Quando rolou aquele absurdo daqueles memes com frases que eu nunca tinha dito, que eu jamaisalaria, com palavão, coisa que eu nunca usei em rede social, erro de português, falando absurdos de pessoas que são minhas amigas, aí eu falei: "Agora é o momento". Eu saí e não me arrependo. Está sendo uma espécie de libertação. É uma pena, porque eu era um twitterito mesmo, eu era fã do Twitter. Agora está sem controle, virou terra de ninguém.

Nesses últimos 10 anos, o que você acha que mais mudou, que foi mais impactante para você e que vai ser mais trágico nos próximos anos?

Eu acho que a crise da democracia no mundo todo. Começou no Brasil com o impeachment da Dilma, aquilo foi uma catástrofe. E o renascimento do fascismo, que estava hibernando desde a Segunda Guerra Mundial e que agora tem conseguido penetrar em lugares que a gente não imaginava.

#### E por que você acha que isso está acontecendo agora?

Eu não sei, eu acho que a violência urbana é uma coisa no mundo todo. E o descontrole da imigração, algo que mexe com a economia local. E o empreendedorismo, o individualismo. Hoje, as pessoas empreendedoras são sua própria mídia, seu próprio jornal, seu próprio veículo de comunicação. As pessoas são cineastas, fotógrafas, jornalistas, cronistas no Instagram, no Twitter (X), no Facebook, as pessoas reinventam a realidade e vivem num mundo que não é mais coletivo. A coletivização da sociedade está cada vez mais em decadência. Isso torna as pessoas mais egoístas, elas acham que o Estado atrapalha, não enxergam o estado como algo que pode propiciar o bem social. O estado atrapalha porque cria regulamentações.

Durante a pandemia, se falava muito que a sociedade sairia melhor dessa experiência. Saiu? Ou não mudou nada e até piorou?

O que a pandemia atrapalhou, na minha geração de pais, foi o fato de que o nosso grande inimigo, que era a tela, que a gente vivia combatendo e tendo debates e mais debates sobre como aquilo fazia mal às crianças, passou a ser necessário para elas se educarem. Foi o contato que elas tiveram com o mundo no exterior. Quem foi pai nesse período está sofrendo muito agora para tirar a tela. De resto, eu não sei se mudou muita coisa, as pessoas voltaram a ser mais ou menos o que eram.

EM NOVO LIVRO, MARCELO RUBENS PAIVA FALA SOBRE PATERNIDADE, EXTREMA DIREITA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO, PANDEMIA E CULTURA BRASILEIRA

» NAHIMA MACIEL

**D**urante um jantar na Flip de 2014, Marcelo Rubens Paiva combinou com amigos da área da cultura que a única forma de lutar contra a radicalização da extrema direita, que minimizava o golpe militar de 1964, era escrever e reeditar livros sobre a ditadura. Um tempo depois, ele mesmo passou a distribuir exemplares de *Feliz ano velho* e *Ainda estou aqui* em pontos de ônibus e padarias. E foi assistindo, sempre atônito, às manifestações que pediam a volta dos militares ao longo dos anos seguintes. O ato de resistência com livros é descrito em *O novo agora*, que acaba de ser lançado e traz um relato pessoal comovente e, com frequência, espantoso sobre a última década no Brasil. O movimento de Marcelo, de certa forma, deu certo. Ainda que pela via do cinema. Com a adaptação do livro para as telas sob a direção de Walter Salles, o Brasil foi ao Globo de Ouro e ao Oscar, o assunto ditadura voltou à pauta, o Supremo Tribunal Federal retomou julgamentos que colocam em xeque a anistia a militares que cometeram tortura e o livro do filho do deputado Rubens Paiva, cassado e morto após tortura, ganhou novo fôlego. Foi traduzido na Itália, na França e na Inglaterra. Reeditado, vendeu mais de 100 mil exemplares em um país cuja população lê, em média, três livros por ano.

Por isso, o lançamento de *O novo agora* gerou uma pequena ansiedade em Marcelo que, ao narrar a participação na Flip de 2014, confessa que se “achava um escritor aposentado, obsoleto, perdido nos cantos de bares pés-sujos e miuquifos”. O novo livro é uma espécie de continuação de *Ainda estou aqui*. Dessa vez, no entanto, Eunice Paiva, mãe do autor, não é a protagonista. É a paternidade que toma a frente em um relato escrito durante a pandemia, após uma separação e diante do desafio de lidar com o isolamento social, o aprendizado infantil, a radicalização de um país fragilizado por um vírus e a dor do fim de um relacionamento.

O livro começa com o parto do primeiro filho, que Marcelo chama, inicialmente, de Pai-vinha e, mais tarde, após o nascimento de Moreno, o segundo, vira Loro. Assim como em *Ainda estou aqui*, a narrativa vai e volta no tempo para mesclar fatos e reflexões sobre os rumos do país. Quando chega à pandemia, mesclada ao negacionismo e aos impropérios vindos do governo, Marcelo elenca fatos e momentos que fazem o relato parecer surreal. Mas sim, o Brasil (e o mundo) passaram pelo drama. Em entrevista ao *Correio*, o autor fala sobre o livro, mas também sobre o aprendizado trazido pela paternidade e sobre os rumos do país.

#### Entrevista//Marcelo Rubens Paiva

**A presença das crianças no livro dá uma leveza incrível para o texto, porque você fala de coisas muito duras, mas quando as crianças entram, o leitor respira. É um livro sobre a paternidade mais do que sobre as outras coisas?**

Olha, eu acho que é sobre paternidade, sobre maternidade, sobre ser filho, sobre ser criança. A tese do livro é “a gente não nasce sabendo”. Uma mãe não nasce sabendo ser mãe, ela não tem um chip que, assim que chega o bebê, ela imediatamente já sabe tudo o que fazer com ele. E o pai não tem a menor ideia de como ser pai, a criança não tem a menor ideia de como ser criança. Uma tese do livro é que, apesar dos 40 manuais e conselhos e livros, a gente aprende a ser pai, aprende a ser mãe, filho e criança. E eu acho que tem que ter muita compreensão nessas horas. Você tem que entender o filho. As birras, a dificuldade de ele aprender, a dificuldade de se comportar, às vezes a criança não é teimosa, ela simplesmente está num processo de aprendizagem.

#### Essas leituras que você falou te ajudaram em alguma coisa?

Em nada. No começo, achei que me ajudava e tentava até praticar os conselhos dados. Mas eu vi aqui que o que funcionava para uns, não funcionava para outros. Ouvi conselho de amigos, da minha família, e não adianta. Cada dinâmica de família tem a sua história. Com os anos, fui aprendendo a ignorar o que me ensinaram. Eu erro até hoje e vou continuar errando, para sempre vou errar, mas faz parte errar, o que é importante é compreender que todo mundo ali está tentando o melhor e está vivendo uma experiência nova. Um ser que, de uma hora para outra, sai do ventre da mãe para um mundo rico, complexo, colorido, barulhento, com número infinito de informações, sofre o estresse e a gente precisa ajudar, não é? Não é dando bronca, colocando de castigo que vai dar certo.

**Como é lançar um novo livro depois de ver *Ainda estou aqui* voltar a**

**circular entre os leitores? Gera uma ansiedade?**

Eu já tinha terminado *O novo agora* antes de tudo acontecer. Estavamos em fase de revisões quando fomos a Venezuela, tanto que o capítulo de Venezuela entrou, mas o Oscar não entrou. Escrever, em si, foi o mesmo processo que eu tenho em 44 anos escrevendo. São 17 livros, muitos romances, muitas crônicas, peças de teatro, filmes. Sempre é um processo em que cada um é cada um, cada um tem o seu próprio processo de criação. Parece filho mesmo. Mas o lançamento me deixou um pouco mais tenso e ansioso por conta, exatamente, do absurdo sucesso do filme, que realavancou as vendas de *Ainda estou aqui* e de *Feliz ano velho*. Os livros voltaram a estar, inclusive, na lista dos mais vendidos. E começaram a fazer muito sucesso fora do Brasil também, o que não tinha acontecido antes. Isso dá um pouco de ansiedade para ver, por exemplo, como foi recebido na Itália, em Portugal. Na Itália, o editor de *Ainda estou aqui* disse que ele está fazendo muito sucesso, existe um boom da minha literatura na Europa, com edições que estão saindo na Inglaterra, na França, na Espanha, já saíram a portuguesa, a italiana. Evidentemente que isso começou graças ao filme. O livro acaba desperdiçando uma vida própria, um caminho próprio.

**Tem alguns momentos no livro em que você conversa com amigos sobre formas de combater o radicalismo, o ódio, a celebração da ditadura, e esse combate passa pela ideia de distribuir e reeditar livros que expliquem o que foi o regime militar. De certa forma, o que está acontecendo com seus livros é uma vitória, não é?**

Exatamente. Eu acho que o papel de *Ainda estou aqui*, assim como o papel de *Feliz do Velho*, foram muito bem cumpridos. *Feliz ano velho* é um livro que fala de um deficiente que quer ser aceito pela sociedade. E *Ainda estou aqui* quer falar de uma memória, de uma verdade que estava congelada pela sociedade, pela lei, pelo desinteresse. Eu acho que consegui mostrar quem é o Marcelo Paiva, o garoto de 20

anos que sofre acidente, mas que também gosta de música, de sair, que gosta das mesmas coisas que gostava antes de sofrer o acidente. E no *Ainda estou aqui*, a personagem a ser mostrada para o mundo era uma mulher que teve o destino trágico reconstruído por um movimento de se renovar, de se reencontrar com novos amigos, com uma nova carreira, e não viver apenas como a viúva de um desaparecido político.

**Você virou alvo de ataques durante o período em que a extrema direita esteve no poder, mas diz que estava acostumado com isso porque o discurso de ódio sempre existiu. Como você lida com isso?**

Eu lidava numa boa, nunca me deixei levar pelo discurso de ódio, que eu enfrento desde o início, com Feliz ano velho. Antigamente, o discurso de ódio vinha via leitores de jornal, críticos e jornalistas mal intencionados que me odiavam. Ainda mais eu, ativista de uma linha política bem clara e bem transparente. Não dá para esconder quem eu sou.

**Mas tem uma diferença entre o que acontecia quando você tinha 20 anos e agora. Teve, por exemplo, o episódio do carnaval, quando te agrediram fisicamente....**

Sim, agora o ódio está na rede social, que dá o anonimato, o que antes não existia. A coisa virou uma catarse, uma epidemia. E a sociedade está mais brutalizada. Em relação ao carnaval, acho que foi um caso isolado, não foi um ataque político, como muita gente aventou. Eu acho que foi uma coisa eventual de uma pessoa que não estava bem ou que talvez tivesse algum problema comigo. Quando a extrema-direita começou a ascender e começou a sair do armário, chegou ao ponto de eu fechar os comentários dos internautas, porque eu achava que aquilo contaminava, tornava a leitura de um jornal um ambiente muito tóxico. O Twitter era paz e amor. As pessoas estavam ali para ler notícias, para trocar ideias. Era uma rede em que eu recebia links de jornais do mundo todo, por isso entrei. E a gente debatia. Veio o X e tudo se transformou. Me parece que



Brasília, domingo, 11 de maio de 2025 • CORREIO BRAZILIENSE



Almevino Júnior/CS/OA/Press

## A MATERNIDADE NAS EMPRESAS

Mesmo com direitos garantidos por lei, ser mãe continua sendo motivo de discriminação, estagnação no mercado e acúmulo de responsabilidades. Neste Dia das Mães, conheça histórias de Ariane Vicentim e Alvalina de Oliveira (com os filhos Miguel e Lara), que conciliam trabalho e cuidado dos filhos. Além disso, fique por dentro de direitos e benefícios legais dessas mulheres no Brasil.

PÁGINAS 2 A 5

PRETOS  
NO TOPO

Representantes do movimento negro entregam ao Senado medidas para garantir equidade racial ao novo PNE, que precisa ser votado neste ano. Participação de ativistas jovens é destaque da coalizão.

PÁGINA 7





## MATERNIDADE &amp; CARREIRA

# As múltiplas jornadas de quem cuida

Diante da sobrecarga e da invisibilidade das mães no mercado de trabalho, especialistas defendem mudanças estruturais nas empresas, no Estado e na cultura do cuidado para garantir equidade

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

» MARINA RODRIGUES

Servidora da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) e biomédica acupunturista, Ariane dos Santos Vicentim, 39 anos, trabalhou durante anos em jornada dupla, com mais de 60 horas semanais. “Não caberia um filho ali naquele momento”, lembra. Após se casar e decidir ser mãe, deixou o cargo em empresa particular, que ocupava há nove anos, mantendo a carga horária reduzida de 20 horas na rede pública, onde tinha contato com radiação ionizante — área insalubre para gestantes.

Assim que comunicou a gravidez, foi transferida para o teletrabalho. Na época, Ariane vivia com Kalyne, enteada e filha do coração, que hoje tem 23 anos. A nova bebê, Clarice, hoje com 9 anos, nasceu prematura e com alergia à proteína do leite de vaca. Por estar no serviço público, conseguiu unir licença, abonos, férias e licença premium. “Clarice ficou na UTI por um tempo, depois passou por várias fases. Fiquei quase 10 meses em casa acompanhando o desenvolvimento dela. Não tenho do que reclamar. Mas sei que essa não é a realidade das minhas amigas (no setor privado), que com quatro meses tinham que voltar ao trabalho.”

Anos depois, Ariane teve Elis, sua filha caçula de 3 anos, e enfrentou mais uma gestação de risco, tendo que tomar anticoagulante durante toda o período. A bebê nasceu bem, mas apresentou atraso no desenvolvimento motor, exigindo acompanhamento médico. “Eu já estava começando a empreender na área da



Ariane, Clarice (branco), Elis (verde) e Kalyne (enteada): saga para conciliar carreira e filhas

acupuntura, mas não consegui administrar tudo. Fiquei dois anos só na Secretaria de Saúde, levando ela nas terapias, na escola precoce, no que precisava.”

Após a alta da neuropediatria, Ariane decidiu retomar seu sonho. Há um ano, voltou a empreender e hoje concilia os atendimentos com o serviço público. “Tive que colocar as meninas no integral.

Fiquei com peso na consciência, como se estivesse terceirizando a minha função de mãe”. Ao mesmo tempo, ela diz ter se sentido feliz por poder se dedicar ao que ama: “Trabalhei muito, cheguei a fazer atendimento das sete da manhã às sete da noite e voltei para casa muito feliz, porque, apesar do cansaço, era o que eu queria.”

A trajetória de Ariane, mesmo

com rede de apoio do marido e dos pais, reflete a de milhares de mulheres que conciliam o trabalho de cuidado em casa com o desejo ou a necessidade de se desenvolver profissionalmente, deixando-as mais expostas à informalidade e à baixa remuneração. Segundo Margareth Goldenberg, gestora-executiva do Movimento Mulher 360, voltado para o

empoderamento econômico feminino, esse fenômeno é chamado “penalidade materna”. “Estudos indicam que ser mãe reduz as chances de inserção e permanência no mercado de trabalho. A penalidade é mais intensa no primeiro ano após o nascimento da criança, chegando a 27%, e persiste por até 10 anos”, explica a especialista.

## Rede de apoio

Na construção civil, Alvalina Maria de Oliveira, 42 anos, lida com os desafios da maternidade em meio à rotina intensa do canteiro de obras. Moradora do Itapoã, ela começou a carreira após se mudar do interior de Goiás e concluir o curso técnico em segurança do trabalho em Brasília. O estágio na área, em 2007, foi seu primeiro contato com a prática, e também o início da carreira na Conbral, empresa de construção onde trabalha até hoje.

“Quando cheguei à capital, eu trabalhava como balconista numa panificadora. Tive a sorte de ser indicada para o estágio na minha área, e logo surgiu uma vaga, então agarrei a oportunidade”, lembra. No momento, Alvalina é responsável por treinamentos de segurança, acompanhamento de exames ocupacionais, distribuição e fiscalização do uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), e análise e permissão de trabalho em áreas de risco. “A gente tem que andar na frente, prevenir acidentes, fazer com que todos executem suas funções com segurança.”

Mãe de Laura, 8 anos, e de Miguel, com 10 meses, ela conta que a ausência de creches públicas no bairro onde mora dificultou



Arquivo pessoal



Mãe solo e autônoma, Luciana cuida do filho, Gael, de 4 anos

tanto o início de sua “vida materna” quanto o retorno ao trabalho. “Quando a Laura nasceu, não tinha berçário no Itapoã. Com cinco meses, tive que voltar a trabalhar e, para minha sorte, pude deixar minha filha com a minha sobrinha. Só com dois anos consegui vaga numa escolinha”, relata. Na segunda gestação, o desafio se repetiu, mas ela pôde contar com uma creche particular na região que passou a aceitar bebês a partir dos quatro meses.

Durante a licença-maternidade de Miguel, a técnica pôde somar os quatro meses previstos em lei com férias e um atestado de adaptação alimentar, ficando quase sete meses em casa. Atualmente, a jornada de Alvalina começa às 6h da manhã, quando leva o filho mais novo para a creche. “Meu esposo fica esperando a van buscar a Laura. À tarde, eu volto do trabalho correndo, porque a van traz a Laura de volta, e ele busca o Miguel. É corrido, mas está dando certo, graças a Deus”, detalha.

## Particularidades

Mais de 11 milhões de mulheres deixaram o mercado de trabalho em 2022 para cuidar dos filhos e da casa, segundo o Centro de Pesquisa em Macroeconomia das Desigualdades (Made) da Universidade de São Paulo (USP). Dessas, 6,8 milhões são mulheres negras e 4,3 milhões, brancas. A maioria desejava continuar empregada, mas enfrentou uma realidade marcada pela falta de creches acessíveis, ausência de políticas públicas de apoio e pouca divisão do cuidado dentro de casa.

Luciana Laura Pereira Marciel, 38, faz parte dessa estatística.

Psicóloga e mãe solo de Gael, de 4 anos, ela engravidou no início da pandemia. “Eu e o pai do Gael decidimos que, por não termos rede de apoio, eu sairia do trabalho. Na época, pareceu muito sensato”, conta. Mas a escolha trouxe desconfortos: “Até então, eu nunca tinha sido dependente financeiramente de alguém. Desde os 18 anos eu trabalho, sempre cuidei da minha vida.”

Em 2022, ela tentou retomar a vida profissional e começou a atender como psicóloga, profissão para a qual se formou em 2016. “Com a facilidade de atender online, eu pensei: ‘Agora é a hora! Mas não consegui levar adiante. Era tudo junto: casa, filho, casamento, profissão’. No ano seguinte, Luciana decidiu pausar os atendimentos. “Até então, eu não tinha um olhar para mim. Não fazia atividade física nem nada do que eu gostava”, lembra.

Em 2024, após se separar, começou praticamente do zero. “Foi mais uma etapa bem difícil. Tive que conseguir um lugar para morar, me reerguer profissionalmente. Eu não tinha muitos pacientes para me sustentar e sustentar o Gael”. Hoje, ela vive com o filho, com quem passa a semana. Aos fins de semana, a criança fica com o pai. “Tem um apoio financeiro do pai dele, mas, ainda assim, é difícil, porque eu fico com a maior carga emocional. Lido com as birras, com as frustrações dele. Agora, tenho que lidar com tudo: maternidade, trabalho e ser mãe solo. Não é fácil.”

Para ela, o maior desafio é não poder adoecer. “Se eu fico doente, como vou cuidar do Gael? Como vou cuidar dos meus

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Alvalina Maria de Oliveira com os filhos Laura, 8, e Miguel, 3

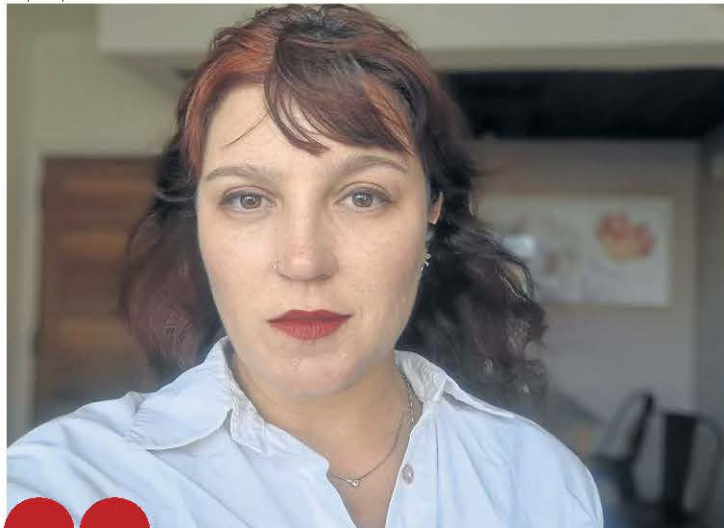
Divulgação



## Ser mãe não deveria ser obstáculo, mas potência

**Margareth Goldenberg, gestora-executiva do Movimento Mulher 360**

Arquivo pessoal



## Valorizar a maternidade é uma estratégia inteligente

**Denise Garcia, da Associação de Mulheres, Mães e Trabalhadoras (Matria)**



pacientes? E quando ele fica doente, nem sempre o pai pode pegar. Já aconteceu de ele não poder ir para a escola e eu ter que desmarcar tudo”, compartilha.

Apesar da sobrecarga e da exaustão, ela ainda se permite sonhar. “Eu tenho muita vontade de fazer um mestrado fora do país na área da perinatalidade. Ainda estou nesse processo de pensar como seria isso tendo um filho, que é minha responsabilidade cuidar. Mas meu futuro é esse, um projeto de pesquisa voltado para mães que gestam.”

## Potência

Margareth Goldenberg destaca que a maternidade ainda é tratada como obstáculo no mercado, quando deveria ser vista como impulso. “Ao assumirem papéis parentais, os colaboradores desenvolvem habilidades de gestão do tempo, resolução de problemas, empatia e liderança”, afirma. No enfrentamento dessas barreiras, em parceria com a Coalizão CoPai, o Movimento Mulher 360 defende políticas corporativas e públicas inclusivas, como ampliação da licença-paternidade obrigatória e remunerada — atualmente, de apenas cinco dias — e a transformação da cultura organizacional para que o cuidado seja responsabilidade compartilhada.

Visando acelerar essa transformação, ela aponta soluções sistêmicas. “Revisar práticas de seleção, corrigir desigualdades salariais, adotar licenças parentais estendidas, flexibilizar arranjos de trabalho, investir no desenvolvimento de talentos femininos e engajar os homens como aliados. Só assim vamos avançar na equidade de gênero, contemplando todas as mulheres — mães, negras, com deficiência, lésbicas, jovens e seniores.”

Para Denise Garcia, diretora da Associação de Mulheres, Mães e Trabalhadoras (Matria), além de políticas de inclusão, é preciso garantir a permanência das mães no trabalho. “Seria imprescindível começar pela criação de vagas destinadas a esse público, inclusive, a partir de fomento, subsídio governamental. Mais que uma política de inclusão, uma política de manutenção das mulheres mães no mercado formal, o cumprimento da função social das empresas.”





## MATERNIDADE &amp; CARREIRA

# Direitos das mães no trabalho

Advogada especializada detalha garantias legais, novos avanços nas leis e sinais de discriminação que afetam a permanência e o crescimento profissional de mulheres com filhos

» MARINA RODRIGUES

No Brasil, apesar dos avanços nas políticas públicas e na legislação, a maternidade ainda é vista em muitos ambientes corporativos como um empecilho à produtividade. A consequência é a exclusão silenciosa de mulheres do mercado de trabalho formal, seja por demissão, seja por estagnação na carreira ou ausência de oportunidades de crescimento. Para a advogada Luciana Lucena Baptista Barretto, especialista em direito sindical, a luta das mulheres por autonomia financeira esbarra, até hoje, em preconceitos estruturalmente enraizados nas relações de trabalho.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apenas 56,6% das mulheres entre 25 e 54 anos com filhos de até 6 anos estavam empregadas em 2022. Entre os homens da mesma faixa etária e com filhos pequenos, a taxa era de 89%. Além disso, a média salarial das mulheres no Brasil equivale a 76,5% da remuneração dos homens, mesmo entre profissionais com o mesmo nível de escolaridade.

O impacto dessa desigualdade é ainda maior quando se soma à sobrecarga das responsabilidades domésticas. Dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mostram que elas dedicam, em média, 21,3 horas semanais ao cuidado da casa e dos filhos — os homens, 11,7 horas. O abandono paterno também é um traço estatístico marcante na constituição das famílias brasileiras: em 2024, até julho, mais de 91 mil crianças foram registradas sem o nome do pai na certidão de nascimento, de acordo com a Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen).

Denise Garcia, diretora da Associação de Mulheres, Mães e Trabalhadoras (Matria), destaca o levantamento da Fundação

Arquivo pessoal



Advogada Luciana Barretto: "Fortalecer o conhecimento e buscar apoio coletivo são fundamentais"

Getulio Vargas (FGV), que revelou que quase metade das mulheres com filhos entre 25 e 35 anos estavam fora do mercado até dois anos após o término da licença-maternidade. "Esse cenário pode e precisa mudar. Valorizar a maternidade é uma estratégia inteligente para promover equidade, aumentar o bem-estar e impulsionar os resultados não apenas das empresas, mas de toda a sociedade."

## Garantias

A Constituição Federal assegura à mulher gestante estabilidade no emprego desde a confirmação da gravidez até cinco meses após o parto, vedando a demissão sem justa causa nesse período. Segundo Luciana Barretto, também é garantida a licença-maternidade de 120 dias, benefício concedido pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), com possibilidade de

prorrogação em caso de internação do bebê prematuro. A gestante pode ainda se ausentar até seis vezes para consultas médicas sem prejuízo no salário ou banco de horas.

Além disso, se a atividade exercida oferecer riscos à saúde da gestante ou do bebê, a trabalhadora tem direito à mudança de função sem redução salarial. Até os seis meses de vida da criança, também é assegurado o direito a dois intervalos diários de 30 minutos para

amamentação. Empresas com pelo menos 30 funcionárias com mais de 16 anos devem manter creches ou firmar convênios, conforme determina a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

A legislação também garante um dia de folga por ano para que o responsável acompanhe o filho de até seis anos em consultas médicas ou internações. Convenções e acordos coletivos de trabalho podem ampliar esses direitos, oferecendo, por exemplo, licença-maternidade de seis meses, licença-paternidade de 20 dias, auxílio-creche e maior flexibilidade para cuidados com os filhos.

Mesmo as mães que atuam como microempreendedoras individuais (MEIs) têm direito à licença de 120 dias, desde que tenham contribuído por pelo menos 10 meses ao INSS. O benefício, nesses casos, equivale a um salário mínimo mensal.

## Vulnerabilidade

De acordo com Luciana Barretto, é necessário reconhecer, ainda, a realidade específica das mães solo — mulheres que assumem sozinhas a criação dos filhos, muitas vezes, sem o cumprimento dos deveres legais e afetivos por parte do pai. "Essas trabalhadoras enfrentam, de forma agravada, as dificuldades de conciliar jornada de trabalho, cuidados com a criança e instabilidade financeira. A ausência de corresponsabilidade masculina não apenas amplia a sobrecarga emocional e física, como também reforça desigualdades no ambiente profissional", explica.

Diante da insuficiência no suporte institucional, a especialista defende a implementação de políticas públicas e iniciativas empresariais que contemplem as particularidades dessas mães, assegurando-lhes condições reais de permanência, crescimento e proteção no mercado de trabalho. Como exemplos, ela cita o acesso prioritário a





## Avanços na legislação

### Lei da Empresa Cidadã (nº 11.770/2008):

Permite ampliar a licença-maternidade de 120 para 180 dias e a licença-paternidade de cinco para 20 dias, incentivando a divisão de responsabilidades no cuidado com os filhos.

### Marco Legal da Primeira Infância (Lei nº 13.257/2016):

Estabelece diretrizes para políticas públicas voltadas ao desenvolvimento integral da criança de zero a seis anos, fortalecendo o papel da família e do Estado no cuidado infantil.

### Programa Empresa + Mulheres (Lei nº 14.457/2022):

Obriga empresas a implementarem políticas contra assédio moral e sexual, com canais de denúncia e ações educativas anuais. Prioriza o trabalho remoto e a flexibilização da jornada para gestantes, lactantes, mães de crianças pequenas e responsáveis por pessoas com deficiência.

### Lei da Igualdade Salarial (nº 14.611/2023):

Exige que empresas com 100 ou mais funcionários publiquem relatórios semestrais com comparações salariais entre homens e mulheres. Prevê multa em caso de desigualdade e obriga plano de ação para correção.

## Proteção à maternidade no emprego

Especialista aponta benefícios garantidos por Lei e situações que indicam risco de exclusão ou desigualdade no ambiente corporativo.

### GARANTIAS LEGAIS

- **Estabilidade no emprego:** da gravidez até 5 meses após o parto;
- **Licença-maternidade:** 120 dias (ou 180, em empresas cidadãs);
- **Direito do MEI:** licença de 120 dias com 10 meses de contribuição ao INSS;
- **Faltas justificadas:** até 6 ausências para exames durante a gestação;
- **Mudança de função:** se a atividade oferecer risco à gestante ou ao feto;
- **Intervalos para amamentação:** dois descansos de 30 minutos até os 6 meses do bebê;
- **Creche na empresa:** obrigatória em empresas com mais de 30 funcionárias;
- **Acompanhamento do filho:** 1 dia por ano até os 6 anos para consultas ou internações;
- **Home office e jornada flexível:** prioridade para mães, gestantes, lactantes e responsáveis por filhos com deficiência;
- **Igualdade salarial:** transparência e relatórios obrigatórios em empresas com mais de 100 empregados;
- **Retorno ao trabalho:** programas de reintegração após a licença-maternidade;
- **Ambiente seguro:** canais de denúncia e ações contra o assédio são obrigatórios.

### SINAIS DE ALERTA

- Perguntas sobre filhos ou gravidez em entrevistas;
- Pressão para pedir demissão durante ou após a gravidez;
- Redução de funções ou promoções negadas após a licença;
- Negativa de flexibilização ou teletrabalho quando previsto em lei;
- Falta de espaço ou apoio à amamentação;
- Ausência de políticas contra assédio ou de canais de denúncia.



Valdo Virgo/CB/D.A Press

creches, flexibilização da jornada, trabalho remoto e ações afirmativas que considerem a dupla jornada vivida por essas mulheres.

Da mesma forma, é essencial garantir e divulgar o direito à estabilidade no emprego para a trabalhadora vítima de violência doméstica, nos casos em que se fizer necessário o afastamento do local de trabalho, pelo período de até seis meses, conforme a Lei Maria da Penha. “Essa medida visa assegurar a continuidade do vínculo empregatício como instrumento de fortalecimento da autonomia financeira e emocional da mulher em situação de vulnerabilidade, permitindo que

ela rompa o ciclo de violência sem comprometer sua subsistência e a de seus filhos”, explica.

### Discriminação

Segundo Luciana, é preciso atenção redobrada a sinais que indicam discriminação. Perguntas sobre a intenção de engravidar durante entrevistas são ilegais e devem ser denunciadas. Pressões diretas ou indiretas para que a funcionária peça demissão após anunciar a gravidez ou ao retornar da licença-maternidade também violam o direito à estabilidade provisória garantida pela Constituição.

A exclusão pode ser ainda mais sutil, como a redução de responsabilidades ou a estagnação na carreira. Mulheres que antes ocupavam posições de destaque, muitas vezes, são preteridas em promoções e projetos sob o argumento de que precisam “focar na maternidade”. Soma-se a isso a falta de estrutura para amamentação, bem como de canais formais para denúncia de assédio, criando um ambiente hostil à permanência da mulher no trabalho.

“É fundamental que as empresas compreendam seu papel na inclusão, retenção e valorização de profissionais mães. Isso passa pela criação de salas de apoio à

amamentação, adoção de jornadas flexíveis, ampliação do home office e políticas de acolhimento no retorno da licença”, defende a advogada.

### Proteção

A advogada ressalta que o primeiro passo para se proteger é buscar informação de qualidade. “As mulheres precisam conhecer a Constituição, a CLT, os acordos da sua categoria e as leis mais recentes que protegem a maternidade”, orienta. Em caso de violação, é essencial guardar provas, registrar as comunicações e buscar apoio jurídico.

As denúncias podem ser feitas

ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), ao Ministério Público do Trabalho (MPT), ao sindicato da categoria ou às Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e de Assédio (Cipa). Informações confiáveis também podem ser acessadas nos sites oficiais do governo, em cartilhas sindicais e com advogados especializados em direito do trabalho.

“Fortalecer o conhecimento e buscar apoio coletivo são estratégias fundamentais para enfrentar desigualdades, combater abusos e garantir a permanência das mulheres mães no mercado de trabalho com dignidade, autonomia e respeito”, conclui Luciana.





Por **Renato Casagrande**  
Pesquisador e presidente  
do Instituto Casagrande

# ARTIGO

# O Brasil e o labirinto do analfabetismo funcional: diagnóstico e urgências

Entre as principais causas estão a baixa qualidade do ensino brasileiro e a evasão escolar. A desigualdade social agrava o problema

O Brasil continua preso a um dado alarmante: 29% da população entre 15 e 64 anos é considerada analfabeta funcional. Isso significa que, embora saibam ler palavras e frases simples, essas pessoas não conseguem interpretar textos mais complexos, compreender instruções básicas ou realizar operações matemáticas elementares. Trata-se de uma alfabetização incompleta, que limita o exercício da cidadania, o acesso ao trabalho digno e o desenvolvimento do pensamento crítico.

O dado, divulgado pela edição mais recente do Indicador de Alfabetismo Funcional (Inaf, 2025), está estagnado desde 2018, revelando o colapso silencioso da educação brasileira. Essa realidade é resultado de fatores estruturais que exigem enfrentamento com seriedade, planejamento e vontade política.

Entre as principais causas estão a baixa qualidade do ensino — evidenciada pelo Saeb (2023), que mostra que a maioria dos alunos do ensino médio não atinge o nível adequado em língua portuguesa — e a evasão escolar. Segundo o IBGE (2022), 9,1 milhões de brasileiros abandonaram a escola antes de concluir a educação básica. Entre os jovens de 15 a 17 anos que deixaram de estudar, mais

[illegible]

da metade sequer completou o ensino fundamental. A escola não tem conseguido reter nem motivar seus estudantes.

A essa realidade se soma a falta de bibliotecas — presentes em apenas 30% das escolas públicas —, fator essencial para o desenvolvimento do letramento. Além disso, a desigualdade social agrava o problema: crianças negras, pobres e do Norte e Nordeste têm menos acesso à educação de qualidade. Enquanto no Sudeste a taxa de escolarização de crianças entre 4 e 5 anos é de 94,5%, no Norte esse número cai para 86,5%.

A exclusão digital também é um obstáculo: 22,4 milhões de brasileiros ainda não têm acesso

à internet, o que compromete o acompanhamento escolar e o acesso ao conhecimento. Soma-se a isso a crise no magistério. Apenas 59% dos professores têm formação adequada para a área em que atuam. Muitos enfrentam esgotamento mental, desvalorização, pressões ideológicas e insegurança nas escolas. O resultado é uma profissão em crise, que atrai cada vez menos jovens: segundo a Fundação Carlos Chagas (2023), menos de 2% dos jovens brasileiros desejam ser professores.

O enfrentamento desse cenário exige recolocar a alfabetização como prioridade nacional. Isso inclui investir na formação inicial e continuada dos

professores, garantir bibliotecas e mediadores de leitura nas escolas, revisar os currículos com foco em competências linguísticas e matemáticas e adotar políticas que garantam a permanência dos alunos na escola com propósito e pertencimento.

É igualmente urgente fortalecer a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e criar programas de alfabetização digital que assegurem o acesso e o uso crítico das tecnologias. Enfrentar as desigualdades regionais com políticas públicas específicas e maior presença do Estado é fundamental.

O analfabetismo funcional é o retrato de um país que fracassou em garantir o direito de aprender, mas esse fracasso não pode ser

naturalizado. Com compromisso e coragem, é possível mudar esse quadro e garantir que todos tenham acesso à palavra, à leitura e à compreensão — bases de uma democracia real.

\* Renato Casagrande é o presidente do Instituto Casagrande, referência em práticas educativas inovadoras e no desenvolvimento de instituições de educação básica e superior. Pesquisador, palestrante e escritor, o professor Renato tem transformado o cenário educacional com participações em debates e contribuições ativas nas ações relacionadas aos desafios e às oportunidades na formação de professores, gestores e demais educadores.





CARMEN SOUZA  
carmensouza.df@abr.com.br

## PRETOS NO TOPO



# Coalizão por um PNE antirracista

O movimento negro levou, neste começo de maio, para dentro do Congresso Nacional, uma das principais pautas das ruas: equidade desde sempre. Dentro das escolas, desde os primeiros anos de vivência escolar, para que direitos fundamentais previstos na Constituição, como educação e igualdade, sejam de fato cumpridos.

O desembarque se deu em momento estratégico, de discussão do novo Plano Nacional de Educação (PNE), que vai estabelecer metas e diretrizes para a educação no Brasil pelos próximos 10 anos. Integrantes de entidades como a Uneafro Brasil e o Observatório da Branquitude apresentaram a senadores medidas que vêm discutindo para que o novo PNE seja antirracista. A participação dos jovens ativistas chamou a atenção.

“Nossa intenção é que o Estado se comprometa de maneira ainda mais substancial com a promoção da equidade racial na educação. Por exemplo, a formação de professores, a questão do abandono e da evasão escolar, o ensino para alunos periféricos, quilombolas e indígenas. Que não seja um plano geral, mas um PNE que se comprometa com a justiça racial”, lista José Olímpio Santos.

O jovem de 19 anos faz parte da Uneafro-BR e é um dos coordenadores de cursinhos populares em São Paulo. Ele esteve em Brasília, no começo do governo Lula, para participar da primeira jornada da equidade racial, e

FRANK CARVALHO



voltou agora na Caravana pela Equidade, formada por 40 jovens.

O encontro, segundo José Olímpio, teve saldo positivo. “Enquanto jovens, conseguimos participar dos debates, falar com senadores, entregar nossa proposta para deputados importantes para

a Secretaria de Relações Institucionais do governo. As pessoas com as quais conversamos estavam abertas. O debate está aberto, vai depender também de seguirmos articulados, seguirmos nessa incidência”, avalia. O novo PNE precisa ser votado até o fim deste ano.



arquivo pessoal

“Que não seja um plano geral, mas um PNE que se comprometa com a justiça racial (...) O debate está aberto, vai depender também de seguirmos articulados”

**José Olímpio Santos,**  
integrante da Caravana  
Uneafro-BR pela Equidade

## RECORTES DE COR

Neste Dia das Mães, a coluna traz alguns exemplos, a partir de dados oficiais, de como racismo e maternidade caminham juntos na história brasileira.

**90%** das mães solas no Brasil são negras.

**41,5%** dos lares do DF chefiadas por mulheres negras e com crianças de até 6 anos estão em situação de insegurança alimentar.

**13,4%** das mulheres pretas e pardas iniciam o pré-natal no segundo trimestre da gravidez, considerado tardio. O percentual entre as mulheres brancas é de 9,1%.

**66%** das domésticas do país são mulheres negras, sendo que dois terços recebem menos do que o salário mínimo.

Mulheres negras sofrem **duas vezes mais** violência obstétrica do que as mulheres brancas.

A mortalidade materna de mulheres negras é **duas vezes maior** do que a de mulheres brancas.

Fontes: Instituto Brasileiro de Economia, Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal, Federação Internacional das Trabalhadoras Domésticas e Fiocruz

## FORMAÇÃO AUDIOVISUAL NEGRO

Um combinado interessante de teorias e técnicas resultou na programação do curso de Introdução à Preservação audiovisual: história, conceitos e práticas, que será oferecido pela Associação de Profissionais do Audiovisual Negro (Apan) a partir do próximo dia 19. Estão previstos quatro encontros remotos de duas horas, ministrados às quartas e às sextas, a partir das 19h30. Os dois primeiros são mais conceituais, com temas como os marcos históricos do patrimônio audiovisual no Brasil. Os dois seguintes têm foco em fluxos de produção e outras práticas. A formação será ministrada por Débora Butruce, referência na área. Inscrições abertas até a próxima sexta-feira, dia 16. Mais detalhes em @associacaoapan.



» IFOOD

CHAT PERSONALIZADO

O iFood Benefícios, vale-alimentação e refeição do iFood, lançou um chat personalizado com foco nos temas sobre futuro do trabalho, bem-estar e tecnologia desenvolvido a partir da cobertura feita pela marca no evento SXSW 2025 nos Estados Unidos. A iniciativa visa apoiar os líderes a olharem para o futuro do trabalho de forma eficaz, facilitando a gestão e transformando os desafios em estratégias que podem ser aplicadas de forma prática. O projeto faz parte do objetivo da marca de investimento em novas tecnologias para compartilhar informações com responsáveis por gestão e liderança. A marca, inclusive, mantém uma intensa agenda de ações voltadas para a categoria como o portal Acrescenta e os podcasts 'Papo de Corredor' e 'Tô In', sendo esse último em parceria com o LinkedIn. A funcionalidade está presente no ChatGPT e permite a construção de chats personalizados com base em textos, insights e outros materiais. Criado pela agência Jotacom, a página exclusiva do iFood Benefícios na ferramenta pode ser acessada por meio do endereço eletrônico a seguir: [shre.ink/eJMU](https://shre.ink/eJMU).

» SENAC

CURSOS GRATUITOS

Em parceria com o Ministério do Turismo, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) está oferecendo 1.891 novas vagas em cursos gratuitos. As vagas estão distribuídas para as seguintes regiões: Distrito Federal (36); Amazonas (30); Bahia (55); Ceará (60); Espírito Santo (48); Goiás (26); Maranhã (20); Minas Gerais (32); Mato Grosso do Sul (26); Mato Grosso (29); Pará (100); Paraíba (78); Pernambuco (93); Piauí (22); Paraná (170); Rio de Janeiro (125); Rio Grande do Norte (32); Roraima (5); Rio Grande do Sul (190); Santa Catarina (105); Sergipe (75); São Paulo (494); e Tocantins (40). As inscrições podem ser feitas até 16 de maio, por meio do endereço eletrônico: [shre.ink/eJ2H](https://shre.ink/eJ2H). O público-alvo são pessoas com renda familiar de até dois salários-mínimos per capita, a participação nos cursos será gratuita e será aceita apenas uma inscrição por candidato (a) em um único curso. Para mais informações sobre as vagas oferecidas em cada cidade/estado, procure o Senac da sua região; e para conhecer a parceria MTur e Senac, acesse o site do Ministério do Turismo disponível no endereço eletrônico a seguir: [shre.ink/eJQL](https://shre.ink/eJQL).

» INSTITUTO GPA

CURSO DE CULINÁRIA

O instituto GPA, que tem como propósito transformar vidas tendo o alimento como base, está com inscrições abertas para o programa *Mãos na massa*. A iniciativa, que oferecia cursos de panificação, confeitaria e rotisserie, agora, oferta cursos de capacitação em peixaria, sushi e açougue. Nesta edição, pela primeira vez, a turma contará com a possibilidade de capacitação no formato híbrido, com parte do conteúdo sendo apresentado de forma on-line. Com 88 horas de atividades, a iniciativa promoverá vivências práticas em lojas selecionadas do Pão de Açúcar e do Extra Mercado, possibilitando a aproximação dos participantes na rotina do varejo alimentar. O projeto, que será oferecido aos residentes maiores de idade de São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal, tem como objetivo ampliar as oportunidades de ingresso no mercado de trabalho e estimular a geração de renda para os participantes. No total, 100 pessoas serão capacitadas e as inscrições podem ser feitas por meio do seguinte endereço eletrônico: [acesse.one/VaWut](https://one/VaWut).

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 96 concursos e 15.025 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há três concursos abertos com cinco vagas. Para o Centro—Oeste, há 10 seleções abertas com 589 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são cinco concursos com 26 postos vagos. Entre os nacionais, há 12 certames abertos para 2.349 oportunidades. Há ainda 14 seleções de concursos estaduais com 5.685 vagas. Já para os municipais, há 28 concursos e 6.148 vagas. Nas universidades federais, são 12 processos seletivos e 147 oportunidades. Nos institutos federais há 12 certames abertos com 76 vagas.

15.025  
vagas

DISTRITO FEDERAL

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB - DF) 1

Inscrições até 12 de maio pelo site: <https://encr.pw/Gn0mg>. Concurso com uma vaga para o cargo de: professor substituto (literatura brasileira). Salário: R\$ 5.949,07. Taxa: não informada.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB - DF) 2

Inscrições até 14 de maio pelo site: <https://encr.pw/Gn0mg>. Concurso com uma vaga para o cargo de: professor substituto (radiologia Médica). Salário: R\$ 4.326,60 a R\$ 4.975,59. Taxa: Não informada.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA (IFB)

Inscrições até 16 de maio pelo site: [jfb.edu.br/samambaia](https://jfb.edu.br/samambaia). Concurso com três vagas para o cargo de professor substituto, com candidatos que possuam ensino superior no campus Samambaia, nas áreas de língua portuguesa (1 vaga); música (1 vaga); engenharia civil (1 vaga). Salário: de R\$ 4.326,60 a R\$ 8.058,29. Taxa: não divulgada.

NACIONAIS

MARINHA DO BRASIL 1

Inscrições até 14 de maio pelo site: <https://encr.pw/MEPHG>. Concurso com 174 vagas para os cargos de: endodontia (1); implantodontia (1); ortodontia (1); prótese dentária (1); pastor da igreja batista (1). cp-csm-s: enfermagem (2); farmácia (1); fisioterapia (2); fonoaudióloga (1); nutrição (1). cp-cem: engenharia aeronáutica (1); engenharia civil (1); engenharia de produção (4); engenharia de sistemas de computação (1); engenharia de telecomunicações (2); engenharia elétrica (1); engenharia eletrônica (2); engenharia mecânica (5); engenharia mecânica aeronáutica (1); engenharia mecatrônica (1); engenharia nuclear (5); engenharia química (1); arqueologia (1); comunicação social (2); direito (10); estatística (1); história (1); informática - banco de dados (5); informática - desenvolvimento de sistemas (5); informática - infraestrutura de ti (5); informática - segurança da informação (5); letras português licenciatura (3); oceanografia (1); pedagogia (11); psicologia (6); serviço social (1); segurança do tráfego aquaviário (5); clínica médica: alergologia (1); oncologia (2); cardiologia (3); clínica médica (3); endocrinologia/metabologia (4); gastroenterologia (2); geriatria (2); hematologia (2); infectologia (1); medicina intensiva (3); medicina legal (2); anatomia patológica (2); pneumologia (2); reumatologia (3); - cirurgia geral: cirurgia cardíaca (1); cirurgia geral (1); oftalmologia (1); otorrinolaringologia (1); urologia (1); - anestesiologia: anestesiologia (5); - ginecologia e obstetrícia: ginecologia e obstetrícia (2); - pediatria: pediatria (4); - psiquiatria: psiquiatria (1); - radiologia: radiologia (2); radioterapia (1); medicina nuclear (1); ortopedia e traumatologia: ortopedia e traumatologia (3); - medicina de emergência: medicina de emergência (3). Comando do 2º distrito naval - Salvador - BA: clínica médica (2); anestesiologia (1). comando do 3º distrito naval - natal - rr: pediatria (1). comando do 4º distrito naval - Belém - PA: clínica médica (1); anestesiologia (1). Comando do 5º distrito naval - Rio Grande - RS: psiquiatria (1); radiologia (1). comando do 6º distrito naval - Ladário - ms: clínica médica (1); anestesiologia (1); ginecologia e obstetrícia (1); pediatria (1); radiologia (1). Comando do 9º distrito naval - Amazonas - AM: clínica médica (1); ginecologia e obstetrícia (1); radiologia (1). Salário: R\$ 9.070,60. Taxa: R\$ 140.

MARINHA DO BRASIL 2

Inscrições até 12 de maio pelo site: <https://shre.ink/MmFZ>. Concurso com 25 vagas para os cargos de: concentração em eletrônica (1 vaga); concentração em máquinas (1 vaga); concentração em sistemas de armas (1 vaga); concentração em máquinas (3 vagas); concen-

tração em eletrônica (1 vaga); concentração em educação física (3 vagas); concentração em cartografia (1 vaga); concentração em química (1 vaga); concentração em biologia (1 vaga); concentração em sistemas de armas (3 vagas); e administração/ciências contábeis/economia (9 vagas). Salário: não informado. Taxa: R\$ 140.

MARINHA DO BRASIL — CPAEN

Inscrições até 12 de maio pelo site: <https://shre.ink/MmFZ>. Concurso com 66 vagas para admissão à Escola Naval em 2025 para o sexo feminino (12) e masculino (54). Salário: de R\$ 1.574,12. Taxa: R\$ 100.

TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 4ª REGIÃO (TRF 4ª REGIÃO)

Inscrições até 14 de maio pelo site: <https://encurtador.com.br/W5X5G>. Concurso com vagas para os cargos de: analista judiciário — judiciária; analista judiciário — judiciária — oficial de justiça avaliador federal; analista judiciário — apoio especializado — análise de sistemas informação; analista judiciário — apoio especializado — governança e gestão de tecnologia da informação; analista judiciário — apoio especializado — segurança da informação; analista judiciário — apoio especializado — suporte em tecnologia da informação; analista judiciário — apoio especializado — contabilidade; analista judiciário — apoio especializado — engenharia mecânica; analista judiciário — apoio especializado — psicologia; analista judiciário — apoio especializado — medicina do trabalho; analista judiciário — apoio especializado — enfermagem; analista judiciário — apoio especializado — serviço social; técnico judiciário — administrativa; técnico judiciário — administrativa — agente da polícia judicial; técnico judiciário — apoio especializado — desenvolvimento de sistemas de informação; técnico judiciário — apoio especializado — suporte técnico; técnico judiciário — apoio especializado — edificações; técnico judiciário — apoio especializado — contabilidade. Salário: R\$ 8.520,65 a R\$ 14.852,66. Taxa: R\$ 80 a R\$ 100.

TRIBUNAL MARÍTIMO

Inscrições até 13 de maio pelo site: <https://encr.pw/ywJwU>. Concurso com uma vaga para o cargo de juiz. Salário: R\$ 18.484,54. Taxa: R\$ 300.

EMPRESA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL S.A — PRÉ—SAL PETRÓLEO S.A. (PPSA)

Inscrições prorrogadas até 14 de maio pelo site: <https://shre.ink/MS3k>. Concurso com 100 vagas para profissionais de nível superior, para os seguintes cargos: advogado: jurídico (4); analista de gestão corporativa: recursos humanos (5); licitações e contratos (3); administração geral (4); controle contábil (5); finanças (3); gestão tributária, fiscal e paralegal contábil (4); comercialização de petróleo e gás (2); comunicação e ouvidoria (2); planejamento corporativo (1); integridade riscos e controles internos (1); gestão de projetos e contratos em óleo e gás (4); acompanhamento e controle da produção de óleo e gás (2); analista de tecnologia da informação: segurança da informação (2); infraestrutura de ti (2); desenvolvimento de sistemas (2); governança de ti (1); projetos de ti (1); especialista em petróleo e gás: comercialização de petróleo e gás natural (4); petrofísica (2); engenharia de reservatórios (4); geofísica de reservatórios (3); geologia de reservatórios (4); engenharia de instalações marítimas (5); engenharia de poços (5); engenharia submarina (4); geologia de exploração (4); geofísica exploração (4); engenharia de operações de produção (4); análise e controle da produção de óleo e gás (2); gestão de projetos e contratos em óleo e gás (5); e avaliação econômica (2). Salário: de R\$ 8.240 a R\$ 19.610. Taxa: de R\$ 100 a R\$ 150.

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO — CONAB

Inscrições até 15 de maio pelo site: <https://encr.pw/XcPYE>. Concurso com 403 vagas para os car-

gos de: assistente (34); e analista (369). Salário: R\$ 3.459,87 a R\$ 8.140,88. Taxa: R\$ 50 a R\$ 80.

COMANDO DO PESSOAL DE FUZILEIROS NAVAI (CPESFN)

Inscrições até 16 de maio pelo site: [marinha.mil.br/cgcfm/](https://marinha.mil.br/cgcfm/). Concurso com 32 vagas para o curso de formação de sargentos músicos do corpo de fuzileiros navais, para as especialidades de: flauta em dó (1); clarinete em sib (5); oboé em dó (1); saxofone—alto em mlb (4); saxofone—tenor em sib (2); contrabaixo acústico (1); trompa em fá (3); .trompete em sib (4); trombone—tenor em dó (2); eufônio em sib (3); bombardão em sib (1); tímpanos (1); percussão (bateria completa) (4). Salário: não divulgado. Taxa: R\$ 90.

EXÉRCITO BRASILEIRO — ESA

Inscrições até 18 de maio pelo site: [esa.eb.mil.br](https://esa.eb.mil.br). Concurso com 1.125 vagas, distribuídas entre as seguintes áreas: área geral — combatente, logística—técnica e aviação; masculino: 910 vagas (sendo 182 reservadas para candidatos autodeclarados negros, feminino (somente para comunicações, intendência e material bélico): 105 vagas (21 reservadas para negros); área música (ambos os sexos) 30 vagas: clarineta: 8 vagas; saxofone: 4 vagas; trombone: 7 vagas; trompa: 1 vaga, trompete/cornetim/flugelhorn: 6 vagas; tuba: 4 vagas; área saúde (ambos os sexos) 80 vagas. Salário: não divulgado. Taxa: R\$ 95.

POLÍCIA FEDERAL

Inscrições até 21 de maio pelo site: <https://shre.ink/Mmyg>. Concurso com 192 vagas para as vagas: agente administrativo (100 vagas); administrador (6 vagas); assistente social (13 vagas); contador (9 vagas); enfermeiro (3 vagas); estatístico (4 vagas); farmacêutico (2 vagas); médico clínico (11 vagas); médico ortopedista (5 vagas); médico psiquiatra (19 vagas); nutricionista (1 vaga); psicólogo clínico (4 vagas); psicólogo organizacional (2 vagas); técnico em assuntos educacionais área: pedagogia (10 vagas); técnico em comunicação social (3 vagas). Salário: de R\$ 2.707,86 a R\$ 3.576,67, acrescida de gratificação de R\$ 2.931 a R\$ 5.798. Os contratados também farão jus a auxílio saúde no valor de R\$ 211,36 a R\$ 321,04, assistência pré-escolar de R\$ 484,90, e auxílio alimentação de R\$ 1.000. Taxa: de R\$ 90 até R\$ 110.

ESCOLA DE SAÚDE E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO (ESFCEX)

Inscrições até 20 de junho pelo site: [esfcex.eb.mil.br/](https://esfcex.eb.mil.br/). Concurso com 165 vagas distribuídas conforme respectivo edital: cfo — s — esfce: médicos: anestesiologia (3); cirurgia de cabeça e pescoço (1); cirurgia geral (3); cirurgia de mão (1); cirurgia pediátrica (1); cirurgia vascular (5); clínica médica (3); endocrinologia (3); endoscopia digestiva (2); geriatria (1); ginecologia e obstetrícia (5); infectologia (1); mastologia (1); medicina da família — saúde da família (10); nefrologia (3); oftalmologia (3); ortopedia e traumatologia (6); ortopedia e traumatologia — cirurgia de joelho (3); ortopedia e traumatologia — cirurgia de ombro (1); otorrinolaringologia (1); pediatria (5); pneumologia (2); proctologia (2); radiologia (2); reumatologia (2); sem especialidade (13); urologia (3); demais vagas: farmacêutico (7); dentista — cirurgia e traumatologia buco — maxilo — facial (3); dentista — dentística restauradora (1); dentista — endodontia (2). Médicos regionalizados: oncologia/oncologia (7); cardiologia (7); cardiologia intervencionista — hemodinâmica (9); hematologia e hemoterapia (7); medicina intensiva (10); medicina intensiva pediátrica (3); neonatologia (3); neurologia (2); patologia (5); psiquiatria (7). Salário: não divulgado. Taxa: R\$ 150.



Confira a lista completa no site

[www.correiobraziliense.com.br/euestudante](https://www.correiobraziliense.com.br/euestudante)



# » GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 1.506 VAGAS

## » IF ESTÁGIO Instituto Fecomércio/DF

470  
vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: [acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br](mailto:acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br). Site: [www.institutofecomerciodf.com.br](http://www.institutofecomerciodf.com.br). Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

### JOVEM APRENDIZ

Vaga: 940636 / Número de vagas: 2 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 712,99 / Horário: À combinar / Local: Setor De Habitações Individuais Norte

Vaga: 861201 / Número de vagas: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 1.069,48 + VT/

Horário: 9h às 15h / Local: Asa Sul

### ENSINO MÉDIO

Vaga: 1018722 / Número de vagas: 4 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R\$ 550 / Horário: 13h às 17h / Local: Asa Sul

### Administração

Vaga: 868222 / Número de vagas: 1 / Sem:

Indiferente / Bolsa: R\$ 800 + VT / Horário: 12h às 18h / Local: Asa Sul

### arquitetura e urbanismo

Vaga: 940941 / Número de vagas: 1 / Sem: Indiferente / Bolsa: R\$ 800 + VT / Horário: 13h às 18h / Local: Jardim Botânico

Ainda há vagas para jovem aprendiz (33),

ensino médio (21), assistente/auxiliar administrativo (4), estética (1), recursos humanos (2), técnico em administração (34), técnico em comércio (1), técnico em contabilidade (1), técnico eletrônica (5), técnico em logística (1), técnico em mecânica (1), técnico em secretariado (33), técnico em segurança do trabalho (4), administração (40), análise e desenvolvimento de sistemas (4), arquivolo-

gia (1), biblioteconomia (4), biomedicina (2), ciência da computação (2), contábeis (19), comunicação (9), design de interiores (1), direito (7), educação física (11), enfermagem (5), engenharias (11), farmácia (1), fonoaudióloga (1), gestão (36), informática (1), inglês (4), português (7), pedagogia (31), marketing (5), odontologia (1), psicologia (1), secretariado (58), tecnologias (23) e turismo (1).

## » IEL Instituto Euvaldo Lodi

35  
vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20. Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294) / Site: [www.ielfdf.org.br](http://www.ielfdf.org.br). Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

### NIVEL TÉCNICO

#### ELETROTÉCNICA

Empresa: Privada / 115046 / Sem: 2º ao 4º / Vaga: 1 / Taguatinga / Bolsa: R\$ 850 + AT / Período: 08h às 14h / Conhec. Exigidos: Pacote Office intermediário / Enviar currículo para: [curriculos.iel@sistemafibra.org.br](mailto:curriculos.iel@sistemafibra.org.br) e no assunto coloque: 115046.

Empresa: Privada / 115045 / Sem: 2º ao 4º / Vaga: 1 / Taguatinga / Bolsa: R\$ 850 + AT / Período: 13h às 18h / Conhec. Exigidos: Pacote Office intermediário / Enviar currículo para: [curriculos.iel@sistemafibra.org.br](mailto:curriculos.iel@sistemafibra.org.br) e no assunto coloque: 115045.

### NIVEL SUPERIOR

#### ADMINISTRAÇÃO

Empresa: Privada / 114878 / Sem: 2º

ao 7º / Vaga: 1 / Asa Sul / Bolsa: R\$ 800 + AT + Bônus Premiação / Período: 09h às 15h / Conhec. Exigidos: mídias digitais, Pacote Office intermediário / Enviar currículo para: [curriculos.iel@sistemafibra.org.br](mailto:curriculos.iel@sistemafibra.org.br) e no assunto coloque: 114878.

Empresa: Privada / 114879 / Sem: 3º ao 6º / Vaga: 1 / Asa Norte / Bolsa: R\$ 1.000 + AT + VA / Período: 13h às 18h / Conhec.

Exigidos: Excel intermediário, Pacote Office intermediário, boa comunicação, proatividade / Enviar currículo para: [curriculos.iel@sistemafibra.org.br](mailto:curriculos.iel@sistemafibra.org.br) e no assunto coloque: 114879.

Empresa: Privada / 115005 / Sem: 2º ao 6º / Vagas: 3 / Asa Sul / Bolsa: R\$ 1.000 + AT / Período: 8h30 às 14h30 / Conhec. Exigidos: Pacote Office intermediário, boa comunicação, proatividade / Enviar

currículo para: [curriculos.iel@sistemafibra.org.br](mailto:curriculos.iel@sistemafibra.org.br) e no assunto coloque: 115005.

Ainda há vagas para administração (2), arquitetura e urbanismo (1), ciências contábeis (5), ciência da computação (2), design gráfico (1), direito (4), educação física (1), engenharia civil (1), marketing (5), nutrição (1), pedagogia (4), publicidade e propaganda (1) e recursos humanos (1).

## » CIEE Centro de Integração Empresa-Escola

682  
vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: [www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br) ou (61) 3701-4811.

### Arquitetura e Urbanismo

Vaga: 5606727 / Número de vagas: 1 / Local: Asa Norte / Sem: 6 ao 10 / Período: 14h - 18h / Bolsa: 600 + benefícios.

Vaga: 5552279 / Número de vagas: 1 / Local: Setor de Habitações Individuais Sul / Sem: 6 ao 7 / Período: 9:30 - 17h / Bolsa: 900 + benefícios.

### Arquivologia

Vaga: 5597826 / Número de vagas: 1 / Local: Zona Cívico-Administrativa / Sem: 2 ao 6 / Período: 14h - 18h / Bolsa: R\$ 1.572,47 + benefícios.

Vaga: 5597803 / Número de vagas: 1 / Local: Zona Cívico-Administrativa / Sem: 2 ao 6 / Período: 8h - 12h / Bolsa: R\$ 1.572,47+ benefícios.

### Jornalismo

Vaga: 5611680 / Número de vagas: 1 / Local: Zona Cívico-Administrativa / Local: 4 ao 9 / Período: Horário a combinar / Bolsa: R\$1.125,69+ benefícios.

Vaga: 5607519 / Número de vagas: 1 / Local: Asa Sul / Sem: 4 ao 7 / Período: 9h - 15:15 / Bolsa: R\$1.081,08+ benefícios.

### Engenharia Civil

Vaga: 5597712 / Número de vagas: 2 / Local: Zona Industrial / Sem: 1 ao 6 / Período: 8h - 14h / Bolsa: R\$ 1.000+ benefícios.

### Ciências Contábeis

Vaga: 5610869 / Número de vagas: 1 / Local: Areal / Sem: 2 ao 8 / Período: 8h - 15h / Bolsa: R\$ 900 + benefícios. Vaga: 5607399 / Número de vagas: 2 /

Local: Asa Norte / Sem: 1 ao 7 / Período: 8:30 - 12:30 / Bolsa: R\$ 757+ benefícios.

### Design Gráfico

Vaga: 5609615 / Número de vagas: 1 / Local: Zona Cívico-Administrativa / Sem: 1 ao 7 / Período: Horário a combinar / Bolsa: R\$ 1.125,69 + benefícios.

Ainda há 670 vagas. Confira no site: <https://abrir.Link/VAXtKt>.

## » SUPER ESTÁGIOS

243  
vagas

As inscrições devem ser feitas no site [www.superestagios.com.br](http://www.superestagios.com.br) ou no endereço Rua Copaliba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

### ENSINO MÉDIO

Vaga: 252292 / Local: Sudoeste / Semestre mínimo 1º / Carga Horária: cinco horas diárias / Horário do estágio: manhã ou tarde / Bolsa: R\$ 700 / Benefícios: auxílio-transporte: R\$ 7.60 / Número de Vagas: 2;

Vaga: 253780 / Local: Paranoá / Semestre mínimo 1º / Carga Horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: Manhã / Bolsa: R\$ 500 / Benefícios: Auxílio Transporte: R\$ 5.50 e Auxílio

Alimentação / Número de Vagas: 2;

### ENSINO TÉCNICO

#### Técnico Administrativo / Técnico Em Secretariado

Vaga: 255981 / Curso técnico administrativo técnico em administração, técnico em secretariado/ Local: Brasília / Semestre mínimo 2º / Carga Horária: seis horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 800 / Benefícios: Auxílio Transporte: R\$ 11 / Número de Vagas: 2;

### ENSINO SUPERIOR

#### Psicologia

Vaga: 255206/ Curso psicologia,psicanálise / Local: Brasília / Semestre mínimo 2º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 900 / Benefícios: Auxílio Transporte: R\$ 11 / Número de Vagas: 2.

#### Jornalismo

Vaga: 253325 / Curso jornalismo / Local: Guarã / Semestre mínimo 4º /

Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Manhã / Bolsa: R\$ 1000 / Trabalho Remoto; VT pago conforme necessidade de deslocamento / Número de Vagas: 1;

Vaga: 255204 / Curso jornalismo, - gestão comercial / Local: Guarã II / Semestre mínimo 2º / Carga Horária: 4 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 600 / Auxílio Transporte: R\$ 11 / Número de Vagas: 2; Ainda há vagas para os cargos de: en-

sino médio (59), técnico administrativo e técnico em secretariado (22), técnico em enfermagem (2), pedagogia (16), comunicação social (15), publicidade e propaganda (6), jornalismo (3), marketing (32), fotografia (1), ciências contábeis (21), economia (5), enfermagem (3), biomedicina (1), direito (18), educação física — licenciatura e bacharelado (24), administração, secretariado e gestão pública (54), recursos humanos (24), engenharia civil (7), arquivologia (4), arquitetura e urbanismo (3), farmácia (1) e gastronomia (1).

## » ESPRO

76  
vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site [www.espro.org.br](http://www.espro.org.br) ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa: privada / ensino médio, técnico ou superior / Número de vagas: 1 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 10h às 16h (segunda a sexta) / 18 a 21 anos

Empresa: privada / ensino médio, técnico ou superior / Número de vagas: 3 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT Horário: 13h30h às 17h30

(segunda a sexta) / 15 a 21 anos

Empresa: privada / ensino médio, técnico ou superior / Número de vagas: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 8h às 14h (quarta a domingo) / 18 a 22 anos

Empresa: privada / ensino médio, técnico

ou superior / Número de vagas: 3 / Bolsa: R\$ 712,48 + VT Horário: 14h às 18h (terça a sábado) / 14 a 21 anos

Empresa: privada / ensino médio, técnico ou superior / Número de vagas: 1 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 10h às 16h (segunda a sexta) / 18 a 21 anos

Empresa: privada / ensino médio, técnico ou superior / Número de vagas: 3 / Bolsa: R\$ 712,48 + VT Horário: 14h às 18h (terça a sábado) / 14 a 21 anos

Empresa: privada / ensino médio, técnico ou superior / Número de vagas: 3 / Bolsa: R\$ 712,48 + VT Horário: 14h às 18h (terça a sábado) / 14 a 21 anos

Ainda restam 57 vagas.

**EU ESTUDANTE**

Confira a lista completa no site [www.correiobraziliense.com.br/euestudante](http://www.correiobraziliense.com.br/euestudante)



PRECISA-SE

749 vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR

A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites [www.trabalho.df.gov.br](http://www.trabalho.df.gov.br) e [maisemprego.mte.gov.br](http://maisemprego.mte.gov.br). O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

| Cargo                         | Vagas | Salário                       | Cargo                         | Vagas | Salário                   | Cargo                      | Vagas | Salário                   |
|-------------------------------|-------|-------------------------------|-------------------------------|-------|---------------------------|----------------------------|-------|---------------------------|
| Açougueiro                    | 55    | R\$ 1.606 + benefícios        | Bombeiro hidráulico           | 3     | R\$ 2.285,80 + benefícios | Motorista carreteiro       | 2     | R\$ 2.800 + benefícios    |
| Ajudante de açougueiro        | 30    | R\$ 1.606 + benefícios        | Borracheiro                   | 1     | R\$ 2.200 + benefícios    | Motorista de caminhão      | 8     | R\$ 2.200 + benefícios    |
| Ajudante de carga e descarga  | 3     | R\$ 1.615,57 + benefícios     | Chapista de lanchonete        | 2     | R\$ 1.680 + benefícios    | Motorista de furgão        | 2     | R\$ 1.700 + benefícios    |
| Ajudante de motorista         | 2     | R\$ 1.518 + benefícios        | Churrasqueiro                 | 16    | R\$ 1.639,44 + benefícios | Motorista entregador       | 10    | R\$ 1.606 + benefícios    |
| Armador de telhados           | 1     | R\$ 4.000 + benefícios        | Consultor de vendas           | 20    | R\$ 1.600 + benefícios    | Operador de caixa          | 92    | R\$ 1.518 + benefícios    |
| Atendente balconista          | 1     | R\$ 1.540 + benefícios        | Coordenador de restaurante    | 2     | R\$ 1.798,61 + benefícios | Operador de empilhadeira   | 36    | R\$ 1.616 + benefícios    |
| Atendente de lanchonete       | 46    | R\$ 1.606 + benefícios        | Copeiro                       | 7     | R\$ 1.739 + benefícios    | Operador de máquinas fixas | 1     | R\$ 1.993,13 + benefícios |
| Atendente de lojas            | 8     | R\$ 1.585,50 + benefícios     | Cozinheiro                    | 20    | R\$ 1.639,44 + benefícios | Padeiro                    | 30    | R\$ 2.200 + benefícios    |
| Auxiliar de estoque           | 8     | R\$ 1.518 + benefícios        | Empacotador                   | 34    | R\$ 1.591,04 + benefícios | Pizzaiolo                  | 2     | R\$ 1.518 + benefícios    |
| Auxiliar de limpeza           | 50    | R\$ 1.606 + benefícios        | Estoquista                    | 15    | R\$ 1.639,44 + benefícios | Repositor de mercadorias   | 70    | R\$ 1.606 + benefícios    |
| Auxiliar de linha de produção | 6     | R\$ 1.585,50 + benefícios     | Fiscal de loja                | 10    | R\$ 1.585,50 + benefícios | Servente de obras          | 4     | R\$ 2.000 + benefícios    |
| Auxiliar de marceneiro        | 3     | R\$ 1.800 + benefícios        | Fiscal de prevenção de perdas | 6     | R\$ 1.585,50 + benefícios | Soldador                   | 1     | R\$ 2.258 + benefícios    |
| Auxiliar de padeiro           | 30    | R\$ 1.606 + benefícios        | Garçom                        | 20    | R\$ 1.639,44 + benefícios | Vendedor                   | 60    | R\$ 1.518 + benefícios    |
| Auxiliar financeiro           | 1     | R\$ 400/quinzena + benefícios | Gerente de restaurante        | 2     | R\$ 2.500 + benefícios    |                            |       |                           |
| Barman                        | 15    | R\$ 1.639,44 + benefícios     | Montador de móveis            | 2     | R\$ 1.600 + benefícios    |                            |       |                           |

» **Agências do Trabalhador**

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» **Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:**

**Agência Brasília**  
Tel.: 3255-3868 / 3255-3869  
SCDN BL K, Lj. 1/5  
» **Agência de Ceilândia**  
Tel.: 3255-3521  
EQNM 18/20, Bloco B,  
Praça do Povo, Ceilândia  
» **Agência PCD (511 Norte)**  
Tel.: 3255-3804 / 3255-3843  
SEPN 511 Bloco A, S/N  
Edifício Bittar II

**Agência Estrutural**  
Tel.: 3255-3808 / 3255-3809  
AE nº 5, Setor Central,  
Administração  
» **Agência Gama**  
Tel.: 3255-3820 / 3255-3821  
AE I, Setor Central  
» **Agência Sobradinho**  
Tel.: 3255-3824 / 3255-3825  
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

**Agência do Trabalhador Autônomo**  
Tel.: 3255-3797 / 3255-3798  
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11  
» **Agência Plano Piloto**  
Tel.: 3255-3732 / 3255-3815  
SEPN 511 Bloco A, S/N  
Edifício Bittar II  
» **Agência Recanto das Emas**  
Tel.: 3255-3864 / 3255-3842  
Qd. 805, AE s/n, Prédio da  
Biblioteca Pública

**Agência Riacho Fundo II**  
Tel.: 3255-3827 / 3255-3828  
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n  
» **Agência Samambaia**  
Tel.: 3255-3832 / 3255-3833  
QN 303, Cj. 1, Lt. 3  
» **Agência Santa Maria**  
Tel.: 3255-3836 / 3255-3837  
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural  
» **Agência Taguatinga**  
Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,  
Av. das Palmeiras  
» **Agência Planaltina**  
Tel.: 3255-3715 / 3255-3829  
Setor Administrativo, Av. Uderdan  
Cardoso  
» **Agência São Sebastião**  
Tel.: 3255-3840 / 3255-3841  
Centro de ensino fundamental São  
José, quadra 16, área especial.  
Setor Residencial Oeste

# OPORTUNIDADES

» **CAIXA ECONÔMICA ESTÁGIO**

A Caixa Econômica Federal abriu processo seletivo para estagiários de nível médio, técnico e superior, com vagas disponíveis em todas as regiões do Brasil. Os interessados poderão se inscrever entre esta segunda-feira (12/5) e 5 de junho pelo site (<https://shre.ink/eVvI>). Para participar da seleção, o estudante deve estar regularmente matriculado em instituições de ensino públicas ou particulares, com frequência efetiva em curso reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) e estar frequentando nível médio, técnico ou nível superior, além de ter, no mínimo, 16 anos. Após a inscrição, os candidatos farão uma prova on-line. Para as vagas de nível superior, também haverá entrevista. A bolsa-auxílio é de até R\$ 1.100 para estagiários de nível superior e até R\$ 500 para os níveis médio e técnico. Além disso, os estudantes receberão auxílio-transporte de R\$ 130 por mês. Os contratos vão de seis meses a dois anos.

» **LATAM VAGAS EM BRASÍLIA**

A Latam abriu mais de 300 vagas de trabalho em manutenção aeronáutica no Brasil. Há oportunidades para diversos cargos nas regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste. Os candidatos podem conferir os detalhes das vagas e se inscrever até 16 de maio no site <https://shre.ink/ewd8> para concorrer às oportunidades disponíveis nos municípios de São Paulo, Guarulhos, São Carlos, Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte, Salvador, Ilhéus e Imperatriz. Importante que o perfil do candidato no Trabalhe Conosco esteja atualizado e que o domínio do e-mail de contato cadastrado seja preferencialmente o Gmail. No 1º trimestre deste ano, a Latam já contratou mais de 280 mecânicos e auxiliares e realizou mais de 270 migrações internas de profissionais na área de manutenção aeronáutica. O cargo em manutenção para o Aeroporto de Brasília é o de auxiliar técnico de pista. O pacote de benefícios para os novos funcionários inclui assistência médica e odontológica; auxílio academia; seguro de vida; vale-alimentação; vale-refeição, vale-transporte e acesso à plataforma de cursos de idiomas, além do programa de passagens aéreas com descontos para desfrutar os destinos domésticos e internacionais da Latam.

» **UNIVERSIDADE CATÓLICA FEIRA DE CARREIRAS**

O campus de Taguatinga da Universidade Católica de Brasília recebe, na próxima terça-feira (13/5), a 1ª Feira de Carreiras da faculdade, o objetivo do evento é de criar vínculos de estudantes e profissionais da comunidade com o mercado de trabalho. A feira será gratuita e aberta ao público, e ocorrerá em dois turnos: das 9h às 13h e das 18h às 21h30. As inscrições podem ser feitas pelo site: [conteudo.ucb.br/feira-de-carreiras-ucb](http://conteudo.ucb.br/feira-de-carreiras-ucb). São mais de 30 empresas e órgãos públicos que confirmaram presença, entre elas: JBS, Leroy Merlin, Bluefit Academia, Hospital Daher, Neenergia e Câmara dos Deputados, além das empresas de recrutamento B2HR Pessoas & Estratégias e Contrata Certo. Os estandes vão contar com oportunidades de emprego, estágio e trainee, onde o público poderá interagir diretamente com os contratantes. A programação também contará com palestras e rodas de conversa com especialistas em recursos humanos e mercado de trabalho.



**CORREIO BRAZILIENSE**

# CLASSIFICADOS

## 6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 11 de maio de 2025

**6**

### TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**6.1 Oferta de Emprego**  
**6.2 Procura por Emprego**  
**6.3 Ensino e Treinamento**

**6.1**

**OFERTA DE EMPREGO**

**NÍVEL BÁSICO**

**ATENDENTE** c/exp. chocolates, capuccino, sucos, vitaminas, cuscuz, tapioca, misto e outros. Folia aos domingos. CV: benditagula17@gmail.com

### FORNO E SABOR CONTRATA

**ATENDENTE DE LANCHONETE** Com experiência em produção de lanches (tapioca/ misto) e atendimento ao público. Para trabalhar segunda a sexta-feira em horário comercial. Interessados enviar currículo no para o e-mail: fernanda@fornoesabor.com.br

### AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS E AUXILIAR DE PRODUÇÃO

Contrata-se para trabalhar em indústria de alimentos na Samambaia. Com experiência comprovada em CTPS. Currículo para: rh@germana.com.br

**ALUGO** 4 cadeiras p/ manicure e 2 cadeiras. P/ Cabeleireiro R\$ 350,00 e de Barbeiro R\$ 1.000, cada. Salão em Águas Claras, Rua 30 Norte, incluso: luz, internet Tr. 98124-8779

### AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS E AUXILIAR DE PRODUÇÃO

Contrata-se para trabalhar em indústria de alimentos na Samambaia. Com experiência comprovada em CTPS. Currículo para: rh@germana.com.br

**6.1 NÍVEL BÁSICO**

**COSTUREIRA** Contrato c/ experiência em costura fina. Trabalhar no Lago Sul. Maiores informações pelo whatsapp (61) 98341-5334

### CONTRATA-SE COZINHEIRA

PARA TRABALHAR em residência na Quadra 11 do Park Way/DF, com experiência mínima de 1 ano, jornada de 44 horas semanais e grau de instrução nível fundamental. Desejável que resida nas proximidades. Salário que se paga aos que trabalham nesse setor e demais encargos trabalhistas. Interessados devem comparecer à sala 522, Edifício Consei, EQ 31/33, Guará II.

**CUIDADOR AUTÔNOMO** R\$200/diária contrato para ajudar deficiente físico ativo 2 ou 3 x semana ajudadet@gmail.com

### DOMÉSTICA

**PROATIVA** trabalhar Quadra 24 ParkWay. Responsável por manter a organização e limpeza de casa. R\$ 1.518,00 + VT R\$ 11,00 por dia. + VA R\$ 25,00 por dia. Segunda a sexta 7h às 17h. Enviar Currículo 99225-0862 WhatsApp

**MANICURE** e Massoterapeuta 2 /6 Plano. Bons ganhos 98586-2233

### PRECISA-SE

**MASSAGISTA E SECRETÁRIA** ótimo ganhos Casa de luxo p/ dormir p/ Valparaíso ou Sudoeste 99831-1386

**MASSAGISTA PRECISA-SE** de 10h às 15h. Pagamento diário. 61 99846-4493

### DOMÉSTICA

**PROATIVA** trabalhar Quadra 24 ParkWay. Responsável por manter a organização e limpeza de casa. R\$ 1.518,00 + VT R\$ 11,00 por dia. + VA R\$ 25,00 por dia. Segunda a sexta 7h às 17h. Enviar Currículo 99225-0862 WhatsApp

**6.1 NÍVEL BÁSICO**

**MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM** Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

**MECÂNICO DE AUTO COM EXPERIÊNCIA** comprovada. Tel.: 97403-5000. Cidade do Automovel.

**MECÂNICO** com exper. para Valparaíso R\$ 2.800 +VT. 99903-3085

### MOTORISTA ENTREGADOR

**CATEGORIA D** Salário R\$ 1.820,00 + comissão de venda, produtividade R\$ 150,00 assiduidade R\$ 30,00, vale alimentação R\$ 300. Alimentação no local de trabalho, vale transporte. Cidade: Sobradinho-DF para fazer rota no DF/entorno. 61 99858-6001.

### DNA FACILITIES LTDA CONTRATA

**PESSOAS COM DEFICIÊNCIA** - PCDs para trabalhar na limpeza como Auxiliar de Serviços Gerais - Salário R\$ 1.743,69 + VA R\$ 44,30. Enviar currículo para: trabalheconosco@dnafacilities.com.br

**PINTOR AUTOMOTIVO COM EXPERIÊNCIA** comprovada. Tel.: 97403-5000 Cidade do automovel.

**PINTOR AUTOMOTIVO** com exper. R\$ 2.700 +VT. Tr: 99903-3085

**CONTRATA-SE RECEPCIONISTA PARA SALÃO** Maison Rodrigues Cabeleireiros na Asa Sul, saiba básico em computador e atendimento ao cliente. Tratar: 61-98157-9720

**PINTOR AUTOMOTIVO COM EXPERIÊNCIA** comprovada. Tel.: 97403-5000 Cidade do automovel.

**6.1 NÍVEL BÁSICO**

**SALGADEIRO** e Auxiliar de Salgaheiro c/ experiência. Tratar ZAP: (61) 98570 - 8434 ou e-mail currículo: saboramillp@gmail.com

**SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA** Ver vagas: www.solucao-parabrisas.com.br/vagas-Brasilia. Vicente Pires e Taguatinga. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

**NÍVEL MÉDIO**

**PRISMA COMUNICAÇÃO VISUAL CONTRATA ACABAMENTO E INSTALAÇÕES** Estamos procurando profissionais c/ experiência ou interesse em atuar na produção e instalação de materiais de comunicação visual, como: Adesivos, Fachadas, Lonas, Letras caixa, entre outros. (61) 98410-2954 Taguatinga Norte.

**ANALISTA FINANCEIRO INDÚSTRIA CONTRATA** Com experiência comprovada. Para início imediato Enviar currículo para e-mail: contratacao05421@gmail.com

**CONTRATA-SE ARTE FINALISTA.** Impressora de grandes formatos e Router a laser. Damos Treinamento. Enviar CV: selecao bsb10@gmail.com

**ASSISTENTE** Adm Comercial c/ exper. em venda, ambos sexos Clínica odontológica Enviar CV para: rhodontologia samambaia@gmail.com

**T.T. BURGER CONTRATA AUXILIAR COZINHA** CV p/ ttburgercurriculos@gmail.com

**ANALISTA FINANCEIRO INDÚSTRIA CONTRATA** Com experiência comprovada. Para início imediato Enviar currículo para e-mail: contratacao05421@gmail.com

**6.1 NÍVEL MÉDIO**

**CONTRATA-SE AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, RH e financeiro.** Enviar CV: selecao bsb10@gmail.com

### MUNDIAL MIX CONTRATA

**AUXILIAR DE RH** c/ experiência p/ Luziânia (pref. que more próx à região). Enviar CV p/ : mundialmixrh@gmail.com

**CONTRATA-SE AUXILIAR FINANCEIRO** emissão de notas fiscais, cobrança, atendimento à clientes, relatório pacote office, caixa, faturamento etc. Enviar CV: premoldadosvagas@gmail.com

### CADISTA

**AUTO CAD, 2D e 3D TRABALHAR DE 2ª A 6ª FEIRA.** Regime CLT. Interessados. Enviar CV nuoro.pro@gmail.com

**ELETRICISTA INDUSTRIAL** Mecânico de ar condicionado e pedreiro. CV: administrativo@prolieng.com.br

**IMPACTO VISUAL ESTOQUISTA** c/ CNH AB Comparecer c/ currículo na Chácara 138/01 lote 33 Vic. Pires. Tel.: 98124-2999

**CONTRATA-SE GERENTE** Para restaurante na Asa Sul. Enviar CV para: jijocacamarao@gmail.com

**IMPRESSOR DE COMUNICAÇÃO VISUAL CONTRATA-SE** CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

**CONTRATA-SE AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, RH e financeiro.** Enviar CV: selecao bsb10@gmail.com

**IMPACTO VISUAL ESTOQUISTA** c/ CNH AB Comparecer c/ currículo na Chácara 138/01 lote 33 Vic. Pires. Tel.: 98124-2999

**6.1 NÍVEL MÉDIO**

**PRISMA COMUNICAÇÃO VISUAL CONTRATA IMPRESSOR** (comunicação visual). c/ exp. em fechamento de arquivos no CorelDRAW e Photoshop, c/ noções básicas de operação de impressoras digitais e corte a laser. Não é necessário ter experiência nas máquinas. Oferecemos treinamento! (61) 98410-2954 Tag. Norte.

**MARCEIRO/ MEIO OFICIAL** conhecimento e leitura de projetos de móveis planejados e estandes (trabalhar na Ceilândia). Enviar CV c/ pretensão salarial p/ : recrutando2022@gmail.com

### FORNO E SABOR CONTRATA

**MOTORISTA** com Carteira "B". Com experiência comprovada em entregas de produtos perecíveis. Para trabalhar de segunda a sexta-feira em horário comercial. Interessados enviar currículo para o e-mail: fernanda@fornoesabor.com.br

### OFICIAL E

**AJUDANTE DE PRODUÇÃO CONTRATA-SE** p/ trabalhar em indústria CV: nuoro.pro@gmail.com

### ESPARTA SEGURANÇA LTDA CONTRATA

**PESSOAS COM DEFICIÊNCIA** - PCDs p/ trabalhar como vigilante patrimonial, remuneração da categoria. Interessados enviar currículo p/ trabalheconosco@espartaseguranca.com.br

**6.1 NÍVEL MÉDIO**

**RECEPCIONISTA CLÍNICA CETFISIO** Que seja proativa, organizada, receber pacientes, monitorar agendas e horários de consultas, etc. Salário R\$ 1.518,00 + VA R\$ 25,00 por dia + VT R\$ 11,00 por dia. Segunda a sexta - horário comercial. Enviar Currículo: cettisiogestao@gmail.com

**SECRETÁRIA** p/ Oficina, Sof Sul. Salário +VT. Tr: 99903-3085

**TÉCNICO EM LOGÍSTICA CONTRATA-SE** CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

### EMPRESA DE ENGENHARIA CONTRATA

**TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES** c/ exp. em orçamentos e adm em obra de reforma e construção civil, preferência que tenha veículo. CV c/ pretensão salarial p/ o e-mail: dpempresao2@gmail.com

### VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD'S

**GLOBAL SEGURANÇA E SERVIÇOS**, contrata para diversas funções (PCD). CLT + benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo + laudo para: vagasdf@gpssa.com.br

### TÉCNICO EM LOGÍSTICA

**CONTRATA-SE** CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

**6.1 NÍVEL SUPERIOR**

### NÍVEL SUPERIOR

**ANALISTA DE CRÉDITO** e Cobrança Contrata-se. Escritório de Advocacia contrata com vasta experiência. Pacote office e referências. Só enviar currículos por e-mail: epmb400@gmail.com

**ASSISTENTE CONTÁBIL** e Fiscal. Superior ou cursando contábeis. E-mail para: contabil2025fiscal@gmail.com

**RENDA EXTRA GANHE DINHEIRO** em casa R\$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

**6.2 PROCURA POR EMPREGO**

**NÍVEL BÁSICO**

**DOMÉSTICA OFEREÇO** meus serviços, diarista ou mensalista, sem vícios, com referência. Tr: 61 99155-1057

**JARDINEIRO DIARISTA** ofereço-me c/ exper/ referência. 99408-8107

**AGÊNCIA CONFIANÇA** há mais de 30 anos, tem também: Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

**JARDINEIRO DIARISTA** ofereço-me c/ exper/ referência. 99408-8107



**HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR**



**HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR**

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

**BRIGADISTA MÉDICO(A) PEDIATRA I - ÁREA DE ATUAÇÃO NEFROLOGIA TERAPEUTA OCUPACIONAL I**

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site [www.hcb.org.br](http://www.hcb.org.br). Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo.

As inscrições deverão ser realizadas até **25/05/2025**

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).



**GOLPE!!!**

## CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

## DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: [classificados@correioweb.com.br](mailto:classificados@correioweb.com.br). Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

**CLASSIFICADOS**  
CORREIO BRAZILIENSE



# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 11 de maio de 2025

Para anunciar ▶ **3342-1000**

## 1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

## 2 IMÓVEIS ALUGUEL

## 3 VEÍCULOS

## 4 CASA & SERVIÇOS

## 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

VEJA OFERTAS  
NO CADERNO  
**TRABALHO**  
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

### 1

#### IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

#### 1.1 APARTHOTEL

#### CLASSIFICADOS

**GOSTOU DESSE ESPAÇO?**

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1888 - OPÇÃO 5

**INVEST FLAT VENDE**  
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

**INVEST FLAT VENDE**  
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

#### 1.2 APARTAMENTOS

#### ÁGUAS CLARAS

#### 1 QUARTO

**MEU IMÓVEL IMOB**  
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

### 1.2 ÁGUAS CLARAS

#### 2 QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV**  
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m² 1 suíte 1 vaga 99418-8477 cj21694

#### 3 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

#### ASA NORTE

#### QUITINETES

#### CLASSIFICADOS

**GOSTOU DESSE ESPAÇO?**

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**PLANO EMPREEND.**  
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

#### 3 QUARTOS

**PLANO EMPREEND.**  
106 NORTE 154m² 3qts 3 banheiros, 1 vaga, área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

### 1.2 ASA NORTE

#### SR. IMÓVEIS

**SGAN 708** Bloco P 3qts (sendo 01 suíte), vazado, 4 andar, reformadíssimo, 135m². Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

#### SR. IMÓVEIS

**COMPRO PAGO** à vista 102/416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**PLANO EMPREEND.**  
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m² Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

#### ASA SUL

#### 1 QUARTO

**JR RIBEIRO**  
Desde 1992

"Experiência faz diferença"

Aluguel e venda

Consulte-nos (61) 3322-3443

**INVEST FLAT VENDE**  
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

#### 3 QUARTOS

#### SR. IMÓVEIS

**COMPRO PAGO** à vista 102/416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

### 1.2 ASA SUL

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**\*\*PARTICULAR\*\***  
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

#### CRUZEIRO

#### 3 QUARTOS

**PLANO EMPREEND.**  
QD 1201 Bairro novo 63m², 3qts 1 suíte 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

#### GUARÁ

#### 2 QUARTOS

**J RIBEIRO VENDE**  
AE 02 SRIA Guarã II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m² ár útil cj5211 3322-3443

**J RIBEIRO VENDE**  
AE 02 Dolce Villa cobertura linear, 152m² CJ 5211. Tr: 3322-3443

**ADELSON IMÓVEIS**  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**J RIBEIRO VENDE**  
AE 02 Dolce Villa cobertura linear, 152m² CJ 5211. Tr: 3322-3443

#### 3 QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV**  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

### 1.2 LAGO NORTE

#### LAGO NORTE

#### 3 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

#### NOROESTE

#### 3 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vagas 98311-5595

#### NÚCLEO BANDEIRANTE

#### 2 QUARTOS

**RITA LANDIM**  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

#### SAMAMBAIA

#### 2 QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV**  
QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

#### SUDOESTE

#### 3 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

#### TAGUATINGA

#### 2 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

### 1.2 VALPARAÍSO

#### VALPARAÍSO

#### 2 QUARTOS

**INVEST FLAT VENDE**  
PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

#### CASAS

#### ÁGUAS CLARAS

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

#### CANDANGOLÂNDIA

#### 2 QUARTOS

**MEU IMÓVEL IMOB**  
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m², 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

#### GUARÁ

#### 3 QUARTOS

**ADELSON IMÓVEIS**  
QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**ADELSON IMÓVEIS**  
QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m² ar construída arns 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

#### NÚCLEO BANDEIRANTE

#### 3 QUARTOS

**RITA LANDIM VENDE**  
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

#### PARK WAY

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**ADELSON IMÓVEIS**  
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

### 1.3 PARK WAY

**RITA LANDIM VENDE**  
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

#### SOBRADINHO

#### 2 QUARTOS

**CLASSIFICADOS**  
GOSTOU DESSE ESPAÇO?  
**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**  
DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS  
**PREÇO ESPECIAL**  
**ANUNCIE AQUI!**  
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

### 1.3 SOBRADINHO

**PEDRO JR CJ1278 VENDE**  
QD 02 casa 120m² 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

#### TAGUATINGA

#### 3 QUARTOS

**CONVICTA IMÓVEIS VENDE**  
QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**MEU IMÓVEL IMOB**  
SMT conj 20 sobrado 6 qtos 2 suítes, 10vagas 485m² mobiliada Tr: 99562-4472 cj25698

**MEU IMÓVEL IMOB**  
SMT conj 20 sobrado 6 qtos 2 suítes, 10vagas 485m² mobiliada Tr: 99562-4472 cj25698

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**RITA LANDIM VENDE**  
COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

**MEU IMÓVEL IMOB**  
R 06 Casa 4 qtos 4 suítes 2 vagas piscina, sauna 350m². Ac permuta. 99562-4472 cj25698

**RITA LANDIM VENDE**  
COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

**MEU IMÓVEL IMOB**  
R 06 Casa 4 qtos 4 suítes 2 vagas piscina, sauna 350m². Ac permuta. 99562-4472 cj25698

**PEDRO JR C-12778 VENDE**  
AR 10 Casa 2 qtos 128m², 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

#### 3 QUARTOS

**REGINA NEVES**  
CONSULTORA IMOBILIÁRIA  
CREDA 1998

#### OS MELHORES IMÓVEIS DE GOIÂNIA

**QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?**  
**TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!**



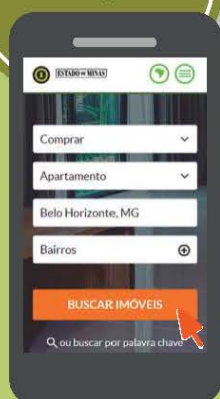
**(62) 98280-1111**



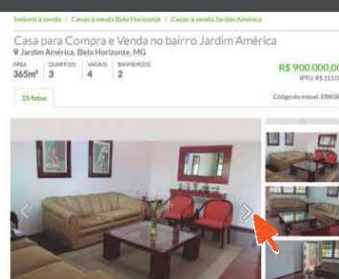
# PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

*Acesse e encontre o seu.*

Busca rápida e descomplicada



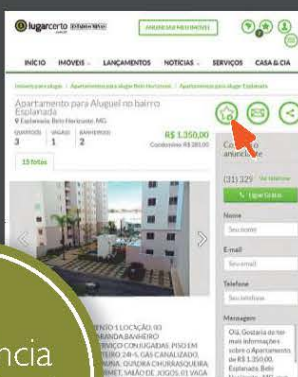
Informações completas



Fotos e vídeos



Experiência personalizada



*+ de 200 mil ofertas*

**LUGARCERTO.COM.BR**

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

**lugarcerto**  
.com.br

**CORREIO BRAZILIENSE**  
Você à frente de tudo



**1.4** ASA SUL

**1.4** LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

## SR. IMÓVEIS

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R\$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos. ótima oportunidade. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

## SR. IMÓVEIS

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

## GUARÁ

**ADELSON IMÓVEIS**  
AE 02 prédio comerc/ resid 2li + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guarará Tr.99857115 c1533

## SALAS

## ASA NORTE

**INVEST FLAT VENDE**  
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

## ASA SUL

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

## SUDOESTE

**INVEST FLAT**  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

## 1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

## ASA NORTE

**TRATO FEITO IMÓV**  
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

## 1.5 GAMA

**PEDRO JR C 12778 VENDE**  
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

**PEDRO JR C1278 VENDE**  
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

## EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

## GUARÁ

## SR. IMÓVEIS

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

## LAGO NORTE

**J RIBEIRO VENDE**  
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

## SAMAMBAIA

**MEU IMÓVEL IMOB**  
QI 616 Conj. L terreno 100m2 escriturado Terra-cap galpão antigo. 995624472 cj25698

**PLANO EMPREEND.**  
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

## VALPARAÍSO

**BR 040/GO 16 MIL M²**  
VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, próx. Sup. Vivendas, sentido Luziânia BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

## 1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

## DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

**VENDO OU TROCO**  
Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cerca, etc... doc Ok. (61) 98202-7591

**"HOTEL FAZENDA"**  
EM FUNCIONAMENTO 9 9981-3857 c25913

**RITA LANDIM VENDE**  
PADRE BERNARDO GO linda chac. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

## 1.6 OUTROS ESTADOS

**ALEXÂNIA - GO**  
20.000m² c/córrego/ energia próx asfalto plana s/morro entrada de R\$ 60Mil + 180x 1.500 (62) 98406-5441 c/5935

**GOIANESIA - GÓIAS**  
Fazenda à venda c/ 19 alqueires, 5 km de estrada de chão, boa de água, benfeitorias simples, ótima paracriação de gado. Tr. (62) 99104-1161 zap

**VALE DO PARANÁ - GO**  
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ól preço 61 99978-1485

**VALE DO PARANÁ - GO**  
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ól preço 61 99978-1485

## 2

## IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

## 2.2 APARTAMENTOS

## ÁGUAS CLARAS

## 2 QUARTOS

## SR. IMÓVEIS

**RUA 37 SUL Lt 16** Residencial Rivoli 2qts sendo 1 suite, garagem, lazer completo, 7 andar, 60m2. Bem localizado, ao lado da Estação do Metrô, aluguel R\$ 2.300,00 condomínio R\$ 570,00 IPTU 06 parcelas de R\$ 160,00. Marque sua visita. Santiago 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

## ASA NORTE

## 3 QUARTOS

CLN 408 Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R\$ 2.200,00 Tr. 99157-7766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 al 3q ref a emb sl cz wc asv \$ 1.400 991577766 c9495

CLN 408 Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R\$ 2.200,00 Tr. 99157-7766 c9495

## 2.2 ASA SUL

## 2 QUARTOS

**J. RIBEIRO**  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

## GUARÁ

## 1 QUARTO

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**  
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

## SUDOESTE

## 2 QUARTOS

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

## 2.3 CASAS

## CRUZEIRO

## 1 QUARTO

**TRATO FEITO IMÓV**  
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, cozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

**TRATO FEITO IMÓV**  
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, cozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

## RECANTO DAS EMAS

## 2 QUARTOS

**CONVICTA IMÓVES**  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

## 2.3 SUDOESTE

## 3 QUARTOS

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
101 BLOCO l alugo apto 3 qts 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

## TAGUATINGA

## 3 QUARTOS

QNL 08 Bloco E casa 13 com 3qts, 2banh. R\$ 1.800. F: 98333-1777

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**  
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

## 2.4 LOJAS E SALAS

## LOJAS

## ÁGUAS CLARAS

**RUA 14 NORTE Resid.**  
Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

**RUA 14 NORTE Resid.**  
Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

## ASA NORTE

## SR. IMÓVEIS

SCLRN 712 Prédio de frente para W3 com sub-solos, térreo, 1 e 2 andares, com 220 metros. Reformadíssimo. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

## SR. IMÓVEIS

SCLRN 712 Prédio de frente para W3 com sub-solos, térreo, 1 e 2 andares, com 220 metros. Reformadíssimo. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

## CANDANGOLÂNDIA

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**  
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

## SALAS

## ASA SUL

**J RIBEIRO ALUGA**  
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

**J RIBEIRO ALUGA**  
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

## 3 VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

## 3.1 AUTOMÓVEIS

## FABRICANTES

## MITSUBISHI

3000 GT 94/95 VR4, Biturbo em excelente estado de conservação. Reliquia. Valor R\$ 195 mil. (61) 99819-2570.

## RENAULT

SANDERO 08/09 Prata, isento de Ipvva, Ac. financiamento. Tr: 98408-6937

## 4 CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

## 4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

## ADVOCACIA

(61) 99180-8347  
(21) 97284-9158  
(21) 99830-1943

**ROMILDA TEIXEIRA** - Advogada. Causas: Tributárias, empresariais, previdenciárias, erro médico, habeas corpus, todos os tipos de aposentadorias, por tempo de serviço e invalidez... E-mail: 511@uol.com.br Fone: (21) 3507-1734

## 4.7 DIVERSOS

## DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

**COMPRA E VENDA**  
DECOLEÇÕES de Moedas, Medalhas, Cédulas, Quadros e Brinquedos Antigos. (61) 9.9236-5770

**FEIRA DE ANTIGUIDADES** Liberty Mall. Dias: 15, 16 e 17/05. Das 9h às 19h.

**COMPRA E VENDA**  
DECOLEÇÕES de Moedas, Medalhas, Cédulas, Quadros e Brinquedos Antigos. (61) 9.9236-5770

## 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Informática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

## 5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

## CONVOCAÇÕES

**ABANDONO DE EMPREGO**  
A EMPRESA CB Lago Sul Comércio de Alimentos Ltda CNPJ: 10.542.662/0001-47, convoca o funcionário Waleson Moraes Oliveira CTPS: 06123968 Série: 03359-DF, ausente de suas funções desde o dia 03/04/2025, a comparecer em seu local de trabalho no prazo máximo de 48hs. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme o artigo 482 letra I da CLT

## 5.5 PONTOS COMERCIAIS

## CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

**SALAO DE BELEZA**  
Vendo em Aguas Claras, Rua 30 Norte, todo montado. Motivo: Mudança estado. 98124-8779

**SALÃO DE BELEZA**  
Vendo em Aguas Claras, Rua 30 Norte, todo montado. Motivo: Mudança estado. 98124-8779

## PLANO PILOTO

## SALÃO DE BELEZA

**VENDO** bem montado, funcionando perfeitamente, na CLS 411 Asa Sul. 10 anos no mesmo ponto. Tr. (61) 99978-0741

## SALÃO DE BELEZA

**VENDO** bem montado, funcionando perfeitamente, na CLS 411 Asa Sul. 10 anos no mesmo ponto. Tr. (61) 99978-0741

## 5.7 CLUBE

## 5.7 TURISMO E LAZER

## NEGÓCIOS

## CLUBE

**VENDO**  
TÍTULO DA POUSADA do Rio Quente - título proprietário. 99981-3857

## OUTROS

## ACOMPANHANTE

**Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso**

**FAÇA ORAL**  
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 98423-0109

**LINDAURA**  
MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

**SANDRA LÍNGUA** e dedinhos atrevidos, para homens discretos! Tag Sul 61 993765396

**LINDAURA**  
MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

## MASSAGEM RELAX

**AS+TOPS DAS GALÁXIAS**  
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

**AS+TOPS DAS GALÁXIAS**  
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

# Disque-Denúncia

## Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

# 197



# CLASSIFICADOS

## CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o  
Classificados do Correio Braziliense

### Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou  
61 3214-1215

### Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou  
61 3214-1245

### Whatsapp

61 98167-9999

### Central

61 3342-1000

### E-mail

[classificados.df@cbnet.com.br](mailto:classificados.df@cbnet.com.br)

### Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340  
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



**Instagram:**  
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



**Facebook**  
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)



# Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 11 de maio de 2025

Ano 17. Número 1.041

No Dia das Mães, contamos histórias de mulheres que não mediram esforços para realizar o desejo de ter filhos. Depois de várias tentativas de engravidar, Vanuza Marinho Bispo acabou recorrendo à adoção de Lorenzo, seu maior presente

Eufrazio

TV+

O domínio feminino à frente das novelas globais

CASA

Objetos criativos na decoração do lar

## O sonho da maternidade



## Do editor

Hoje o dia é todo delas — ou melhor, nosso, já que também sou mãe. E a Revista preparou uma edição especial para celebrá-las. A repórter Ailim Cabral conta, na reportagem de capa, a história de mulheres que sempre sonharam com a maternidade, mas que, por motivos diversos, não conseguiam engravidar. Por outros caminhos, porém, elas conseguiram realizar esse desejo e, hoje, celebram a data grudadinhas com seus filhos. Mostramos também que é possível — e necessário — conciliar os exercícios físicos com a exaustiva função de mãe. E você usa alguma peça de roupa ou acessório herdado pela matriarca da família? Especialistas em moda contam como pode ser charmoso e estiloso adotar essas peças nos looks modernos do dia a dia. Falamos ainda da importância de se criar uma rede de apoio para as mulheres na hora de lidar com os filhos, sempre pensando na saúde mental delas. E mais: a saúde bucal dos pets, a natureza a favor da beleza e objetos criativos na decoração.

Feliz Dia das Mães!

**Sibele Negromonte**

**Revista  
do CORREIO**

|                      |                                                     |
|----------------------|-----------------------------------------------------|
| Editor:              | José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br      |
| Subeditora:          | Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br |
| Diagramação:         | Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br      |
| Diretora de Redação: | Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br               |
| Telefones:           | 3214-1192 e 3214-1156                               |
| E-mail:              | revistad.df@dabr.com.br                             |
| Capa:                | Minervino Júnior/CB/D A Press                       |



Siga @revistadocorreio no  
Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista do  
Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

Vivi Morais



**04 Moda**  
Para além da afetividade,  
peças herdadas da mãe têm o poder  
de dar um toque especial ao look.

**06 Beleza**  
Conheça alguns produtos do Cerrado  
que fazem muito bem à pele e ao cabelo.

**16 Saúde**  
Problema comum, sobretudo após uma  
gestação, a diástase muscular pode,  
sim, ser resolvida.

**18 Fitness & Nutrição**  
Como conciliar a maternidade com  
uma rotina necessária de treino.

**20 Casa**  
Quer levar um pouco de sua  
personalidade ao lar? O uso de objetos  
criativos é uma boa opção.

**22 Bichos**  
Cuidar corretamente dos dentes do pet  
ajuda na manutenção do bem-estar  
e da saúde como um todo

No [www.correiobraziliense.com.br](http://www.correiobraziliense.com.br)

**24 TV+**  
Pela primeira vez na história,  
as três novelas globais no ar têm  
mulheres como diretoras.

**28 Cidade nossa**  
A jornalista Eliana Lucena relembra  
as aventuras com Pedro Azulão,  
o seu antigo Fusca azul.

**30 Crônica da Revista**  
Maria Paula convida os leitores a  
participarem de uma pós-graduação  
em pedagogia da cooperação e  
metodologias colaborativas.



Arquivo pessoal



Eufrázio

# SABOR SUPREMO E INIGUALÁVEL

A **SOBRADINHO CARNES PREMIUM** CONTA COM UM ESPAÇO EXCLUSIVO  
QUE OFERECE INCRÍVEIS CORTES **ESPECIAIS DE CARNES** PARA VOCÊ.

Com seleção, controle e acompanhamento rigorosos para garantir extrema qualidade, você tem a sua disposição as carnes mais macias, saborosas e suculentas. Todas com selo e certificação!

## A **SOBRADINHO CARNES** É ESPECIALISTA:

Uma diversidade de cortes você encontra aqui

- CHORIZO - BIFE ANCHO - T-BONE - PICANHA
- PRIME RIBS - DUROC - SHOULDER E MUITO MAIS!

Embarque em uma jornada sem volta na evolução do seu paladar!



**AÇOUGUE PREMIUM**  
SOBRADINHO CARNES

506 SUL

OFICINA



## Moda

**Para além dos looks charmosos e elegantes, a moda também é uma forma de preservar memórias e contar histórias. Assim, filhas guardam — e usam — roupas herdadas das mães**

POR EDUARDO FERNANDES

**A**s roupas contam histórias. Seja do passado, seja de alguém que a usou. Mais do que parte de uma estética ou de uma identidade visual, elas são a extensão da personalidade de uma pessoa, bem como de suas paixões e interesses. Continuar transmitindo essa mensagem, guardando-a com carinho no guarda-roupa, é o que muitas jovens mulheres fazem, especialmente para recordar com afeto essas lembranças deixadas pelas mães. Dos brincos aos vestidos, a moda também é uma memória a ser preservada.

Colares, anéis, sapatos. A lista pode ser vasta e recheada de itens. Fato é que as roupas acompanham seus usuários ao longo do tempo. Quem nunca guardou o primeiro calçado usado pelo filho que atire a primeira pedra. Esses elementos são como uma viagem no tempo, passada de mãe para filha. Mas, não se engane, se bem conservados, podem ser usados tranquilamente, combinado, até mesmo, com o vestuário atual. Para o stylist e produtor de moda Fernando Lackman, o segredo está no equilíbrio adotado no presente.

“Peças do passado trazem consigo uma linguagem estética e simbólica que precisa dialogar com o agora. É fundamental entender o tempo da peça e refletir em como usar com elementos de hoje. Um blazer dos anos 1980, por exemplo, pode ganhar nova vida se combinado com uma camiseta básica, jeans de corte moderno e acessórios minimalistas”, destaca. Misturar proporções também é uma boa ideia, juntando uma saia vintage com um tênis atual.

Contudo, para que a usabilidade desses itens esteja em dia, é necessário armazená-los bem, para que não percam a vivacidade de suas cores e a qualidade de seus tecidos. “Guarde as peças de alfaiataria penduradas em cabides estruturados; tecidos delicados, como seda ou renda, devem ser dobrados com papel de seda, ou as conhecidas capas de tecidos. Importante manter essas peças em ambientes arejados, longe de umidade”, detalha.

De acordo com o profissional, Brasília é ótima para a preservação de roupas, pois o clima seco auxilia, em termos, na conservação. “Peças em couro,

Eufrázio

# MÃE PARA FILHA!

**Luiza usando uma calça da década de 1980, que era de sua mãe**



Vivi Moraes



Fotos: Arquivo pessoal

precisam de hidratação, e tecidos leves e finos merecem ser lavados a seco”, completa. Na visão de Fernando, esses itens que atravessam gerações são atemporais e carregam as emoções de quem os usou. Mais do que isso, nesse período de hiperconsumo, revelam o valor de tudo aquilo que permanece, enquanto todo o resto se denuncia volátil.

## Mais que uma memória

O preço dessas memórias é inestimável. Não há nada que pague ou apague essas recordações, especialmente para aqueles que, hoje, são os novos donos dessas roupas. Luiza Cerutti, 26 anos, perdeu a mãe em 2023. Nesse montante de saudade, a arquiteta guarda com carinho o vasto vestuário deixado não como herança, mas como um presente que a jovem pretende levar para o resto da vida.

“Essas roupas trazem memórias dos lugares que fomos e fizemos juntas. É algo que me mantém sempre próxima dela, de certa forma. Essa semana, por exemplo, vou fazer uma viagem importante para mim, penso que vou levá-la comigo, por meio de algumas roupas que vou usar que eram dela. Tenho algumas peças como casacos, blusas. O que mais uso são casacos, brincos e anéis”, conta Luiza.

Por não vestirem o mesmo manequim, determinadas roupas ela guarda apenas para “sentir o cheiro”, deixando-as bem armazenadas para que não acabem se desfazendo com o tempo. Das que a arquiteta consegue usar, faz uma mistura de peças que também combinam e conversam com a sua verdade, sem deixar a personalidade da mãe de lado. “Não tínhamos o estilo parecido, então sempre misturo de um jeito que resgata a memória dela, sem que eu perca a minha individualidade”, ressalta.

Aproveita, em especial, os acessórios, os quais ela gostava bastante, sobretudo dos mais extravagantes. “Sou muito básica, gosto de usar preto e tons neutros. Mas minha mãe tinha uns brincos grandes e coloridos, por exemplo, que é o que eu mais uso quando quero dar mais vida ao visual”, detalha a arquiteta. Além disso, tem uma paixão inenarrável pelas peças de alfaiataria da década de 1980, que a mãe adorava de coração. São de cortes e uma qualidade que, segundo Luiza, são difíceis de achar atualmente.

No futuro, caso tenha uma filha, espera que a pequena também desfrute, ao menos um pouco, desse presente que Luiza recebeu. Assim, esse amor se estabelece pelas gerações, fazendo da moda um lugar para se criar e pertencer. “Para mim, as pessoas se mantêm vivas por meio das memórias que ficam, e muitas delas estão materializadas nos objetos, peças de roupa que tinham um valor especial. Repassar esses objetos, esse vestuário para futuras gerações é perpetuar essa memória”, acrescenta.



O colar com o nome da mãe é o acessório que Gabriela mais gosta



Gabriela herdou muitos acessórios



Entre colares e brincos, vários anéis são usados por Gabriela



Gabriela afirma que consegue usar bem esses acessórios no dia a dia

## Marcas do tempo

Para a professora de moda e stylist Nina Stellato, a combinação entre estilos diferentes pode ser fundamental caso queira deixar o look vibrante, incluindo uma roupa herdada da mãe. “Isso pode deixar a estética mais interessante, trabalhando o hi-lo. Ou seja, pode trazer peças atuais mais modernas com as vintage. Eu mesma tenho muitos itens que eram da minha avó e da minha mãe no meu acervo. Misturo, por exemplo, bolsa clutch com jeans ou camisas de seda em um look com tênis”, afirma.

Assim, além de conseguir uma ótima resposta com essa mistura, ainda carrega um componente para lá de especial: memórias e afeto. De certo modo, Nina acredita que esses elementos representam história, cultura e arte, pois possuem um valor que não se encontra em lojas ou no famoso fast fashion. Carregam marcas do tempo e contam história sobre estilo de vida.

Mais do que isso, contam detalhes a respeito de uma outra época, como as pessoas nesse período se vestiam e o que elas queriam se expressar com tal estilo. “Simbolizam tradição e raízes. Ainda tem a questão da sustentabilidade no uso das peças que é essencial. Na minha opinião, roupas não são descartáveis. Usá-las também é importante, já que sem a utilização tendem a estragar”, complementa.

## Roupas com afeto

“Viviane”, esse é o colar que leva o nome da mãe de Gabriela Ferreira, 26, que morreu em 2004. Para a advogada, entre tantos acessórios herdados, esse é o que ela mais gosta, ainda que não o use com frequência. “Guardo na esperança de um dia eu ter uma menina. É um colar de ouro. Se um dia tiver uma filha, gostaria de chamá-la de Viviane em homenagem à minha mãe e daria o colar para ela”, confessa.

A advogada herdou, além de colares, brincos e pulseiras. Guardando cada item com muito carinho, pois representam, para ela, um pedacinho da mãe que pode carregar consigo no dia a dia. Esses pequenos gestos são maneiras simbólicas — mas muito poderosas — de eternizar o amor que as pessoas sentem.

Com isso, os utiliza com muita constância, já que são acessórios delicados que combinam com quase tudo. Para preservá-los bem, vira e mexe Gabriela os separa e manda para um lugar específico, pensando em uma limpeza profunda dos itens. De forma geral, também os guarda em um porta-joias, na companhia de outros acessórios que possui. Assim, entre passado e presente, ela vê em cada peça uma forma de manter a mãe por perto.



# Natureza que embeleza!

Segundo maior bioma do Brasil, atrás somente da Floresta Amazônica, a rica fauna e flora do Cerrado oferece diversos ativos naturais benéficos para a beleza dos fios e da pele

Reprodução / Freepik



POR LOANNE GUIMARÃES\*

**O**s produtos naturais têm ganhado força e protagonismo no mundo da beleza, nos cuidados com a pele e com o cabelo. De acordo com dados de uma pesquisa realizada entre agosto e setembro de 2022 pela Opinion Box, empresa voltada para a inteligência de mercado, nove em cada 10 consumidoras revelaram que dão preferência a produtos com ingredientes naturais.

Além de serem feitos com ativos que trazem o menor impacto possível para o meio ambiente, os cosméticos formulados com ingredientes naturais contribuem para um mercado mais sustentável, colaborando com a diminuição da poluição e da degradação do meio ambiente. E o Cerrado, segundo maior bioma do Brasil, proporciona uma variedade de recursos naturais, que são verdadeiros tesouros, com propriedades únicas. Conheça alguns deles.

**\*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

## Copaíba

Segundo Leandra Sá, coordenadora farmacêutica da Farmacotécnica, essa planta se estende por todo o Cerrado, chamando a atenção por seus diversos benefícios. "No tempo do Império, era exportada como alternativa para matar bactérias, já que na época não existia antibiótico. Ela produz uma resina rica em óleos fixos e voláteis."

Conhecida como a joia do Cerrado, a copaíba tem propriedades fungicidas, cicatrizantes, antioxidantes e adstringentes. É utilizada como protetora contra picadas de insetos, como tratamento de problemas na pele e no couro cabeludo.

## Buriti

Fruto de palmeira típica do Cerrado, é uma fonte rica em betacaroteno, vitamina E e ácidos graxos, o que torna o buriti um poderoso aliado contra o envelhecimento precoce da pele. Para os cabelos, funciona como uma fotoproteção. E o ingrediente ajuda a prolongar a coloração de cabelos tingidos.

## Babaçu

Seu óleo, de leve e rápida absorção, possui propriedades nutritivas, como um poderoso calmante, suavizante e cicatrizante. Por sua ação

anti-inflamatória, pode ser um aliado na prevenção de acne, sendo indicado, principalmente, para peles sensíveis e oleosas. Para a saúde capilar, hidrata profundamente os fios e ajuda a prevenir a quebra e a queda.

## Pequi

Além de ser conhecido como um alimento típico da culinária regional, o pequi tem seu valor na cosmetologia natural. É indicado para peles secas, que precisam de hidratação, nos cuidados pós-sol e para a rotina de tratamento capilar, por sua rica composição.

"O óleo vegetal de pequi, por exemplo, é rico em ácidos graxos e carotenoides, o que garante hidratação dos fios e frizz domado. Ele é rico em vitaminas A, E e em antioxidantes, tem ação anti-inflamatória, que diminui irritações do couro cabeludo. Para os cabelos secos e ressecados, fracos e quebradiços, auxilia na regeneração da fibra capilar", explica o médico dermatologista Baltazar Sanabria, especialista em tricologia e saúde capilar.

## Baru

A castanha de baru, cada vez mais presente na alimentação saudável, também oferece um óleo de qualidade. Segundo Baltazar Sanabria, é

recomendada para cabelos agredidos por ações químicas, como alisamentos, tintura e exposição ao Sol. "Ele restaura, revitaliza e dá aquele brilho extra. Rico em ácidos graxos, o óleo de baru ajuda a fortalecer a estrutura capilar, prevenindo a quebra e o surgimento de pontas duplas."

## Alecrim-do-campo

O alecrim nativo do Cerrado é confundido com outro tipo de alecrim (utilizado na culinária), mas são duas plantas diferentes. De acordo com a médica dermatologista Cristina Salaro, o alecrim-do-campo é uma espécie medicinal cujo néctar é cicatrizante. Com isso, ajuda a sarar feridas abertas, suaviza linhas de expressão e melhora a circulação sanguínea.

## Cupuaçu e murumuru

Embora sejam nativos da Amazônia, o cupuaçu e o murumuru são encontrados em áreas do Cerrado e apresentam propriedades excepcionais para a hidratação e a regeneração da pele e dos cabelos. A manteiga de cupuaçu tem alta capacidade de reter a umidade da pele, mantendo-a hidratada por mais tempo. Já o murumuru atua como um poderoso selante, ideal para cabelos que precisam de reconstrução e disciplina.





Máscara Intensiva Magic Butter 500g, da Abela Cosmetics (R\$ 89,90)



Óleo Trifásico Desodorante Corporal Ekos Buriti (R\$ 89,90)



Creme para Pentear Condicionador Multibenefícios Ekos Mururu (R\$ 59,90)



Haskell Máscara Manteiga Nutritiva Murumuru 300g, da Haskell Cosméticos (R\$ 54,45)

## ROTINA MAIS NATURAL

Muitos desses óleos e manteigas podem ser encontrados em sua forma pura ou nas fórmulas dos produtos, podendo ser usados individualmente ou combinados com outros cosméticos. Mas atenção: grávidas, lactantes, crianças e pessoas predispostas e com sensibilidade a esses compostos devem usufruir desses produtos com uma cautela maior.

Mesmo esses produtos naturais sendo considerados uma alternativa mais pura e saudável, é preciso ter atenção e cuidado com o manejo, o uso e a aplicação deles. "É sempre recomendável fazer um teste de contato, consultar um dermatologista, pesquisar a procedência do produto e ler atentamente o rótulo. Qualquer produto cosmético, mesmo os naturais, pode ser uma fonte de alérgenos, dependendo da pele e da sensibilidade", finaliza Baltazar Sanabria.

# É POUCO ESPAÇO PRA MUITO TALENTO JUNTO

BANDA  
CASA 20

DJ COTONETE

AGÊNCIA TERRUA  
ARTPLAN  
BINDER  
BRIVIA  
CALIA  
DEBRITO BRASIL  
DEPONTO  
DIRECT AUDIO  
FIELDS 360  
FLAP  
ILHA CROSSMÍDIA  
KLIMT  
LEW LARA/TBWA  
LOOK'N FEEL  
MENE PORTELLA  
MONUMENTA  
MORINGA DIGITAL  
NACIONAL  
NOSOTROS  
NOVA  
PLONGÉE  
PLURAL  
PROMOVA  
PROPEG  
RADIOLA  
REVISTA TRAÇOS  
SANTERIA  
WMCCANN



# IMAGINA Nº DIA

Realização:

Apoio:



CORREIO  
BRAZILIENSE

UNIQUE  
PALACE

30.05~25



Eufrazio

Especial

Vanuza Marinho com o  
filho Lorenzo José e o  
marido Jusley José Soares

Conheça a história de mulheres que  
enfrentaram todo o tipo de obstáculo  
até realizar o sonho de ter filhos

# Quero ser mãe



POR AILIM CABRAL

A maternidade é, hoje, uma escolha. Com diversas possibilidades de planejamento familiar e a liberdade trazida pelo feminismo, ser mãe não é, necessariamente, uma imposição ou mesmo a única opção disponível. Há quem diga que, sendo uma escolha, o ato de se tornar mãe e dedicar grande parte de sua vida a cuidar de outro ser humano totalmente dependente torna-se ainda mais valioso e bonito.

E, embora possa parecer fácil e até mesmo natural, o caminho até ouvir o primeiro “mamãe” pode ser desafiador, demorado e cheio de lutos e perdas. Neste Dia das Mães, a Revista conversou com mulheres que percorreram caminhos diferentes e doloridos até poderem comemorar o segundo domingo de maio como sempre sonharam.

Nenhum obstáculo foi o suficiente para impedir que elas realizassem o sonho de ter um filho. E elas fazem questão de estender as mãos para as tentantes, mulheres em processo de tentar engravidar ou ter filhos por outras vias. Todas, ao dividir suas histórias, reforçam o quanto tudo vale a pena toda vez que abraçam suas crianças.

## Planos superiores

“O universo planejou, foi tudo muito bem encaminhado por mãos divinas”, define Vanuza Marinho Bispo, 55 anos, sobre sua jornada em direção a Lorenzo José Soares Bispo, 10, que a transformou, finalmente, em mãe.

Desde o momento em que começou a tentar engravidar até a chegada de Lorenzo em sua vida, a bancária enfrentou 10 anos de espera. Ela e o marido, o servidor público aposentado Jusley José Soares, 56, tinham 35 e 36 anos e cinco anos de casados quando começaram as tentativas.

“Mesmo antes de nos conhecermos, os dois tinham o desejo de ter filhos. Fomos adiando enquanto estudávamos para concursos e organizávamos outros aspectos da vida. Quando quis engravidar, não acontecia, e a idade foi nos dando aquele sinal vermelho”, lembra Vanuza.

Algum tempo depois e com receio de que as coisas não acontecessem naturalmente, Vanuza partiu para a inseminação artificial por meio da fertilização in vitro (FIV). Foram, ao todo, três tentativas em um período de quatro anos. “Depois da terceira vez que não deu certo, eu desisti. Mas apenas desse método, nunca do sonho de ser mãe”, ressalta Vanuza.

Seis meses depois de descartar a FIV como uma alternativa, Vanuza, com 41 anos, surpreendeu-se com uma gestação espontânea. A felicidade, no entanto, durou pouco. Dois meses depois, sofreu um aborto espontâneo. “Foi um baque, fiquei muito mal.

## Legalizado

**A adoção direta é prevista em lei no Brasil e ocorre quando a mãe biológica entrega a criança para um casal ou pessoa de sua escolha, assinando um termo de cessão de direitos que deve ser entregue ao Juizado junto a outras documentações. Em seguida, o caso é avaliado por um juiz e, em caso positivo e que atenda aos interesses da criança, a adoção é finalizada.**

O médico considerou que, por ter engravidado uma vez, eu poderia conseguir de novo”, lembra.

A adoção sempre foi um plano do casal. Vanuza conta que não começou o processo logo no início, pois tinha o receio de receber os dois bebês, o biológico e o adotado, ao mesmo tempo, e ela queria viver uma maternidade por vez. Cerca de um ano depois de perder o bebê, ela decidiu que não iria mais esperar.

## Dupla maternidade

Vanuza e Jusley entraram no curso de adoção da Vara da Infância e começaram a se preparar para a chegada do sonhado filho. No meio do curso, em meados de 2014, a moça que trabalhava na casa dos dois disse que estava grávida e revelou o desejo de que o bebê fosse adotado pelo casal.

“Ela era viúva e tinha cinco filhos do marido anterior, engravidou do namorado, que não queria assumir, e disse que não tinha condições de criar aquele bebê.” Vanuza e Jusley levaram a proposta até a equipe que os atendia na Vara da Infância e foram aconselhados a declinar.

Eles explicaram ao casal que uma **adoção direta** não era aconselhada nesse caso. Por conhecer os pais da criança e terem contato constante, eles poderiam ter mais dificuldades no futuro, além do risco de desistência da mãe biológica.

O casal ofereceu, então, para serem os padrinhos do bebê, um menino, e darem todo o suporte para a funcionária durante a gravidez. Em fevereiro de 2015,

quando a criança nasceu, eles tinham terminado o curso e estavam na fila de espera.

Ao visitá-los no hospital, foram surpreendidos novamente. A moça reforçou que se eles quisessem, a proposta estava de pé, o bebê seria entregue para a adoção e ela queria muito que Vanuza e Jusley fossem seus pais.

Antes de bater o martelo, no entanto, Vanuza revelou que fazia questão que a mãe biológica fizesse parte da vida de Lorenzo, assim como os cinco irmãos mais velhos. “Ele estava ganhando uma família, mas sem perder a outra, que já tinha antes de nós. Ele era amado e queríamos que soubesse disso. A família dele ia aumentar, o amor seria somado e não subtraído, fiz questão que ela também fosse chamada de mãe”, conta.

Apesar de toda a questão emocional e de possíveis dificuldades que o casal poderia enfrentar com a proximidade da mãe biológica, o que foi ressaltado pelos profissionais responsáveis pelo processo de adoção de Lorenzo, Vanuza encarou o processo com tranquilidade.

Ela e o marido receberam um termo de cessão de direitos da mãe biológica do então bebê e, junto com a documentação deles, o levaram até as autoridades responsáveis. Durante o processo judicial longo, o que Vanuza acha adequado, afinal, é dos interesses e da vida de uma criança que se trata, Lorenzo viveu com o casal, como é permitido, até que dois anos depois, eles se tornaram oficialmente os pais dele, quando Vanuza pôde, enfim, ter a sua licença-maternidade.

Ressaltando a gratidão que sente pela mãe biológica de Lorenzo, a bancária comenta sobre como tudo se encaixou perfeitamente. Enquanto ela e o marido entravam na fila para adotar, dentro da casa deles estava uma mãe, grávida, que desejava entregar o bebê para adoção.

Vanuza afirma que a decisão não diminuiu em nada o amor e a importância que tem na vida do filho, ela é a mãe de Lorenzo, mas fica feliz de saber que ele tem outra, que também o ama. Este ano, por exemplo, é a dupla maternidade que permitirá que Lorenzo tenha um Dia das Mães cheio de amor e companhia. “Tive que abrir mão de estar com ele para cuidar da minha mãe, que está passando por uma situação delicada de saúde em outra cidade. Mas ele tem a sorte de que, na ausência de uma, ele tem outra mãe”.

Priorizando, dessa vez, o seu papel de filha em detrimento do de mãe, Vanuza reflete sobre a maternidade. Para ela, é um ato de amor maior, que transborda. “Hoje, tenho uma visão mais ampla, sou outra mulher, muito mais completa. Você volta na sua origem, em tudo que sua mãe fez pelos filhos e que você leva para frente, tanto cuidando dos seus quanto dos seus pais na velhice. É um ciclo de vida muito bonito, em que você se doa e dá tudo o que tem, mas o que recebe em troca é infinitamente maior”, completa.



Especial

# Maternidade compartilhada

Os bancários Nayara Jarvis Tome, 35, e Paulo Henrique Alves de Siqueira, 48, são pais de Henrique Siqueira Jarvis, 8, e, embora já seja mãe, Nayara sempre sentiu que sua família ainda não estava completa. A sua maternidade plena e dos sonhos não era apenas de uma criança. A primeira gestação foi tranquila e seguiu o curso natural das coisas. Alguns anos depois, sem pensar que teria dificuldades, começou a tentar o segundo bebê.

Depois de uma longa demora, engravidou, mas passou por uma perda gestacional sofrida. Logo em seguida, por questões de saúde, descobriu que não poderia mais gestar sem colocar a própria vida em risco. "Foi um baque enorme, passei um bom tempo processando essa informação, depois de quase dois anos esperando e tentando", lembra.

Nesse momento, Nayara começou a considerar todas as maneiras pelas quais poderia completar sua família. Enquanto ouvia de muitos que ela já era mãe e deveria aceitar a situação, ela sentia que não se tratava da quantidade de crianças, mas, sim, de se sentir completa, plena.

Em uma viagem aos Estados Unidos, ouviu falar em gestação de substituição. "Para mim, era algo distante, coisa de novela. E, como chamam de barriga de aluguel, achava que nem era permitido no Brasil", conta. De fato, o termo barriga de aluguel implica um tipo de compensação pela gestação, o que é proibido no Brasil.

No entanto, a chamada barriga solidária ou gestação por substituição consiste em um ato voluntário no qual uma mulher pode gestar um embrião para outras pessoas, o que inclui tanto casais que não podem engravidar por questões de saúde quanto os compostos por dois homens, por exemplo. Existe, claro, uma extensa legislação e muitos passos que precisam ser dados com cautela antes de uma pessoa se tornar uma cedente de útero. Mas descobrir que isso era uma possibilidade, acendeu uma luz na cabeça de Nayara.

"Sozinha, comecei a pensar em todos que eu conhecia e quem poderia ser essa pessoa para mim. Considerava tudo, a idade, o momento de vida em que a pessoa estava, o emprego, se isso poderia atrapalhar a vida dela, tudo mesmo. Afinal, é uma doação de vida", lembra.



Nayara, Suzane, Paulo e Henrique no chá de revelação



Nayara e Suzane, que gera o filho da prima

## Uma escolha de paz

Depois de alguns meses refletindo, Nayara conversou com um amigo, que questionou se ela tinha um nome. Ela não tinha, mas ao ouvir a pergunta, a sobrinha de seu marido, a psicóloga Suzane Siqueira veio automaticamente em sua mente e trouxe uma sensação de paz. "Nesse dia, cheguei em casa e contei tudo ao Paulo, já falando da Suzane. Ele se assustou e perguntou como isso tinha surgido do nada, eu contei que era algo que eu já considerava há meses. Ali, tudo começou de verdade."

Desde a primeira conversa com Suzane, que já tem filhos, um dos requisitos da resolução para que uma pessoa se torne cedente de útero, o sentimento de Suzane foi positivo. Ela afirmou se sentir honrada e com o coração aberto para viver esse processo com Nayara e Paulo. A psicóloga conversou com o marido, que também topou, outro pré-requisito da lei,

e ali os quatro começaram a percorrer toda a jornada legal que resultaria na gestação de Leonardo, que está hoje está com cerca de 28 semanas.

Primeiro, ocorreu a captação de óvulos de Nayara, que foram fecundados com o material genético de Paulo. Em novembro de 2024, eles foram implantados em Suzane e, na primeira tentativa, obtiveram sucesso. "Dez dias depois fizemos os exames e ele estava lá, evoluindo como o esperado", conta Nayara.

Para se conectar com o filho que cresce e se desenvolve não somente em outro útero, mas também em outra cidade — Suzane mora em Goiânia —, Nayara tem uma série de estratégias. Elas se falam ao telefone todos os dias e a futura mãe criou diversas playlists musicais que Suzane coloca para o bebê ouvir.

Eles também compraram um aparelho para ouvir os batimentos cardíacos de Leonardo, e Suzane os grava e envia ao casal. "Já que não consigo senti-lo mexer e fazer aquele carinho na barriga, busco outras formas de ir me conectando. Fico com as roupinhas e no quarto dele, que montei logo no início, imaginando nossos momentos juntos, assim vou materializando a chegada dele", conta.

Os quatro, Suzane e o marido, Nayara e Paulo, iniciaram terapia para lidar com as particularidades do processo e tentam viver os marcos da gestação juntos. Nayara acrescenta que a própria disponibilidade de Suzane de fazer parte desses momentos já é emocionante e faz com que ela se sinta mais próxima do filho. Para fortalecer ainda mais o vínculo, ela considera a indução da produção de leite materno, para que possa amamentar o bebê.

E assim, de uma maneira que parece saída de um filme, Nayara está realizando o sonho que sempre teve: ser mãe de dois.



# Os últimos embriões

A servidora pública Cristiane Coura, 48 anos, passou por 10 anos de espera antes de vivenciar a maternidade. Aos 29, ela e o marido, o servidor público Cláudio Sant'Ana, 51, pararam de usar métodos contraceptivos, resolveram se adiantar e fazer exames para conferir se estava tudo certo com a saúde reprodutiva.

Logo de início, descobriram que, por questões médicas dos dois, teriam dificuldade para engravidar naturalmente e, depois de seis meses de tentativas, decidiram partir para a inseminação por FIV. Tranquila, Cristiane tinha tanta certeza de que tudo daria certo, que resolveu viajar antes de iniciar o processo. Eles passaram quatro meses no Canadá e ela voltou ao Brasil com as malas cheias e um enxoval completo. "Achava que era igual novela, faz a FIV e pronto, ia engravidar e ter meu bebê."

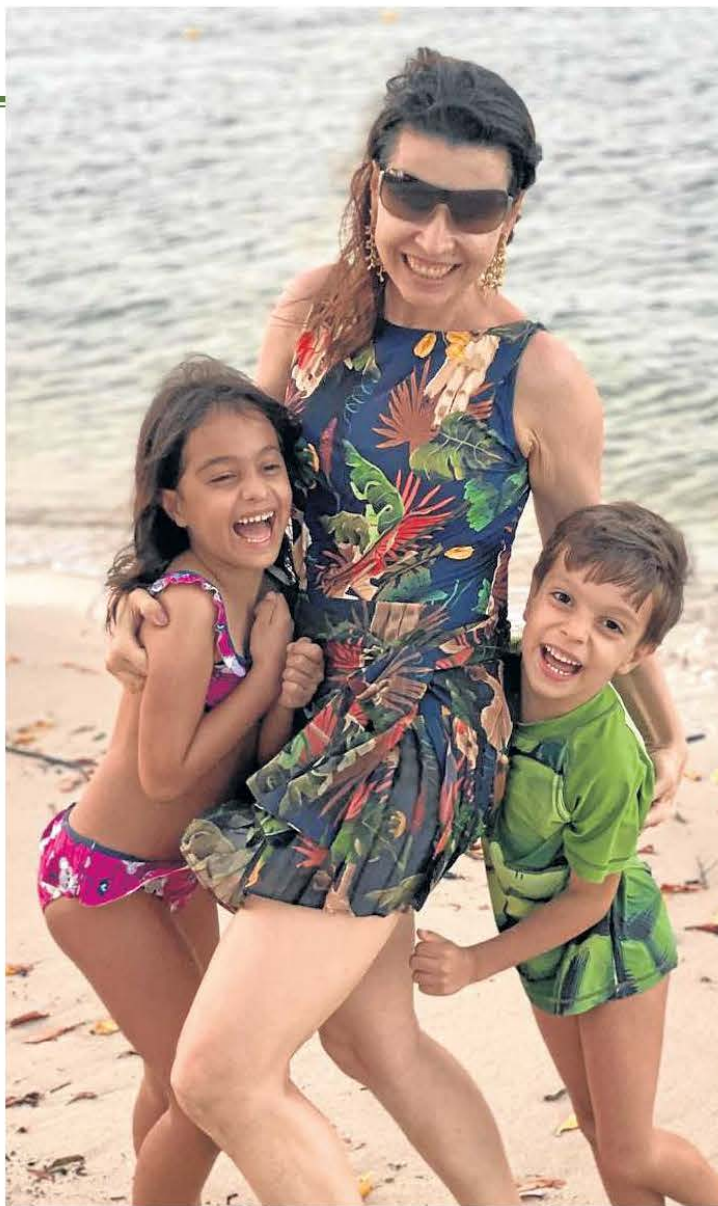
A primeira tentativa não deu certo. Com os embriões congelados, frutos do primeiro ciclo, eles fizeram mais algumas, até que precisaram iniciar o segundo ciclo para criar novos embriões. Em cinco anos, foram cinco implantações que não resultaram em gestações. "Na quinta, eu fiquei arrasada, entrei em depressão e precisei parar, desabei. A chegada dos 35 anos me pegou, porque a gente sempre escuta que a partir disso é tudo mais difícil. Se dos 30 aos 35 eu não consegui, seria tudo pior porque até a qualidade dos óvulos cai."

Além do desgaste emocional e do medo de não conseguir realizar o sonho, tratamentos de fertilidade envolvem altas doses hormonais, injeções e o organismo também fica sobrecarregado. Ela precisava de uma pausa, mas não pensava, nem por um momento, em desistir da maternidade.

Cristiane, que nunca fez questão de passar pela gestação em si, conversou com o marido, que resistiu um pouco, mas logo aceitou partir para o plano C, a adoção. Por mais que fosse difícil para Cláudio, ele é espírita e sabia que o filho do casal chegaria, independentemente de ser pelo ventre de Cris ou não.

Na fila para a adoção, já desgastados, o casal enfrentou outro baque. No meio do processo, a lei de adoção mudou e eles precisavam recomeçar do zero. "Era uma luta por todos os caminhos, na FIV, na adoção. Em um determinado momento, Cláudio quis desistir de tudo, o que também abalou o nosso casamento, afinal, isso não era uma opção para mim."

Cristiane conta que desde muito nova, todos os



**Cristiane e os filhos:  
uma longa espera**

que depois disso ele nunca mais tocaria no assunto comigo."

Na última tentativa, a gestação veio. E não foi somente um dos embriões, os dois se desenvolveram bem e Cristiane se viu grávida de gêmeos. A felicidade que sentiu é algo que ela não consegue colocar em palavras, mas, ao mesmo tempo, o receio por toda a espera e as questões de saúde que poderiam se apresentar, o casal não saiu da fila da adoção, apenas foi para o último lugar.

A gestação foi complicada, ela sofreu com pré-eclâmpsia e os bebês nasceram prematuros, com 33 semanas, além de enfrentarem uma série de problemas de saúde nos primeiros anos de vida. Mesmo com todas as dificuldades, ela diz que não faria nada diferente, e comemora não ter desistido. "Nada foi fácil, nem conceber, nem gestar

seus planejamentos de vida tinham um objetivo final: a maternidade. Ela queria encontrar um homem bacana para se casar, porque, assim, ele seria um bom pai para seus futuros filhos. Estudou para passar em um bom concurso público para atingir a estabilidade financeira que permitiria que ela cuidasse dos filhos com tranquilidade. "Tudo que fiz na vida foi em função desse sonho, então, quando me deparei com a possibilidade de não realizá-lo, fiquei muito perdida. Não me via sem ser mãe e não sabia o que fazer", revela.

## Planos B e C

Na fila de adoção, o casal resolveu seguir, também, com a FIV. Foram mais três tentativas malsucedidas. Exausta, tanto física quanto emocionalmente, ela recebeu uma ligação do Tribunal de Justiça do DF: eles eram os terceiros na fila para adoção.

Nesse meio-tempo, Cristiane e Cláudio ainda tinham dois embriões congelados. O marido insistiu para que tentassem uma última vez. "Eu não queria, mas ele não queria que a gente desperdiçasse aquela chance dos últimos embriões. Eu disse que faria, mas

e muito menos o pós-parto, mas, hoje, meus filhos têm quase 10 anos, nasceram na véspera do meu aniversário e nos fazem infinitamente felizes", afirma.

Clara Coura Sant'Ana e Daniel Coura Sant'Ana, 9, nasceram quando Cristiane estava com 39 anos e depois dos perrengues enfrentados, o casal resolveu sair da fila de adoção. "Estávamos tão felizes com nossos dois bebês e percebemos que o ideal seria permitir que outras pessoas tivessem a oportunidade de viver esse amor por meio da adoção. Brasília tem uma fila muito grande", conta. E completa, rindo: "Além disso, eu já estava com 39, muito cansada e não daria conta de mais um".

Pensando no destino e na ideia de que ela tinha um plano para sua vida, mas Deus tinha outros, Cristiane lembra que, no início da jornada, quando fez o enxoval no Canadá, o preparou para gêmeos, comprovou tudo em dobro, para um menino e para uma menina. Na ficha de adoção, sinalizou que aceitaria gêmeos e, por fim, durante os exames iniciais da gestação, questionava o médico, não acreditando que os dois embriões estavam se desenvolvendo bem. Ela mal acreditava que teria não apenas um, mas dois bebês tão sonhados.



Fotos: Arquivo pessoal



Ana Paula e os gêmeos Isaac e Henri, seu maior presente

## Gratas surpresas

Na véspera da reunião, Ana Paula percebeu que o desconforto e a espera pela menstruação já durava cerca de 20 dias e resolveu fazer um teste de gravidez. "Não sei o que deu na minha cabeça, mas fiquei nessa agonia. Quase 10 da noite saímos para andar com nosso cachorro e passei na farmácia, comprei um teste baratinho porque não queria gastar dinheiro para me decepcionar de novo", lembra.

Ao ver a primeira listra no teste, indicando apenas mais um negativo, ela entrou no banho em paz, já com a FIV em mente. Ao sair, no entanto, Ana Paula foi jogar a bagunça do teste fora e gritou quando viu a segunda listra, que indicava a gravidez. "Meu marido veio correndo, achando que eu tinha me machucado. Saímos pela cidade procurando uma farmácia aberta, compramos mais três testes. Todos deram positivo e indicaram uma gestação de duas a três semanas." Ana Paula não dormiu e no dia seguinte correu para fazer um exame de sangue, que confirmou a gestação.

Na primeira consulta, comentou com a médica que, em meio a toda a felicidade, ficou um pouco triste, pois, com a FIV, poderia ter os gêmeos com os quais sempre sonhou. "Ela só respondeu que a natureza era sábia e nunca se sabe. Que primeiro eu precisava focar em ter um bebê e depois poderia tentar de novo", conta.

No primeiro ultrassom, além do saco gestacional, elas viram outro volume, mas que parecia ser apenas os resquícios da vesícula que se forma antes do embrião. Na consulta seguinte, quando ouviriam o coração pela primeira vez, a surpresa: Ana Paula teria dois bebês. "Aquela coisinha que vimos anteriormente evoluiu para uma bolinha idêntica à primeira. Eram dois sacos gestacionais e os dois tinham batimentos cardíacos. Seríamos pais de gêmeos. Foi inacreditável e muito emocionante", lembra.

A gestação foi difícil e os bebês nasceram prematuros, de 34 semanas, mas nada disso ofuscou a alegria da advogada ao conhecer Isaac e Henri Bezerra Monteiro, hoje com cinco meses. O milagre pelo qual esperava veio cheio de felicidade.

# Espera recompensada

O sonho da maternidade demorou um pouco mais para despertar no coração da advogada Ana Paula Bezerra Monteiro, 35. Quando ela tinha 15 anos, sua mãe teve outro bebê e como trabalhava fora para sustentar a família, muitas das responsabilidades recaíram sobre Ana Paula. "Eu dizia que não queria ser mãe porque pensava em tudo que queria ter feito quando era jovem e não pude porque estava cuidando de um bebê", lembra.

Apesar disso, quando estava casada com o bancário Carlos Aurélio, 45, há cerca de quatro anos, a ideia começou a povoar sua mente. O desejo apareceu e ficou por ali alguns anos, adiado em função de outros aspectos da vida. Em 2020, enfim, ela e o marido resolveram encarar a aventura. Depois de não

ter sucesso, o casal foi em busca de ajuda médica e todos os exames demonstraram que tudo estava bem. "Era uma angústia, eu não engravidava, mas, ao mesmo tempo, não encontrava uma razão para isso."

Três anos depois, o casal fez a primeira consulta para tentar fertilização in vitro. Mais um ano de investigação médica e nada acontecia. Perto de fazer 35 anos, Ana Paula bateu o martelo, faria a FIV mesmo que a médica aconselhasse um pouco mais de espera pela gestação natural. Para iniciar o processo, precisava estar perto de menstruar, e sentindo cólicas e um certo desconforto nos seios, ela confirmou que estava. Em 14 de maio foi feita, então, uma consulta para acertar o processo burocrático.





Eufrazio

# Um domingo especial

Nayara em sua doce espera. Para marcar o momento, ela fez um ensaio fotográfico

Grávida de cinco semanas, a bombeira militar Nayara Barbosa Sampaio, 33, passou por processo semelhante ao de Ana Paula e agora espera ansiosa pelo ano que vem, quando passará o Dia das Mães com seu bebê, Henrique Lacerda Sampaio, nos braços.

Ela e o marido, o servidor público Daniel Lacerda de Lima, 36, estão juntos há sete anos e, em 2022, começaram a tentar engravidar. Nada acontecia e, ao procurar ajuda médica, descobriram que os dois tinham questões de saúde que dificultavam a concepção.

“Meu marido tinha apenas 3% de chance de conseguir a fecundação, isso, junto com os meus problemas de saúde, afastou muito o nosso sonho. Assim que soubemos, começamos a fazer tudo o que podíamos para melhorar nossa qualidade de vida e saúde”, lembra.

Foram meses de medicações e tratamentos hormonais e, mesmo com todas as medidas, o sonhado bebê não vinha. Os hormônios começaram a cobrar seu preço e Nayara, além de sofrer emocionalmente, não se sentia bem. Ela descobriu que o

tratamento que tinha feito quatro vezes para estimular a ovulação estava prejudicando seu organismo e não seria mais uma opção. Ali, eles decidiram seguir para o caminho da FIV e, se esse também não desse certo, iriam para a adoção.

“Fiquei muito mal psicologicamente e resolvi me dar um tempo. Além do sofrimento, desgaste emocional e físico, tudo custava muito dinheiro. Comecei uma terapia com uma psicóloga especializada em tentantes e decidi que, se até janeiro nada desse certo, faria a FIV”, lembra.

Em novembro, Nayara voltou a menstruar, o que causou uma grande felicidade, afinal, assim ela teria chances de engravidar. Em dezembro, o atraso no ciclo a decepcionou, achou que voltaria a ter problemas para ovular. Em janeiro, nada. Em 8 de fevereiro, começou o processo para a FIV e, no dia 13 do mesmo mês, incrédula, descobriu a gestação.

O primeiro Dia das Mães grávida é especial. Nayara perdeu a mãe com seis anos e a avó, que a criou, também já morreu. “Era um dia triste para mim há muitos anos, não tinha nenhuma mãe com quem passar e agora eu sou a mãe, estou muito feliz.”

## OS DIFERENTES CAMINHOS

**Para quem deseja se tornar mãe oficial e legalmente, mas não consegue engravidar naturalmente, existem alguns caminhos. Confira alguns deles:**

- **Adoção** — O primeiro passo é procurar a Vara da Infância e Juventude para se informar e pegar a lista de documentos necessários. Em seguida, é feito um estudo psicossocial que avalia as condições e motivações dos interessados em adotar. Caso sejam aceitos, os envolvidos precisam fazer um curso de preparação, ao fim do qual é emitido um parecer do Ministério Público. Por fim, um juiz avalia e aprova ou não a família no cadastro de pretendentes. A partir disso, quando aparecer uma criança que se encaixe no perfil escolhido, acontece o primeiro encontro, seguido de uma agenda de visitação e da guarda provisória. É importante ressaltar que, a depender da idade da criança, o seu desejo também deve ser respeitado e ela pode recusar a família. Após um período de acompanhamento, a adoção é finalizada e completa.
- **Adoção direta** — Diferente das famílias que esperam na fila, os adotantes são apontados pela mãe biológica, mas depois disso também precisam passar pelas outras etapas do processo de adoção tradicional.
- **Barriga solidária** — Consiste na implantação de um embrião gerado por meio de fertilização in vitro com o material genético dos pais biológicos no útero de uma terceira pessoa, que vai gestar o bebê e entregá-lo aos pais ao fim. O embrião também pode ser fruto de fertilização usando material genético de outras pessoas, como no caso do bebê que terá dois pais. Nessas situações, o óvulo usado deve ser de outra doadora, não pode ser da mesma mulher que irá gestar a criança. A mulher que gesta a criança não tem nenhum vínculo legal ou parental com o bebê. A cedente de útero precisa ter um parentesco de até quarto grau com os pais biológicos e não pode existir nenhum tipo de contrapartida financeira.
- **FIV** — A fertilização in vitro é uma das técnicas de reprodução assistida mais comuns. Nela, o óvulo e o espermatozoide dos pais ou doadores é colhida e avaliada. Em seguida, a fecundação é feita em laboratório e o embrião é transferido para o útero da mãe ou da barriga solidária.
- **Inseminação artificial** — Os espermatozoides do pai ou de um doador são inseridos diretamente no útero durante a fase de liberação dos óvulos, para que a fertilização aconteça naturalmente, dentro do corpo da mãe.
- **Injeção intracitoplasmática de espermatozoides** — Muito semelhante à inseminação artificial, mas, nesse caso, um único espermatozoide selecionado é inserido diretamente dentro do óvulo, garantindo a fecundação.



# Cuidar de quem cuida

**A rede de apoio é essencial na maternidade, oferecendo suporte prático e emocional sem julgamentos, ajudando a mulher a enfrentar os desafios e a manter sua saúde mental**

POR GIOVANNA RODRIGUES\*

**"Q**uando nasce um filho, nasce uma mãe." A frase pode até ser clichê, mas reflete bem a ideia de que, de fato, a maternidade é um momento de grande mudança, não apenas biológicas, mas de identidade, valores e rotina. A mulher passa a viver sob uma nova perspectiva, na qual sua prioridade e foco são voltados para o bem-estar do filho, assume novas responsabilidades e obrigações, e vive experiências com uma nova visão.

É também um período de grandes desafios, que, muitas vezes, envolve inseguranças, cansaço extremo, alterações hormonais e mudanças na identidade pessoal e nos relacionamentos. E é nesse sentido que uma rede de apoio se torna necessária — em termos simples, um conjunto de pessoas, instituições e recursos que ofereçam suporte emocional, prático e/ou informativo. Quando pensamos no cenário materno, significa um suporte para momentos específicos da maternidade, como a gestação, o parto e



Fotos: arquivo pessoal

**Luciana e Geovanna  
são além de mãe e  
filha, amigas**

o puerpério, e também durante o crescimento e as vivências de outras fases da vida.

A psicóloga Maynara Nunes, da UTI Neonatal do Hospital Santa Lúcia, explica que a atuação desse apoio deve ser baseada na escuta e na oferta de ajuda concreta, respeitando os limites, os desejos e as escolhas da mãe, sem julgamento. "É necessário, primeiro de tudo, ouvir atentamente a experiência individual dessa mulher, em como a mesma se sente confortável em receber auxílio, respeitando seus limites e observando as necessidades."

Essa ajuda pode incluir desde tarefas práticas, como preparar uma refeição, cuidar de outros filhos ou segurar o bebê para que a mãe possa descansar, até apoio emocional, como estar presente, ouvir e validar sentimentos. Profissionais de saúde e grupos especializados também são parte importante dessa rede, principalmente em situações mais delicadas, como partos prematuros ou vivência de luto.

Maynara afirma que ter pessoas dispostas a ajudar não previne completamente, mas reduz significativamente o risco de que a mãe desenvolva problemas

emocionais, como a depressão pós-parto. "A presença de uma rede de apoio consistente funciona como um fator de proteção, pois ajuda a diminuir o estresse, o isolamento e a sobrecarga emocional e física que muitas mães enfrentam, especialmente nos primeiros dias e semanas, após o nascimento do bebê, que são marcados por privação de sono, inseguranças e uma série de mudanças hormonais", detalha.

## Cada mãe é única

Cada mãe vive uma realidade diferente. Mas uma coisa é certa: em qualquer caso, pedir ajuda se torna inevitável em algum momento. A professora Luciana Rangel, 53 anos, trabalhava em dois empregos quando engravidou da filha, Geovanna. Na época, tinha acabado de vender o carro para comprar um apartamento, e ia para o trabalho de ônibus ou táxi. Ela conta que tinha o suporte de amigas, que a levavam para consultas de pré-natal e pediatra. Na maior parte do tempo, porém, tinha que se virar.

"Quando a Geovanna nasceu, minha mãe ficou comigo apenas uma semana. Depois, eu revezava com minha tia para cuidar dela, enquanto trabalhava. Nos



finais de semana, era comigo. Isso até um ano de idade. Depois, tive que deixar um dos empregos, pois cuidava dela, trabalhava e fazia pós-graduação”, recorda-se.

Luciana relata que nunca contratou babás — a filha não dava trabalho e gostava de levá-la para todos os lugares. Foram a shows, teatro, cinema e eventos, sempre juntas, e até hoje, com Geovanna aos 18 anos, são, além de mãe e filha, muito amigas. A professora reforça, porém, que é preciso saber pedir ajuda quando necessário, e entender até onde vai o seu limite para fazer tudo sozinha.

“Quando eu precisava, procurava, tinha amigas que podia ligar. A gente tem que saber que não vive sozinha, precisamos das pessoas, por mais independentes que sejamos, porque sempre vão ter momentos em que precisamos pedir ajuda”, detalha. “Apesar disso, eu acho que a rede de apoio tem que mostrar que está presente, dar carinho, mandar mensagem, perguntar se precisa de alguma coisa, e aparecer.”

Outra mãe que viveu a loucura da maternidade solo foi Natália Soares. Ela engravidou quando tinha 16 anos e teve que abrir mão de trabalhar para cuidar do filho, porque, além de não ter condições de pagar uma babá ou creche, temia deixá-lo por muito tempo. Quando o filho Nicolas fez 4 anos, passou a estudar em uma escola pública, o que permitiu a Natália mais tempo para outras tarefas. Hoje, Nicolas tem 10 anos e ela conta com a presença e o auxílio financeiro dos pais. Diariamente, porém, sente necessidade de ter alguém por perto para ajudar com tarefas domésticas ou cuidando diretamente dele.

“Ao mesmo tempo que a maternidade me deu uma responsabilidade enorme, fez minha vida ter mais sentido, caiu minha ficha sobre o que realmente é importante. Apesar da exaustão mental, que é muito frequente, eu não quero que meu filho seja criado por outra pessoa. Sempre penso que foi muito bom eu poder ter ficado em casa cuidando dele, principalmente nos primeiros anos de vida”, diz.

Natália crê que a rede de apoio não deve atender apenas ao que o filho precisa, mas dar atenção às necessidades pessoais da mãe, especialmente no caso de uma mãe solo.

Mas e quando esse não é o caso? O pai presente, nem sempre é sinônimo de que a mãe não irá necessitar de ajuda extra. A licença-paternidade é um direito garantido, mas, atualmente, conta com apenas cinco dias corridos após o nascimento, o que, na maioria das vezes, não é o suficiente.

Esse foi cenário vivido por Mariza Rodrigues, que teve o primeiro filho aos 20 anos. Quando Gabriel nasceu, os pais dela a ajudavam bastante, já que o marido, Rone Rodrigues, trabalhava o dia todo. “Quando Gabriel era pequeno, eu ficava o dia todo em casa, então era mais fácil. Minha mãe me ajudava e cuidava dele para que eu pudesse fazer as tarefas diárias, descansar ou tomar um banho. Quando minha filha nasceu, comprei um cercadinho,



**Natália e o filho Nicolas**



**Mariza, Rone e os três filhos: Gustavo, Giovanna e Gabriel**

onde ela brincava e ficava tranquila sozinha.”

Ela relata que ficou mais complicado quando ela também precisou trabalhar, e o casal teve que contratar a primeira babá, apesar da insegurança e do medo de deixar os filhos sob os cuidados de alguém que pouco conhecia. Precisaram optar por uma babá de tempo integral com a chegada do terceiro filho, mas Mariza ainda contava com o auxílio dos pais, principalmente quando as crianças passaram a frequentar a escola e tiveram um tempo de adaptação difícil.

E quando o filho cresce? Ao contrário do que possa parecer, o apoio à mãe não se faz necessário apenas no pós-parto ou quando os filhos são crianças. Essa mulher exercerá a maternidade durante toda a vida, portanto também precisará da rede de apoio durante os desafios das fases de desenvolvimento do filho — infância, adolescência e início de vida adulta.

## Ajuda emocional

Apesar de ser algo necessário, recorrer à ajuda externa traz a muitas mães sentimentos como culpa,

remorso, medo, insegurança e solidão, em grande parte por conta da normatização cultural de um modelo ideal de maternidade, que seja naturalmente instintiva, disponível 24 horas por dia, emocionalmente equilibrada, realizada apenas com o fato de ser mãe e, acima de tudo, capaz de dar conta de tudo sozinha.

“Recorrer à ajuda, nesse contexto, é erroneamente visto como uma falha ou fraqueza, quando na verdade é um ato de responsabilidade e autocuidado. Nenhuma mulher deveria ter que se manter sozinha, mas a romantização da maternidade apaga as dificuldades reais do puerpério, desvaloriza o cansaço físico e mental, e silencia a dor emocional” explica a psicóloga Maynara.

Ao criticar essa romantização, abrimos espaço para olhar a maternidade como uma experiência complexa, que envolve amor, sim, mas também frustrações, limites, ambivalência e necessidade de apoio constante. Validar esses sentimentos e reconhecer o direito da mãe de pedir ajuda é um passo fundamental para promover saúde mental e relações mais saudáveis entre mãe e filho.

**\*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**



A diástase dos músculos retos abdominais (DMRA) pode comprometer a saúde física e emocional dos pacientes, principalmente de mães no pós-parto

POR LOANNE GUIMARÃES\*

A diástase abdominal acontece pela separação anormal dos músculos que formam a parede anterior do abdômen, os chamados retos abdominais. Localizados lado a lado, a separação com 2,5cm é considerada um grau leve, e de 5cm para cima, moderada a grave.

Segundo Tatianna Ribeiro, médica ginecologista e obstetra da clínica Rehgio, a diástase, embora seja mais comum em gestantes, não acontece só durante a gravidez. "Também pode afetar homens, mulheres não grávidas e até bebês (principalmente prematuros), especialmente quando há aumento da pressão dentro do abdômen, seja por obesidade, esforço físico exagerado e equivocado, seja por tosse crônica ou prisão de ventre intensa", explica a médica.

Mas, durante a gravidez, alguns fatores aumentam o risco de desenvolver o problema. A expansão do útero, consequentemente o alongamento da barriga para acomodar o bebê, junto com o efeito de hormônios que amolecem os tecidos, o ganho de peso e fatores genéticos são os responsáveis pelo desenvolvimento da diástase.

De acordo com Monique Novacek, ginecologista, obstetra e mastologista da Clínica Mantelli, a diástase pode dar seus primeiros sinais durante a gestação. Em alguns casos, durante o pré-natal, o médico

pode suspeitar, examinando a barriga, mas o diagnóstico costuma ser mais comum no pós-parto. "Ela começa a aparecer, normalmente, a partir do segundo ou do terceiro trimestre na gestação, que é quando o útero começa a crescer, sair da pelve e ir para a parte abdominal. Mas, muitas vezes, a gente vai perceber mais no pós-parto, quando o corpo da mulher vai voltando ao normal."

O número de gestações, gestações gemelares, período entre os partos e o tamanho do bebê são alguns fatores que aumentam o risco de a mãe desenvolver diástase. "O risco aumenta a partir da segunda, terceira ou quarta gestação, porque o músculo já não está mais tão rígido. Claro que a genética da mulher, a idade, o quanto ela pratica atividade física vão influenciar bastante. O tipo de parto, normal ou cesárea, não faz diferença para a questão da diástase, sendo mais ligada às condições da gestação e da mulher do que à via de parto", finaliza.

É muito comum as pessoas confundirem a diástase com hérnia. O que as diferencia é que a hérnia ocorre quando uma parte de algum órgão se posta por conta de uma fraqueza abdominal, podendo aparecer na mesma região da diástase. Os pacientes que já sofrem com a hérnia podem ter uma piora dela com a diástase.

**\*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

# Musculatura f compro

## SINTOMAS E RISCOS

A diástase pode trazer diversos desconfortos físicos e, principalmente, estéticos, como:

- Projeção e flacidez do abdome
- Fraqueza do core (músculos estabilizadores)
- Postura incorreta e relaxada
- Dores na região da lombar, pelve ou no quadril
- Em alguns casos, incontinência urinária
- Todos esses sintomas, em conjunto, ocorrem porque a diástase afeta a chamada região do core, que é o centro da força e da estabilidade do corpo, formado pelos músculos do abdome, do assoalho pélvico e do diafragma. A fraqueza e o desequilíbrio muscular podem comprometer a estabilidade da estrutura corporal, favorecendo a má postura. Se esses sintomas forem observados, é necessária uma avaliação médica.

## DIAGNÓSTICO

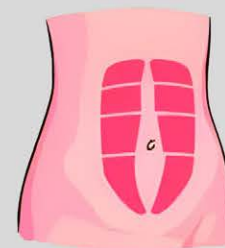
- O diagnóstico costuma ser feito por meio de exames de imagem, junto com um acompanhamento profissional, e, quanto mais cedo, maiores as chances de reverter o quadro. Quando não tratada da maneira correta, a diástase pode prejudicar a qualidade de vida e levar à dor lombar crônica; ao comprometimento da postura; a maior risco de lesão durante atividades físicas e cotidianas; ao surgimento de hérnias e a problemas de incontinência urinária.

## TIPOS

Existem quatro tipos e níveis de diástase:



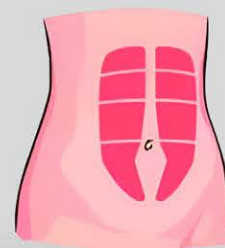
- **Ruptura total:** separação completa dos músculos ao longo de todo o abdome



- **Ruptura central:** a separação ocorre de maneira mais localizada, na área central do abdome



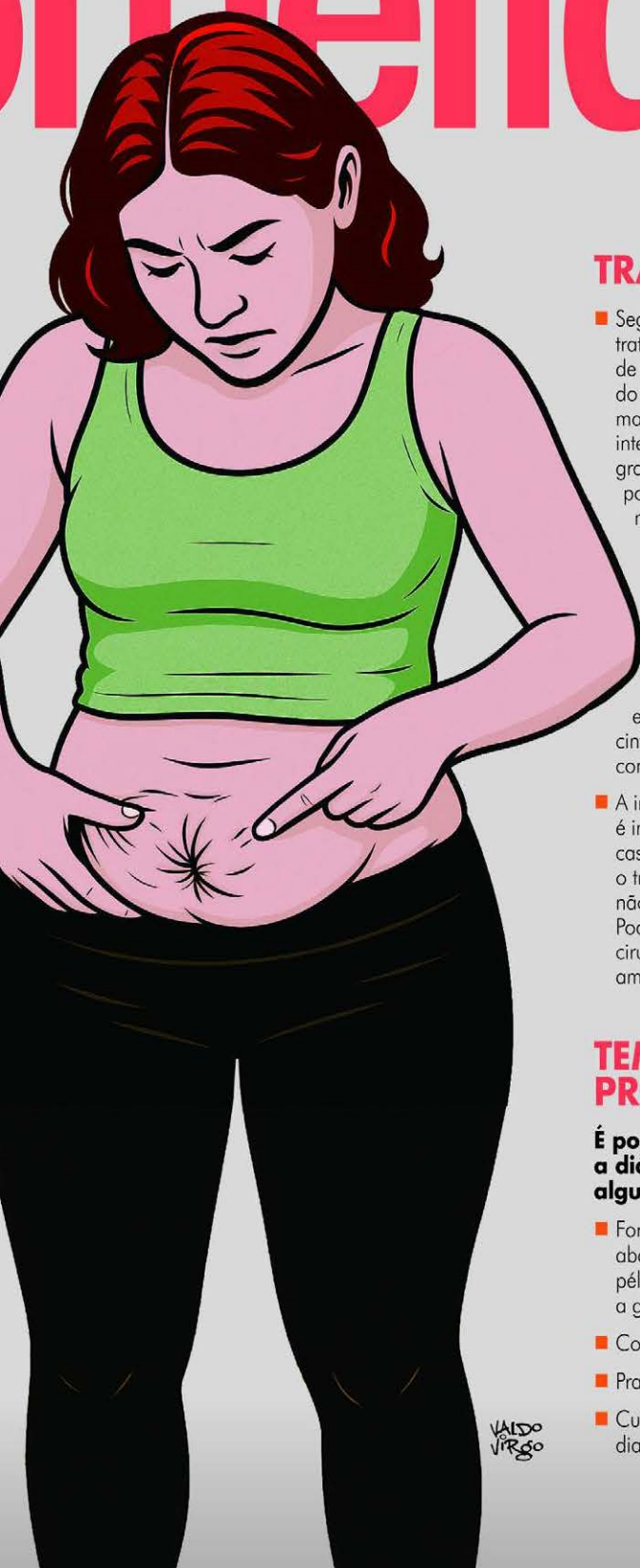
- **Ruptura acima do umbigo:** esse afastamento desencadeia a sensação de "estômago alto"



- **Ruptura abaixo do umbigo:** causa um desconforto localizado abaixo do umbigo



# Frágil e comprometida



## TRATAMENTO

- Segundo Tatianna Ribeiro, o tratamento indicado vai variar de acordo com a gravidade do caso, desde indicações mais convencionais até uma intervenção invasiva. "Em grande parte das situações, é possível tratar com medidas não cirúrgicas, como fisioterapia especializada (reeducação postural, fortalecimento do core, exercícios respiratórios e do assoalho pélvico); treinos específicos com orientação profissional; e com o uso de faixas ou cintas, em alguns casos, como apoio temporário."
- A intervenção cirúrgica é indicada apenas em casos graves ou quando o tratamento conservador não soluciona o problema. Pode ser indicada como uma cirurgia funcional, estética ou ambas, dependendo do caso.

## TEM COMO PREVENIR?

**É possível prevenir a diástase com alguns cuidados:**

- Fortalecer a musculatura abdominal e do assoalho pélvico antes e durante a gestação
- Controlar o ganho de peso
- Praticar atividade física
- Cuidar da postura no dia a dia

WALDO VARGAS

## Palavra do especialista

### Quais cuidados devem ser tomados no pós-parto para evitar o agravamento da diástase?

Após o parto, é essencial que a mulher passe por uma avaliação com um profissional de saúde, preferencialmente um fisioterapeuta especializado, para identificar o melhor plano de reabilitação. A atuação integrada com profissionais de educação física e nutrição também pode contribuir muito nesse processo.

Não há exercícios físicos contraindicados de forma generalizada no pós-parto, mas é preciso considerar as particularidades de cada mulher. Além disso, no dia a dia, a atenção aos cuidados ergonômicos é indispensável: como se sentar para amamentar, como dar banho no bebê ou pegar outro filho no colo. Tudo isso pode impactar diretamente a recuperação da musculatura abdominal e evitar a sobrecarga.

### A diástase pode se resolver sozinha? Quando a cirurgia é indicada?

É esperado que a diástase se reduza espontaneamente até o primeiro ano após o parto. Ainda assim, quanto antes a mulher iniciar um programa de reabilitação, melhores serão os resultados, tanto na qualidade de vida quanto na autoestima. A diástase representa a separação do músculo reto abdominal. Para os profissionais da área, o mais importante não é apenas a distância entre os músculos, mas a funcionalidade do abdome, ou seja, se ele é capaz de se contrair bem e sustentar o corpo com segurança e baixa pressão.

A cirurgia costuma ser indicada apenas como última opção, especialmente em casos em que a separação abdominal compromete severamente a funcionalidade ou causa um impacto estético significativo, afetando a autoestima da paciente. Contudo, é importante destacar que, mesmo com a cirurgia, se a musculatura não estiver funcional, os sintomas e disfunções podem persistir. Por isso, o ideal é sempre priorizar a reabilitação com profissionais habilitados antes de considerar a intervenção cirúrgica.

### Quais são os exercícios mais indicados e quais devem ser evitados?

Ainda não existe um protocolo único e definitivo na literatura científica para o tratamento da diástase, mas há um consenso: os exercícios devem priorizar a estabilidade abdominal. Os mais indicados são aqueles que ativam o transverso do abdome, o músculo mais profundo da região, de forma progressiva, para então incluir músculos, como o reto abdominal e os oblíquos, sempre com atenção à estabilidade e sem aumento da pressão intra-abdominal. Devem ser evitados exercícios que provoquem o abaulamento do abdome. Isso pode acontecer em movimentos aparentemente inofensivos, como o uso da cadeira extensora na academia, se a ativação abdominal estiver incorreta. O foco não é proibir certos tipos de abdominais, mas sim, observar como o corpo da mulher responde a cada movimento. O objetivo é preservar um abdome funcional e estável, sem forçar a musculatura de forma inadequada.

Samila Santos é professora de fisioterapia do Ceub



## Fitness &amp; Nutrição

A vida materna é um desafio e tanto. Para tentar driblar esses obstáculos, as mães engatam no universo fitness buscando benefícios psicológicos e físicos

POR EDUARDO FERNANDES

**S**er mãe é uma tarefa árdua, recheada de desafios. Isso, sobretudo, quando os filhos ainda necessitam de atenção praticamente integral. No entanto, diante de tantos obstáculos, é normal que a mulher precise de um tempo para si, especialmente para fortalecer sua saúde. Assim, elas entram no universo fitness e dividem essa rotina com a vida materna, mostrando que é possível, sim, conciliar essas duas realidades em busca de benefícios físicos e psicológicos.

E não importa qual seja o momento, é necessário estar com o corpo ativo. Durante a gestação, no pós-parto ou anos depois, os exercícios são fundamentais em diversos aspectos. Segundo a educadora física Dani Borges, a atividade física na gravidez contribui para a saúde da mãe e do bebê. "Ela ajuda a preparar a mulher para as mudanças fisiológicas desse período, melhora a resistência cardiovascular e muscular, impactando positivamente no controle do ganho de peso, facilitando o trabalho de parto", afirma.

Além disso, tais hábitos são primordiais para a redução de dores lombares, melhora da postura, menor risco de diabetes gestacional e hipertensão, auxiliando na redução de inchaços e melhorando a circulação. "A mulher também tende a dormir melhor, sente mais disposição ao longo do dia e tem uma recuperação pós-parto mais rápida", enumera Dani. De acordo com a profissional, os exercícios mais recomendados são os de baixo impacto e que respeitam as mudanças no corpo da gestante.

"Caminhadas, natação, pilates, alongamentos, treino de força (musculação) e atividades específicas para gestantes são ótimas opções. Já os exercícios de alto impacto, com risco de queda, com manobras bruscas ou que envolvam prender a respiração devem ser evitados. Abdominais tradicionais também devem ser evitados ou suspensos conforme o avanço da gestação para evitar uma diástase maior do que a fisiológica e lesões como hérnia", acrescenta.

## Quase uma terapia

É natural que muitas mulheres, pelo prazer de uma vida mais saudável, comecem no universo fitness antes mesmo de matinar. Esse é o caso de Michelle Moura, 29 anos, que entrou para o crossfit antes de dar à luz Heitor, quase uma década atrás. Contudo, no meio do caminho, também se apaixonou pela musculação e adora uma corrida de rua como ninguém.



# Exercícios como ALIADOS

"Gosto da sensação de saber que o treino me traz, isso impacta positivamente no meu bem-estar físico e mental, mas conciliar com a maternidade exige organização. Sem contar que trabalho em hospital, o que não deixa de ser corrido, mas vejo que é um momento meu, essencial para que eu possa estar bem comigo mesma e, consequentemente, ser uma boa mãe", completa.

O treino, para ela, é quase uma terapia, refletindo diretamente em sua relação com o filho, hoje com 9 anos. De alguma forma, esses hábitos também são necessários para que Michelle seja um exemplo de saúde, levando o pequeno a seguir seus passos quando chegar o tempo certo. "Sinto que ele já está no caminho comigo", brinca a técnica de enfermagem.

Até aqui, os dois lados de Michelle se complementam bem. Mais do que isso, sente com o passar dos

dias que essa rotina, apesar de dura, traz enormes benefícios, tanto no agora quanto no longo prazo. "O treino alivia o estresse e a parte mental. Melhora meu humor e me faz ter muita disciplina", ressalta.

## Importância do exercício

De acordo com Ângelo Pereira, coordenador de Obstetrícia do Hospital Santa Lúcia e diretor da Sociedade Brasileira de Obstetrícia do DF, todas as mulheres devem ser encorajadas a retornar às atividades físicas após o nascimento dos filhos. "Para o parto vaginal sem complicações, a paciente pode retornar a prática de exercícios físicos mais cedo, por volta de 15 dias depois. Já em caso de cesariana, orientamos o retorno com 30 dias, com exercícios mais leves, como caminhada, bicicleta e musculação com pouca carga."



Fotos: Arquivo pessoal



**Michelle  
sonha em  
ser um  
grande  
exemplo  
fitness para  
o filho**

Passados 45 dias do parto, o profissional destaca que qualquer exercício físico está liberado. Após o parto, a atividade física é fundamental para o bem-estar físico e emocional da puérpera. Segundo Ângelo, a prática auxilia na perda do peso adquirido ao longo da gestação, na melhora da autoestima e na saúde sexual, no controle de doenças pré-existentes, na melhora das dores osteomusculares, além de trazer relaxamento e redução da ansiedade.

“O puerpério é uma fase desafiadora na vida das mulheres. Ter uma hora por dia para o autocuidado, sem a necessidade de cuidar do seu recém-nascido, podendo se relacionar com outras pessoas, fora do ambiente domiciliar, é uma excelente estratégia para a prevenção da depressão pós-parto”, detalha o profissional. E caso esteja nesse universo durante a gestação, saiba que as atividades físicas melhoram — e muito — a prevenção de doenças nesse período.

As gestantes que são adeptas a essa vida ainda terão menos complicações ao longo da gravidez, o que garante menor taxa de partos prematuros e todas as complicações da prematuridade para os bebês. “Recomendamos uma prática regular de pelo menos três vezes por semana de atividade física para praticamente todas essas mulheres. A duração de cada sessão deve ter em torno de 50 minutos, com intensidade moderada, não devendo ultrapassar uma hora”, finaliza.

Uma paciente que pratica atividade física regularmente, segundo Ângelo, têm maior condicionamento físico, melhor aptidão cardiorrespiratória, peso corporal adequado, maior elasticidade e força muscular. Geralmente apresentam ainda maior foco, concentração e determinação. Qualidades que podem ajudar e muito no parto normal, que na maioria das vezes é um processo demorado, cansativo e doloroso.

## Duas em uma só

Desde criança, Mariana Pimentel, 31, gostava de praticar esportes na escola, jogava handebol três vezes por semana, andava de bicicleta e brincava bastante. Na adolescência, esse apreço pelo corpo em movimento não mudou. Assim, começou a treinar e nunca mais parou. “Hoje, adulta e mãe de dois, continuo com

a musculação e a corrida. Durante a gravidez, substituí a corrida pelo muay thai e também incluí o spinning na rotina. A maternidade não interrompeu esse estilo de vida — apenas me fez adaptar”, comenta a advogada.

Para ela, o que mais lhe atrai nesse universo é a qualidade de vida que ele proporciona. Sente seu corpo mais disposto, quase não adoece, dorme melhor e, naturalmente, passa a cuidar mais da alimentação. “Tudo isso se reflete diretamente na forma como vivo — por mim e pelos meus filhos”, acredita. Mãe de um filho de 2 anos e de outro com 6 meses, ela comprou um carrinho próprio para correr com eles.

“Em alguns treinos no parque, eles vão comigo. Aproveitamos para tomar sol, observar a natureza, conversar e criar memórias. É um momento nosso, cheio de presença. A maternidade me fez adaptar, mas não abandonar o que me faz bem. E acredito que isso também ensina a eles, desde cedo, o valor de cuidar de si”, descreve Mariana. Apesar dos desafios, que incluem a logística de treinos com os cuidados maternos — além

do trabalho —, ela não pretende parar por aqui, especialmente porque o impacto é extremamente positivo.

Contudo, outro fantasma que aparece é o da culpa, fazendo-a questionar se, realmente, deveria estar cuidando de si em vez de estar com os pequenos. “Toda mãe, em algum momento, sente culpa — seja por estar trabalhando, treinando, no salão ou até mesmo quando adoece. Comigo não é diferente. Às vezes, bate aquela dúvida: ‘Será que eu deveria estar com os meninos agora?’ Mas aprendi a respeitar meus momentos e a viver cada um com presença”, acrescenta.

Assim, nessa dualidade, ela permanece sã e em busca de se tornar um exemplo para eles, sobretudo quando estiverem maiores, independentes e responsáveis. Dessa forma, crê que, fazendo para ela mesma, também está ajudando os filhos. “A vida fitness me dá alegria, clareza mental e equilíbrio emocional. O exercício também é um espaço meu. Eu me sinto mais centrada, leve e capaz de enfrentar os desafios do dia a dia”, complementa Mariana.



**Mariana e o filho  
mais velho, João Pedro,  
hoje com dois anos**



## Casa

POR LUIZA MARINHO\*

**E**squeça o sofá convencional e o aparador comportado. Nas casas em que a imaginação comanda a decoração, balanços pendem do teto da sala, escorregadores cortam corredores e objetos comuns ganham nova vida como peças centrais. Esses elementos inusitados, mais do que tendência estética, refletem o desejo de viver em espaços mais afetivos, lúdicos e com histórias para contar, tudo isso sem abrir mão da funcionalidade.

Balanços no meio da sala, cantinhos de leitura suspensos, cerâmicas trazidas de viagens, quadros feitos com objetos pessoais de entes queridos: longe de serem apenas excentricidades, essas escolhas revelam um novo olhar sobre o morar — mais afetivo, criativo e conectado à essência de quem habita cada ambiente.

“Objetos com memória ou com alguma história particular sempre funcionam muito bem — são eles que quebram a frieza de um ambiente ‘certinho’ demais”, acredita Felipe Zorzeto, designer de mobiliário. Para ele, não é sobre colocar uma peça diferente por colocar, mas, sim, sobre contexto e conexão. “O segredo está em entender a casa e quem vive nela. O objeto precisa conversar com o espaço e com a vida do morador, não ser só um enfeite. Quando isso acontece, ele deixa de ser apenas decorativo e passa a ser afetivo.”

A estética da imperfeição e da memória ganha força justamente por tornar o ambiente único, irreproduzível. “Gosto quando um móvel carrega as marcas do tempo: sinais de uso, pequenas imperfeições que contam histórias silenciosas. É curioso perceber como um objeto produzido décadas atrás pode dialogar tão bem com a vida contemporânea”, acrescenta Felipe.

## Lúdico com intenção

Se há um tipo de objeto que chama a atenção pela ousadia é o balanço na sala. E ele tem feito cada vez mais parte dos pedidos dos clientes da designer de interiores Aline Silva, da InteriorAS Desin. “A inclusão de objetos inusitados em ambientes internos vai muito além da estética. Claro que eles conferem um ar divertido e criativo, mas, principalmente, revelam o desejo de resgatar sensações lúdicas, de liberdade e afeto”, explica. “É uma forma de quebrar a rigidez dos padrões e reforçar que a casa pode — e deve — ser um lugar leve, descontraído e com a cara dos moradores.”

Segundo Aline, há um movimento claro de transformar o lar em um espaço de experiências. “Tenho percebido um aumento na procura, principalmente entre clientes mais jovens ou aqueles com filhos pequenos.



De balanços na sala a câmeras antigas na estante, uma nova estética ganha espaço e valoriza memórias, afetos e liberdade criativa nos lares

# Lar criativo

Ultimamente, balanços de corda, escorregadores integrados em quartos infantis e até redes na sala viraram os queridinhos da vez”, conta. Uma das tendências

que tem ganhado espaço nos projetos é o cantinho de leitura suspenso — cápsulas aconchegantes nas quais se pode relaxar e escapar do ritmo da rotina.



Preencher a parte de baixo da escada também pode complementar a decoração de casa



Uma das formas mais criativas de ter uma casa única é colocar um balanço no meio da sala de estar!



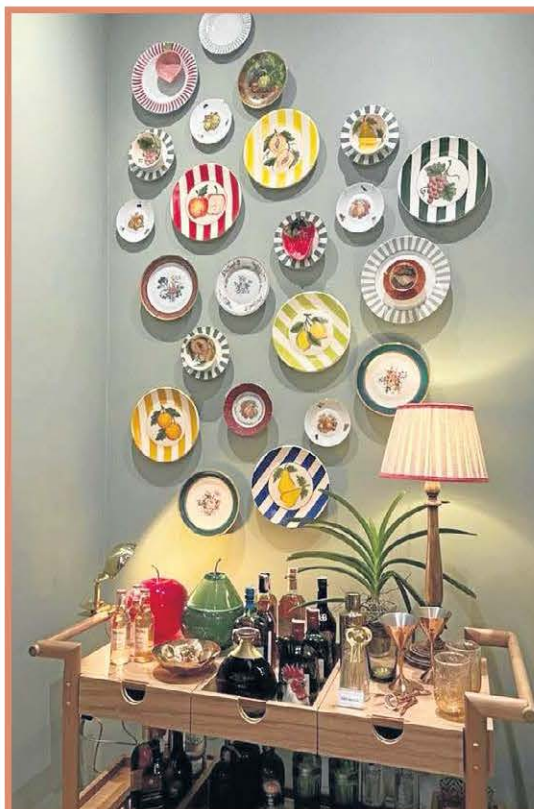
Vinís e objetos com memórias afetivas preenchem o ambiente e são uma boa escolha de decoração

## Segurança

Mas toda essa criatividade precisa ser acompanhada de técnica e responsabilidade. Antes de instalar uma rede ou um balanço, é essencial fazer uma avaliação estrutural. "O ideal é contar com a ajuda de um engenheiro ou profissional capacitado para avaliar se o local aguenta o peso. Normalmente, usamos vigas ou lajes de concreto bem firmes. Não dá para sair furando o teto sem saber o que tem ali", alerta Aline.

Além da estrutura, a circulação e o uso do espaço também entram na equação. "Às vezes, o cliente quer um balanço, mas o espaço é pequeno e a circulação vai ficar comprometida. Aí pensamos juntos em alternativas — um modelo mais compacto, uma peça removível ou até um objeto decorativo com essa linguagem lúdica, mas mais funcional", exemplifica.

Na cozinha ou no banheiro, ambientes que exigem atenção à umidade e à praticidade, também é possível ousar. "Dá para trazer um objeto inesperado, como uma luminária antiga sobre a bancada ou um quadro que, normalmente, estaria na sala. O importante é garantir que a peça não atrapalhe o fluxo nem a limpeza", explica Felipe. No lavabo, aliás, ele vê um campo fértil para a criatividade: "É um dos poucos lugares onde o visitante fica sozinho, o que abre espaço para ousar e surpreender".



Pratos na parede são uma forma descolada de usá-los

## Memória afetiva

Para além das peças lúdicas, há também um carinho especial por itens comuns ressignificados com afeto. Felipe cita um projeto marcante: "Um quadro emoldurado com pertences de um ente querido da família — óculos, uma caneta, um chaveiro. A peça virou um lembrete silencioso e afetuosos daquela presença".

Outro exemplo? Pratos pendurados na parede como se fossem obras de arte. "Muitos vêm de viagens ou têm valor sentimental, e quando bem compostos, trazem cor, textura e histórias ao ambiente", conta. Até uma câmera analógica antiga, apoiada na mesa de centro, pode despertar conversas e emoções. "Esses pequenos gestos tornam a casa única, cheia de camadas e significados", resume.

No fim das contas, ousar na decoração não é sobre exagero, mas sobre intenção. "O diferente não pode virar um problema, e sim uma solução criativa que soma à funcionalidade do ambiente", diz Aline. "Ousadia não precisa ser sinônimo de exagero. Às vezes, um único elemento bem escolhido já traz personalidade sem comprometer a praticidade."

**\*Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**



## Bichos

# Boca limpa, pet saudável

A higiene bucal diária com produtos veterinários é vital para a saúde de cães e gatos, prevenindo doenças. Para roedores, o cuidado envolve dieta e objetos para desgastar os dentes em constante crescimento

POR GIOVANNA RODRIGUES\*

**T**odo o mundo já ouviu a famosa frase: “a saúde começa pela boca”. Longe de ser um mero incentivo infantil à higiene dental, o dito é verdadeiro. A boca é a porta para nosso corpo, e a higiene dessa área ajuda a prevenir diversas doenças e problemas. Mas e quem tem patas em vez de mãos? Para os pets, essa atenção é igualmente vital e jamais deve ser negligenciada.

É por meio da cavidade oral que o acúmulo de biofilme e placa bacteriana acontece e a ausência de cuidados preventivos ou tratamentos adequados pode ter consequências graves, comprometendo órgãos distantes e abrindo caminho para doenças sistêmicas que, silenciosamente, diminuem a expectativa de vida de nossos amados animais.

A principal forma de prevenção de doenças bucais é a escovação dentária diária, embora a ideia de escovar os dentes de um gato ou cachorro possa parecer desafiadora. A odontologista veterinária Nicole Casara explica que o princípio é o mesmo dos humanos, mas existem algumas particularidades.

“Os animais não fazem bochecho e cospem, eles engolem os produtos. Então, a pasta de dente e os enxaguantes bucais precisam ser veterinários, sendo

seguros por não conter teor alcoólico. Já para os procedimentos, precisam estar sob anestesia geral de maneira obrigatória. É a única possibilidade de realizar a investigação e tratamento adequados”, diz.

## A escovação

Para muitos tutores, a dúvida sobre como e com quais produtos iniciar a escovação é comum. Nicole aconselha paciência e adaptação gradual. “Devemos começar apenas tocando a gengiva, fazendo um carinho e manipulando aos poucos a cavidade oral, para só depois iniciar a introdução da escova. De maneira intermediária, podemos envolver o dedo com uma gaze ou usar a dedeira de silicone”, detalha.

Em termos de produtos, a veterinária recomenda o uso de escovas infantis, que possuem cerdas macias e são menores, ideais para a boca dos pets. A pasta de dente enzimática é essencial, pois auxilia na prevenção da formação do cálculo dentário, o temido tártaro. A frequência ideal é de, pelo menos, uma escovação por dia.

## Orientação profissional

A veterinária também enfatiza a importância do acompanhamento profissional ao longo da vida do pet. Além de fazer check-ups gerais, a atenção constante de um veterinário permite que qualquer problema seja detectado cedo e tenha tempo de tratamento. Um clínico geral pode orientar sobre a escovação, os tipos de pastas, os petiscos e os brinquedos, mas em casos mais complexos, um especialista em odontologia animal estará apto a conduzir o tratamento de forma completa.

Alguém que precisou dessa orientação foi Alessandra



A spitz alemão Pitanga teve que passar por um procedimento de limpeza dentária



Nunes, tutora há sete anos de Pitanga, uma spitz alemão. Ela diz que a higiene bucal da cadelinha era feita quinzenalmente, no pet shop. Por falta de tempo e conhecimento, não tinha rotina desse cuidado em casa, apostando em petiscos que prometiam auxiliar na limpeza.

No entanto, o mau hálito persistente de Pitanga levou Alessandra a buscar a ajuda de um dentista veterinário. Lá, recebeu orientações detalhadas de profissionais que realizaram a limpeza dentária da cadela. “Antes, eu tinha uma visão muito superficial sobre o cuidado dentário em pets, mas as orientações me mostraram o quanto a escovação diária é importante para prevenir problemas maiores. Felizmente, conseguimos fazer a limpeza antes que surgissem problemas mais sérios”, conta a tutora.

\*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte



Reprodução/FreePik

## CUIDADOS ESPECIAIS COM ROEDORES

Mas e quanto aos pets menos convencionais, como os roedores? A escovação não é necessária no caso desses animais, contudo, isso não significa ausência de cuidados, pelo contrário.

Os roedores são divididos em diferentes subordens — miomorfos (onívoros) e caviomorfos (herbívoros) — e têm uma característica peculiar: seus dentes crescem continuamente ao longo da vida. Essa particularidade exige um desgaste constante para controlar o crescimento e evitar sérios problemas de saúde.

O médico veterinário de animais não convencionais Radynner Leyff explica que a falta de cautela pode acarretar diversos problemas. O crescimento dentário excessivo, por exemplo, pode acabar causando uma fratura na mandíbula, ou perfurações em outras partes do corpo.

“O primeiro sinal de que esse crescimento passou do ponto é quando o animal para de comer. Os dentes acabam crescendo muito e ocupando o pouco espaço da boca e causando dor e desconforto a eles, que param de se

alimentar. Eventualmente, isso pode acarretar na morte do animal”, explica.

Ele orienta que a prevenção é o melhor caminho para evitar que isso aconteça, oferecendo alimentos fibrosos e tendo disponível brinquedos naturais que eles possam roer. Mas sempre buscando a orientação de profissional para saber qual é a melhor dieta a ser seguida e quais brinquedos são mais apropriados para o roedor.

“É muito importante ter brinquedos e mordedores, mas evitando completamente os que comumente são oferecidos aos cães e gatos

feitos de borracha, por exemplo. Opte sempre por objetos naturais, como madeira, raízes e brotos”, acrescenta Radynner.

Em suma, a saúde bucal dos pets, sejam eles cães, gatos ou roedores, é um componente essencial do seu bem-estar geral. A prevenção por meio da escovação regular (para cães e gatos) e da oferta de uma dieta e brinquedos adequados (para roedores), aliada ao acompanhamento veterinário constante, são medidas cruciais para garantir uma vida longa e saudável aos nossos leais companheiros.



A MAIOR EDIÇÃO DE TODOS OS TEMPOS

MINISTÉRIO DA CULTURA E

**BB SEGUROS**

APRESENTAM

Instagram icon

PORAADOROCK

FESTIVAL

**porão**

DO ROCK

STONE TEMPLE PILOTS \* SEPULTURA \* CPM22 \* BAIANASystem \* + DE 30 BANDAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

ESTACIONAMENTO ARENA BRB

**23 E 24 DE MAIO**

VAMOS FAZER HISTÓRIA GARANTA SEU INGRESSO

CERVEJA OFICIAL

PATROCÍNIO

HOTEL OFICIAL

APOIO

TICKETTEIRA OFICIAL

REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL

**BRASIL**

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



TV+

Na comemoração dos 60 anos, a TV Globo tem, pela primeira vez, mulheres como autoras titulares nas três faixas de novelas no ar



# Elas são as donas do momento

POR PATRICK SELVATTI

**P**ela primeira vez na história da TV Globo, as três faixas de novelas — 18h, 19h e 21h — estão ocupadas simultaneamente por autoras mulheres. Desde 31 de março de 2025, a dramaturgia da emissora é conduzida por Alessandra Poggi (com *Garota do momento*), Cláudia Souto — com *Volta por cima*, que passou o bastão para Rosane Svartman com sua *Dona de mim*, em 28 de abril — e Manuela Dias (*Vale tudo*). O marco, inédito em mais de 50 anos de novelas diárias na emissora sexagenária, é simbólico: em um espaço historicamente dominado por homens, três vozes femininas comandam o horário nobre, refletindo temas, protagonistas e pontos de vista cada vez mais diversos e contemporâneos.

Para Alessandra Poggi, o momento representa um privilégio. “É um privilégio imenso dividir a grade do ano em que a TV Globo comemora 60 anos com tantas mulheres talentosas”, comemora. “Que alegria estarmos juntas nesse lugar tão importante que é conversar com o Brasil através do nosso texto, do nosso olhar feminino. Sinto-me honrando o trabalho de tantas autoras que já estiveram e ainda estão à frente da nossa teledramaturgia.”

Essa conquista quase se concretizou em outras ocasiões. Em 2023, entre março e maio, *Amor perfeito*, de Duca Rachid, dividia a grade com *Vai na fé*, de Rosane Svartman, e *Travessia*, de Glória Perez. No entanto, a presença de Júlio Fischer como coautor de *Amor perfeito* impediu que o feito fosse inteiramente feminino. Outro caso próximo ocorreu entre julho de 2019 e janeiro de 2020, com *Éramos seis*, remake assinado por Ângela Chaves; *Amor de mãe*, estreia de Manuela Dias no horário das 21h; e *Bom sucesso*, de Rosane Svartman, que assinou a autoria ao lado de Paulo Halm.



## DE OLHO NELAS

**Alessandra Poggi**

- Autora titular de *Garota do momento*, na faixa das 18h, Alessandra Poggi vem consolidando uma trajetória marcada por delicadeza, consistência e atenção aos sentimentos humanos. Sua estreia como autora principal veio com *Além da ilusão* (2022), drama romântico ambientado em dois períodos distintos, que reafirmou a força dos melodramas clássicos com apuro visual.

**Rosane Svartman**

- De volta à faixa das 19h com *Dona de mim*, Rosane Svartman se firmou como uma das vozes mais potentes da dramaturgia atual ao unir agilidade narrativa, humor e forte apelo emocional. Seu grande sucesso recente, *Vai na fé*, conquistou público e crítica ao abordar fé, racismo estrutural, juventude periférica e o poder da transformação pela arte e pela educação. Antes disso, coassinou *Totalmente demais* (2015) e *Bom sucesso* (2019), ambas sucessos de audiência e crítica.

**Cláudia Souto**

- Cláudia Souto imprime sua marca em tramas que equilibram leveza, mistério e um forte senso de justiça. Sua estreia como autora principal foi em *Pega pega* (2017), uma comédia policial centrada no roubo de um hotel de luxo. Em seguida, escreveu *Cara e coragem* (2022), novela que abordou o universo dos dublês, espionagem corporativa e ética científica — sempre com ritmo dinâmico e personagens carismáticos.

**Manuela Dias**

- Atual autora da novela das 21h, Manuela Dias estreou na teledramaturgia como autora titular com *Amor de mãe* (2019), após o sucesso de suas séries *Justiça* (2016/2024) e *Ligações perigosas* (2016). Reconhecida pela linguagem sofisticada e temática densa, Manuela tem como marca a construção de tramas fragmentadas, com múltiplos protagonistas e forte crítica social.

Agora, em 2025, o feito se concretiza. E mais do que um dado estatístico, ele traduz o avanço — ainda desigual, mas firme — da presença de mulheres em posições criativas centrais, levando ao público histórias com mais pluralidade, sensibilidade e representatividade.

“São todas autoras que admiro e com quem troco muito”, afirma Rosane Svartman. “Vejo semelhanças na construção de protagonistas femininas complexas, ao mesmo tempo que cada uma traz sua singularidade no que diz respeito à trama e à construção do arco dramático.”

A antecessora de Rosane no horário, Cláudia Souto, que está completando 32 anos na Globo, ressalta o sentimento de conquista. “É uma conquista de uma geração de mulheres autoras que está há muito tempo na tevê, buscando esse espaço de protagonismo na escrita, na autoria”, destaca. “Esse espaço da autoria da novela, que é o produto premium da casa, o mais importante, foi ocupado por homens em sua maioria e poucas mulheres que corajosamente e com muitíssimo talento conseguiram furar essa barreira. É o resultado de um trabalho de longo prazo, muito árduo e com muita paixão”.

“Tenho essa sorte de estar tão bem acompanhada no ar, é um luxo. São mulheres que estão na minha vida há muito tempo. Eu fui colaboradora da Cláudia Souto, uma pessoa com quem aprendi muito, então é um prazer”, acrescenta Manuela Dias.

## Elas abriram caminho

Muito antes desse marco histórico em 2025, as mulheres já escreveram capítulos decisivos na teledramaturgia brasileira. Nos anos 1960, a cubana Gloria Magadan foi uma das primeiras responsáveis por estabelecer o formato da novela diária na Globo, com tramas folhetinescas como *O Sheik de Agadir* e *A rainha louca*. Mas foi Janete Clair quem consolidou o gênero como fenômeno nacional. Entre sucessos como *Irmãos Coragem* (1970), *Selva de pedra* (1972) e *Pecado capital* (1975), ela transformou a novela em espelho do Brasil.

Ivani Ribeiro, outra gigante do gênero, assinou obras icônicas como *A gata comeu* (1985), *Mulheres de areia* (1993) e *A viagem* (1994), que será reprisada pela sétima vez a partir de 12 de maio no *Vale a pena ver de novo*. Com seu enredo espiritualista e personagens marcantes, a novela transcende gerações e prova a força de uma autora em conexão direta com o público. Na mesma linha, Elizabeth Jhin também fez da espiritualidade sua marca registrada em tramas como *Eterna magia* (2007), *Escrito nas estrelas* (2010), *Amor eterno amor* (2012), *Além do tempo* (2015) e *Espelho da vida* (2018).

Por sua vez, Maria Adelaide Amaral renovou o tom e a linguagem da teledramaturgia com novelas como os remakes de *Anjo mau* (1997) e *Tiiti* (2010) e as autorais *Sangue bom* (2013) e *A lei do amor* (2016),

todas em parceria com Vincent Villari, sempre trazendo densidade psicológica às personagens femininas.

Entre os nomes contemporâneos, Duca Rachid e Thelma Guedes também se destacam não só pela solidez de suas narrativas, mas pelo reconhecimento internacional já que, juntas, conquistaram dois prêmios Emmy Internacional com *Joia rara* (2013) e *Órfãos da terra* (2019), provando que histórias sensíveis e bem contadas ultrapassam fronteiras. Lícia Manzo é uma autora conhecida por suas tramas intimistas, realistas e profundamente humanas, como é o caso de seu trabalho mais emblemático, *A vida da gente* (2011), que marcou uma virada na abordagem das novelas das seis, ao tratar de temas como relações familiares, maternidade e escolhas difíceis com uma sensibilidade rara.

## À frente do tempo

Glória Perez é outro nome incontornável. Suas novelas inovadoras, iniciadas com *Barriga de aluguel*

(1990), merecem um capítulo à parte na história da televisão brasileira. Visionária, ousada e profundamente conectada com as transformações sociais, ela revolucionou o gênero ao expandir os limites da telenovela para além do entretenimento. Suas tramas, como *Explode coração* (1995), *O clone* (2001), *Caminho das Índias* (2009, vencedora do Emmy Internacional), *Salve Jorge* (2012) e *A força do querer* (2017), não apenas alcançaram grandes audiências, mas também impulsionaram debates nacionais sobre temas como dependência química, tráfico humano, autismo, identidade de gênero, clonagem e intolerância religiosa.

Além disso, Glória tem um talento raro para apresentar culturas de outros países — como Marrocos, Índia, Turquia e Síria — sem abrir mão do olhar brasileiro e popular. Ao longo de mais de quatro décadas de carreira, construiu uma obra autoral, corajosa e socialmente engajada. Sua próxima novela, *Rosa dos ventos*, infelizmente engavetada pela emissora, era aguardada com grande expectativa.



TV+

# As sugestões delas

Os repórteres responsáveis pelo *Próximo Capítulo* convidaram as próprias mães para indicarem séries para os leitores da coluna

POR ISABELA BERROGAIN, PATRICK SELVATTI E PEDRO IBARRA

**H**oje comemoramos no Brasil o Dia das Mães. Nesta data, os momentos de união são essenciais e as indicações de bons programas para fazer em família são sempre uma boa pedida. Pensando nisso, os repórteres do *Próximo Capítulo* fizeram uma lista de indicações de filmes e séries para assistir neste domingo, mas quem escolheu foram as nossas mães.

Fizeram parte dessa lista, as mães dos repórteres Isabela Berrogain, Patrick Selvatti e Pedro Ibarra, além da mãe e subeditora da *Revista*, Sibele Negromonte. As indicações foram baseadas em produções assistidas recentemente nos streamings e na televisão aberta, formando uma lista diversa e de muito entretenimento.

Marcos Ludevid/Netflix



Paramount+/Divulgação



## Alcéia Berrogain, mãe de Isabela Berrogain

"Minha indicação é *Ainda estou aqui*, mas não o que vocês estão pensando. É um filme de romance lançado em 2022, disponível no catálogo da Netflix. A produção conta a história de uma adolescente que, após perder o namorado em um acidente trágico, acredita que ele está tentando se comunicar com ela diretamente do outro plano. O longa está longe de ser uma obra de arte, na verdade é bem no estilo *Sessão da tarde* — ótimo para passar o tempo. Se valer uma indicação dupla, assistam também o *Ainda estou aqui* nacional, no Globoplay."

## Maria de Fátima Roquini Selvatti Nascentes, mãe de Patrick Selvatti

"Estou assistindo ao remake de *Vale tudo*. Lembro pouca coisa da original, então meu filho fica me explicando sobre os personagens, os atores que fizeram em 1988... Aí eu vou me recordando de algumas coisas, como o "quem matou Odete Roitman?". Estou gostando da novela, me prende, tem uma boa história, o elenco é bom. Não consigo ver todo dia, mas vou atualizando pelo Globoplay na medida que dá. É o novo jeito de ver novela, né?"

Tv Globo



## Rita de Cássia Ibarra, mãe de Pedro Ibarra

"A melhor série que vi recentemente foi, sem dúvida, *Reacher*, da Prime Video. A mais recente, a terceira temporada, é nota 10. Eu e o meu marido adoramos. Achamos bem equilibrada, com muita ação, suspense e doses de humor. A trama prende o espectador até o último episódio. Vale a pena assistir. A primeira é bem na média, a segunda melhora bastante e a terceira é show de bola. Nós estamos na expectativa da quarta temporada. Tudo indica que será tão boa quanto às demais. Um crescente em ação e histórias envolventes."

Christos Kalahoridis/Prime Video



## Sibele Negromonte, subeditora da *Revista* e mãe de Daniel e Helena

"Confesso que só me interessei em assistir a *O Eternauta* (Netflix) porque vi que tinha Ricardo Darín no elenco, de quem sou fã de carteirinha. Afinal, ficção científica não é minha primeira opção de gênero. A série argentina é baseada em uma história em quadrinhos escrita por Héctor Germán Oesterheld e ilustrada pelo chargista Francisco Solano López, que foi publicada entre 1957 e 1959. Temos que tirar o chapéu para a produção dos hermanos, de altíssima qualidade. Sem falar que a história, que começa com uma neve tóxica que assola Buenos Aires em pleno verão, é cheia de plot twist, o que prende sua atenção. Não à toa, maratonei os seis episódios em um único dia de folga. Já ansiosa pela segunda temporada."





HBO/Divulgação

## FIQUE DE OLHO

- Netflix disponibiliza *Bad thoughts* na terça
- Doc chega completa no catálogo da Disney+ na quarta
- *Diários de um robô-assassino* é a estreia da Apple TV+ na sexta

## Liga

Ainda pouco comentada, mas com muita qualidade, *Amigos e vizinhos* é uma dramédia que mistura ação e gruda o espectador na tela. A história de um milionário que vira ladrão de mansões após perder o emprego tem o destaque em Jon Hamm, mas é uma das série que mais entretém em 2025.

## Desliga

Após conduta polêmica do grupo Kneecap, ao criticar Israel em meio ao show no festival Coachella, o filme sobre a banda agora só pode ser assistido se comprado nos catálogos on demand, não há opção de aluguel. Talvez, se as pessoas tivessem como ver o filme, entenderiam o motivo das opiniões da banda no festival estadunidense.

Atriz Bella Ramsey como Ellie na segunda temporada de *The last of us*



# Talentosa e injustiçada

Uma das maiores injustiças da televisão recente está sendo feita com a atriz Bella Ramsey nas redes sociais. Uma das mais produtivas da geração recente da atuação inglesa, a artista tem sido perseguida pela própria aparência enquanto entrega uma interpretação de alto nível na segunda temporada de *The last of us*.

Ela retorna a personagem de Ellie e, mais uma vez, vê uma legião de pessoas a criticando por não parecer com a personagem em 3D apresentada no jogo que baseou a série. Os comentários são desrespeitosos e criticam a aparência dela, chamando-a de feia e até coisas piores.

A discussão é, como um todo, absurda. Jamais a aparência da jovem atriz deveria ser motivo de tanto desrespeito. Porém, tudo fica ainda pior quando o esforço dela é visto em cena. Bella está cada vez mais consciente da personagem, traz nuances próprias para Ellie e faz um dos melhores, se não o

melhor, trabalho da carreira. Ela é a personificação da personagem, mas como não tem os olhos verdes de uma boneca de videogame, não está recebendo as merecidas lãureas.

O que mais incomoda é o contraponto dela na história, a Abby, vivida por Kaitlyn Dever. A atriz que interpreta a outra personagem é bem mais parecida, de rosto, com o 3D do jogo, mas não levou nenhum outro traço do físico da personagem. O público, contudo, não persegue a outra atriz da mesma forma, no máximo, poucos comentários.

Bella aprendeu jiu-jitsu, malhou para desenvolver a musculatura dos braços e até se desenvolveu no violão para a Ellie da segunda temporada e, mesmo assim, teve que fechar as redes sociais por conta da quantidade de ataques de ódio. O que uma das atrizes mais promissoras do cinema internacional tem que fazer para ser vista pelo talento e esforço, em vez da aparência, é uma grande dúvida.





# Pedro Azulão e a descoberta das quebradas

O carro não temia as rotas inexistentes no meio do cerrado. Seguia firme, não atolava, desbravando firme em meio à vegetação. Pedro Azulão, o Fusca de muitas aventuras, carregava amigos, entre jornalistas, doidos, indígenas, indigenistas. A tropa toda.

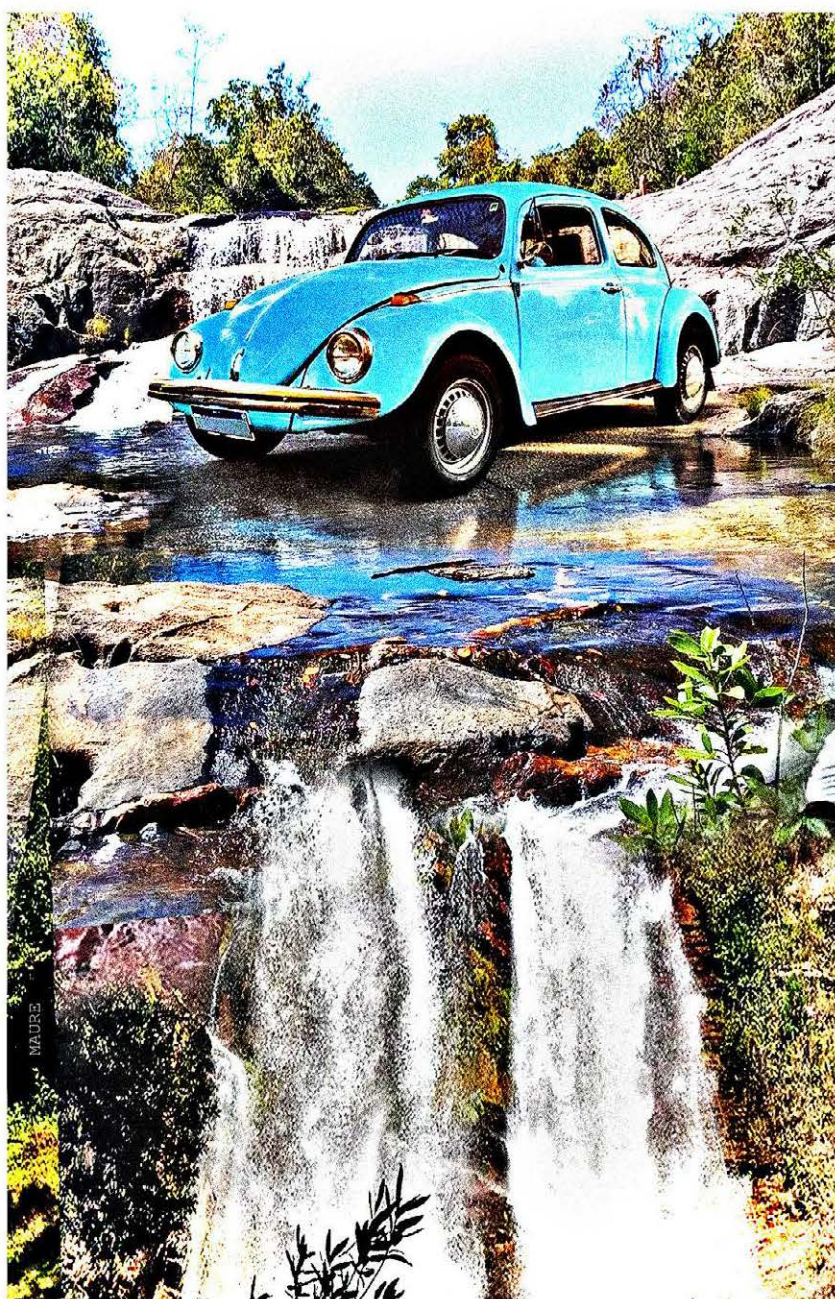
Atrás de novidades, um dia chegamos ao belo Poço Azul, mas o local já tinha frequentadores. Atrás de algo mais bucólico, fomos adiante, entre trilhas, até surgir um braço do rio e nele uma queda d'água e um poço transparente. Ali fincamos a nossa bandeira.

Mas o local não era tão secreto assim. Dias depois, o jornalista Pedro Rodrigues, o Pedrinho, apareceu na Redação do *Estadão* com a minha carteira de identidade na mão. "Ué, onde você encontrou?". Ele: "Perto da cachoeira que frequento com a minha mulher. Sempre deixo tudo bem limpo". Rimos muito. A quebrada não era secreta.

O carro ficava estacionado relativamente longe. Para descer até lá a pé, não era tão penoso. Mas a volta, como dizia minha comadre: "Era a subida do cai pressão".

Estávamos sempre atrás de novos achados, com o carro sacudindo entre tocos, pedras e fugindo das árvores no caminho. Às vezes, a parada era numa ponte com um riacho delicioso para um mergulho. E acampávamos ao longo de rios, como o Corumbá e o Descoberto.

E os dias seguiam assim. Nós recebíamos muitas vezes indígenas amigos, como Megaron, sobrinho do grande líder dos Kaiapó do Xingu, Raoni Mektutire, desde sempre envolvido na luta contra a invasão de terras. Aí vinha a dúvida. Onde levar o amigo? Acreditava que, por certo, ele estaria



cansado da cidade grande, barulhos e comida. A opção então foi sempre levá-lo até alguma quebrada.

Numa dessas visitas, ele resolveu o problema de uma cobra. O carro estava quase escondido no meio do capim na margem da Lagoa Bonita, perto de Planaltina. Sorrateiramente, entrou no

carro passando por cima das minhas pernas. No susto, estiquei o pé pela porta entreaberta e ela voou longe. Megaron matou a invasora, meio estrangido. Só observou que não se tratava de espécie venenosa.

O troco veio tempos depois, em uma de minhas viagens a trabalho ao Xingu,

Megaron fez uma queixa desconcertante em público. "Sempre que vou a Brasília, a amiga me leva para passear no meio do mato. Eu querendo ir a um shopping, comer algo diferente, ver gente. Eu me arrumo todo, mas sempre me levam para assar uma carne longe da cidade."

Tempos depois, em viagem a trabalho não tive tempo de comprar uma corda resistente para armar a rede. Dormindo na maloca dos Kamayurá, estendi a rede, mas ao deitar a corda se rompeu. Tombão. Na segunda tentativa, a mesma coisa. Na penumbra, um indígena sussurrou: "Jornalista caiu de madura. Corda boa você compra na Casa Karajá no Conjunto Nacional". Então, armou a rede de forma segura.

Assim, as culturas vão interagindo, entre descobertas, entendimento, amizades, lutas sem fim e laços que se fazem.

Pedro Azulão não morreu de velhice. Aos 10 anos, foi roubado, todo marcado pelas aventuras, inclusive com o fundo do assoalho quase atingindo o chão. Ficamos muito tristes. Procurei pela cidade inteira, sem resultado. Quando vejo um Fusca azul marinho, ainda hoje, tento encontrar algum sinal do bom companheiro.

Hoje, a pé, de bike, moto ou carro locais incríveis já estão plotados em todo o DF. Apesar da cobiça por áreas verdes para o avanço urbano, aparecem boas novidades, com a recuperação de nascentes e da vegetação. Somos o Berço das Águas.

Cresce a legião dos que continuam atrás de sonhos, interagem com a riqueza cultural que povoa o DF, reagem à desigualdade social, aos ataques à democracia e às agressões ao nosso sofrido bioma.

**Eliana Lucena é jornalista**



# Deusa Mãe

Data estelar: Lua quase Cheia em Escorpião.

Apesar de que o Dia das Mães não é universal, muitos países o celebram em datas diferentes, essa festividade coincide com a Lua Cheia mais importante do ano, chamada de Wesak, que é quando nosso belo e assustado planeta se alinha com estrelas de diversas constelações por onde circulam os rios de vida que estruturam tudo que por aqui existe. O Universo inteiro se movimenta e preserva seu dinamismo sobre a energia cósmica feminina, a terceira pessoa da santíssima trindade, que foi convertida em artigo neutro, na pomba do Espírito Santo. Nesta data auspiciosa em que nos encontramos, que coincide com a celebração das Mães, as mulheres através das quais viemos à existência, elevemos nossos corações em busca de amparo, proteção e sabedoria à Deusa Mãe em todas as suas formas para participar do momento histórico.

## Áries 21/3 a 20/4



As pessoas não são amigas apenas porque cheias de sorrisos e simpatia, as pessoas são amigas quando demonstram, na prática, que estão aí para dar suporte a você, não importa o que acontecer. Se fofocam, não são amigas.

## Touro 21/4 a 20/5



Fazer acontecer suas pretensões nesse mundo louco e de ponta-cabeça que temos atualmente não é algo que possa ser pretendido como resultado da sorte nem tampouco do esforço constante. Ajuda espiritual é necessária.

## Gêmeos 21/5 a 20/6



As coisas que você fica sabendo precisam ser confirmadas de forma imparcial, para você não tirar conclusões precipitadas que, depois, provocariam situações desnecessárias. Hoje em dia não se sabe mais o que é verdade.

## Câncer 21/6 a 21/7



Ninguém sabe como se conserta o coração depois de passar por experiências traumáticas, e ao mesmo tempo é muito raro que haja alguém cujo coração não tenha se rompido em algum momento. Como se conserta tudo isso?

## Leão 22/7 a 22/8



As pessoas andam muito loucas e sobressaltadas, portanto, não espere jogo limpo, porque apesar de que muitas delas não têm más intenções, andam tão cheias de problemas que parecem agir com maldade. Perdoe.

## Virgem 23/8 a 22/9



A ansiedade faz tudo parecer muito mais difícil do que é. Você precisa se remeter às experiências passadas, quando a ansiedade acendeu todos os alarmes, mas depois tudo aconteceu dentro das normas pertinentes.

## Libra 23/9 a 22/10



Os sustos que a alma leva não hão de ser levados tão a sério, como se a vida tivesse ficado tão perigosa que não haveria mais refúgio para a alma. Continue apostando no bom humor, nas risadas que exorcizam o mal.

## Escorpião 23/10 a 21/11



Os desentendimentos precisam ser administrados com sabedoria, porque ninguém tem a razão absoluta, e os conflitos só serviriam para as pessoas ressaltarem suas próprias razões, em detrimento do possível entendimento.

## Sagitário 22/11 a 21/12



Fazer as coisas do seu jeito seria mais confortável, porém, o cenário anda caótico e as pessoas são cheias de opiniões próprias, o que, com certeza, vai agregar dificuldades ao processo. Não importa, siga em frente.

## Capricórnio 22/12 a 20/1



Para que tudo proceda de acordo com seus planos, será necessário forçar bastante a barra, e talvez, depois, sua alma não fique satisfeita com os resultados. Portanto, será melhor aliviar um pouco a tensão.

## Aquário 21/1 a 19/2



As contrariedades não são confortáveis, mas ao mesmo tempo elas apontam direções que sua alma não perceberia, porque continuaria confortável no caminho pretendido. Aceite os acontecimentos e recalcule a rota.

## Peixes 20/2 a 20/3



Crescer e amadurecer nem sempre é uma experiência plena de regozijo, acontecem muitas coisas desconfortáveis que, de imediato, parecem negativas, mas depois a alma percebe que nada melhor poderia ter acontecido.





# Cooperar é o verbo do futuro

**H**á quem pense que a colaboração é uma moda passageira, uma palavra bonita em discursos corporativos ou slogans de campanhas sociais.

Só que não. Cooperar é uma inteligência. Uma tecnologia humana ancestral que estamos redescobrimos à medida que os desafios modernos escalam em termos de urgência.

O tempo das respostas individuais e das soluções solitárias já não dá conta da complexidade que enfrentamos — nas empresas, nas famílias, nas cidades, nas decisões coletivas.

O mundo está pedindo outra dança.

E a dança da vez é feita de escuta, afeto, criatividade e confiança. Ninguém dança junto se não aprender a ceder o passo, a acolher o ritmo do outro e a criar um compasso comum.

Mas para que possamos fazer da cooperação uma ferramenta eficaz, não podemos contar apenas com seu uso de modo improvisado, precisamos de práticas, corpo, coração e mente em sincronia.

É por isso que quero te convidar para um curso diferente de tudo o que você já viu. Um curso que ensina a criar ambientes e relações genuinamente colaborativas. Em que as soft skills e as hard skills se unem para formar algo maior: seres humanos mais inteiros, que sabem viver e trabalhar juntos com propósito, prazer e sentido.

Você vai mergulhar na pedagogia da cooperação, experimentar metodologias que transformam a convivência — da comunicação não violenta ao dragon dreaming, das danças circulares ao world café, dos jogos cooperativos à investigação apreciativa e do open space ao banho de floresta — e aplicar tudo isso em práticas reais, com projetos e trocas vivas.



É mais do que um curso. É um convite para reaprender a viver e a trabalhar em grupo. Para fazer parte de uma cultura de bem-estar, na qual produtividade não é sinônimo de exaustão, e sim de felicidade sentido compartilhado.

Se você sente que chegou a hora de mudar a lógica das relações no seu trabalho, nos seus projetos ou na sua

comunidade, vem com a gente. A cooperação é o único caminho sustentável para o futuro — e o futuro começa agora, aqui e com todo mundo junto!

Vem com a gente fazer parte da próxima turma da pós-graduação em pedagogia da cooperação e metodologias colaborativas. Uma realização do Projeto Cooperação em parceria com a

Faculdade AUDEN, para quem quer facilitar processos colaborativos em escolas, empresas, governos e comunidades,

fazendo parte de uma rede de agentes de cooperação para causar transformações em todos os lugares.

Conheça o programa completo e inscreva-se aqui: <https://cursos.projetoocooperacao.com.br/pos-graduacao-2025>



Eufrázio

**clube**  
CORREIO BRAZILIENSE

Conheça as vantagens  
em **Gastronomia**

**Alguns parceiros do segmento:**



**CHICAGO PRIME**  
STEAKHOUSE



**LUGANO**  
GRAMADO

Baixe agora  
o aplicativo



(61) **99158-8045**



@clubecorreio braziliense

**clube**  
CORREIO BRAZILIENSE



# Conheça os parceiros e fique por dentro das novidades pelo Instagram!



## DROGASIL

Até 45% de desconto em marcas selecionadas! É só apresentar seu CPF no balcão e pedir o desconto pelo nome Alloyal



## BLANC SPA

O Blanc Spa é um Spa Urbano com fácil acesso e localização no Centro Clínico Sudoeste, onde a sua manhã ou tarde tornar-se momentos agradáveis de relaxamento e cuidados com o seu corpo.



## ACUAS FITNESS

Academia ampla, moderna e pensada para proporcionar o melhor ambiente para os seus treinos.



## MAURA CHIATTONE

Auriculoterapia e Cone Hindu em Brasília, Especialista em Ansiedade, Dores Físicas e Emocionais.

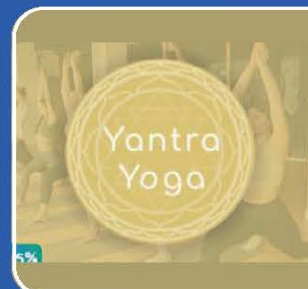
50% de desconto na consulta e procedimentos aos assinantes do Correio Braziliense.



## DEROSE METHOD

Conheça um dos métodos mais tradicionais de meditação e yoga do mundo!

E aproveite o desconto para assinantes do Correio Braziliense. Válido para o plano trimestral ou recorrente com pagamento no cartão de crédito



## YANTRA YOGA

Assinantes ganham 1 mês de yoga gratuito no Studio Yantra Yoga, para garantir o seu entre em contato pelo telefone 61 3342-1000. Número limitado. Sujeito a lotação.



**clube**  
CORREIO BRAZILIENSE

Descubra tudo que o Clube  
tem para você!



Benefícios, descontos  
e experiências exclusivas  
te esperam.

